Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.928

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Está perfeitamente esclarecido o lamentavel incidente da noite de domingo ultimo, na fronteira argentino-brasileira

As ruas de Manchester foram hontem percorridas por um cortejo de cinco mil fascistas britannicos, os quaes foram acclamados pela população da cidade

AMSTERDAM, 18 (UTB) — Segundo noticias procedentes de Java, um grande incendio destruiu uma parte da cidade de Batavia, causando innumeras victimas. Os prejuizos materiaes são elevadissimos.

O INGLEZ VISTO DE PERTO

Um grande povo no seu espirito de paciencia

Piccadilly Circus, coração de Londres, á noite, e o trafego intenso na rua Oxford, uma das mais importantes da cidade

Londres, setembro de 1933 (Correspondencia especial para o *Correio da Manhã*) — Tive logo ao saltar em Southampton uma prova de que o inglez é de outro planeta... Por que tamanho espanto? Por uma razão bem simples: o desembaraço da minha bagagem foi feito sem o supplicio das mil e uma complicações do serviço aduaneiro, terror dos que viajam em paizes de origem latina. As malas foram sem atropelo transportadas de bordo para o armazem, onde ficaram collocadas deante da letra que me correspondia. Depois de alguns minutos de espera, abri uma dellas — a que trazia charutos e cigarros brasileiros e uma garrafa de vinho Madeira, reliquia do paladar. Servindo-me do meu inglez de emergencia expliquei ao funccionario incumbido da conferencia que era a unica que poderia encerrar alguma coisa com direitos a pagar. E o cerbero do Fisco — authentico milagre! — nada me cobrou e fiou-se na minha palavra, desempedindo todas as malas, sem mandar abrir as demais, desenhando a giz a sua expedita gentileza. Um prodigio de burocracia summaria.

Tomei o trem para Londres, sem esquecer de sorver, minutos após, um chá delicioso, para iniciar-me nos habitos deste povo tranquillo e formidavel.

Sai, ao contrario de Napoleão, victorioso de Waterloo. Dessa estação ao hotel, servi-me de um taxi monstruosamente commodo, sem ver a cidade, porque chovia. Mas o sol, no dia seguinte, deu-me ensejo de vel-a a olho nú, sem mais obstaculo.

Não quero porém dar a estas impressões rapidas as minucias enfadonhas de uma descripção. Vou apenas deter-me no maior phenomeno de nossa especie — o inglez. Quem o vê daqui não póde decifrar-lhe a alma esquiva e o sereno dessa raça de sangue frio, que ha dois seculos domina e tira proveito do mundo associada ao genio utilitario do judeu.

O inglez pertence a outra metade da humanidade, ao outro pólo da alma humana. E', depois do romano, de quem herdou grandes defeitos e virtudes, a expressão maxima do super-homem, não do super-calunga que brincou nas mãos de Nietzsche, maluco sublime, que foi um pensador allucinante e um poeta do desespero.

Padrão da extirpe grave dos anglo-saxões europeus, que escapam á seducção do sol tropical ou á vertigem americana, elle — e mais ninguem — possue um cunho de personalidade inconfundivel. Tempera racial de um prototypo estratificado pela força do calculo exacto e da vontade inflexivel, vive o egoismo biologico da saude pela pratica methodica do sport, tendo a energia moral que resulta da firmeza do caracter.

Faz da vida uma alegria robusta e placida pelo equilibrio emocional dos gestos parcos e das acções sensatas, sabendo poupar os nervos como sabe auferir lucro nos negocios. Um prodigio de serenidade. Epopéa da paciencia.

Londres define-o, como *habitat* desse povo calmo e regrado, que parece um rebanho de ovelhas louras conduzido por um velho pastor bonachão. Metropole-polvo, aglutinando cidades, raças e seculos numa dansa continua de perto de dez milhões de almas que se cruzam e se repellem entre si, ainda que se acotovelem, tendo por balisa a pyramide movel e providencial de um *policeman*. E' severa e portentosa. Tudo aqui se rege pelo sortilegio subtil da ordem, musa do bom senso britannico: do trafego intenso ao menor gesto de cada qual, ha o ritualismo invisivel da obediencia, que disciplina os nervos, dirige a multidão, controla os vehiculos, dosa até os sentidos e os pensamentos... O inglez é um gigante rubro sem pressa, rijo e formalista. Escravo do habito, fanatico da tradição, commodista em extremo, não dispensa o *week-end* até para a alma... E em cada anno goza, impreterivelmente, o seu *holiday*, deixando Londres por um mez ou 15 dias, no minimo. E' um passeio obrigatorio, uma folga sagrada, dogma do Rei e do mais humilde subdito.

Ver um inglez é ver todos os inglezes: ha uma perfeita uniformidade psychologica entre si e uma admiravel harmonia de conjunto, porque em cada um se processa o rythmo do mesmo temperamento, dentro de uma só regra invariavel de acção, formando no todo a projecção vigorosa de uma raça que marcha no espaço e no tempo como soldados taciturnos, que lutam e vencem sem ruido... Fala pouco. Trabalha sem impetos e ama sem a bohemia passional do arrebatamento. E lê muito. E medita. Reflexão lenta e longa, numa volupia profunda e terebrante de scisma... Titanismo paciente. Heroismo laconico e incisivo de um povo que detem todos os segredos do triumpho e que faz da vida uma alegria recondita e uma verdade intrinseca, sem desperdicio de energias, nem a rhetorica ostensiva dos gestos impulsivos. Até comendo, o inglez conserva a sua fleugma visceral: come bem ao seu modo, evitando excessos e devaneios francezes de requintes culinarios, porque as raças fortes se fazem pelo estomago. Não abusa do sal nem tampouco do assucar. Tempera na mesa o seu gosto e excelle na pachorra super-britannica, por um paradoxo da gulodice, de saborear doces decorativos, mas encerrando apenas uma doçura nominal por força de expressão. O vicio do fumo chega a ser um mal pandemico, commum aos dois sexos, tornando-se o iman de ambos. Creio mesmo que a mulher fuma tanto ou mais que o homem. Fuma-se nos cinemas, nos theatros, em toda a parte. Pena é que o tabaco brasileiro seja em Londres tão desconhecido, por falta de propaganda, pois seria um estupendo negocio.

Acredito que o *fog* provenha em parte das chaminés... e dos cachimbos e cigarros, cuja fumaça excessiva determina o flagello caracteristico desta cidade espantosamente grande. Outro vicio essencialmente europeu e particularmente londrino é o *drink*: a lei secca seria aqui impossivel: só não se bebe a agua do Tamisa...

O que mais me tem despertado curiosidade é o espirito da paciencia deste povo extraordinario. Uma paciencia sem limites. O londrino sabe esperar á sua vez, com uma resignação evangelica, ainda que seja protestante convicto. Aguarda calmamente, formando cauda. Tem o senso da obediencia, a mansuetude de abominar a precipitação. E' uma esphinge monosyllabica, que não vae além do *no* e do *yes*, resolvendo tudo entre o sim e o não. A lenda da descortezia insular desfez-se-me, por encanto, desde o primeiro contacto que tive com elle. Nunca tratei com um povo tão cortez. Uma amabilidade natural, sem a japonice risonha da affabilidade. Já estou habituado ao estribilho anglo-phonico do *tank you* no omnibus, no *tube*, nas lojas, em qualquer logar em que tenha de me dirigir a alguem. E, machinalmente, vou retribuindo essa fórmula ritual de agradecimento. Por tudo isso, tenho tido a mais agradavel surpresa, porque não o julgava assim, levado pela critica de todos quantos o apresentam como méros fantoches da Agencia Cook, na deformação caricatural de turistas impassiveis, viajando pelas cinco partes do mundo. O inglez, visto de perto, no seu *sweet home* ou na rua, com seu cachimbo, a sua sciencia de viver sem exaltação, a sua philosophia de visceras satisfeitas e nervos bemaventurados, surge como um sêr á parte, uma creatura phenomenal de tão simples e superior: tem a força serena de um super-animal, de um semi-deus ditosamente distanciado do resto do mundo. Vive para si e pôr si. A Inglaterra sómente existe para elle. Faz turismo fóra da patria; mas nem por um instante sequer a esquece. Impõe o seu idioma. Valoriza a sua raça. Converte tudo em libras. Vive e morre inglez, sem jámais abdicar desse privilegio. Tem o mar por fronteira e domina-o por instincto de eternidade. E chegou, por conveniencia propria a improvizar a semana ingleza, universalizando o descanso com o *week-end*. E na hora de morrer, não se perturba, nem se atemoriza: espera pacientemente que o coração bata a sua ultima pancada para que possa fazer, então, o seu *holiday* no Paraiso...

SAUL DE NAVARRO.

ÉCOS DO INCENDIO DO REICHSTAG

A sessão de amanhã no tribunal que está julgando os accusados

Berlim, 18 (U. T. B.) — A sessão de sexta-feira no tribunal que está julgando os accusados do incendio do Reichstag, terá como principal incidencia os depoimentos do sr. Goering Primeiro Ministro da Prussia, do sr. Goebbels, ministro de propaganda do Reich, e de mais tres personalidades de destaque do partido nacional-socialista.

Os cinco depoimentos versarão em torno da accusação contida no "Livro pardo" e fartamente divulgada no estrangeiro, segundo a qual a passagem subterranea que liga o edificio do Reichstag á residencia do sr. Goering teria sido utilisada por elementos filiados ao partido nacional-socialista para o transporte de inflammaveis para aquelle palacio, antes do incendio.

Berlim, 18 (UTB) — Na tarde de hoje, os juizes da Suprema Côrte, que constituem o tribunal que actua no caso do incendio do Reichstag, visitaram o já afamado subterraneo que communica o edificio do Reichstag com a residencia do seu presidente, e que fôra construido para os serviços de calefação do recinto das sessões.

Depois dessa visita, alguns jornalistas estrangeiros foram convidados a fazer o mesmo, tendo elles verificado ser humanamente impossivel que se tivesse verificado a hypothese a que se refere o "livro pardo", já bastante conhecido em toda a Europa, e que diz que por ali passaram dez individuos, todos "nazis", que foram os que incendiaram o edificio.

Os jornalistas estrangeiros foram acompanhados, nessa inspecção, pelo engenheiro Reisse, chefe dos serviços electricos e mecanicos do Reichstag.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA HESPANHA

Madrid 18 (U. T. B.) — Na sessão de hontem do Conselho de Ministros foi resolvido conceder licenças a todos os funccionarios publicos, candidatos ás proximas eleições, durante todo o periodo eleitoral.

Madrid, 18 (U. T. B.) — A commissão que está encarregada de apresentar as candidaturas das *direitas* de Madrid nas proximas eleições, já resolveu incluir nessa lista os nomes dos senhores Calvo Sotelo Gil Robles, Royo Villanova, Goycochea, Luca Tenna e Conde de Santa Engracia.

UM ESPECTACULO INEDITO PARA MANCHESTER

As ruas da cidade foram percorridas por um pequeno exercito de fascistas

Manchester, 18 (U. T. B.) — A cidade foi percorrida por um cortejo de cinco mil fascistas britannicos, entre grandes acclamações da população. O chefe dos "camisas pretas", sir Mosley pronunciou um brilhante discurso no qual affirmou ser o fascismo o unico regimen destinado a resolver praticamente a situação anormal em que se encontram quasi todos os povos.

Écos da aggressão de um americano em Dusseldorff

Washington, 18 (U. T. B.) — O Departamento de Estado declarou-se satisfeito com as providencias tomadas pelo governo allemão, condemnando a seis mezes de prisão cada um, os dois milicianos "Nazis" que aggrediram o cidadão americano Velz, em Dusseldorf.

A INDUSTRIA DO CANHAMO NA HESPANHA

Madrid 18 (U. T. B.) — Foi assignada hontem, na pasta da Agricultura a lei que dispõe sobre o modo de ser effectivada a protecção official á industria do canhamo.

FOI ASSIGNADA A REFORMA DO REICHSBANCK

Berlim, 18 (U. T. B.) — Foi assignada a reforma do Reichsbank, que fica autorisado a regular, com inteira efficiencia, o mercado da Bolsa, tendo sido supprimido o Conselho Geral de Administração.

N. da R. — A reforma do Reichsbank, desde muito preparada e annunciada pelo seu presidente, o famoso banqueiro e politico dr. Hjalmar Schacht, vem de ser, afinal, levada a effeito, apezar da opposição tenaz dos economistas de tendencia "socialista" do partido "nazi". Esses economistas, cujo principal *leader* é o dr. Darré, que sempre se destacou pela sua campanha contra a "escravização aos juros" e que foi o principal autor da derrubada do sr. Hugemberg, vêm no dr. Schacht um puro banqueiro, incapaz de comprehender as verdadeiras necessidades da economia allemã, e, por isso, ainda que dentro dos limites de discreção que lhes impõe a disciplina partidaria, desenvolvem uma campanha sem treguas contra a orientação do dr. Schacht.

Deante da aggravação incessante da situação economica do Reich, Hitler, receioso dos resultados que poderia ter a applicação dos planos dos elementos "socialistas" de seu partido, está procurando reforçar cada dia mais a ala puramente "nacional", isto é, os elementos representantes da grande industria, do alto banco e dos *junkers*. Dahi o apoio por elle dado ao dr. Schacht e ao ministro von Krosigk, que, graças a isto, têm dirigido inteiramente os trabalhos do Conselho Economico do Reich. O primeiro objectivo da reforma do Reichsbank é collocar a direcção desse grande banco central sob a autoridade immediata do presidente do Reich. O segundo é permittir que o Reichsbank amplie as suas funcções, afim de melhor adaptar-se á politica economica do Estado "nazi". Aliás, como o proprio dr. Schacht já havia salientado, ha pouco, o Conselho do Reichsbank não tinha mais finalidade alguma, pois "em consequencia da suspensão do Plano Young e da retirada dos membros estrangeiros do Conselho, este perdeu toda a razão de ser".

Mas por que motivo procurou o dr. Schacht assegurar uma "maior mobilidade" ao Reichsbank? Para assegurar, declarou o famoso banqueiro, "uma sã politica monetaria — para manter a estabilidade da moeda". Em que consiste, porém, essa politica de "maior mobilidade"? Em incluir uma certa quantidade de papeis commerciaes no lastro da emissão de bilhetes do Reichsbank e em autorizal-o a pôr em pratica uma politica de mercado aberto, isto é, a comprar e a vender obrigações commerciaes sempre que julgue conveniente fazel-o. O Reichsbank poderá desse modo dar um apoio constante a todos os portadores de obrigações commerciaes. Espera o dr. Schacht que, em consequencia, "não se realizarão mais certas vendas susceptiveis de provocar serias e injustificaveis baixas no mercado de titulos". Desse modo, pensa o presidente do Reichsbank, "poder-se-ão restringir as vendas a prazo curto e desviar uma parte dos fundos até agora nellas empregados para investil-os productivamente", pois a intervenção do Reichsbank, em momentos criticos, como comprador de titulos, irá certamente estimular o emprego de fundos na acquisição desses titulos. Está, pois, o Reichsbank preparado, sob a orientação dictatorial do dr. Schacht para iniciar a luta, talvez decisiva para o regimen, contra a depressão economica que se vae tornando cada dia mais profunda e que, neste momento, já está fazendo com que muitos observadores da vida economica financeira julguem bastante precaria a posição do reichsmark.

O nosso representante em Berlim apresentou credenciaes

Berlim, 18 (UTB) — Apresentaram hoje suas credenciaes ao presidente Hindemburg o novo embaixador da Inglaterra, Sir Eric Phipps, e o novo ministro plenipotenciario do Brasil, dr. Araujo Jorge.

Prohibidos os comicios publicos em La Valette

La Valette, 18 (UTB) — Em virtude da tensão de animos entre nacionalistas e constitucionalistas, a proposito das recentes medidas de ordem politica, o governador geral de Malta resolveu prohibir, por uma mez, a realização de quaesquer "meetings" ou manifestações publicas.

O INCIDENTE OCCORRIDO NA FRONTEIRA ARGENTINO-BRASILEIRA

Uma emboscada para assassinar o coronel Benjamin Vargas

Porto Alegre, 18 (União) — O "Jornal da Noite" insere amplos detalhes sobre as desagradaveis occorrencias do ultimo domingo, na fronteira argentino-brasileira. O citado jornal tem razões para affirmar que foi preparada uma emboscada para assassinar o coronel Benjamin Vargas, commandante do 14º Corpo Auxiliar e irmão do chefe do governo provisorio, tendo sido autor desse trama o perigoso individuo conhecido pelo nome de Jovelino Saldanha, natural deste Estado mas naturalizado argentino, autor de varios crimes de morte.

Jovelino, sabendo que o coronel Benjamin Vargas ia atravessar o rio Uruguay, em companhia de varios parentes e de outros amigos, preparou, criminosamente a emboscada, na qual perderam a vida Odon Sarmanho e Ary Vargas.

O rigoroso inquerito instaurado em S. Borja já conseguiu positivar este novo crime de Jovelino, cuja extradicção será solicitada

O chanceller interino da Argentina diz que o incidente está perfeitamente esclarecido

Buenos Aires, 18 (UTB) — Segundo uma versão officiosa, colhida no proprio Ministerio das Relações Exteriores, o incidente verificado na fronteira argentino-brasileira, entre Santo Thomé e São Borja, occorreu de uma maneira muito diversa de todas as versões que até aqui circularam.

Segundo taes informações, o facto teve caracter, puramente local, e tanto quanto se sabe, não teve a menor participação de elementos ou autoridades argentinas.

Tratava-se apenas de um desforço pessoal que um foragido do Brasil, sr. Saldanha, desejava tirar do coronel Benjamin Vargas, irmão do presidente Getulio Vargas.

O referido individuo, inimigo pessoal do coronel Vargas alliciára varios capangas e fizera fogo sobre a embarcação em que aquelle militar procurava atravessar o rio. Na fuzilaria que então se verificou, ficaram gravemente feridos os dois sobrinhos do sr. Vargas, os quaes vieram a fallecer quando recebiam os primeiros soccorros.

O sr. Leopoldo Mello, ministro interino das Relações Exteriores, teve occasião de dizer que o incidente estava perfeitamente esclarecido e que nada havia a recriminar no seio da colonia.

Chegou a Buenos Aires o general Justo

Buenos Aires, 18 (UTB) — Procedente do Brasil e do Uruguay, regressou a esta capital o presidente da Nação Argentina, general Agustin Justo, que teve um acolhimento festivo e enthusiastico.

O MAGISTERIO DE CATAMARCA A PÃO E LARANJA

Buenos Aires, 18 (U. T. B.) — Communicam de Catamarca que, apesar da subvenção recebida do governo nacional, não serão ali saldadas as dividas para com o magisterio local.

UMA COMPANHIA DE CARABINEIROS EM SOMALIA

Roma, 18 (U. T. B.) — O ministro das Colonias resolveu crear na Somalia uma companhia de carabineiros reaes, que seriam encarregados da manutenção da ordem publica e que ficaria sob a autoridade directa do governo daquella colonia.

POR NÃO ESTAR FAZENDO BOM GOVERNO

O Senado do Equador declarou vago o cargo de presidente da Republica

Quito, 18 (UTB) — O Senado declarou vago o cargo de presidente da Republica, por considerar o actual occupante, sr. Martinez Mera, como incapaz de continuar a exercel-o. O presidente assim deposto, falando aos jornalistas depois de ter conhecimento dessa resolução, attribuiu-a apenas a seus inimigos politicos que conseguiram uma maioria no Senado, e accrescentara que era de lamentar que, só para destruir um homem, se destruisse um principio.

O TRIBUNAL DO ALMIRANTADO AMERICANO NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO CASO

Nova York, 18 (U. T. B.) — O maritimo David Warschauer, patrão de uma barcaça, abriu uma questão avaliada em duzentos mil dollars contra o Lloyd Sabbaudo, sob a allegação de que um navio daquella companhia, o "Conde Biancamano" havia recusado attender aos seus chamados de soccorro, quando o escaler se achava desarvorado a cincoenta milhas da costa. O companheiro que com elle havia escapado do naufragio da barcaça morreu de inanição e o proprio queixoso teve ambos os pés amputados. Apezar da recusa de attender a signaes de soccorro em alto mar constituir um desrespeito a uma antiga convenção internacional o tribunal do almirantado deixou de se pronunciar sobre o caso não só em virtude da queixa não apresentar provas sufficientes como tambem pelo incidente se ter passado fóra da jurisdicção dos Estados Unidos.

CONCLUIDO UM ACCORDO ANGLO-PORTUGUEZ

Os pontos principaes desse convenio

Londres, 18 (U. T. B. — Foi concluido e assignado, a 14 do corrente, o accordo anglo-portuguez sobre o tratamento preferencial a ser dado, em aguas portuguezas, aos navios de bandeira britannica.

Por esse accordo, ficam abolidas, a partir de 1º de julho de 1934, as exigencias até aqui mantidas para com os navios britannicos nas aguas de Portugal e ilhas adjacentes, Madeira, Porto Santo e Açores, passando a vigorar o accordo a 1º de julho de 1936 para todas as colonias portuguezas.

Continuarão em vigor as medidas de protecção prestadas pelo governo inglez aos vinhos "Porto" e "Madeira", como se acham especificadas no Tratado Commercial anglo-portuguez de 1914.

Confessou um crime que não praticou para viajar de graça

Madrid, 18 (U. T. B.) — Communicam de Santander que o individuo por nome Pierre que ali fôra preso e que confessára ser o autor do recente assassinato do presidente do Casino Municipal de Paris, não passa de um impostor, que se deixára accusar e confessára aquelle crime com o fim unico de obter passagem gratuita para Paris, onde então diria a verdade para ser posto em liberdade.

NOMEADO SUB-SECRETARIO DAS COMMUNICAÇÕES

Madrid, 18 (U, T. B.) — O sr. Pedro Vargas, ex-deputado, foi nomeado sub-secretario da pasta das Communicações.

A PONTE URUGUAYANA - LIBRES

OS GOVERNOS ARGENTINO E BRASILEIRO INTERESSADOS PELO IMPORTANTE EMPREHENDIMENTO

A região onde se pretende construir a ponte internacional

Ha algumas semanas, a imprensa desta capital e a do Rio Grande do Sul vem tratando, em telegrammas e ligeiras noticias, de um assumpto de relevante importancia — a construcção de uma ponte internacional, sobre o rio Uruguay, ligando as cidades de Uruguayana e Paso de los Libres.

A materia volumosa e inadiavel referente á visita do presidente da Republica Argentina, não nos permittiu tratar com maiores detalhes do grande emprehendimento pleiteado por aquellas duas cidades fronteiriças. Além disso, o assumpto foi concretizando-se aos poucos, á medida que os altos orgãos interessados tomavam conhecimento, e só agora podemos apresentar uma synthese, de posse de algumas notas que nos foram fornecidas pela propria commissão de uruguayanenses, constituida nesta capital, e da qual faz parte, como elemento de grande valor, o coronel Valentim Benicio da Silva, antigo addido militar na Republica Argentina e perfeito conhecedor da importancia do emprehendimento referido.

Tanto na cidade brasileira como na cidade argentina organizaram-se commissões, desenvolveu-se intensa propaganda em favor do importante emprehendimento e, como era de esperar, houve enthusiastico interesse por assumpto a principio de caracter essencialmente local.

Por sua vez, os uruguayanenses residentes nesta capital, correspondendo ao appello que lhes vinha da terra natal, congregaram-se e constituiram varias commissões — uma central, uma de propaganda, uma outra denominada de trabalho e, finalmente, uma commissão technica. Pelos nomes que constituem essas commissões, já divulgados pela imprensa, póde-se avaliar o interesse que foi consagrado ao appello daquella cidade vanguarda do Brasil.

Libres, a cidade argentina que aspira uma ligação com o territorio brasileiro, tambem se lançou ao trabalho, em comicios populares, telegrammas e appellos ao governador de Corrientes e aos Congressos provincial e federal.

Por sua vez, o interventor do Rio Grande do Sul affirmou sua adhesão á iniciativa partida da fronteira em que elle iniciou sua carreira politica.

Aos trabalhos da commissão organizada no Rio adheriu, por seu presidente e pela propria directoria, a Sociedade Beneficente Sul-riograndense, representante da colonia gaucha na capital da Republica.

O appello dirigido aos ministros do governo provisorio encontrou em todos elles manifestações de apoio e sympathia.

E toda esta campanha em pról do emprehendimento de interesse economico para as duas regiões fronteiriças, velha e justificada aspiração da cidade argentina de Paso de los Libres e de sua vizinha brasileira — Uruguayana — teve uma sympathica significação, ao ser levantada precisamente no momento em que os dois governos concretizavam em actos a cordialidade internacional.

Lançada entre as duas cidades que se defrontam, a ponte terá um desenvolvimento de mais de tres kilometros, pois o Uruguay, nesse ponto, é largo e esprala-se muito por occasião das crescentes. A differença de nivel, das vasantes ás maiores cheias, alcança 14 metros. Assim, a altura da ponte, se fôr construida sobre pilares, não será inferior a 20 metros.

Uma estimativa rapida dessa obra attribue-lhe valor de cerca de 30.000 contos de réis, quantia que provavelmente será dividida em partes eguaes pelos dois paizes.

O custo da obra não deverá, entretanto, alarmar os interessados, pois um calculo rapido, baseado no que registra o movimento dos dois portos, mostra que o transito de pedestres, viaturas, animaes e cargas, reduzido á quinta parte do custo actual e supprimidos os inconvenientes e prejuizos de trasbordos e carretos, ainda assim assegurará um rendimento directo de 1.000 contos annuaes. Isto sem contar com o augmento de trafego, que forçosamente será a primeira consequencia da construcção da ponte.

E, se o rendimento directo assegura, em tempo relativamente curto, a indemnização do capital empregado, o rendimento indirecto, em seus multiplos aspectos e o que constitue a feição mais importante do problema, em poucos annos compensará a despesa que fôr realizada na grande obra.

Estes argumentos, e muitos outros, foram apresentados aos dois chefes de governo, o que os levou a tomarem o interesse que patenteam os seguintes telegrammas enviados pelo sr. Getulio Vargas e pelo general Agustin Justo á commissão organizada em Uruguayana:

"Recebi com merecido apreço vosso appello e recommendei ministro Exterior examinar assumpto. Cordiaes saudações. Getulio Vargas."

"Concebidos en terminos que ractifican la profunda simpatia del pueblo de Uruguayana, fiel reflejo de todo el Brasil, y a la vez un exponente del espiritu de confraternidad quelo anima, me es sumamente grato adherirme a la iniciativa que propician, dato que importaria una nueva actitud de reciproca compenetracion entre el Brasil y la Argentina, unindose a los muchos que han consolidado la presente armonia e inteligencia entre ambos paises. Permitome rogarle mis saludos a los firmantes del telegrama y ofrecer a vd. las seguridades de mi consideración. Justo, presidente nación Argentina."

Confirmando os propositos por ambos expressos nesses telegrammas, os dois chefes de governos, entre outros assumptos de relevante importancia que os prenderam durante longas horas na vespera da partida do general Agustin P. Justo, occuparam-se tambem da meritoria aspiração das cidades de Libres e Uruguayana. E do resultado dessa conferencia dos dois eminentes chefes de Estado, o chefe do governo provisorio do Brasil determinou que um dos membros da commissão organizada nesta capital transmittisse a seus companheiros de trabalho e á commissão de Uruguayana: a deliberação de ser nomeada uma commissão internacional mixta, com a incumbencia de tratar do assumpto referente á ponte que ligará Uruguayana a Libres.

Por ultimo o dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, que apenas chegado do norte não pudera ser entrevistado pela commissão de uruguayanenses que o procurára, respondeu em expressivo telegramma á carta que lhe foi enviada com um circumstanciado memorial:

"Accusando recebimento vosso justo appello, asseguro associar meus esforços á realização do melhoramento de tanto interesse nacional que pleiteaes. Saudações. — José Americo."

Podem, portanto, uruguayanenses e librenos congratular-se pelo exito da iniciativa ditada por conveniencias locaes e que é de esperar seja em futuro proximo transformada em realidade.

E a grandiosa obra de engenharia, cujos encontros em uma e outra margem do majestoso Uruguay symbolisarão em ferro e rocha a união cada vez mais intima das duas Republicas creará para as vastas regiões dos dois paizes novas possibilidades no intercambio commercial, entorpecido pelas difficuldades e elevado custo dos transportes.

Uruguayana — Rua 15 de Novembro

A ALLEMANHA AGITADA — Dois aspectos de desfiles patrioticos de intenso caracter nacionalista, nas ruas de Berlim, nas manifestações quasi quotidianas que ali se observam, que pintam o estado de animo das massas, num movimento de mobilização geral de sentimento

Noticias de Portugal

A policia não quiz fornecer o nome para divulgação

Lisboa, 18 (U. T. B.) — Um individuo cujo nome a policia não quiz fornecer, entregou ás autoridades a quantia de onze contos de réis, declarando tel-os recebido de Jorge Pacheco, ex-thesoureiro da Junta Geral do Districto, autor do desfalque de perto de dois mil contos.

Lisboa, 18 (U. T. B.) — Quando tomava banho na praia da Povoa do Varzim, Arthur Aires, um dos arrendatarios do Casino Chinez daquella localidade, foi arrastado ao largo pela correnteza, tendo sido trazido para terra, quasi desfallecido, por José Cavilha.

Lisboa, 18 (U. T. B.) — Falleceram nesta capital Maria da Encarnação Camara Martins, José Soares e Fernandes Conceição e em São Joaninho Maria Gomes Loureiro.

Lisboa, 18 (U. T. B.) — A Companhia Telephonica inaugurou hontem mais uma cabine telephonica internacional na rua da Palma.

Écos de um attentado contra a cathedral de São Pedro

Roma 18 (U. T. B.) — Foram presos os individuos Leonardo Buzziglione, Aldo e Renato Cianca, accusados de autoria e cumplicidade no acto de terrorismo levado a effeito, em julho deste anno, contra a Cathedral de São Pedro.

CONTINUAM ACTIVAS AS NEGOCIAÇÕES

Buenos Aires, 18 (U. T. B. — Continuam activas as negociações e as formalidades para a creação da Junta Nacional de Fructas.

OS QUE MITIGARAM DÔRES

Entre os necessitados de justiça — de justiça e não propriamente de amnistia — que os acontecimentos paulistas do anno passado tornaram susceptiveis das penas impostas pelo governo do Sr. Getulio Vargas estão os officiaes do corpo de saude do Exercito reformados administrativamente, como rebeldes.

O governo oriundo de uma rebellião é em regra o mais esmerado na applicação de castigos aos que, depois, contra elle se sublevam. E' que os governos dessa especie só acceitam o principio da rebellião uma vez. Feita por elles, a rebellião inicial absolve-se, dada a pureza de seus fins; feita por outros, a segunda rebellião é sempre uma desordem a punir.

Muitos escriptores se têm dedicado ao problema das rebelliões, ou, mais precisamente, ao officio de estabelecer em que ponto uma rebellião salva ou compromette o paiz. Tenho para mim que tudo isto é vã philosophia e que os homens, como se diz em latim e eu repito mesmo em portuguez, devem antes viver e só depois philosophar.

Assim, o que me parece fóra de qualquer subtileza da exegese, e, portanto, em condições de bem interpretar a verdade, é que todas as rebelliões são puras, desde que vençam, e todas são puniveis, desde que vencidas. Creio que é até isto mesmo o que se póde aprender no direito romano.

E', pois, comprehensivel que a rebellião de que promanou o governo do Sr. Getulio Vargas tenha sido uma aurora e a de que não resultou o governo desejado pelos paulistas fosse apenas um crime.

Poderão, entretanto, ainda assim, considerar-se rebellados os officiaes do corpo de saude do Exercito que se encontravam em São Paulo durante a rebellião e prestaram os serviços de sua funcção ás tropas em operações? Este caso está muito esclarecido.

Os officiaes do corpo de saude não são combatentes. Seu dever é de assistencia. Se, de accordo com os principios de direito universalmente reconhecidos, e, de resto, confirmados inclusive pelo instrumento de tratados em que o Brasil foi parte, o corpo de saude goza de uma situação especial na propria guerra externa, não se admitte que aos referidos officiaes se não permittisse prestar serviços aos soldados de sua patria, rebellados ou não.

Ponhamos, porém, de parte a questão da situação especial em que elles se integram nos corpos do Exercito. Sua propria situação *de facto*, no momento em que irrompeu a rebellião, não lhes poderia ditar outro procedimento, senão o que tiveram.

Em primeiro logar, havia os feridos a soccorrer. Depois, havia o material a salvaguardar. Por fim, havia a impossibilidade de se apresentarem ao governo combatido pelos rebellados, mesmo que tivessem elles pendores por essa attitude.

E a conducta do governo foi-lhes, desde logo, hostil. Sem apreciar sua condição de officiaes não combatentes, sem vêr que seus trabalhos nos corpos mobilizados não asseguravam soccorro sómente aos insurrectos, mas, tambem, aos elementos das forças do governo cahidos nas linhas de frente, sem reflectir na interrupção de todos os meios regulares de communicação, que o movimento subversivo havia cortado, o governo mandou-os chamar por edital — por edital que era uma verdadeira irrisão, tão certos estavam todos de que não poderia ser lido pelos interessados. Esgotados os prazos, abriu-se o processo de deserção, assim de inicio marcado por um vicio que o invalidaria, perante as consciencias.

Emquanto, de seu lado, o governo procedia desta fórma, as futuras victimas do castigo, immerecido se desdobravam em sacrificios, na preservação dos effectivos militares, em sua recuperação, na distribuição de recursos medicos de todas as especies, consultas, medicamentos, pequenas ou grandes intervenções cirurgicas, visitas domiciliares, hospitalização; emfim, em todo o bello mistér de mitigar dôres e salvar vidas. Se um crime praticavam, abençoado o instincto que para esse crime induzia tantos homens de boa vontade, tocados pelo sentimento que os fazia humanos, embora ao preço de toda sua carreira de profissionaes!

Os officiaes do corpo de saude assim prejudicados são daquelles para quem se não deve impetrar a amnistia, mas a justiça — a justiça, que os reintegre em seus postos e seja, ao mesmo tempo, o reconhecimento tacito da dignidade do impulso a que elles obedeceram, servindo muito mais á causa do homem que soffre do que do homem que se bate, esteja o homem nesta ou naquella frente de batalha.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Foi pronunciado o ex-presidente Machado, de Cuba.

Muito mal pronunciado, provavelmente: pronunciaram "rachado".

* * *

A firma Dillon Read & Cia., acaba de emprestar á Bolivia 25 milhões de dollars para a guerra do Chaco.

O "dinheiro" do emprestimo, tiradas as aparas dos corretores e intermediarios, será entregue em fórma de metralhadoras, canhões, fuzis, explosivos, etc.

Emquanto a diplomacia faz discursos, os empreiteiros da morte estão enchendo os cofres! E viva a Paz... aos mortos!

* * *

Chegou a Paris Ali I, irmão do fallecido rei Feisal. Espera-se que elle disputará a successão.

— Mas foi ali, primeiro. Paris tem um interesse muito mais real.

* * *

Em fóco

Lampeão volta a ser focalizado pela imprensa. (Da *Noite*)

Só mesmo um phoca que busque
Essa focalização;
Que fóco não ha que offusque
As chammas desse Lampeão.

* * *

Falleceu em Miragaya, Rio Grande do Sul, com 130 annos de edade, o preto Braz Mathias Velho (*issimo*, se me faz favor!) heroe da guerra dos Farrapos.

Para que viveu o Braz tantos annos? Seria para ver se conhecia a tal de Posteridade?

* * *

Diz um telegramma de Aracajú que foram postas á venda as acções do Banco Mercantil de Sergipe, "com vantagens para os compradores".

Abnegados vendedores!

Cyrano & Cia.

Para o trafego regular da linha aerea postal Rio-Fortaleza

Para a devida regularidade na linha aerea postal Rio-Fortaleza torna-se necessario a entrega do aerodromo que está sendo construido pelo governo de Minas Geraes em Bello Horizonte.

Para conhecer o andamento dos trabalhos de construcção do campo e tambem examinar o preparo dos postos de aterrissagem, seguiu ante-hontem de avião, com destino áquella cidade mineira, o capitão aviador José Sampaio Macedo, que no mesmo dia regressou ao Campo dos Affonsos.

AS TERRAS DO ENGENHO CURADO, EM PERNAMBUCO

Carta do dr. Themistocles Cavalcanti

O dr. Themistocles Cavalcanti, membro da sub-commissão que elaborou o ante-projecto da futura Constituição Brasileira e procurador da Republica, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1933. Sr. director do "Correio da Manhã". — Tenho lido com interesse as criticas feitas por este brilhante matutino á venda das terras do engenho "Curado" em Pernambuco.

Até hoje estas se referiam sómente ás vantagens technicas da installação alli da Estação Experimental de Canna de Assucar. Tomaram, no entretanto, agora caracter pessoal e, embora fosse meu intuito não tocar no assumpto, sou obrigado a fazel-o por não estarem presentes nesta capital os filhos do antigo proprietario das terras e hoje seus herdeiros.

Casado, porém, com uma de suas filhas, sinto-me no dever de esclarecer o seguinte:

1º) — As terras do "Curado" foram vendidas por minha sogra d. Thereza C. de Barros Barreto, ha pouco fallecida, que as possuia ha cerca de 50 annos, [illegible]

2º) — A mesma senhora quando [illegible] em Pernambuco, assignou [illegible] do governo federal uma escriptura de promessa de venda, recebendo então um signal, ficando a escriptura definitiva para ser lavrada depois de satisfeitas certas exigencias administrativas;

3º) — Pelo seu fallecimento tiveram os herdeiros de cumprir a obrigação, [illegible]

4º) — Quando os herdeiros da viuva do dr. Ignacio de Barros Barreto souberam da proposta [illegible]

[illegible]

Finalmente, quanto a mim especialmente: sempre me opuz [illegible]

Sou inteiramente estranho, bem como de demais filhos, á tal transacção.

Desafio qualquer affirmação ou prova em contrario.

Quanto á conveniencia da transacção para a União sómente os technicos poderão dizer e, para os seus donos, estou certo [illegible]

O "Correio da Manhã" tem apreciado por mais de uma vez a minha conducta, e sempre me affirmou com o escrupulo e a dignidade que me presou de sempre ter mantido.

O exame cuidadoso da questão levará v. s. a fazer justiça á [illegible]

Com o maior apreço subscrevo-me, de v. s. patricio e admirador. — *Themistocles Cavalcanti.*"

Mais enfermeiras!

Em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", na vespera da inauguração da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, o professor Olyntho de Oliveira, — cuja actividade á testa da Inspectoria de Hygiene Infantil tem sido, sem favor, uma larga sequencia de realizações proveitosas —, fazia resaltar, e muito justamente, que, se dessa conferencia não adviessem os resultados seguros e as conclusões solucionadoras que se esperavam, pelo menos teria trazido um grande beneficio com a propaganda que, através della, se realizára em todo o paiz, em favor da resolução do problema da creança.

Foi com grande satisfação que li estas palavras do illustre hygienista patricio, pois que ellas vieram apoiar o ponto de vista pelo qual sempre me tenho batido, e que é o da necessidade da propaganda directa, no meio das classes populares, dos processos scientificos de combate á mortalidade infantil, com a indispensavel indicação dos logares onde possam os interessados ir buscal-os.

Talvez não chegue á centesima parte da população infantil do Districto Federal, o numero dos matriculados nos consultorios do D. N. S. P. E creio que a principal causa desta proporcionalmente pequena frequencia, — proporcionalmente, friso bem, pois que a verdade é que estes consultorios vivem superlotados, — reside, em grande parte, na ignorancia em que jaz o povo da existencia destas instituições aonde auferir protecção para a saude de seus filhos.

Dando ao trabalhador o instrumento de labor, o Estado não fez senão iniciar suas obrigações. Cumpre-lhe, ainda, completar a sua obra, ensinando-lhe a como delle se utilizar e conseguir o maior rendimento. Não basta aos poderes publicos crear e manter hospitaes, centros de saude, preventorios, escolas, etc. Não terminam ahi as suas funcções. E' mistér tambem que eduque o povo no sentido de saber se soccorrer destes meios, que todas as legislações modernas facultam para o amparo á saude dos necessitados, afim de evitar que elles se tornem presa de toda a sorte de crendices, benzeduras e charlatanices, que, infelizmente, proliferam no nosso meio, num crescendo assustador.

Eu, por mim, sempre tive que o remedio para esta situação, estaria na ampliação, em larga escala, do proveitoso serviço, já existente, de enfermeiras visitadoras. A creação de uma brigada destas tão uteis e dedicadas auxiliares dos medicos, viria não só permittir a propaganda intensiva, nos meios proletarios, dos processos scientificos de combate á mortalidade infantil, como tambem produzir um verdadeiro trabalho de catechese, já que ellas teriam como funcção precipua o encaminhamento para os consultorios mais proximos dos responsaveis pelas familias aonde existissem creanças. Isto acarretaria um enorme augmento na frequencia dos consultorios de hygiene infantil, o que por sua vez provocaria outra propaganda, não de menor valor, qual seja a feita por parte dos beneficiados, junto aos seus visinhos e conhecidos.

E assim, com esse encadeamento, talvez viessemos a conseguir num futuro não muito longinquo, a almejada educação nos rudimentos de hygiene infantil, pelo menos das classes proletarias das cidades, o que já teria sido uma grande conquista.

E' logico que ninguem póde exigir que, com suas actuaes dotações, que mal dão para o custeio e a manutenção dos seus consultorios auxiliares, a nutrição de infantes que delles se soccorrem, possa a Inspectoria de Hygiene Infantil manter tal programma. No entanto, o que o governo pretende dar no momento ao problema de protecção á infancia, será bem que a alliada seja tanto medico como a propaganda directa, que é das mais resultados praticos e immediatos traria.

Ora, ninguem póde ser mais indicado para este serviço do que as senhoras que se formaram nos cursos de enfermeiras visitadoras. Que se dirão os illustres da convivencia diária no Hospital São Francisco de Assis, com alumnas e professoras da Escola D. Anna Nery, permittiram-me aquilatar da sua cultura, da sua dedicação, da sua capacidade technica, e da sua interesse moral. Julgo isto garantia que no grande numero de moças que sufficientes para que actualmente a perder sua ambição e não pouco trabalho, e que, no entanto, não tem encontrado collocação, a par de nossa mesma razão, aquella em que o Estado possa organizal-as.

Casaram-se alguns, que seriam insufficientes para a realização desta obra, ainda não empregados, ancorando as suas segundas em moças.

Quiz a fortuna, com aquella clarividencia e precisa, o superior conhecimento dos nossos problemas que a caracterizam e marcando relevo nos debates da conferencia — o dr. Paulo e Souza, delegado do Estado de São Paulo, mostrando os proveitos de serviços entregues a enfermeiras que não tivessem uma formação technica, pelo obtinha, entre os maiores applausos da secção de Hygiene, um voto que deverá ser encaminhado aos poderes competentes.

Bem recordo o dia em que, trilhando o mesmo caminho [illegible]

Enquanto isto, as nossas ruas e as nossas praças se enchem com os contingentes vulgares [illegible] sentindo culpado que sai de sua sala!

Tal era o estranho poder de conquista desta senhora, da quem se podia dizer, e com a maior justiça, o que, um dia, se disse de Bayard, era "sans peur et sans reproche".

Seu desapparecimento passou quasi despercebido pela grande massa do povo. Muitos mesmo não a conheceram, talvez della, só vagamente se recordem. Breve não se fallará de d. Rachel, da lembrança do dedicado directo dos que com ella conviveram e lhe admiravam a obra. E' que, como fazia notar Eça de Queiroz, com aquella sua fina e penetrante visão das coisas, no Rio tambem, "quinze dias fazem de um acontecimento uma velha novidade".

Emquanto isto, as nossas ruas e as nossas praças se enchem com os nomes de personagens vulgares e que nada fizeram em beneficio de collectividade para o povo só conhecidos dos proprios familiares, nos ruas grandes, novelas da fama de "soupleasse" da columna dorsal!

Durval Vianna

INTERCAMBIO OU TURISMO?

Ha coisas que deixam todo mundo intrigado e que, por mais que se procure, não se acha uma razão sufficiente para explical-as, a não ser que se vá remexer as profundezas dos interesses particulares, onde por certo, estará o motivo fundamental. Não ha quem não tenha dado o seu apoio á idéa de uma incentivação do intercambio intellectual argentino-brasileiro, recentemente estabelecido nos termos de um tratado internacional. Mas antes de tudo é preciso que se obedeça a um certo numero de preceitos ditados pelo senso commum, afim de que a iniciativa não degenere e não vá desembocar no largo mar dos pretextos inconfessaveis. Geralmente cabe á mocidade universitaria tomar á frente nas excursões collectivas que se realizam entre dois ou mais paizes. Comprehende-se perfeitamente isso, porquanto, não estando ella presa por interesses materiaes numerosos na sua terra natal, sem compromissos sérios e inadiaveis, e uma série infindavel de negocios que, em regra, têm aquelles que se acham em exercicio de uma profissão qualquer, é evidente que póde destinar um lapso de tempo razoavel para o conhecimento de outras regiões e para levar a ellas uma impressão mais ou menos exacta da cultura e da mentalidade da juventude nacional. Tanto mais logico é esse principio quanto nas excursões universitarias que se organizam actualmente para o estrangeiro, procede-se entre os estudantes, a um rigoroso concurso, no intuito de seleccionar intellectualmente aquelles que pelo merito são os mais indicados.

Fez-se assim na embaixada que ha pouco tempo rumou para Portugal e se agirá identicamente no que ora está em preparo para retribuir a inesquecivel visita de cordialidade que nos fizeram os academicos das escolas superiores da Argentina.

Não encontramos, portanto, uma explicação plausivel para a excursão que projecta no momento, o Club dos Advogados a Buenos Aires, sob a allegação de desenvolvimento do intercambio intellectual. A época não poderia ter sido mais impropria e infeliz, justamente agora que uma outra embaixada irá em visita de retribuição, prender a attenção e tomar o precioso tempo de todos que forem encarregados de dispensar as facilidades naturaes em viagens de cortezia como essa.

Nesse caso, convenhamos, um é bom, dois é de mais...

Se se tratasse de um pequeno grupo de tres ou quatro advogados que se dirigissem ao Prata, afim de estudar as instituições peculiares ás sciencias juridicas da terra de Ingenieros, que ali fossem para fazer, cada um, conferencias sobre direito e traçar planos de collaboração e intercambio com os institutos da Argentina poder-se-ia, em outra occasião, apoiar a idéa. Mas nós sabemos perfeitamente que a verdadeira face da visita é mais um passeio e uma excursão turistica, facilitada pelos governos do Brasil, do Uruguay e da Argentina, do que uma viagem de cunho estrictamente scientifico. O que é mais grave, é que estudantes em estudantes e o explica-se na sua edade, torna-se feio e mesmo ridiculo em classes de maiores e mais definidas responsabilidades.

Waldeck Sampaio

O QUE ARRECADOU A DELEGACIA FISCAL NO ESTADO DO RIO

De janeiro a setembro houve um augmento de cerca de quatro mil contos

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro arrecadou, de julho a setembro, do corrente anno, ...

[illegible]

Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Fazenda os srs. José Bernardino, secretario das Finanças de Minas Geraes, e o general Pessoa Cavalcanti, commandante da Escola de Guerra.

Commissão de Compras

Um balanço dos seus serviços

Do sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, recebemos hontem esta carta, que é uma exposição dos serviços desse novo departamento do Ministerio da Fazenda:

"Sr. redactor. — Tem esse matutino, por vezes, criticado certos actos desta commissão, não deixando, porém, jámais, de publicar a defesa que lhe era apresentada. Tão justa maneira de proceder permitte á commissão esperar que não se negará a acolher nas suas columnas a seguinte exposição, que deve interessar a muitos dos seus innumeros leitores.

Estranha-se não ter a commissão já prestado informações ao publico sobre as vantagens pecuniarias, por ella obtidas nas compras que tem effectuado. Como, em seguida, se mostrará, é difficil apresentar algarismos que possam, dum modo geral, provar, positivamente, taes vantagens.

Nada exprimiriam, por exemplo, as differenças para menos que resultassem dum confronto das sommas, que foram gastas no passado regimen, com as que actualmente se dispendem, devez que o governo provisorio tem feito grandes córtes nas despesas com a acquisição de materiaes para as repartições publicas, pelo que as differenças para menos, dahi resultantes, não se podem attribuir, senão em parte, á Commissão Central de Compras.

Estabelecer o confronto sómente dos preços pagos nas duas épocas, nada tambem representaria de real para o fim de apurar economias, e isso porque depende o preço das mercadorias, como é por demais sabido, de factores em absoluto imprevisiveis, os quaes determinam a sua alta e baixa, taes como: a lei da offerta e procura; a da competição commercial; as condições monetarias, no momento, dos mercados; as restricções cambiaes; os augmentos dos direitos aduaneiros e do imposto de consumo e, finalmente, a instabilidade do valor da nossa moeda-corrente, influindo não só nos preços de importação como nos da propria industria nacional, como, tambem, a oscillação actual das moedas de alguns paizes que mais comnosco negociam. Todos esses factores tornam em extremo difficil, para não dizer impraticavel, estabelecer os preços como base de comparação.

Citaremos, como typico, nesse sentido, o caso do carvão de pedra para a Central do Brasil. Em 1930, quando ainda a sua directoria fazia as acquisições, o preço do carvão, entregue dentro dos vagões no caes do porto, foi de 29s.8d. (vinte e nove shillings e oito pence) por tonelada ingleza ou, ao cambio de então, 68$093 (sessenta e oito mil e noventa e tres réis). Pois o carvão egual a esse e que hoje a Central recebe da commissão custa apenas 25s.2d. (vinte e cinco shillings e 2 pence) ou sejam 4 e meio shillings menos; mas, devido ao cambio, são, em nossa moeda, a 73$702 (setenta e tres mil, setecentos e dois réis). Considere-se ainda, que o valor da moeda ingleza não é mais fixo, como outrora, e que o preço do carvão em si é inconstante, em virtude das causas já citadas, [illegible] tres contingencias que não ha como prever nem evitar.

O que não se poderá contestar é que a commissão tem cumprido com a sua obrigação de comprar materiaes pelos preços mais modicos nas respectivas datas, fiscalizando a sua entrega ás repartições.

E' disso evidente prova o seguinte facto: a Directoria de Fazenda da Marinha, em resposta a uma informação pedida pela commissão, scientificou-a de que o custo médio das rações regulamentares da Marinha, segundo as ultimas compras effectuadas ainda pela propria repartição, fôra de 2$955, emquanto que a média das que haviam sido fornecidas pela commissão, durante um periodo de 16 mezes, foi apenas de 2$230, ou sejam 725 réis menos em cada ração. Tomando-se para base o numero de 12.600 pessoas a que foi feito diariamente o municiamento de bocca, verifica-se que houve uma differença para menos, por dia, de 9:135$, ou, naquelle periodo de tempo, de réis 4.448:745$, sómente no que diz respeito a essa despesa.

Mas a commissão não pretende, com essa demonstração, dizer que a Directoria de Fazenda não teria alcançado os mesmos preços que ella obteve, se tivesse continuado a comprar os mantimentos, pois a Commissão de Compras tambem os conseguiu em concurrencia publica.

Ha um outro ponto interessante a expôr: as commissões de peritos contadores, nomeadas de accordo com a lei que rege esta commissão, verificaram nos exames da sua escripta desde o inicio, em 5 de abril de 1931 até 31 de dezembro de 1932, o seguinte: que, das verbas que á commissão foram distribuidas em 1931, a partir do mez mencionado, no total de 103.296:932$421, ella apenas se utilizou de 48.924:348$754, de sorte que houve um saldo orçamentario, não applicado, de 54.372:583$667.

E, no anno de 1932, em que as verbas distribuidas foram de réis 146.327:617$580 e as despesas effectuadas de 118.413:106$093, restou um saldo não applicado de 27.914:511$487. Os dois saldos sommam 82.287:095$154. Mas, tambem, quanto a estes saldos, a commissão não os attribue, senão em parte, á sua actuação, pois trata-se apenas de orçamentos de despesas, isto é, de sommas eventuaes e incertas.

Relativamente a este ponto, é preciso, todavia, mencionar o seguinte facto: o orçamento do governo passado, para o anno de 1930, marcava, só para os combustiveis e lubrificantes para os Ministerios depois servidos por esta commissão, a somma de cerca de 65.000:000$. Em 1932, anno em que a commissão já póde funccionar de principio a fim, toda aquella quantidade de material teria custado, pela depreciação do valor acquisitivo da nossa moeda, que então vigorava, nada menos de 106.000:000$000.

Pois, por mais incrivel que pareça, a commissão não sómente comprou tudo quanto foi necessario de combustiveis e lubrificantes, como tambem todas as dezenas de milhares de contos de outros materiaes, de natureza a mais variada, tudo por junto, por apenas 118.000:000$000, como, se preciso fôr, poderá ser provado a quem quer que seja.

Ha um caso positivo de preços a registrar, devido á circumstancia de que, existindo repartições que ainda fazem as suas compras pelo regimen passado, vêm ellas publicando o resultado das concurrencias a que procedem. Tomando por base os preços das compras realizadas dentro dum trimestre e cotejando as médias com as da commissão, no mesmo periodo de tempo, póde esta verificar que os preços médios pagos por taes repartições tinham sido 21,3 % mais elevados do que os da commissão; em breve a commissão conta poder apresentar outros casos desta especie.

Como se vê, o assumpto vem sendo exposto com toda a lealdade e a Directoria da Commissão Central de Compras tem plena consciencia de estar cumprindo, com toda a dedicação e a maxima honestidade, a sua ardua tarefa. — Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1933 — *Otto Schilling*, presidente."

Uma visita do dr. Rodriguez Fabregat ao "Correio da Manhã"

Tivemos hontem o prazer de receber a visita pessoal do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro de Instrucção Publica do Uruguay, ex-deputado e ex-director de "La Calle", diario montevideano. O dr. Rodriguez Fabregat é, como se sabe, exilado politico, havendo preferido o nosso paiz para sua residencia transitoria, tendo já realizado nesta capital varias conferencias, revelando-se para os que o ouviram um orador elegante e erudito. Veio o estadista uruguayo agradecer-nos no seu proprio nome e no dos senhores Cesar Battle Pacheco e Luiz Battle Berres, seus compatriotas e tambem exilados politicos como elle, as referencias que fizemos por occasião de sua chegada ao Rio de Janeiro.

Durante os momentos de palestra que entreteve comnosco o antigo parlamentar uruguayo manifestou-se com muita sympathia pela nossa sociedade, da qual, não só elle como aquelles seus companheiros de exilio, o primeiro filho e o segundo sobrinho de dom José Battle y Ordonez, teem recebido as mais captivantes attenções.

O dr. Rodriguez Fabregat, que já realizou uma conferencia no Instituto da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, sobre as evoluções da nova democracia, no mesmo Instituto, fará, na proxima quinta-feira, uma outra dissertação scientifica sobre o divorcio.

Hoje, varios advogados brasileiros offerecem ao dr. Rodriguez Fabregat, um almoço no Automovel Club.

COM VISTAS AO DIRECTOR GERAL DE EDUCAÇÃO

Um funccionario que retem em sua gaveta ha um mez, um processo

Como noticiamos ha tempos, o auxiliar de ensino do Instituto Benjamin Constant cego Francisco José da Silva, foi suspenso pelo director daquelle Instituto a 31 de julho, por haver contestado asserções do mesmo director na presença de um politico em visita áquella casa.

Não se conformando com a penalidade, recorreu para o governo por intermedio da Directoria Geral de Educação. Esta, tomando conhecimento do recurso, mandou-o ao director do Instituto, para as necessarias informações. O director, entretanto, ha um mez está com o recurso guardado na gaveta, sem lhe dar a devida attenção.

Parece-nos que se trata de uma irregularidade, para a qual chamamos a attenção das autoridades superiores.

O cego Francisco José da Silva, que tem 30 annos de permanencia naquella repartição, primeiro como alumno e depois como professor, nunca havia até então, soffrido penalidade alguma, sendo de salientar que o director lhe applicou quasi a penalidade maxima, incabivel no caso.

A ULTIMA VISITA, ESTE ANNO, DO ZEPPELIN AO RIO

Recife, 18 (União) — Seguiu para essa capital, tendo deixado Recife ás 6 horas da manhã de hoje, o "Graf Zeppelin".

O CAMBIO NEGRO

O decreto de sua regulamentação

O chefe do governo provisorio assignou hontem, na pasta da Fazenda, o decreto regulamentando o cambio negro.

Em Juiz de Fóra

Monumento á Princeza Isabel

Juiz de Fóra, 18 (Do correspondente) — O Brasil todo, de sul ao norte, não tem um monumento á princeza Isabel, redemptora de uma raça. Ha estatuas de d. Pedro I e d. Pedro II, mas da grande brasileira nem ao menos existe um busto de homenagem e gratidão. A falta vae ser agora reparada. Juiz de Fóra, a cidade mineira de progresso accentuado, a nossa Manchester, como a chamou Ruy Barbosa, vae prestar o justo tributo á gloriosa princeza. O jornalista e escriptor Raul de Azevedo lançou a idéa, que está sendo acolhida com especial carinho.

Na impossibilidade de ser feita, no momento, uma estatua, pelo seu custo alto, Juiz de Fóra terá um bello monumento.

Já o sr. Raul de Azevedo, collaborador do "Correio da Manhã", que aqui reside, no seu livro "Hora de sol", tem um capitulo sobre o assumpto.

Conferenciou o escriptor com o prefeito Menelick de Carvalho e este acceitou a idéa. Juiz de Fóra, com o auxilio do filho de Marianno Procopio, parece que terá um parque, junto ao Museu, e que será preparado pela Prefeitura, e aberto ao publico. O prefeito e o sr. José Marianno, que esteve agora nesta cidade, localizaram o monumento ao centro do parque.

A idéa lançada pelo sr. Raul de Azevedo, quee é sempre foi republicano, germinou em Juiz de Fóra, cuja sociedade e povo, intelligentes e justos, cooperarão na obra de gratidão e patriotismo.

Parece que um grupo de distinctas senhoras juizdeforanas collaborará efficientemente pela realização em breve da bonita idéa, que tem o auxilio directo do dr. Alfredo Ferreira Lage, o filho de Marianno Procopio e organizador do grande Museu que tem o nome do seu pae.

LEITURAS ESTRANGEIRAS

L'Agonie d'Un Monde — Ludwig Bauer — Trad. de l'Allemand par Raymond Henry — Ed. Bernard Grasset.

As épocas predestinadas ás grandes calamidades vêem surgir os seus prophetas e ao terminar o livro do joven escriptor allemão, que nos deu o anno passado, — "La Guerre est pour demain", — sentimo-nos varridos pelo sôpro de maldição do terrivel Ezechiel, clamando numa Jerusalem assediada e apavorada a ira do Senhor, cuja dextra se arma da ferocidade do Chaldeu para fustigar o seu povo. O tom de Ludwig Bauer, em nada se compara ao verbo vehemente do israelita iracundo, e é justamente a sua mansidão na phrase simples e nitida de inquerito indifferente, que mais nos impressiona, levando-nos num crescendo de angustia através do mundo de hontem e da noite assustadora do mundo de amanhã até a aurora do mundo mais suave de depois de amanhã.

— "Lorsque se désagrégea le Moyen Age, le bourgeois remplaça le chrétien" — Senhor do universo o burguez fabrica para o movimentar e o dirigir segundo o seu interesse, uma alavanca possante, o dinheiro. Para este convergem todas as aspirações mysticas de uma humanidade que a fé no sobrenatural havia arrebatado nos seculos anteriores além do gozo material para uma região de renuncia e de mortificação. Recolhendo a herança da Edade Média, herança de gravidade e de esforço paciente, o burguez de hontem não a delapidou como o filho prodigo, mas applicou-a de um modo pratico, fazendo-a frutificar, e multiplicando nas mãos habeis o cabedal que poderia então ter representado para o homem a realização de todos aquelles anceios que elle nutria na alma, não fosse a sua ganancia que tudo desvirtuou. E incontestavelmente, hontem concorreu com um impulso valioso na evolução humana. Para o servo que vivia escravizado, refugiado na sua choça como um animal desprezivel, para o operario, seu irmão citadino entregue sem defesa aos poderosos, elle abriu o santuario do direito civico e mais tarde lhe deu a protecção da lei offerecendo escolas aos seus filhos e ás suas enfermidades os hospitaes onde a sciencia se dedicava ao infortunio. O dinheiro torna-se, então, genial. O capitalismo, que necessita de consumidores, comprehende que o proletario instruido e bem nutrido se desenvolvem aptidões para um maior consumo. Elle sabe tirar proveito de todas as opportunidades de lucro, levando no seu rastro o facho da intelligencia e da cultura. Grandes coisas foram tentadas hontem, graças á liberdade e ao estimulo do successo financeiro, mas tudo não passou de um ensaio grandioso. O materialismo grosseiro do culto do dinheiro, estampa a época como um brazão de infamia que não tivesse ella commettido outro crime senão o da creação do proletariado moderno arrancando o homem á terra generosa para sepultal-o no ferro e no asphalto por detrás dos monstros de aço que assobiam e que cospem como féras enraivecidas, condemnando-o a uma vida sem esperança, saturando-o de odio e de inveja e ludibriando-o com as palavras vãs de direito, de liberdade e de egualdade. — "Car s'il est certain qu'il y a eu naguère encore plus de misère, d'ignorance et de superstition, du moins à cette époque ne proclamait-on pas comme on l'a fait hier, l'égalité, la justice et l'humanité.

L'esclave, le serf, n'étaient pas citoyens, ils n'avaient pas le droit de vote, ils ne portaient pas la couronne de carton du peuple souverain...

L'époque d'hier ne meurt pas de ses mensonges; elle meurt d'être devenue trop faible pour les cacher et trop pauvre pour acheter aux hommes leur tolérance."

Iniciada na mentira social, esta época, que foi grande, se vê submergida finalmente por esta mentira que se avoluma junto ao progresso, e o verbo que a fazia grande fica no passado pois ella foi e não tornará a ser.

Entre hontem e amanhã, o autor vê uma nova Edade Média de espirito acanhado e intolerante como a de outrora. A barbaria estará na negação espiritual, no desprezo da liberdade, na submissão passiva á força representada por um chefe. A autoridade, este novo culto, porá um freio ao pensamento e queimará tambem os seus herejes. Sómente as suas fogueiras serão atiçadas á electricidade. Nesta nova Edade Média, o homem, que desaprendeu o respeito das coisas da alma e a humildade dos tempos primitivos, reservará a sua admiração para o formidavel e o espantoso. Os seus idolos serão o tribuno, o demagogo, o boxeur e o campeão e o seu estado normal será uma brutalidade inquieta que o lançará nas contendas nacionalistas, nas superioridades raciaes e nos braços do titão, o Estado, que amanhã o tornará escravo.

Amanhã virá a nova sociedade collectiva, inimiga do individuo e protectora da massa. Ao Estado, o homem se rendeu sem condições e este o reduz á obediencia passiva. Elle não transige com o individuo e tudo o que para este representa um refugio pessoal fóra da collectividade lhe é suspeito. Por isso, elle exige o sacrificio da propriedade e da familia, as duas ancoras as quaes a creatura se agarra para não perder a consciencia de si mesma.

Mas, é justamente, esta consciencia que não lhe é mais permittido conservar.

Nunca mais o homem conhecerá o prazer da solidão pois que na habitação collectiva reduzida a tantos metros cubicos de ar, elle não terá o seu canto de retraimento junto do que lhe pertence, porque em principio nada lhe pertence: elle tem direito a tudo na fórma collectiva: á rua, á sala de espectaculo, ao stadium de sport, ao auto-falante e á televisão da via publica, e de que lhe serviria pobre homem a solidão? Pensar é um habito abandonado e além do mais um perigo: ao Estado não convém que pense o cidadão.

Pensar em que? Toda a sua vida está demarcada do berço ao tumulo. Creança, o Estado o entrega á escola que o encaminha segundo as suas aptidões e as necessidades da collectividade para uma profissão determinada, e o movimento continuo, a variedade dos espectaculos, os progressos da aviação, a velocidade multiplicada dão á sua vida a acção continua que preenche o vacuo deixado pelo espirito que elle perdeu. O homem corre por que? Para fugir a si mesmo... Soffredor? Não: o homem de amanhã será risonho porque, sadio, tudo concorrendo para a hygiene do corpo e o seu relativo bem estar. O Estado o arrancou á familia pois que: "c'est seulement dans son foyer que l'homme prend conscience de lui même, qu'il baigne dans l'histoire de sa propre existence, qu'il a la place de posséder et de profiter de ce qu'il possède."

Que lhe dariam os paes que nada possuem, nem mesmo o exemplo, separados como estão dos filhos? O amor paterno recebe o maior golpe, mas não o golpe de morte, pois o instincto humano sempre tenaz, embora as novas camadas delle não tenham consciencia, clamará sempre pelo olhar do pae e pela caricia materna. O amor, retiradas todas as inhibições perde o encanto do segredo e annulla a curiosidade; deixando de lado a paixão elle se vê reduzido a uma funcção. O Estado necessita de cidadãos para impôr a sua soberania pelo numero e pela força de um exercito bem disciplinado, e contando que estes venham ao mundo, pouco lhe importa a maneira como sejam concebidos. Mas será esta a arma de que usarão mais tarde as reservas espirituaes sobreviventes á oppressão e ao enervamento para se libertarem. O mundo de amanhã terá creado no seu excesso de submissão novas classes regidas como as do outrora pela desegualdade. O poder sempre engendra o abuso e se circunda dos seus privilegiados. Estes no mundo de amanhã formarão a classe dos senhores que voltarão á herança burgueza senão em bens cambiados em moeda porque o dinheiro terá perdido realmente do seu valor, pelo menos nas suas prerogativas que os afastarão da massa.

E no mundo enervado pelo pavor das repressões scientificamente atrozes, o homem fatigado de um trabalho que não lhe traz nem gloria, nem vantagens pecuniarias, procura novamente por entre superstições, a definição da alma que perdeu e de um Deus que esqueceu. A sua primeira manifestação de rebellião será a creança que não podendo arrancar ás garras do Estado soberano elle recusará de pôr no mundo, não existindo sancções ou penalidades que possam forçar a mulher a dar á luz quando ella anceia sem poder satisfazel-a pela felicidade de crear o seu filho e de guardal-o no aconchego do lar.

— "Ce que veulent les parents c'est un être qui leur appartienne; ils veulent "leur" enfant, tandis que l'État veut l'enfant sans plus... Déja rien que dans la baisse de la natalité qui deviendra plus exterminatrice chaque année gît la certitude que l'État en fin de compte devra capituler... Il s'était proclamé l'Être Suprême, le but de l'existence, la seule sauvegarde et la seule divinité, et, nouveau Moloch, il dévorait les enfants. Mais voici qu'on ne les lui apporte plus..." — E a época de amanhã morre por ter querido deshumanizar o homem, por tel-o forçado em nome de uma idéa abstracta, a civilização, a renegar um sentimento vital, o instincto nas suas mais poderosas manifestações: a propriedade e a familia.

Depois de amanhã a humanidade voltará enebriada ao culto da liberdade sem fanatismo nem proselytismo, nem crenças aggressivas. O individuo resuscitará com uma alegria suave regeitando todo constrangimento utilitario. Nem fronteiras nem questões aduaneiras impedirão o homem de trabalhar onde melhor lhe apraz. — "Aprés tant d'épouvante, de désarroi et de contrainte, l'humanité se repose poussant tour á tour un profond soupir de soulagement et souriant de se sentir liberée..."

Triste mundo como o vê na sua realidade Ludwig Bauer, mundo que para elle e seus conterraneos significa Europa. Mas nós que conhecemos mais quatro continentes, um dos quaes é a nossa America, este mundo do Terceiro Dia, como o define o homem que melhor percebeu a força mysteriosa que o activa, nós que nascemos quando a Europa já vergava sob o peso das dissenções religiosas e sociaes, não nos tornaremos caducos quando ainda adolescentes. O progresso material que absorvemos como sóbras de um mundo plutocrata, não venceu o atrazo primordial, nossa salvação nos conflictos actuaes. As nossas contendas ainda surgem vivazes do instincto primitivo.

Ainda matamos na grita da vingança para defender o que julgamos nosso; amor, lar, ou quinhão; somos absolvidos porque a civilização ainda não subjugou a nossa "gana" primordial, e o chefe, encarnação de um Estado que nos reduza á escravidão, não nascerá nestas terras... só importado. Mas com a intelligencia de que nos dotou a natureza, aproveitando a cultura que a Europa nos dispensou nos seus bellos annos, hoje prevenidos, com ouvidos e olhos alerta, opporemos uma barragem ao sopro de loucura, ao accesso pernicioso, e á enfermidade nefasta que contamina o universo. Aproveitaremos a nossa mocidade, e sóbrios na America sensata e unida, talvez possamos solver a divida de gratidão pelo patrimonio espiritual de que fomos depositarios e tornar-nos para a Europa degladiada, ferida e empobrecida, um reconforto, o porto ameno onde ella poderá ancorar após a tempestade.

L. M. B.

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS ESTEVE EM MIGUEL PEREIRA

Dada a uma estrada de rodagem a denominação de Republica Argentina

Professor Miguel Pereira (Estado do Rio), 17 (Do correspondente) — Hospedaram-se na Chaumière o commandante Ary Parreiras, o dr. Mauricio de Lacerda, o capitão Pollo Ramalho, o dr. Athayde Parreiras, o engenheiro Philuvio Rodrigues e outros altos funccionarios do Estado, que visitaram esta localidade e inauguraram duas praças em Paty de Alferes. Percorreram a estrada de rodagem em construcção, a qual ligará esta zona com Petropolis.

O interventor fluminense deu o nome de Republica Argentina a essa deslumbrante rodovia.

O emprestimo hollandez de Consolidação

Haya, 18 (U. T. B.) — O emprestimo interno de consolidação na importancia de duzentos milhões de florins, lançado ao typo 99, 1|2, foi subscripto com excesso ao cabo de poucas horas.

PROMULGA-SE UMA LEI DE MORATORIA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 18 (U. T. B.) — Foi promulgada a lei da moratoria para as obrigações hypothecarias.

A VISITA DO EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO A S. PAULO

O programma de recepção organizado em sua honra

São Paulo, 18 (União) — Em visita official ao nosso Estado, chegou, hoje, a esta capital, o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Brasil.

Sua ex. que viajou em companhia de sua exma. esposa em carro especial ligado ao rapido paulista, desembarcou na Estação do Norte ás 18 horas e 40 minutos sendo recebido com todas as honras protocollares.

Estiveram presentes, além das autoridades, as directorias das diversas associações portuguezas e a commissão de recepção.

As casas portuguezas resolveram hastear as bandeiras brasileira e portugueza, bem como encerrar o seu expediente ás 18 horas permittindo, assim, que os seus auxiliares comparecessem á chegada do representante diplomatico de Portugal no Brasil.

São Paulo, 18 (União) — Foi organizado o seguinte programma de recepção, em honra do embaixador de Portugal.

Dia 19 — Manhã livre. De tarde, visitas protocollares.

A's 18 horas, recepção á colonia portugueza, no Consulado de Portugal.

Dia 20 — De manhã, visita á Penitenciaria do Estado. De tarde visitas á Faculdade de Direito, ao Butantan e a outras instituições officiaes. A noite, banquete offerecido pela colonia portugueza, no Club Commercial, seguindo-se-lhe um grande baile offerecido pela sociedade paulistana, no mesmo club.

Dia 21 — De manhã, visitas ás instituições portuguezas. De tarde, visitas a outras instituições, tambem portuguezas. A' noite, recepção offerecida no Club Portuguez, pelas associações portuguezas.

Dia 22 — De manhã, partida para Santos. De tarde, visitas ao Consulado, recepção á colonia e visitas ás instituições portuguezas. A' noite, jantar dansante.

Dia 23 — De manhã, partida de Santos e visita ás obras da Light no Cubatão, viagem pelos lagos, chegada a Santo Amaro, almoço no hotel. A' noite, recepção em casa do sr. commandante Manuel de Barros Loureiro.

Dia 24 — De manhã, partida para Araras, em visita á fazenda do sr. Martinho Prado. De tarde, recepção em Campinas ás associações portuguezas. A' noite, baile de gala offerecido pela sociedade campineira.

Dia 25 — Regresso de Campinas. Manhã e tarde livres. A' noite, banquete official offerecido pelo sr. interventor federal.

Dia 26 — Despedidas e regresso ao Rio de Janeiro.

No Palacio do Cattete, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu em despacho, hontem, os ministros da Fazenda e do Trabalho, respectivamente os srs. Oswaldo Aranha e Salgado Filho; e, em conferencia, o sr. Arthur Costa, director presidente do Banco do Brasil.

O sr. Getulio Vargas recebeu, em audiencia, a commissão organizadora do Congresso de Protecção á Creança, composta dos drs. Olyntho de Oliveira, Masillon Saboia e Mello Mattos, e sra. Stella Guerra Duval.

Os corpos da Bahia estão com os seus effectivos completos, sendo, por isso, sustada a incorporação de sorteados

O general Collatino Marques commandante da 6ª região, com séde na cidade de São Salvador, communicou ao chefe do Departamento do Pessoal que suspendeu apresentação de sorteados chamados e respectiva incorporação nos 19º e 28º B. C., por ser haverem completado, com voluntarios, os effectivos orçamentarios de cada um daquelles batalhão.

O INQUERITO NO INSTITUTO DE CAFE'

Esteve reunida, hontem, a commissão presidida pelo general Daltro

São Paulo, 18 (Do correspondente) — A commissão de inquerito no Instituto de Café, presidida pelo general Daltro Filho, esteve novamente reunida, sendo lavrada uma acta dos trabalhos. Os membros da commissão que durante a suspensão temporaria dos trabalhos vinham examinando diversas questões dos autos, reuniram-se agora em sessão sob a presidencia do general Daltro, afim de tomarem conhecimento da correspondencia trocada entre o Banco do Brasil e o Instituto de Café e entre o sr. Joaquim Galvão da Franca Pacheco e a Companhia Nacional de Commercio de Café, anteriormente pedida para andamento do inquerito e que determinara a suspensão do trabalho de conjunto. Esteve presente á sessão o sr. Henrique Bayma, advogado da firma Murray Simonsen.

O expediente constou de um officio da Companhia Nacional de Commercio de Café remettendo copia da correspondencia pedida, um outro de Joaquim Galvão da Franca Pacheco transcripto na integra pelo "Diario Official" de 30 de setembro ultimo, nos seguintes termos:

"Tece o abaixo assignado conhecimento do respeitavel despacho por v. ex. dado ao requerimento em que sollicitou lhe fosse certificado quem e em que datas foram fornecidas certidões do lau do dos peritos que funccionaram no segundo inquerito presidido pelo delegado Joaquim Pinto da Castro e referente ao Instituto. Determinou v. ex. que, depois de completado o sello, declarasse exactamente o requerente a que fim se destinava a certidão requerida. Relativamente ao sello, o abaixo assignado mandará completal-o immediatamente e, quanto á certidão, tem a declarar que a quer para o seu *dossier* particular e para uso e defesa dos seus direitos, caso isso se torne necessario. Confiante no espirito de justiça de v. ex., apresento os protestos de minha consideração — *Joaquim Galvão da Franca Pacheco.*" O presidente proferiu o seguinte despacho: "De accordo com o parecer dos consultores juridicos, certifique o que constar." Havia ainda um officio do Instituto de Café remettendo copia da correspondencia pedida e da Secretaria da Justiça transmittindo copia do decreto 23.171, de 25 de setembro do corrente anno, do governo federal.

Na ordem do dia, após a leitura da acta da sessão anterior e da continuação dos trabalhos, nada mais havendo a deliberar, o general Daltro declarou encerrada a sessão.

Em defesa da saude da população carioca

Uma visita ás dependencias da Inspectoria de Veterinaria Municipal

Só neste anno já renderam mais de cem contos de réis os leilões de animaes apprehendidos na via publica

Ao alto, animaes recolhidos ao Instituto e aves affectadas de graves enfermidades, que, não obstante, eram vendidas nas feiras e casas de negociantes pouco escrupulosos

Naquelle recanto da antiga Quinta da Bôa Vista, que hoje lhe fica fóra dos muros e que se estende até ás proximidades do morro do Telegrapho, na Mangueira, só havia um quartel do Exercito. Mais tarde, na encosta da pequena collina á esquerda, a Prefeitura installou seu horto com mudas de arvores de ornamentação para as nossas ruas e jardins. E o passageiro da Central, ao voltar aos suburbios, foi se habituando a vêr, agora com mais agrado, as transformações por que vem passando aquelle trecho agreste, com seus tufos de olivs e eucalyptos a enfeitar-lhe os pontos mais elevados, emquanto, contornando a Quinta da Bôa Vista, em linha sinuosa, estabelecendo ligação entre São Christovão e Mangueira, se vê a Avenida Bartholomeu de Gusmão, ampla e bem calçada e com algumas edificações que já lhe emprestam aspecto mais agradavel.

Hontem, pela manhã, fomos visitar a Inspectoria Municipal de Veterinaria, installada entre o quartel do Exercito e o morro do Telegrapho, na Avenida Bartholomeu de Gusmão 480. Desejavamos conhecer as actividades desse departamento da Prefeitura, que o grande publico não conhece devidamente. Dirige-o actualmente o dr. Julio de Azuren Furtado, que lhe vae dando feição nova, desdobrando-lhe a organização de tal fórma, que a sua finalidade possa ser devidamente preenchida, sobretudo na parte referente á defesa da população carioca, cuja saude estava á mercê dos negociantes pouco escrupulosos que lhe davam a consumo animaes doentes, porcos, carneiros, gallinhas, etc. Hoje, não. A Inspectoria Veterinaria está vigilante, e as suas actividades nos mercados, feiras livres, quitandas, depositos e vendedores ambulantes tem sido grande, a julgar pela apprehensão que tem feito ultimamente. E' bem verdade que a sua acção benefica ainda não se faz sentir como fôra de desejar, porque os serviços que lhe estão affectos, e que não são apenas estes, vão tendo desdobramento natural e tambem de accordo com os recursos materiaes de que dispõe.

Mesmo assim, já são bem apreciaveis. Esta a impressão que tivemos, quando, hontem, pela manhã, visitámos as diversas dependencias da Inspectoria. A Saude Publica, não ha negar, tem excellente concurso deste departamento municipal na defesa da saude da população carioca. E ninguem ignora que o obituario da cidade representa um indice expressivo de quanto ainda é má, perigosa mesma, a alimentação do povo. Basta attentar-se um pouco nas cifras dos obitos consequentes de molestias do apparelho digestivo que se encontram diariamente no registro da mortalidade da cidade. E, se não fôra a vigilancia, que está agora estabelecendo, de certo a extensão do mal seria bem mais apreciada.

Para se aquilatar dos perigos a que vivia exposta a nossa população e que vêm sendo combatidos pelo departamento da veterinaria municipal, vamos dar, com a eloquencia dos algarismos, a grande quantidade de alimento que, em forte percentagem, já foi atirada nos monturos da ilha da Sapucaia. E' assim, que do dia 7 do mez corrente até a data de hontem, isto é, em onze dias, foram removidos para as dependencias do Hospital Veterinario Municipal dezesete suinos e seiscentas e quinze aves, atacados de varias molestias perigosas ao organismo humano.

As Escolas de Veterinaria do Exercito, do Ministerio da Agricultura e o Instituto Oswaldo Cruz vão começar a receber para os estudos dos seus alumnos e para as investigações scientificas um abundante material de estudo...

Nas enfermarias do hospital estão tambem alojados um numero elevado de muares e cavallos pertencentes á Limpeza Publica e a particulares, uns atacados de tetano e outros victimados por varios accidentes de rua.

Os canis, por sua vez, estão transbordando com a collecta feita diariamente, á luz do sol e á noite, nos logradouros da metropole.

Nelles se encontram, desde os cães de raças apreciadas, que aguardam a visita de um momento para outro, dos respectivos donos, até os chamados "vira-latas", cujo destino final oscilla entre os amphitheatros de estudos de physiologia nas escolas medicas, os laboratorios do Instituto de Manguinhos ou a "cadeira electrica".

Não é tambem pequeno o numero de equinos, caprinos e ovinos que a Inspectoria Municipal de Veterinaria apprehende, quando encontrados soltos nas ruas e estradas da nossa capital.

Estes animaes, quando não são reclamados dentro do prazo legal pelos donos, aos quaes, além da multa, é exigido o pagamento de matricula, são vendidos em hasta publica todas as quintas-feiras.

A nossa objectiva focalizou um grupo delles na occasião em que era distribuida a ração da manhã.

Informou-nos o dr. Julio de Azurem Furtado que os leilões já renderam, este anno, para os cofres da municipalidade, mais de cem contos de réis.

Animaes e aves enfermos apprehendidos pelo Instituto de Veterianaria Municipal

Uma cerimonia na Casa do Fascio, em Paris

Paris, 18 (UTB) — Realizou-se na "Casa do Fascio" a cerimonia da entrega dos premios aos pintores e esculptores italianos que participaram da ultima exposição de arte italiana, tendo-se destacado dentre elles os pintores Campogrande e Ciacelli e o esculptor Galvani.

A cerimonia foi presidida pelo deputado italiano Bodrero.

Douglas Fairbanks chegou a Casablanca

Casa Blanca, 18 (U. T. B.) — Chegou a esta capital o conhecido actor cinematographico Douglas Fairbanks que foi entrevistado assim que desembarcou. Interrogado sobre as noticias procedentes de Hollywood de que pretendia se divorciar de sua esposa, a actriz Mary Pickford, Douglas declarou peremptoriamente que tal noticia não tinha o menor fundamento

O "City of Paris" chegou a Marselha

Marselha, 18 (U. T. B.) — Depois de ter passado a noite encalhado no banco de areia, chegou a este porto, o "City of Paris", transportando duzentos passageiros. O transatlantico veiu por seus proprios meios e será hoje examinado por escaphandros em virtude de ter soffrido ligeiras avarias no casco.

A REUNIÃO DOS CAFEICULTORES DE — PONTE NOVA —

ALGUNS TRECHOS DO DISCURSO PRONUNCIADO NA GRANDE ASSEMBLÉA DO DIA 15 PELO DR. JAYME MARINHO

Ponte Nova, 17 (Do correspondente — Referindo-se á magna assembléa que se realizou nesta cidade no dia 15 do corrente e de que já enviamos alguns pormenores ao "Correio da Manhã", julgamos do nosso dever reproduzir alguns dos trechos mais incisivos do eloquente discurso pronunciado pelo dr Jayme Marinho e que tantos applausos arrancou da grande reunião de cafeicultores desta zona.

Mas antes queremos assignalar que o povo em geral já está descrendo dos homens da revolução, achando que elles não têm a envergadura dos fortes que sabem querer e vencer. Assim, que, decorridos tres annos, ainda não foram resolvidos, entre outros, o problema do café, cada vez mais complicado e confuso, e o problema da tranquillidade do Norte, onde o famigerado Lampeão continúa a aterrorizar as populações sertanejas de varios Estados, o que constitue uma vergonha para o paiz, que tanto precisa de paz e de ordem, base do progresso e da felicidade dos povos.

O caso do café, então, se attendermos aos escandalos diariamente vehiculados pela imprensa, no tocante ás irregularidades sem nome que dia a dia vão surgindo no Departamento Nacional do Café e nos institutos estaduaes, dá carradas de razão ao povo para ir descrendo dos homens que ha tres annos estão á frente dos negocios do paiz. Sobrenadando a todos, o povo vê com infinita tristeza o desfecho que parece terá o ultra-escandaloso caso em que se acha envolvida a parceria multimillionaria de Murray, Simonsen & Cia., cuja chocante impunidade chega a clamar aos céos, parecendo que a honestidade, o brio e a honra já desappareceram do nosso pobre paiz. E tanto maior é a decepção do nosso povo quando elle considera que estiveram empenhados em dar uma solução honrosa a esse extranho e vergonhoso caso duas das mais altas e destacadas figuras do Exercito Nacional!

Já tinha sido uma grande desillusão para o paiz o desconcertante fracasso das celebres commissões de syndicancia que a revolução instituiu nos primeiros dias do seu advento e cuja finalidade parece ter sido comprovar que nós somos... o povo mais ingenuo do mundo...

Mas deixemos essas considerações, que valem tanto como pregar no deserto e voltemos a tratar da oração do dr. Jayme Marinho, um dos agricultores mais adeantados desta zona, cavalheiro dos mais distinctos que conhecemos, caracter integro que é — dantes quebrar que torcer; o nosso illustre compatricio foi em tempo, como director do Instituto Mineiro, um dos representantes do Estado de Minas no extincto Conselho Nacional de Café, de onde se retirou desilludido da orientação que já então era seguida pelos homens que se achavam á testa da politica desvalorizadora da nossa infeliz rubiacea.

Eis os principaes trechos do discurso do illustre agricultor:

"As difficuldades de communicação, o desinteresse de muitos, o scepticismo de outros e sobretudo a convicção de que as associações de classe degeneram em gruplihos politicos para beneficio de uns poucos, — são os factores preponderantes do alheiamento dos lavradores em se unirem, procurando na força da solidariedade mutua, no trabalho commum, perseverante e energico, o remedio para a crise por que passa a lavoura em geral e sobretudo a lavoura de café. Ainda o trabalho exhaustivo que prende o cafeicultor á propriedade, escravizando-o, amalgamando-o definitivamente á terra, como parte della, subtrae do lavrador o pensamento da classe para, egoisticamente, procurar isolado a solução para o seu caso. Ainda a cabala desesperada de arrivistas e falsos mentores, interessandos em manter posições ou tirar desforço pessoal, constrange o homem da roça ao mutismo centenario, compellindo-o exclusivamente ao ambiente de canto de terreiro, desanimado pelo esforço inutil, e medroso de gritar, apavorado ante a espectativa do éco de seu grito retornar para a consummação total da desgraça, augmentando mais ainda os fortes tentaculos do polvo que os estrangula. E assim tem sido, em verdade, para cada grito — nova calamidade, a saber:

1º) um modesta taxa de 3 francos, no convenio de Taubaté, para propaganda, logo incorporada em definitivo ás rendas orçamentarias do Estado;

Como segunda calamidade, o artificialismo das intervenções governamentaes na esphera federal, elevando o café exorbitantemente, assim incentivando o seu plantio e o abandono de outras culturas menos nobres, pois que a famosa rubiacea se elevou ás culminancias das magestades economicas e financeiras — ouro verde —, jogando cristas e supplantando mesmo o symbolo milenario da moeda — o ouro — amarello e sonante. E dahi estados de inaudita prosperidade, como São Paulo, tudo abandonarem pela nova e facil faiscação. E cidades maravilhosas, como nas mil e uma noites, se crearam e fulgiram emmoldurando os cafésaes em milhões de filas, disciplinadas e opimas. Mas como tudo que é ficticio e ephemero, o artificialismo dos preços do café não podia fugir a essa contingencia, iniciando-se, então, a dolorosa "via crucis", que todos nós percoremos, sangrando abertas as veias da lavoura, nas taxas cyclopicas cujas arrecadações produzem a maior renda do paiz, depois da federal, renda esta tirada de uma classe na miseria, flagellada e suppliciada: assim o 1$000 ouro no Estado e creação dos institutos; depois o D. N. C. com os 10 schillings, elevados logo a 15 scillings. Tudo de iniciativa official. Cada novo apparelho, uma esperança; cada concretização, uma calamidade. Eu mesmo fiz parte de um delles, na famosa época das retenções e nos apavorava, dia a dia, o volume dellas, ameaçando tornar-se avalanche. Objectavamos, mostrámos algarismos respeitaveis, levamos o nosso temor a um convenio publica official, temor que já era convicção e a refutação era sempre [illegible] obstinadamente tranquilla e certa do triumpho e essa certeza do triumpho contaminava a maioria: fomos vencidos, tendo contra nós tudo, inclusive a politica federal que nos suspeitava de opposicionistas, por sermos do Estado "leader" da campanha liberal, embora o problema do café nada devesse ter de relação com a campanha que dividia o paiz em liberaes e reacionarios. Infelizmente assim não entendiam os detentores do poder.

Emfim chegamos desgraçadamente á actual situação de penuria, escorchados e esmagados de taxas, com apparelhagem faustosa, sem nenhuma defesa, assistindo a queda dos preços, obrigados ao pagamento de taxas e impostos superiores ao dobro do custo do producto, tudo isto com o rotulo de defesa do café, numa miragem verdadeiramente diabolica de desgraça e destruição.

Por isto estamos fartos e descrentes da intervenção official.

Digamos bem alto: não mais a queremos por nociva e desastrada. O edificio que parecia sólido ruiu pavoroso e desastradamente. Da ruina restam as pedras do alicerce, esparsas pelo chão. Exijamos do poder publico, que tão mal construiu, retire os escombros da derrocada, deixando o terreno desempedido para reconstruirmos desde o alicerce, juntando e argamassando as pedras, que são os lavradores, com a argamassa da solidariedade, união no trabalho commum e cooperação — cooperação de idéas e de trabalho e não apenas o platonismo do applauso incentivador, mas que não esclarece, nem discute, nem nortea, nem constróe. Sejamos uma hydra, e, como a da fabula, de muitas cabeças, todas lutando pelo interesse commum, substituidas as que se deixarem degolar, ou succumbirem na refrega, para que não falte a homobeneidade no esforço para a victoria. E se assim fizermos, começando de baixo, solidamente, sem afoiteza, mas perseverantemente, temos que vencer.

Tendo fracassado a defesa do café, não se justificam absolutamente as taxas actuaes. Só o D. N. C. cobra mais de 4$500. Para o desentulho dos escombros do edificio basta e sobra a metade desta quantia. Como acontece com todos os outros ramos de actividade agricola, o Departamento Technico do Café passará ao Ministerio da Agricultura e será soccorrido pelas rendas normaes da União, como pomicultura, pecuaria, etc. Liquide-se assim tão celebre, custoso, faustoso, caro e inutil apparelho como é o D. N. C., regido bisonhamente pelo poder publico e que teve para coroar a sua triste passagem pela historia da lavoura caféeira, como seu maximo defensor — baixar a 8$500 no Rio, um producto que pelo menos isto custo no interior ao lavrador.

Transformemos o Instituto, que tem um grande patrimonio, não em orgão de defesa, com sete ou oito secções burocraticas e fiscaes commodamente pontilhados pelo Estado, mas em cooperador da lavoura empregando nosos patrimonio alli accumulado em instituições que nos ajudem com assistencia e credito. A suppressão da taxa ouro se impõe totalmente, pois o patrimonio, como disse, já é grande e os actuaes preços do mercado não a justificam, estando a sua cobrança contrariando mesmo a lei que a creou.

Para isto sejamos unidos e comecemos pela primeira pedra, isto é, a fundação do Centro dos Agricultores de Ponte Nova, com esse caracter e essa finalidade."

Um aspecto da reunião em que se installou o Centro dos Agricultores de Café de Ponte Nova

Dr. Jayme Marinho

A COMMEMORAÇÃO DO ANNIVERSARIO DE BENJAMIN CONSTANT

A solennidade realizada hontem no cemiterio de S. João Baptista

Romaria ao tumulo de Benjamin Constant. — O general Manoel Rabello fazendo o seu discurso e um aspecto da romaria ao tumulo do patriarcha da Republica

A's 9 horas e 1|2 da manhã de hontem effectuou-se como estava annunciado, a homenagem prestada pelos republicanos á memoria de Benjamin Constant, fundador da Republica brasileira.

Desde meia hora antes, começaram a chegar ao portão do cemiterio de São João Baptista, commissões patrioticas que desejavam tomar parte na solennidade, além de varios dos mais conhecidos discipulos de Benjamin Constant, da familia e de elementos representativos da nossa sociedade.

Notamos, entre os presentes, uma commissão de officiaes, representando o chefe do Estado-Maior do Exercito, general Andrade Neves, o marechal Cerejo e familia, os generaes Tasso Fragoso, Manoel Rabello, Moreira Guimarães, Alexandre Leal e Lauro Sodré, o consul Silveira Lobo, o senhor Manoel Miranda, membros do Club Benjamin Constant, com o seu estandarte e uma palma de louro e carvalho, com os dizeres — "A Benjamin Constant fundador da Republica Brasileira, o devotamento e a gratidão eterna dos verdadeiros republicanos" — o senhor Amaro da Silveira e familia e o sr. Mendes Vianna, além de commissões do gymnasio Bittencourt Silva, de Nictheroy, do Instituto Rabello, da Escola Benjamin Constant, do Instituto La Fayette, do Directorio Academico, da Escola Polytechnica, do Gymnasio 28 de Setembro e do Instituto Benjamin Constant.

Formado o prestito, seguiram os presentes pela alameda principal do cemiterio de São João Baptista, em direcção ao tumulo do fundador da Republica, guardando a seguinte ordem: á frente, ia uma commissão do Club Benjamin Constant, empunhando a bandeira nacional, a bandeira franceza e o estandarte desse Club. Seguia-se uma commissão de alumnas da Escola Benjamin Constant, que conduzia a palma de louro e carvalho, vindo depois as demais pessoas que tomaram parte na homenagem.

O primeiro a falar junto ao tumulo do fundador da Republica Brasileira foi o sr. Amaro da Silveira, que proferiu o discurso que abaixo reproduzimos:

"Minhas senhoras, meus concidadãos. — Neste tumulo sagrado para o nosso patriotismo, que o culto dos republicanos brasileiros transformou, ha mais de quarenta e dois annos em veneral altar da Patria e da Republica, vimos hoje, sob o imperio das mais graves preoccupações patrioticas prometter defender até a morte a obra gloriosa do fundador da Republica Brasileira.

O dia escolhido para esse compromisso extremo recorda o nascimento de um generoso libertador e constitue por isto mesmo uma severa advertencia do passado aos que ainda se aferram ao despotismo. Elle attesta bem alto que a Patria Brasileira tem sabido, invariavelmente, encontrar, no momento opportuno, quem tenha o devotamento necessario para conquistar, para defender e para restaurar a sua fraternidade offendida e as suas liberdades conspurcadas.

Como seria possivel, com effeito, que essa patria esquecesse o seu passado, e como poderia ella deixar de honrar a esse passado e á memoria daquelle, sob cuja benefica influencia, inscreveu nos annaes da historia a sua gloria maxima, proclamando antes que nenhuma outra patria que o principio da mais completa liberdade espiritual é a base da politica republicana moderna.

Eis porque, em torno dessa obra, quando ameaçada, se têm reunido, como se reunem hoje e se reunirão sempre, os verdadeiros patriotas, para amparal-a e defendel-a, na convicção inabalavel da indefectibilidade e da eternidade de seu fulgor.

Estamos vivendo neste momento uma hora incerta e extremamente grave para os destinos da Republica. Uma Revolução que se diz motivada pelas violações da fraternidade e da liberdade, devia ter gerado um poder bastante forte para se consagrar á manutenção da ordem material, restaurando essa fraternidade e garantindo as liberdades patrias que o passado nacional havia conquistado. Ao envés disso, porém, confundindo as glorias da nação com os erros politicos, de cuja responsabilidade todos partilhavam, creou-se um cego antagonismo entre essas glorias e uma funesta tendencia demolidora, tão anarchica quanto retrograda, ao impulso da qual se tem pretendido derrubar a admiravel construcção iniciada pelo devotamento de Tiradentes, continuada pela sabedoria de José Bonifacio e completada pelos esforços do fundador da Republica Brasileira.

Para servir a estes propositos de destruição, procurou-se o apoio de um clericalismo tão despido de superioridade moral e mental, quanto de verdadeira dignidade espiritual, para com elle firmar um pacto monstruoso, visando a destruição embora impossivel da liberdade espiritual, no seio do povo brasileiro. Aos appellos da moral e da razão que visam preservar no Brasil a fraternidade civica, cerram-se os ouvidos dos demolidores, que recusam as inspirações da fraternidade universal, tanto quanto violam a fraternidade federativa.

Para cumulo de soffrimento dos republicanos, reuniram-se todos esses attentados contra as bases mesmas da politica moderna num abominavel projecto de Constituição, que inspirando-se em despotismos estranhos á nossa indole liberal, pretendo dar apparencia legal a um crime de lesa-Patria, de lesa-Republica e de lesa Humanidade.

Nenhuma das nobres instituições republicanas foi poupada, no afan de attribuir-se ao passado as desgraças do presente. O decreto das festas nacionaes, inspirado no mais elevado sentimento universal, e que proclamou brilhantemente as bases do regimen politico adoptado em 1889, foi revogado, embora em seu conjunto caracterisasse admiravelmente a verdadeira Republica. Uma incomprehensivel admiração pelo regimen imperial, no que esse regimen apresentou de mais vulgar e destoante do regimen republicano, levou a restaurar a Ordem do Cruzeiro. Pelo mesmo motivo, se transferiu do glorioso 15 de Novembro para o tambem glorioso 7 de setembro a commemoração da Patria Brasileira.

A censura, entretanto, campeia por toda a parte, tornando difficil preservar de mutilações o sagrado patrimonio de nossos maiores. A liberdade é cedida como uma graça e não reconhecida como um dever pelo poder que prefere se chamar de discricionario a se honrar de ser republicano.

Não admira, pois, que o teu nome, glorioso fundador da Republica Brasileira, tenha sido substituido, no navio escola da Armada, pelo do chefe de tendencias reconhecidamente monarchicas que voltou as suas armas contra a Republica, em seu berço. Não admira que se pretenda profanar a bandeira da Patria desconhecendo que ella é inatacavel em sua estructura e esquecendo que foi esse pavilhão que envolveu o teu corpo exanime, no derradeiro somno. Não admira, tambem, que se repudie a divisa politica que resume as aspirações maximas da sociedade moderna e que foi e será para sempre a tua divisa. Os dois grandes cidadãos que construiram essa bandeira, te propuzeram essa divisa em nome do mestre dos mestres e orientaram o teu poder jazem junto ao teu tumulo, envoltos comtigo na mesma gloria, e elles ainda nos incitam a continuar a tua obra.

Como, pois, poderemos deixar que se consumem tão grandes erros, sem o nosso protesto? Sem que voltemos os nossos olhos afflictos para o passado, afim de haurir forças no exemplo daquelle punhado de jovens da gloriosa Escola Militar, que te offereceu o sangue das suas veias para que fundasses a Republica?

Não: Nós, os republicanos de hoje, mais felizes do que os nossos predecessores, porque a tua obra já está concluida, [illegible] tambem mais desventurados do que elles, porque a vemos desrespeitada, julgamos egualmente do nosso supremo dever dizer-te neste momento:

Fundador da Republica Brasileira, nós te promettemos junto ao teu tumulo — e sellaremos esta promessa com o nosso sangue, se preciso fôr:

Primeiro — seguir as inspirações da fraternidade universal, que alimentou a tua grande alma, e trabalhar pela fraternidade civica dos brasileiros, pela fraternidade das Patrias Brasileiras entre si e pela fraternidade da União destas com qualquer povo;

Segundo — defender as liberdades publicas conquistadas pelo povo brasileiro, inclusive a liberdade industrial, e sobretudo a mais ampla e completa liberdade espiritual;

Terceiro — finalmente, resguardar a autoridade e a responsabilidade do poder e o conjunto da tua obra, contra os ataques daquelles que pretendem demolir a organização republicana, para collocar em seu logar a retrogração e a anarchia. Para affastar a estes, a tua sombra augusta se volta mais severa do que nunca; ella tem comsigo a força invencivel do passado da Humanidade e do passado da Patria e eis porque os vencerá"!

Falou em seguida o general Manoel Rabello que, após proferir vehementes palavras de apoio a obra de Benjamin Constant, leu uma carta dirigida á mocidade bahiana, a pedido da mesma, traçando-lhes as normas republicanas reclamadas pelo momento presente. A mocidade se fez ouvir pela voz do academico Laercio Garcia Nogueira, seguindo-se com a palavra o consul Silveira Lobo e falando por ultimo o general Moreira Guimarães. Todos esses discursos realçaram a grandeza das conquistas republicanas conseguidas pela Republica Brasileira, firmando todos o pacto de defender essas conquistas até a morte.

O QUE DISSE O GENERAL MANOEL RABELLO E A CARTA QUE DIRIGIU AOS MEMBROS DO CONGRESSO LEIGO DA BAHIA

O general Manoel Rabello assim falou na commemoração de hontem:

"Benjamin Constant, — Como mais uma manifestação do nosso proposito de defender o programma republicano, que, pela tua superioridade moral, soubeste inspirar ao povo brasileiro, vou lêr a carta que acabo de escrever a um grupo de estudantes bahianos a seu pedido, traçando-lhes a nor-

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2140; secretario da redacção, 2-1038; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3398.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização ás agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas; e Eurico Baeta de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

Affonso de Souza Pinto

Guanhães ou onde estiver

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS", BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

DA CREANÇA

Ha alguns annos registrei na clinica um caso interessante, porque a mãe do doentinho, que o amamentava ao peito, garantia nada lhe ter dado que pudesse fazer mal, e eu affirmava com absoluta segurança ter o pequenito ingerido alguma cousa alheia do que o leite materno. A minha convicção resultava da observação do typo daquelle desarranjo intestinal. A cliente ficou, entretanto, zangada com o medico, e arguiu-o:

— Sua insistencia no interrogatorio que me faz, lança-me a pecha de descuidada. Esta creança não me sáe da attenção de mãe, que me prezo de ser. Não confio meu filho a creados. Como é que póde, neste caso, invocar-se um descuido meu?

Não me dei por achado e calmamente obtemperei:

— Creança céga a gente... A vivacidade desse espirito, que nasce para a vida, dá margem a imprevistos de toda a sorte.

E propinei uma colher de oleo de ricino ao garoto. Algum tempo depois, elle eliminava um foliolo de roseira. Ah! a senhora se convenceu de que o medico estava com a razão, e explicou assim o facto:

— Só se foi quando, ha dias, no jardim, eu falava com o caixeiro da venda, trazendo o pequenito ao collo e posto na altura dos hombros, com a cabecinha e os braços para trás. Naturalmente, sem que eu pudesse ver, elle passou a mão na roseira...

Recordei-me do facto agora, em vista de outro quasi egual. Trata-se um bebê de poucos mezes que ia muito bem com o regimen alimentar seguido, quando lhe apparece uma perturbação dysenterica, com cerca de vinte exonerações por dia. A dieta de agua pura não modificou a situação. Pensei numa infecção por um parasita qualquer, e o exame do material revelou trichomonas. Dá-se, porém, que a eliminação natural de um pedaço de samambaia, que appareceu na fralda, explicou como a creança adquirira os germens. Havia na casa, adornando a sala de jantar, um bello pé de uma dessas plantas. O bambino "cegára" a sua mamã cuidadosa...

E' facto verificado que creança pequena passa a mão em tudo que encontra ao seu alcance. Quando brinca no chão, póde comer as coisas mais absurdas. Vi uma vez, em Rio Preto, uma de seis mezes, soffrendo de lambliose grave, e o parasita fôra adquirido pela ingestão de fezes de rato, que ella encontrára no soalho por onde engatinhava.

Nunca é demais chamar a attenção dos responsaveis por um infante, quanto aos perigos que elle corre, nessa edade, quando largado no chão. O dr. Cassio de Rezende publicou, em um trabalho seu, esta observação impressionante: um menino que encontrou, na casa pobre de um tuberculoso, nadando sobre um lago de escarros do pae, que queimava em febre no leito proximo.

Entendi recordar esses casos, porque acabamos de celebrar, após um congresso, o dia da creança: festas, votos, programmas e projectos officiaes, visando o mundo infantil. Tudo está muito bem. Mas penso que os resultados não serão fecundos na pratica, se as proprias mães fugirem no cumprimento do seu inalienavel dever de olhar para os filhos com duzentos olhos, pensando — primeiro, na saude delles, segundo na educação. E' innegavel que a saude do homem depende da saude da creança, como o caracter do homem deriva dos principios moraes incutidos na creança por aquelles com quem ella se cria. E sou forçado a temer pelo futuro reservado ás gerações que se estão preparando, com as tendencias modernas de fazer da mulher um sêr de funcções publicas, emquanto que o Estado pensa em poder encarregar-se de cuidar da creancinha que está no berço, e da que engatinha, e da que ensaia a sua balbucie ou abre os olhos curiosos para o grande mundo, cheio de perigos e de seducções...

A questão da creança é grave demais para que se possa discutir num dia ou numa semana. Quem casa e tem filhos devia consagrar, não um dia ou uma semana, mas um dia em todas as semanas, pelo menos, para meditar sobre os interesses da prole. O domingo, por exemplo, vinha a calhar para esse fim. Mas pouca importancia tem, com certeza, levar os filhos nesse dia ao cinema, comprar-lhes balas, dar-lhes um vestidinho novo, beijal-os carinhosamente. Isso tudo fórma um conjunto de coisas que todos os paes devem fazer, sempre que possivel, para dar conforto e alegria á vida dos que nasceram como um premio á majestade do seu amor. O que sobreleva, todavia, no problema da creança, é consagrarem reiteradamente os paes aos filhos as suas attenções, cuidando de acautelar-lhes o futuro, tanto no ponto de vista do physico como no da moral. E só a observação continuada, com olhos perscrutadores, do que se vê na apparencia e do que se póde ver no fundo, é que resolve de certo modo a questão. Entretanto, a maioria dos paes não conhece bem os filhos!...

A psychologia infantil tem capitulos surprehendentes. Ainda preso ao regaço materno, lactante e angelico, o pequenito sêr humano já revela o que vae dar no futuro — se um combativo, se um sentimental. Tomemos um facto. — A creança é profundamente ciumenta, e que se comprehende. Ciume é o egoismo do affecto, sentimento natural e instinctivo, e, sendo assim, foge ás convenções sociaes. Existe elle nos infantes, que não conhecem, por exemplo, o condominio na propriedade... De modo que, só quando a educação triumpha no espirito que evolue, a creaturinha humana se apercebe de que aquella mãe, que é sua, é dos outros irmãosinhos tambem. Mas, tendo origem fóra da consciencia os traços personalissimos de cada um, succede que o ciume, por ser o "sem-querer" do sentimento, por ser o inconsciente a serviço do affecto, torna-se o estylo do amor. Dahi, a velha formula: tal amor, tal ciume.

Ora, a creança demonstra, pelo modo por que reage, defendendo o seu ciume, a modalidade de homem que vae dar. Um quadro muito commum: cose uma joven mulher, na sala de jantar, e junto a ella, brincando num tapete, estão os seus dois filhos mais novos, um de anno e meio, outro de tres. Num momento dado, suspende ella o trabalho e faz festa a um dos pequenos, alçando-o ao collo, com effusão de carinhos. Que succede ao outro? Não fica indifferente. E das duas, uma: ou corre para a mãe, num protesto vehemente, puxando o irmão pelas pernas, na tentativa de desalojal-o daquella posição vantajosa, ou então vae para um canto da casa, amuado e triste, fazendo um bico muito comprido, por não ter sido o felizardo... Ahi estão dois typos differentes de homem: o que procura protestar pelo seu direito, com todas as armas que possue, e o que lamenta apenas as injustiças da sorte, sem coragem para lutar e vencer.

Nessas e noutras muitas outras coisas é que o dia da creança nos deve fazer pensar. Que o governo estenda os seus braços poderosos, dando berços aos que nascem ao relento, leite aos desmaternizados, educação e instrucção aos que se criam ao Deus-dará! Mas que não tire das mães, nem por suggestão, aquillo que só ellas podem dar aos filhos: todas as suas distincções e premios serão poucos para as abnegadas sacerdotizas do lar, pondo em destaque, no polo opposto, aquellas que não querem ter olhos para ver, nem coração para sentir, a maravilha que uma creança representa, e que é obra da mulher sómente, quer se considere uma creação da natureza, quer uma cellula da sociedade.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro possivel. Temperatura: Estavel. Ventos: De sudeste a nordeste, rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom com nebulosidade, forte por vezes, salvo a leste onde de instavel passará a bom com nebulosidade. Nevoeiro possivel. Temperatura: Estavel, salvo a leste onde será estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: Em elevação. Ventos: De norte a leste, rajadas frescas no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 17 ás 14 horas do dia 18):

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 20º0 e minima 18º5 e a stemperaturas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 25º0 e minima 18º3, respectivamente, ás 11 horas e 20 minutos e 5 horas e 15 minutos. Os ventos sopraram do sul a leste com rajadas muito frescas por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu instavel com chuvas esparsas, salvo no Estado do Rio, em Matto Grosso e parte de Minas Geraes, onde foi bom. A's 9 horas o tempo apresentava-se incerto no Espirito Santo e Goyaz e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu ascensão no Espirito Santo e foi estavel nos demais Estados. Os ventos sopraram de leste com rajadas frescas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel, salvo em algumas pontas do Rio Grande, onde soffreu ascensão. Os ventos sopraram de norte a leste com rajadas frescas, esparsas.

O canto das sereias

Agora, é o credito de Minas que serve de argumento aos ancioso pelo avanço no governo do Estado.

De publico, definindo responsabilidades, não ousaram elles jámais atacar a administração do sr. Olegario Maciel, quando era vivo o venerando mineiro. Morto o presidente, descobriram que o Estado está quasi fallido e precisa já e já de um interventor effectivo, e que esse interventor tem de ser recrutado exactamente no grupo dos que diffamam a memoria do brasileiro illustre que decidiu da victoria da Revolução em outubro de 1930, salvando-a, mais tarde, em setembro de 1932.

Minas tem elementos para julgar essa gente que a opprimiria, se, por desgraça da grande terra montanheza, conseguisse installar-se no Palacio da Liberdade. Não será á custa do seu credito, nem do ultraje á memoria do egregio cidadão, que o chefe do governo provisorio se deixará dominar. Não estão em jogo os interesses deste ou daquelle individuo com a obcessão do mando, seja elle *progressista, concentrista, perremista* ou qualquer outra coisa terminada em *ista*. O idealismo do povo mineiro não se confunde com as manhas e as intrigas de certos politiqueiros que vivem no Rio a falar em nome do Estado, embora sem credenciaes. O sr. Getulio deve ter as fichas dos figurantes, alguns dos quaes se hostilizam surdamente, ainda que usando dos mesmos processos.

Minas não é feudo de ninguem. O seu governo terá de ser entregue, não ás facções ululantes, mas a quem se recommende por um passado de intelligencia, de saber, de honradez, de energia e de absoluta independencia de caracter. Será mandato para um patriota de verdade. Nunca para um accommodaticio ou para um sceptico, roido de egoismos, seja elle moço ou velho.

Reflicta o sr. Getulio Vargas quando estiver ouvindo o canto das sereias.

Arrecadação iniqua

Já temos visto que, em mais de um caso, pronunciando-se sobre recursos de interessados, o Supremo Tribunal Federal mantém a doutrina de seu primeiro julgado, relativamente á taxação dos juros das Apolices da Divida Publica pela repartição encarregada de arrecadar o imposto de renda. A decisão inalteravel da mais elevada camara judiciaria do paiz é contraria ao que está sendo feito. Os juros dos titulos emittidos antes da instituição do imposto não podem, de modo algum, ser attingidos.

Torna-se necessaria, aqui, uma averiguação importante, que certamente ainda ha de fornecer materia para um novo pronunciamento do Supremo Tribunal sobre a importante questão. O que se torna necessario, juridicamente imprescindivel para os effeitos fiscaes, é fixar a lei que estendeu aos juros das Apolices da Divida Publica o imposto de renda.

De mais a mais, o que tem ficado em relevo, nos julgados do Supremo sobre o assumpto, é a tendencia para isentar dessa tributação não só os juros das Apolices emittidas antes da lei em fóco, mas os juros de todos os titulos dessa natureza, sem distincção de data, porque a controversia gira em torno do aspecto moral do caso.

Repetimos que seria mais aconselhavel, e de maior interesse para a Fazenda, um recúo voluntario e ainda em tempo do que as consequencias das responsabilidades assumidas com uma taxação iniqua. São avultados os interesses particulares sacrificados pela insistencia irritante dos advogados dessa modalidade despotica do imposto de renda.

Um busto de Robespierre

Robespierre era, como se sabe, um soffrivel advogado de Arras, sua terra natal, de onde partiu para a Revolução.

Arras nunca pareceu muito honrada com o filho que deu á França. De resto, a França, por effeito talvez de suas successivas mudanças de regimen politico, nunca prestou homenagens publicas aos homens da Revolução, que penetraram na Historia mais como peças de museu do que, na realidade, como expressões de uma época a estimar. Sabe-se, com effeito, que ainda hoje é moda dizer que a Revolução Franceza deve ser acceita em blóco, e não pelo que nella fizeram seus animadores.

Mas Arras, cento e oitenta e tres annos depois do nascimento de Robespierre, resolveu emfim lembrar-se de que possuira aquelle filho illustre. Um busto de Robespierre (com a cabeça, bem entendido) acaba de ser inaugurado no edificio da municipalidade.

Arras desforra-se, assim, da Convenção. O que vale é que não ha mais na França, ao que se saiba, nenhum descendente de Danton, para tomar contas a Arras da homenagem que deliberou prestar ao grande degollado, que foi, antes, um grande degollador.

Novos processos

A orientação agora retomada pelo departamento de Agricultura de S. Paulo — e escrevemos retomada porque já as anteriores administrações a ensaiavam — é de um alcance economico iniludivel. O actual governo paulista procura intensificar a campanha em favor da polycultura. Verificou-se um collapso, que tratam agora de corrigir, com a restauração da cultura intensiva de varios cereaes, cuja producção poderá proporcionar em terras paulistas safras admiraveis. E' o que já está sendo uma realidade, em parte.

Tempo houve, e dahi resultaram enormes prejuizos, em que os paulistas não se preoccupavam senão com a cultura do cafeeiro. Era uma irrisão falar-se em qualquer outro ramo de actividade agricola. O "ouro vermelho" devia dar para tudo e não havia pequeno sitio que não tivesse preferencia para a cultura da famosa rubiacea, cuja depreciação está custando sacrificios consideraveis no paiz.

A diversificação de culturas, agora patrocinada pela Secretaria da Agricultura do Estado, certamente completará os ensaios até agora feitos, no sentido de, sem desprezar o café, ainda a sua maior fonte de riqueza, promova São Paulo a polycultura intensiva e compensadora.

Paredes a desabar!

Foram descobertos hontem uns riscos fortes, que parecem indicios de fendas, nas paredes do edificio do Conselho Municipal, occupado, ha tres annos, pelo Ministerio da Educação.

O edificio do Conselho Municipal tem uma historia, como se sabe, bem atribulada. Começou elle por ser um edificio demasiado caro, por demasiado luxuoso. Depois, verificaram que não servia para o Conselho, por causa da falta de acustica e outras ausencias de conforto. Mais tarde apurou-se que, em dias de chuva, entravam a funccionar no telhado varias goteiras. Desde essa época, impunha-se uma vistoria severa na casa, vistoria de que resultasse os reparos que a mesma necessariamente exigia.

Veiu o anno de 1930, e o edificio foi entregue ao governo federal, para que nelle se alojasse o novel Ministerio creado pelo sr. Getulio Vargas. Data dahi, ao que parece, o transtorno do palacio, pois, ao que se affirma, nunca mais as paredes receberam os cuidados da menor conservação.

Agora, as paredes revelam uma doença porventura mais grave na casa. Quando desabar uma dellas, provavelmente se tratará, então, dos concertos outróra reclamados.

Exportação de café

A safra de café está sendo exportada nas seguintes condições: 60 % em *quota livre* e 40 % em *quota de sacrificio*, sendo esta destinada ao Departamento Nacional do Café, que paga 30$000 por sacca, ou sejam 7$500 por arroba.

Acontece, porém, o seguinte: os productores, não tendo café typo 8 para formar a chamada quota de sacrificio, especialmente em determinadas zonas, vêem-se na contingencia de concorrer com os demais compradores, estabelecendo forte procura da qual resulta pagarem preços mais altos pelos cafés baixos, isto é, mais caros do que o café bom da quota livre.

Ora, o productor, adquirindo café baixo a 8$000 para formar a quota de sacrificio, recebendo mais tarde 7$500 do Departamento Nacional do Café, soffre um prejuizo de 2$000 em sacca, que, addicionado ao formidavel e cruel sacrificio de 40 % da sua producção total, occasiona um enorme prejuizo á lavoura.

Esta anormalidade precisa ser corrigida pelos responsaveis, pois apregoam estes a producção de cafés finos, dando os typos baixos melhores preços!

Licenças-premio e gratificações addicionaes

Houve sempre facilidade para extinguir vantagens e supprimir direitos do funccionalismo publico. Um decreto, que encontra sempre redactor pressuroso, é bastante. Mas, para corrigir erros, instituir vantagens ou reparar injustiças, não succede o mesmo. As difficuldades succedem-se umas ás outras, as exigencias multiplicam-se, os esclarecimentos são exigidos por tudo e para tudo...

Está nesse caso o restabelecimento das licenças-premio, em cujo favor se manifestaram unanimemente todos os ministros. Está nesse caso a restauração das gratificações addicionaes, violentamente suspenso o respectivo pagamento, attentado injustificavel e incomprehensivel contra o patrimonio de funccionarios, professores e magistrados.

A suppressão daquella vantagem e desse direito foram dois actos apressados, dois actos de força, contra os quaes se manifestaram já os membros do governo e os consultores juridicos.

Para annullal-os, não tem havido pressa, nem parece haver tambem interesse da parte dos que os praticaram.

No entanto, a reparação de injustiças dessa ordem só poderia elevar quem a praticasse e dignificar o governo que a fizesse.

De preferencia

Em informações á imprensa, o sr. Antunes Maciel declarou que serão aproveitados, de preferencia, na organização da Secretaria da Assembléa Nacional Constituinte, os antigos funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados.

A expressão "de preferencia", indica que serão incluidos na nova Secretaria, elementos estranhos á antiga Camara dos Deputados, o que só se deveria admittir na hypothese de aproveitados todos os funccionarios legislativos, inclusive os exonerados sem nenhum motivo legal, ou qualquer causa comprovada, nem sequer allegada.

Policia das ruas

A policia precisa reaffirmar os seus propositos de saneamento moral de varias ruas da Lapa. E o que já se vê nas ruas Theotonio Regadas e Joaquim Silva não revela a continuidade de um plano de melhoramento de costumes, em cuja execução inicial se havia posto louvavel severidade.

Voltaram áquellas ruas muitas das suas antigas moradoras deslocadas anteriormente.

Poder-se-á dizer que a policia ignora esses factos. Mas, não é possivel que não cheguem aos seus ouvidos as algazarras nocturnas, unidas aos sons de pianos, da rua Joaquim Silva.

Contradições de cambio negro

Nesse escandaloso episodio do cambio negro de Lazard Brothers & Comp. e de Murray, Simonsen & Comp. Ltd. contra a lavoura paulista, os culpados revelam sempre o proposito de tudo tumultuar e obscurecer, para verem se da confusão e da penumbra tiram partido, desviando a attenção popular. Não foi outro o objectivo dos banqueiros de Londres, quando espalharam abundantemente uma defesa que, com o aviso de confidencial, haviam entregue ao então interventor em São Paulo, general Waldomiro Castilho de Lima. Temos visto essa defesa circular pelas mãos de innumeras pessoas, notadamente de pessoas que se suppõem com influencia nos destinos do governo provisorio. Tambem já topamos com ella em poder até de consules e diplomatas estrangeiros. Para o interior do paiz, foi largamente despachada.

Por outro lado, os agentes dos alludidos banqueiros, srs. Murray, Simonsen & Comp. Ltd., abusando da tolerancia do successor interino do referido general na interventoria do Estado, conseguiram metter-se nas novas syndicancias começadas só para desorientar-as com suggestões e insinuações, conforme já demonstramos e as proprias autoridades policiaes paulistas assim reconheceram.

O exame do episodio, porém, uma vez que entendemos haver necessidade absoluta de moralidade e justiça, não comporta divagações e simulações. Requer factos e com elles as provas irrespondiveis. Ao inquerito nada adeantam os ataques offensivos e repetidos dos srs. Lazard Brothers e dos seus representantes á ex-commissão investigadora que teve a dignidade e o patriotismo de chamal-os ás contas. E' um esforço de desespero natural em quem se irrita por não ter razão. O que interessa, sim, é a analyse serena do emprestimo de £10.000.000, á luz da farta documentação offerecida pela extincta commissão de syndicancias e constituida mesmo pela correspondencia dos banqueiros londrinos, os quaes acreditavam que podiam violar a legislação cambial do Brasil, locupletando-se da má fé nos avultados negocios.

Apreciamos hoje mais um documento ainda não conhecido de todos os leitores. E' a mencionada exposição dos srs. Lazard Brothers apresentada ao general Waldomiro e que se acha, por juntada, nos volumosos autos do inquerito actualmente presidido pelo general Daltro Filho. Entre outras allegações, dizem esses banqueiros:

> "Em vista do facto do Instituto de Café em fevereiro de 1932 achar-se em consideraveis difficuldades para obter do Banco do Brasil o cambio necessario para prover o serviço de seus titulos em Londres, minha firma estudou juntamente com os nossos agentes srs. Murray, Simonsen & C. e por intermedio delles tambem com o Instituto e o Banco do Brasil, os meios de o auxiliar nesta conjuntura."

Ora, em primeiro logar o Instituto não podia estar em difficuldades para obter cambio no Banco do Brasil. A affirmação é inexacta. Pelo contrato do famoso emprestimo de libras 10.000.000, não cabe ao Instituto tomar esse cambio e, sim, ao agente indicado dos proprios Lazard Brothers, isto é, o Banco do Estado de São Paulo. Em segundo logar, essas *consideraveis difficuldades*, maliciosamente articuladas, não existiam, porque o Banco do Brasil reservava cambio para regularizar uma situação premente e de maior relevancia para o paiz. Dahi, talvez, a ingenuidade dos banqueiros de Londres em confessar que estudaram, simultaneamente com os seus prepostos Murray, Simonsen & Comp. Ltd., os meios de contornar as *consideraveis difficuldades*. Evidencia-se, dessa maneira, a combinação de um plano adrede preparado, com o sr. Wallace Simonsen dentro do Instituto, como se aquillo fosse fazenda de sua particular propriedade. Para o sr. Simonsen, o Instituto e o Banco Noroéste eram entidades que se completavam. Os srs. Lazard Brothers e Murray, Simonsen & Comp. Ltd. e a Companhia Nacional de Commercio de Café estudaram tão bem os meios de auxiliar o Instituto na conjuntura imaginada, que concluiram pela escamoteação dos taes *creditos especiaes* e consequente cambio negro, espoliando a lavoura paulista em mais de dez mil contos de réis!

Felizmente, sempre que varios individuos se agrupam e se dispõem a mentir com intuitos de lucros dolosos, a verdade surge das proprias contradições em que elles acabam emmaranhando-se. Na hypothese, emquanto Murray, Simonsen & Comp., querendo justificar-se, avançam que os 30.000 contos pagos ao Banco Noroéste o foram por iniciativa do Instituto, Lazard Brothers, em declaração escripta, informam que, effectivamente, estudaram com os seus agentes um meio de "obter do Banco do Brasil o cambio necessario". Por sua vez, a directoria do Banco do Estado, em 12 de maio de 1932, negava-se a receber ordens do Instituto sem a approvação prévia dos mesmos Lazard Brothers, autorizando esse pagamento. Os banqueiros londrinos sustentam que o Instituto, em fevereiro do anno passado, se achava "em face de consideraveis difficuldades para obter do Banco do Brasil o cambio necessario", mas o Banco do Estado, em 28 de abril do mesmo anno, numa carta da qual destacamos este trecho, proclamaya:

> "Devido á anormalidade do mercado de cambio e apezar dos nossos esforços, não nos foi possivel, até hoje, fazer a remessa da taxa em atrazo; nesse sentido escrevemos diversas vezes ao Banco do Brasil tendo até um nosso director ido ao Rio de Janeiro tratar pessoalmente com o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e nada conseguimos."

São contradições que se amontoam. Carregam no bojo as mystificações dos exploradores. Elles sabem que as syndicancias reiniciadas não ousam acareal-os para obrigal-os á confissão das culpas. No intimo, devem sorrir dos pedidos de esclarecimentos ao Banco do Brasil, pedidos que irão morrer na poeira dos archivos porque esse Banco não tem o menor empenho em que Lazard Brothers, Murray, Simonsen & Comp. e a Companhia Nacional de Commercio de Café se molestem por transacções illicitas que, em summa, não vingariam se a Fiscalização official não lhes garantisse todas as facilidades.

E' o consolo dos argentarios. No paraiso dos impunes, não seriam elles, riquissimos á custa da miseria do lavrador, que haveriam de ter receios.

Os Correios e os philatelistas

A venda de sellos a philatelistas era uma praxe antiquada da Repartição dos Correios. O serviço postal, entretanto, evolue e, por uma lembrança do actual director regional do Districto Federal, foi a mesma abolida. Installou-se, para esse fim, um *guichet* na agencia postal da Feira de Amostras, que vem logrando exito.

Mas, os sellos commemorativos da visita do presidente da Republica Argentina, o publico não os encontra á venda. Até hoje, a Casa da Moeda só forneceu os de valor de 200 réis. E isso mesmo em pequena quantidade.

Ha, por isso, quem julgue que esteja havendo a reproducção do que se praticou em São Paulo, com os chamados sellos da revolução paulista.

Urge uma providencia da Casa da Moeda para que os sellos da visita do presidente Justo sejam fornecidos aos Correios com brevidade, afim de serem vendidos ao publico, em geral, e appostos na correspondencia indistinctamente.

Politica do Equador

O cargo de presidente da Republica do Equador, occupado pelo sr. Martinez Méra, acaba de ser declarado vago. Partiu essa resolução, apoiada, aliás, por 19 votos contra 4, do Senado daquella nação, tendo já sido designado successor do presidente assim condemnado á perda das funcções o actual chefe de Estado, sr. Abelardo Montalvo.

Pesa sobre o sr. Martinez Méra a accusação de fazer máo governo. E' razão demasiadamente séria para um governante republicano do nosso continente, que não conta com maioria no legislativo...

Uma reparação justa

Por informações colhidas no Ministerio da Agricultura sabemos que o ministro vae mandar restabelecer os vencimentos dos funccionarios da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria que, por occasião da publicação do segundo orçamento, em março deste anno, foram injustamente reduzidos.

Essa medida vem confirmar o proposito em que se encontra o titular daquella pasta de reparar os erros porventura commettidos na confusão natural das reformas.

Os funccionarios em questão são portadores de attestados que muito os abonam, dados pelos diversos directores, e alguns delles com mais de 25 annos de serviços prestados sem licença-premio, com assiduidade e efficiencia aos tres cursos distinctos: o de engenheiros agronomos, o de medicos veterinarios e o de chimicos industriaes, e sem remuneração extraordinaria por mais este Curso de Chimica Industrial, que funcciona desde 2 de junho de 1920, pois foi fundado pelo sr. Simões Lopes, quando ministro da Agricultura.

Perseguindo os collectores...

Os collectores federaes não são considerados funccionarios publicos para o effeito de terem quaesquer vantagens, porque no Ministerio da Fazenda um grupo lhes move permanente guerra, contrariando tudo, absolutamente tudo que lhes possa favorecer.

Ainda agora, com a arrecadação da taxa de Educação e Saude, se está verificando a acção perseguidora dessa gente.

Como director da Receita, o sr. Rezende Silva expediu duas circulares sobre a arrecadação e escripturação dessa taxa. Porém, em nenhuma dellas instruiu claramente sobre as percentagens dos collectores. Referiu-se a ellas apenas quando recommendava que recolhessem os saldos "descontadas as percentagens legaes".

Essas percentagens legaes só poderiam ser as que constam da lei n. 1.689, de 16 de agosto de 1907.

Pois bem, dez mezes depois, isto é agora, no corrente mez de outubro, em outra circular, dando-se instrucções sobre a substituição do livro de registro de balancetes das collectorias pelo "mappa classificador", no mappa do "Fundo de Educação e Saude", na despesa, diz: "1 % deduzido para os exactores".

Essa fixação de 1 % é arbitraria, pois desconhecemos a existencia de qualquer lei em tal sentido. Não foi estabelecida nas instrucções anteriores, por não ser de lei, e consta agora das instrucções maldosamente, para tirar dos collectores alguns mil réis mais de suas rendas, transformando-se a arrecadação dessa taxa em uma pena, pois a percentagem de 1 % não dá nem para as quebras quanto mais para as despesas da arrecadação.

A REFORMA DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Não houve nenhum augmento — declara-nos o ministro da Justiça

Um dos nossos collegas vespertinos, commentando, hontem, a reforma da Côrte de Appellação, disse o seguinte:

"Ainda agora um decreto acaba de alterar a organização da Côrte de Appellação, augmentando *para vinte o numero dos desembargadores*, supprimindo o cargo de procurador geral e estabelecendo que as attribuições deste sejam, de ora em deante, exercidas por um dos desembargadores. A ultima parte da reforma parcial, explica-se. O procurador encontrava sempre grandes obstaculos no exercicio do mandato, tendo de falar na Côrte e não tendo autoridade analoga á dos seus membros. O que não se explica, porém, é o augmento de *mais quatro desembargadores*, quando o governo provisorio, ha tempos, reduziu até o numero dos membros do Supremo Tribunal. Para que o augmento?"

Procurámos ouvir, sobre o assumpto, o ministro da Justiça, que promptamente nos attendeu.

— Ha manifesto equivoco, fala-nos o ministro. Diz-se que o numero de desembargadores foi augmentado para 20, quando a verdade é que a Côrte de Appellação já tinha 22 desembargadores.

Mais adeante, declara a local que não se explica o augmento de mais quatro desembargadores.

Não houve, entretanto, augmento nenhum. A Côrte se compunha de 23 membros, sendo 22 desembargadores e um procurador geral.

Continúa com 23 membros.

O que se fez, agora — termina, — foi tornar obrigatoria a escolha do procurador geral entre os membros da Côrte, como acontece, aliás, no Supremo Tribunal, e isso sem maiores despesas.

Ha, portanto, um equivoco.

NOTICIAS DO ITAMARATY

A Legação da Yugoslavia em Vienna, em nota entregue a 17 do corrente á nossa legação naquella capital, communicou, officialmente, a ratificação do Accordo Commercial celebrado entre o Brasil e a Yugoslavia, em 1932, o qual entrou em vigor.

— O sr. Afranio de Mello Franco, mandou apresentar pezames ao sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay, pelo fallecimento do sr. Fulgencio Moreno, antigo ministro do Paraguay, nesta capital, pelo secretario Rubens de Mello introductor diplomatico, e enviou um telegramma de condolencias á familia Moreno.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu communicação do commandante Braz de Aguiar chefe da Commissão de Limites do Sector Norte, de que as nossas turmas, na linha de fronteira com a Venezuela, estão desde 12 do corrente, procedendo o levantamento da mesma fronteira. A' commissão venezuelana chegou ao local, a 9 do corrente, e iniciou o serviço em conjunto nas proximidades das nascentes do Lama, da bacia do Suram. A' turma do Mahu está levantando esse rio, da confluencia do Socobi para a sua nascente e a turma do Tacutu' está levantando o Essequibo, do marco 17 para o sul. Da turma que subiu o Trombetas, em julho ultimo, recebeu noticias, de que está na cabeceira do Chodidator, affluente do Essequibo. Por fim, o commandante Braz de Aguiar informa de que estava em Santa Fé, nas margens do Tacutu', para seguir para Ilserton, acampamento britannico nas proximidades do Rapununni.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, em audiencia previamente designada, o dr. Marcil Martinez de Ferrari, embaixador do Chile.

— O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu hontem, a senhora Filgueiras e os srs. Roberto Garric, Claudio Ganns e major Luiz Torquarto de Souza.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o sr. Charles Redard, encarregado de negocios da Suissa.

A SITUAÇÃO POLITICA

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO PEDIU E NÃO LHE FOI DADA A SUA DEMISSÃO

Vae ser estudada a situação dos capitães e tenentes que foram reformados administrativamente

Por occasião do despacho com o chefe do governo provisorio, na segunda-feira, o sr. Washington Pires, ministro da Educação, declarou-lhe renunciar a referida pasta. Tendo entrado para o Ministerio, indicado pelo sr. Olegario Maciel, como representante da politica mineira, julgava-se no dever de deixar o cargo.

O sr. Getulio Vargas louvou o gesto de seu auxiliar, mas declarou que não attendia ao pedido de exoneração porque o sr. Washington Pires continuava a merecer-lhe a confiança.

VAO SER REVISTAS AS ULTIMAS REFORMAS ADMINISTRATIVAS DE TENENTES E CAPITÃES

A secretaria do palacio do Cattete forneceu á imprensa, hontem, a seguinte nota:

"O chefe do governo provisorio determinou ao ministro da Guerra designasse uma commissão de officiaes para revêr as ultimas reformas administrativas de tenentes e capitães, á semelhança do que já foi feito em relação aos aspirantes."

Sabemos que a commissão a que se refere a nota acima será constituida do general Góes Monteiro, presidente, coroneis Mario Ary Pires e Otto Feio da Silveira, tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria e major Alcydes Etchgoyen.

A' proporção que fôr estudando a situação de cada official, das patentes de capitão e tenente, a commissão proporá ao governo a revogação dos decretos que os reformaram administrativamente, sendo certo que, mais tarde, a medida será extensiva aos officiaes de patente mais elevada, cujos serviços a commissão julgue uteis ao Exercito.

Até o fim do anno, a commissão espera ter concluida a sua tarefa inicial, isto é, o estudo da situação dos tenentes e capitães.

Quanto aos officiaes de marinha, reformados em virtude dos acontecimentos de S. Paulo, são apenas tres, e, ao que soubemos, desde já terão annulladas as penalidades que os attingiram, visto como são todos officiaes de valor e de cujos serviços a Marinha necessita.

O almirante Protogenes, aliás, segundo nos consta, teria manifestado o seu ponto de vista favoravel a essa iniciativa.

Com a presente nota, confirma-se a noticia que o "Correio da Manhã" publicou pouco antes do regresso do chefe do governo provisorio de sua viagem ao norte.

A ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

O ministro da Justiça esteve, hontem, no edificio da Camara, ultimando, em companhia dos srs. Otto Prazeres e Adolpho Jigliotti, este director da secretaria da Camara, a organização da secretaria da futura Assembléa Constituinte.

O sr. Antunes Maciel demorou-se até ás 5 1/2 da tarde naquelle local, declarando-nos, depois, que os trabalhos de adaptação do palacio Tiradentes ao funccionamento da Constituinte estão muito adeantados e que a organização da sua secretaria ficará, concluida até o proximo sabbado.

O QUE NOS DISSE O SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS

O secretario das Finanças do governo mineiro este hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha. A' saida do gabinete daquelle ministro, tivemos opportunidade de detel-o, em um momento de palestra. O sr. José Bernardino é uma figura discreta. Não gosta muito de falar, prefere mais agir. Ante a nossa interpellação sobre quando vinha a nomeação do interventor mineiro definitivo, quasi se limitou a responder:

— Não tenho poderes para tratar de tal assumpto. Aliás, entendo que o chefe do governo saberá dar solução ao caso, com o patriotismo, que o caracteriza. Mas, é preciso notar, que estou hoje, aqui, no Rio, como tenho vindo de outras vezes, quasi de mez em mez, em funcção do meu proprio posto. Comprehende que, como secretario das Finanças de Minas, é do meu dever estar de tempos em tempos no Rio, pondo-me em contacto com bancos e outras instituições, com os quaes se articula a vida financeira do meu Estado. E' o habito de quem sempre teve tudo em ordem, de pôr habitualmente em ordem a vida do proprio Estado. E, para a solução de muitas coisas, preciso estar em contacto com o proprio ministro da Fazenda.

O sr. José Bernardino excusa-se, assim, de tratar de politica. Então lhe falámos do café, interpellando-o sobre o Congresso Cafeeiro de Ponte Nova. O secretario das Finanças de Minas, sempre discreto, respondeu:

— Ainda não estou inteirado das decisões do Congresso. Sei que promovem a creação de uma associação de lavradores, para defesa commercial do producto.

— E o futuro do café?

— Confesso que não vejo muito claro este futuro. Estamos exportando menos. Ainda não estudei a causa. Em todo caso, o facto impressiona.

O sr. José Bernardino concluia finalmente concordando, comnosco, em que se impunha a extincção das taxas, que pesam sobre o café. Em todo caso, reconhecia que essa abolição não podia ser conseguida, de momento, dependendo de accordo com os demais Estados. Entretanto, quanto a Minas, propriamente, já reduzira a pauta, como tambem fixára em 3$000 o mil réis ouro. Abolira mesmo todas as taxas para o café da quota de sacrificio.

O sr. José Bernardino afasta-va-se, e responde a uma nossa ultima pergunta:

— Realmente, em beneficio do Estado, o caso de Minas deve ser resolvido com intelligencia e civismo.

EXILADOS QUE REGRESSAM A' PATRIA

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Chegaram aqui, de regresso do exilio, os srs. Moraes Barros e Fonseca Telles que foram, no governo do sr. Pedro de Toledo, respectivamente, secretarios da Fazenda e Viação.

ESTIVERAM REUNIDOS OS DEPUTADOS DA CHAPA UNICA

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Os deputados da Chapa Unica estiveram reunidos hontem na séde do Instituto da Ordem dos Advogados para tratarem das directrizes que obedecerão na Constituinte. Compareceram tambem á reunião os deputados eleitos pelas classes liberaes, sendo depois distribuido á imprensa o seguinte communicado: "Em reunião dos candidatos da Chapa Unica a que estiveram presentes os deputados paulistas da representação das classes, ficou deliberado, entre outros assumptos de economia interna, a bancada manifestar um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Estevão de Rezende, presidente da Liga Eleitoral Catholica e representante desta na commissão dos cinco; considerar em pleno vigor os poderes da commissão dos cinco encarregada de coordenar as correntes que apoiaram a Chapa Unica e, finalmente, organizar uma commissão de juristas e outra economica-financeira para funccionarem como orgãos consultivos da bancada.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR NA BAHIA SOBRE A POLITICA DO ESTADO

Novamente, num encontro de hontem com o capitão Juracy Magalhães, nós lhe perguntámos se havia lido a segunda entrevista do deputado Seabra sobre o seu governo e a politica bahiana.

O interventor lêra. Disse-nos que nenhuma surpresa tivera.

— Veiu a primeira série do *film* do grande artilheiro ex-governador da Bahia, accrescentou o chefe do governo bahiano.

Como eu já previra, as *provas esmagadoras* são méras insinuações. A julgar pela primeira parte o *film* não terá mais espectadores, muito embora o actor, em vez de ser o classico "mocinho" das "fitas" em série, seja velho com 52 annos de vida publica. Apenas o actor não evoluiu na sua arte: applica em 1933 os mesmos processos confusos que lhe deram algumas victorias em outras épocas.

A duas affirmativas apenas, cada qual dellas mais graciosa, se limitou á série de hontem: que lhe pedi apoio politico quando fui para a interventoria bahiana. E' falso, totalmente falso. Verdade é que o procurei, como o fiz a outros politicos bahianos, entre os quaes os drs. Pedro Lago e João Mangabeira, mas para ouvil-o sobre os problemas administrativos do Estado e não para pedir apoio politico. Alguns amigos meus e do velho demolidor devem estar lembrados da decepcionadora impressão que tire da ignorancia absoluta, por sua parte, dos mais comesinhos problemas administrativos da Bahia. Só o procurei porque não o conhecia. Hoje, porém...

A segunda affirmativa foi a de ter eu garantido extinguir o banditismo dentro de tres mezes. Onde disse eu esta tolice? Por que s. s. affirma tal para ser desmentido de maneira categorica? Só o diria se não conhecesse a complexidade do problema do banditismo. Affirmei, sim, combater os bandidos. E os resultados praticos ahi estão falando claro. Ainda ha poucos dias, foi dizimado o bando de Azulão, emquanto prepostos do velho politico diziam, pela imprensa, que a nossa formosa capital estava ameaçada pelos bandidos, publicando até photographias. São os processos utilizados durante 52 annos de vida publica...

A parte referente ao contrato do Ethelburga já foi explicada, pelo "Correio da Manhã" de hontem. Em todo caso s. s. nada affirmou. Insinou apenas, perguntando... Processo velho de velho politico, mas eu respondo. Os oito mil contos estariam sendo resgatados annualmente, nas condições estipuladas no contrato se este estivesse sendo cumprido integralmente, inclusive a obrigação por parte do Estado de pagar 4.200 contos annuaes, em vez de 15.000. Desses 4.200 contos em 1932 e 1933 e dos 7 mil contos a partir de 1934 seriam retiradas, de accordo com a tabella contratual publicada no "Diario Official" do Estado, as parcellas necessarias para o resgate dos 8 mil contos de obrigações. Quereria o notavel artilheiro que o contrato fosse suspenso em parte, apenas? Não, o foi totalmente; e essa suspensão que independeu da vontade do Estado nos dá agora um argumento convincente para destruir a perfida insinuação. Se tivesse o Estado feito um grande pagamento, nos espiritos desprevenidos poderia pairar alguma duvida sobre a insinuada distribuição dos 8 mil contos de gorgetas. Mas, como isso se poderia dar se apenas foram recolhidos 3.150 contos ao London Bank sem autorização de transferencia pela suspensão de execução do contrato? Cumprido este, *in totum*, seriam formidaveis as vantagens do Estado e só por isto, o assignei. Suspensa a sua execução não creia o velho politico que se vá cumprir, por interesses inconfessaveis, parcialmente o contrato. Os tempos mudaram e os processos dos administradores actuaes, tambem. Não é mais o tempo do Hypothecario, daquelle *negocio* que ainda assusta os homens de bem, como insuspeitamente ouvi da bôca de juristas notaveis, a quem expuz o caso, pedindo pareceres. A *una voce*, dizem todos, que sómente aquelle acto incompatibilizaria um homem para a vida publica. Entretanto, o velho politico ahi está, vivendo de um passado que proveceu as mais bellas paginas da penna admiravel do grande Ruy, a cuja memoria excelsa não se paga o grande artilheiro de invocar, nas suas explorações politicas. Emfim, elle formou uma chapa com a legenda "a Bahia ainda é a Bahia", quando esta phrase foi do grande Mestre e proferida contra a ominosa situação politica, em que pontificava o velho governador do Forte de S. Marcello. Para s. s. só se procedendo como o fez Ruy, dizendo que emquanto *elle* falava mal do

(Continúa na 6.ª pag.)

ENERGIA ELETRICA

Conforme prometemos, damos abaixo a tradução de uma publicação feita no "The New-York Times" de 1º de Setembro deste anno, sobre o serviço publico de energia eletrica.

A comparação entre o que se pratica nos Estados Unidos, a bem da defesa do consumidor, e o que aqui se faz na defesa unica dos interesses da concessionaria desse serviço publico, mostra, claramente, que ainda desconhecemos os processos administrativos, acauteladores dos interesses da coletividade.

CORTE DE 18 % NO PREÇO DE ENERGIA ELETRICA PARA ILUMINAÇÃO NA CIDADE DE NOVA YORK

Uma companhia cujos lucros duplicam em cinco anos o valor das ações ordinarias

O córte vigorará a partir de 18 de Setembro

O Senhor Maltbie acusa a empreza de iluminação de querer fazer recahir sobre os consumidores o onus das obrigações previstas pela NRA e os encargos oriundos de impostos

"A Comissão de Serviços Publicos ordenou hontem um córte de 18 por cento no preço para o fornecimento de energia electrica cobrada pela empresa Queens Borough Gas & Electric Company, o qual deverá vigorar por um ano, a partir de 18 de Setembro. E' esta a maior redução ordenada até hoje pela Comissão, e espera-se que a mesma venha poupar aos freguezes da companhia, a quantia de $425,000 aproximadamente. Tal decisão é o resultado de uma syndicancia sobre empresas de gaz e electricidade realizada em todo o Estado pela Comissão, e tem por fim estabelecer preços de consumo compativeis com a atual situação de depressão economica.

Todavia, drastica como é semelhante redução, ainda assim, é resultado de um entendimento. O Sr. Maltbie, Presidente da Comissão, bateu-se por um córte de 20 por cento, mas tal proposta foi derrotada apenas por um voto.

NOVO EXAME HOJE

Esta manhã, a Comissão, presidida pelo Sr. Maltbie, iniciará novo exame, em virtude de pedido apresentado por seis companhias, todas ellas subsidiarias da Consolidated Gas Company, e fornecedoras das cidades de Nova York e Westchester. As companhias sustentam que não poderão obter uma remuneração equitativa sobre o capital empregado, uma vez reduzidas as suas tarifas e obrigadas ao mesmo tempo a cumprir as exigencias do Codigo NRA, ao qual adheriram após a ordem que estabeleceu o córte. Foi alegado ainda, que o pedido das seis companhias poderá ter como resultado, não uma redução no córte da tarifa, mas sim um augmento na ordem de redução de 6 para 10 por cento.

O Sr. Maltbie, assim como o Sr. Burritt, outro membro da Commissão, votaram primitivamente a favor de um córte de 10 por cento, sendo nisto contrariados pelo membro Sr. Brewster. Em vista de dous outros membros, Srs. George R. Lunn e George Van Namee, se acharem ausentes da cidade por occasião da votação do córte nas tarifas das 6 companhias, foi preciso que os membros que favoreciam o córte de 10 por cento concordassem com o Sr. Brewster. O Sr. Lunn acha-se em viagem para Nova York, e julga-se provavel que no correr da sessão da Comissão que se seguir ao novo exame, que elle requeira que a materia do córte nas tarifas volte a ser discutida, afim de ter o ensejo de expôr o seu modo de ver. Si assim fôr, espera-se que elle votará com os Srs. Maltbie e Burritt a favor de um córte de 10 por cento, mas em vista da oposição feita pelo Sr. Brewster e do facto de serem precisos tres votos a favor da reducção, elles aceitaram o seu ponto de vista que esta seja apenas de 18 por cento.

DEFENDENDO O CÓRTE DE 20 POR CENTO

O Sr. Maltbie defenderá o córte de 20 por cento. Allegou elle que este proporcionará á companhia de iluminação, um lucro de 6 por cento sobre o valor nominal de suas ações, "desde que seja feito o reajustamento da receita de accordo com a reducção do imposto de renda federal, o que dará em resultado a diminuição da receita da companhia de 20 por cento". O membro Sr. Burritt concordou com isto, dizendo que julgava terem os consumidores direito a uma redução imediata.

O Sr. Maltbie declarou que a companhia de iluminação não havia sido prejudicada pela depressão economica, o que não acontecia, aliás, com quasi todas as demais empresas. Ao passo que a industria e o commercio soffriam consideravelmente, "esta companhia", observou elle, "tem prosperado continuamente e duplicado os seus dividendos, os saldos não distribuidos entre os acionistas e as suas reservas".

A declaração do presidente revela que, durante a depressão economica, a media dos dividendos pagos sobre o valor nominal das ações ordinarias da companhia, foi muito além da que vigorou em qualquer periodo de tres annos anterior.

Nos ultimos cinco annos, disse elle, o total dos dividendos excedia o valor nominal das ações.

"A despeito destes fatos", continuou elle, "os lucros da companhia não divididos, haviam augmentado sempre, augmento esse que atingiu em menos de cinco anos, seis vezes a importancia destes". Em 1928, mostrou elle, os lucros não divididos entre os acionistas, eram inferiores a $ 500.000, ao passo que no fim de 1932, estes montavam a perto de $ 3.150.000. Mesmo no correr de 1932, taes lucros haviam augmentado de $ 250.000 aproximadamente, e as reservas de perto de $ 460.000. Durante um periodo de cinco anos, acrescentou elle, as reservas da companhia haviam augmentado de mais de $ 1.100.000.

"E' claro, portanto", disse elle, "que até fins de 1932, a empreza Queens Borough Company não havia sido prejudicada pela depressão economica, salvo se alguem especulasse sobre o que ella ter ganho durante aquelles anos, si não tivesse havido tal depressão". E' obvio, tambem, que uma empreza que durante 4 anos havia pago anualmente dividendos de 22 1|2 por cento e havia duplicado, por assim dizer, os lucros não distribuidos entre os acionistas e as suas reservas, não havia experimentado as difficuldades de ordem financeira que tanto afligem quasi todas as demais empresas".

O presidente Maltbie mostrou que a companhia ganhou, segundo os proprios livros, mais em 1931 e 1932 do que fizera em 1928 e 1929, a que o seu departamento de electricidade, no qual já haviam sido feitas reducções, sofreu somente nestes ultimos anos, ligeira diminuição nos lucros em relação a 1929, sendo a percentagem de 1932 de 11.65, contra a percentagem de 12 em 1929.

No decorrer dos ultimos cinco anos, disse o Sr. Maltbie, os lucros da companhia atingiram quasi o dobro do valor nominal da totalidade do capital em ações ordinarias, revelando cada ano lucros consideraveis acima de 6 por cento. Nos ultimos dez anos, observou elle, a taxa de dividendos, sobre o valor nominal das ações ordinarias, não havia nunca sido inferior a 8 por cento. Em 1932, o dividendo foi de 27 1|2 por cento, disse elle, e em 1931 e 1930, de 20 por cento. Nos ultimos quatro anos, observou elle ainda, os dividendos haviam somado 90 por cento do valor das ações ordinarias.

PROCURANDO EVITAR OS ENCARGOS IMPOSTOS PELA NRA

"E' perfeitamente evidente", afirmou o Sr. Maltbie, "que o objetivo da companhia é fazer recahir sobre os consumidores, todos os encargos adicionais creados pela lei denominada National Recovery Act (NRA) e pelo programa Federal de impostos destinado a crear novas fontes de renda. A tentativa, no caso da empreza Queens Borough Company, de transferir os encargos, é sobremodo iniqua, maxime tendo-se em vista a sua situação de prosperidade financeira. Tudo quanto fosse applicavel a uma empreza que não estivesse em condições de pagar dividendos, não podia prevalecer, certamente, em se tratando de uma companhia que, no decorrer destes ultimos cinco anos, havia pago aos seus acionistas mais do que estes jamais contribuiram para a sua constituição.

O Sr. Maltbie afirmou que, mesmo no caso de um córte de 20 por cento, a redução na taxa do imposto sobre a renda produziria receita suficiente para a satisfação de todos os encargos oriundos de juros, dividendos preferenciais e dividendos para as ações ordinarias, a razão de 16.3 por cento, sem em nada afetar o fundo de lucros não distribuidos aos acionistas (surplus).

O sr. Brewster, ao sustentar a sua opinião de que o córte a ser imposto não deveria exceder de 18 por cento, declarou que ella tinha por fundamento a convicção em que estava de ser uma tal redução a maior que seria sancionada pelos tribunais. Sustentou elle opinião identica no caso das seis companhias electricas, subsidiarias da Consolidated Gas Company. A empreza Queens Borough Company fornece energia eletrica á secção de Queens e ás seguintes localidades: Cedarhurst, East Rockaway, Hewlett Harbor, Lawrence, Lynbrook, Malverne, Valley Stream, Woodsburg, Hewlett, Inwood, Oceanside and Woodmere, em Nassau."

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1933.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

(46946)

Os Meninos Rachiticos Crescem Rapidamente

Rapido aumento de peso e desenvolvimento normal

Mãe! em poucas semanas e muito mais depressa que V. Ex. possa imaginar — essas maravilhosas Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau transformarão seu filhinho debil, magro e doentio em um menino são e robusto. E' a nova forma de tomar esse oleo, em Pastilhas cobertas de assucar e tão agradaveis como os confeitos.

V. Ex. ficará surpreendida pelos resultados; principalmente se o seu filhinho sofrer de rachitismo. — Seu medico lhe afirmará que não ha nada melhor no mundo que o oleo de figado de bacalhau e por isso está em suas mãos conseguir que seu filhinho fraco, doentio e pouco desenvolvido se torne um menino forte e robusto.

A Sra. Lecticia de Souza, Rua Visconde de Goyanna, 94 — Recife — Norte — nos diz: "Meu filhinho Petronio vivia sempre resfriado. Comprei as Pastilhas McCoy e comecei a dar-lh'as com tanta felicidade, que foi melhorando e adquiriu com o uso de duas caixas 3 kilos mais. Não cesso de enaltecer o valor das excellentes Pastilhas McCoy".

Pastilhas McCOY
de oleo de figado de bacalhau

(44609)

POLITICA CAMBIAL

Em artigos successivos publicados neste jornal e sob o mesmo titulo tratou-se dos inconvenientes e dos prejuizos á economia brasileira pela politica que tem sido seguida com monopolio cambial em favor de um banco e com excesso de restricções como são em geral praticadas. Nestes ultimos tempos dois outros distinctos publicistas têm ventilado o mesmo assumpto adduzindo considerações com superioridade de vistas. Um delles chegou a analysar o valor deste prejuizo, infligido á economia nacional, computando-o em cerca de um milhão de contos, só para o periodo de 1932, baseado no valor global da nossa exportação nesse exercicio; mas levando em conta o que se verificou em 1931 e no anno corrente tal maleficio deve approximar-se de dois milhões de contos com os mesmos elementos que a exportação fornece.

O movimento cambial tem, no valor da exportação dos nossos productos, o seu elemento basico, porque no momento actual todos os outros concursos, que podem gerar coberturas, têm importancia minima; por tanto tudo induz a acreditar que se deve facilitar a exportação e esta só se incrementa produzindo beneficios para quem a promove ou alargar o seu campo cuidando de productos novos desde que logrem collocação nos mercados mundiaes. Mas o productor brasileiro, vendendo o seu producto ao estrangeiro, é obrigado a entregar a cambial respectiva ao banco monopolizador, que lhe faz a conversão por uma cotação arbitraria, inferior áquella que deveria obter em mercado onde ha concorrencia e dahi resulta muitas vezes beneficio insignificante, senão prejuizo, no jogo das transacções.

E' ahi que reside o mal, porque tira o estimulo ao exportador deante de vantagens incertas em movimentos que exigem largas sommas de numerario, quando na emergencia presente tudo deve ser feito para prestigiar este ramo de commercio internacional. Com toda esta estreita politica visou-se adquirir coberturas para um descoberto conhecido e que custaria algumas dezenas de milhares de contos, além de favorecer uma pequenina parte da importação em comparação com o enorme vulto de prejuizos infligidos á economia nacional.

Sem duvida deante das difficuldades que nos acabrunham e aggravadas pelo que alhures se constata, todos reconhecem a necessidade de controlar o cambio e de estabelecer uma certa ordem de restricções, mas dahi organizar o monopolio cambial com a indicação arbitraria de uma determinada cotação artificial é ir de encontro ás regras normaes de commercio, que carece de um debate do justo meio, em que as transacções têm de ser effectuadas. Não se tem querido observar quão deprimente é para o nosso commercio a situação que se aggrava, quotidianamente, quando a simples reflexão está mostrando a necessidade de enveredar por um roteiro differente ou pelo menos com indispensaveis alterações nas medidas adoptadas. Com os compromissos tomados no terreno internacional é indispensavel conjugar todos os meios para augmentar os elementos que servirão para dar satisfação a taes obrigações e que só podem ser obtidos com o concurso de um consorcio bancario em que elementos diversos auxiliem, estabelecida certa confiança, ás difficuldades que devem ser superadas. O controle cambial, organizado sob certas bases, não exclue a possibilidade de tal consorcio adquirir uma certa percentagem das cambiaes de exportação e com ellas restabelecida a cotação verdadeira, pondo á margem o artificio existente que tantos males tem causado á economia nacional e inutilizando mesmo muitas iniciativas que conviria animar. E' preciso caminhar num terreno franco que deve sempre presidir as transacções do commercio, que é o da confiança sem a qual continua-se no regimen das incertezas, gerador das paralyzações, que são notorias ou das operações feitas a medo, que podem ser suspensas de um momento para outro.

Tambem não é comprehensivel que os creditos, que podem ser alcançados no exterior, sejam entregues taxativamente ao monopolio cambial com flagrante prejuizo dos seus detentores; é anomalia que precisa ser extincta, embora sujeita a regras estabelecidas no controle modificado.

Com as modificações que é preciso verificar para readquirir a confiança com respeito completo ás praxes honestas do commercio, impõe-se tambem a conveniencia da acquisição do ouro, como tantas vezes tem sido lembrado em nossos artigos.

O ouro é produzido entre nós em larga escala, embora por processos rudimentares em sua grande maioria e a sua producção tem augmentado desde que foi accentuada a depreciação da nossa moeda, instrumento de troca nas nossas transacções.

Não se póde explicar que a nossa politica continúe cega deante dos factos que se realizam por força das proprias circumstancias. E' uma mercadoria de valor, appetecida e por todos procurada. Quem a possue não a póde guardar, precisa transferir a outrem para obter em troca a moeda que no paiz circula. O novo adquirente sabe que não a póde exportar, porque a lei o veda, mas a necessidade impõe-lhe a obrigação de exportar clandestinamente isto é, praticar o contrabando. E' operação praticada aqui e em outros pontos do nosso paiz, porque a nossa administração ainda não quiz adoptar a medida principal que consiste em fazer acquisição de quanto apparece como producto do trabalho que nas regiões auriferas se está praticando.

Com essa acquisição ao preço do mercado só resulta vantagem para a administração, porque adquire mercadoria de valor universal, defendida com especial carinho pelos paizes que o retêm em seus cofres bancarios, e base fundamental para o Banco de Emissão que carecemos crear.

A acquisição directa por esta fórma tira o principal incentivo para a exportação clandestina, mas, continuando a defesa da saida para o exterior, não exclue o rigor da fiscalização a empregar em todas as possibilidades de contrabando.

Por falta de recursos não póde servir a escusa para justificar esse esquecimento, porquanto a emissão que tiver essa applicação directa é a mais consentanea e applaudida por todos, porque fica com o seu melhor representativo e demais é exemplo que tem a sua consagração no que tem sido feito nos outros paizes, sendo o autorizado por Poincaré, comprovação edificante dos actos que precederam a estabilização do franco.

A pratica que fôr sendo executada, mostrará aos dirigentes das nossas finanças a conveniencia de alargar o campo e de favorecer o desenvolvimento das explorações auriferas, devidamente fiscalizadas, para guardar em nosso territorio a enorme riqueza que tem saido barra fóra com desprestigio da nossa politica administrativa e assim formar a base fundamental do que precisamos organizar, — qual o banco de emissão e redesconto, — instrumento indispensavel para o nosso progresso, nas suas diversas manifestações.

Bastiat

A tarefa da Commissão — Legislativa —

O Instituto da Ordem dos Advogados e a Commissão Legislativa

Em officio do dr. João Pedro dos Santos, 1º secretario, foi communicado que, por proposta do dr. Canabarro Reichardt, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros approvou um voto de applausos á actuação do dr. Levi Carneiro, como presidente da Commissão Legislativa.

Sub-Commissão de Codigo Rural — Com a presença dos srs. desembargador Gumercindo Ribas, presidente, e drs. Arthur Torres Filho e Odilion Braga, reuniu-se esta Sub-Commissão.

O sr. desembargador Gumercindo Ribas apresentou um esboço de plano para a elaboração do ante-projecto e, precedida de justificação, a parte geral, que lhe coube na distribuição da materia a estudar. O trabalho do desembargador Ribas foi unanimemente approvado.

Sub-Commissão de Naturalisação, entrada e expulsão de estrangeiros — Empenhada em concluir no mais breve prazo o ante-projecto de Extradicção, que constitue a ultima parte do seu trabalho, esta Sub-Commissão tem realizado sessões diarias e espera ainda esta semana ter prompto o referido ante-projecto.

Sub-Commissão de Estatuto dos Funccionarios Publicos — Os srs. drs. F. Figueira de Mello, Miranda Valverde e Queiroz Lima, que compõem esta Sub-Commissão, têm-se reunido nos dias marcados, para o estudo de revisão final do ante-projecto de Estatuto dos Funccionarios Publicos.

O ante-projecto do Codigo das Aguas — Foi iniciada a distribuição dos avulsos do ante-projecto da 10ª Sub-Commissão, pelas instituições technicas, pelos tribunaes, Faculdades de Direito e juristas notaveis, para recebimento de suggestões.

Um emprestimo interno lançado pelos Estados Unidos

Washington, 18 (U. T. B.) — De accordo com a informação fornecida pela Casa Branca, o emprestimo interno de quinhentos milhões de dollars foi varias vezes subscripto, pouco depois de lançado no mercado.

Pretendia regularizar a sua situação na Alfandega de Santos

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que Phelippe Abdenour pede lhe seja concedido o prazo de 90 dias para regularizar a sua situação de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, resolveu indeferir o pedido, por ter sido feito muito tempo depois de expirado o prazo que lhe fôra marcado para tal fim.

Intercambio intellectual

Já se acha estabelecido o plano geral da excursão dos juristas brasileiros ás vizinhas nações do Prata em março do anno proximo.

A caravana será augmentada em face dos numerosos pedidos de inscripção de advogados militantes desta capital. Além disso, foram reservados cinco logares para os membros do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e cinco para os socios do Club dos Advogados de São Paulo.

As mesas das mesmas associações indicarão os nomes dos membros escolhidos ao Club dos Advogados.

A excursão será de um mez, contados os dez dias de viagem, desde a saida ao regresso a esta capital. Distribuir-se-á o tempo do seguinte modo: 8 dias para Buenos Aires, 1 para La Plata, 4 para Cordova e 4 para Montevidéo. Ficarão tres dias livres para as demoras imprevistas ou falta de combinação de meios de transporte.

Além do programma de visitas officiaes e de passeios, effectuar-se-ão, 4 conferencias em Buenos Aires, 1 em La Plata, 2 em Cordova e 2 em Montevidéo.

Uma das conferencias versará sobre bibliographia juridica do Brasil. As outras gyrarão em torno de assumptos de ethnographia, historia e politica internacional sul-americana, sociologia e direito.

O programma das conferencias dependerá ainda de combinação com os collegios de advogados argentinos e uruguayos.

Faz parte do plano da embaixada intellectual dos nossos causidicos uma especial homenagem em Buenos Aires, aos grandes precursores da politica de confraternisação argentino-brasileira: Mitre, Lamas, Roca e Saens Pena.

Matto Grosso na Feira de Amostras

Uma inesperada demonstração de progresso do grande Estado

Membros do Centro Mattogrossense em visita ao pavilhão do seu Estado

Matto Grosso fez-se representar na Feira de Amostras de um modo realmente excepcional; mandou construir um pavilhão especial, simples, mas elegante e sobrio, onde ha uma surprehendente demonstração das riquezas naturaes e do progresso do longinquo Estado.

Inaugurou-se hontem á tarde sem alarido, com modestia, o que mais realça o trabalho dos seus organisadores.

O Estado fez-se representar por uma commissão, que de lá trouxe uma selecção de productos naturaes e de artigos manufacturados, de forma a mostrar não sómente as surprehendentes dadivas da natureza, como o esforço do homem pela civilisação no grande Estado central.

A commissão composta pelos srs. Mario Mendes Gonçalves, major Ramiro Noronha, dr. Virgilio Corrêa Filho e Avelino Carvalho encontrou grande apoio egualmente do capitão Felinto Muller, chefe de Policia da capital do paiz que a auxiliou efficazmente na organisação da brilhante demonstração do esforço mattogrossense.

O Pavilhão de Matto Grosso fica ao fundo da Feira, junto ao stand dos automoveis.

Arrumado com sobriedade e bom gosto. Em volta photographias e quadros a oleo, destacando varios dos municipios: Cuyabá, Corumbá, Campo Grande, Ponta Porã.

Logo de entrada admira-se uma miniatura do que é a exploração do matte nos hervaes mattogrossenses. Em ponto pequeno, armado num palco, reproduz fielmente desde os hervaes, de onde a herva matte é transportada até os logares onde é beneficiada; o sr. Mendes Gonçalves attenciosamente explica aos presentes como se desenvolve todo o processo do preparo do producto para a exportação da "herva cancheada" como se diz em Matto Grosso. E ficamos sabendo o que é um "barmacuá" e outros nomes interessantes. Vimos depois a herva brasileira como é apresentada nos mercados estrangeiros.

Em seguida, vem a secção de madeiras. Nada menos de 78 qualidades differentes apresenta o rico Estado. E ficamos sabendo pelos bem feitos mappas explicativos que Matto Grosso tem annos de exportar quasi um milhão e meio de toneladas de madeira. Jacarandá, cedro, aroeira, balsamo, pão santo, carandahy, fôra impossivel reter tantos nomes... Chamou-nos a attenção um violino feito em Matto Grosso e com madeira mattogrossense.

A seguir vimos expostos fumos de primeira qualidade, fibras e cordas, ipecacuanha, a famosa raiz medicinal, vulgarmente denominada poaya, babassu' que muitos imaginam ser um côco apenas do norte do Brasil, existe tambem abundantemente em Matto Grosso, borracha egual a da Amazonia. E a seguir a secção do algodão e tecidos. Trabalhos manuaes bastante interessantes se destacam nessa secção. E passamos a vêr os mineraes. Que riqueza e que variedade!

Ali conversamos com um engenheiro e mineralogista italiano que acaba de fazer pesquizas scientificas no municipio de Corumbá e veio de lá assombrado com a pluralidade de riquezas mineraes do Estado. As minas de manganez de Urucum da qual ha amostras bellissimas — são as maiores do mundo: têm 18 kilometros de frente e representam um massiço calculado em 38 milhões de toneladas. E um cartaz explica que de Corumbá á Europa póde-se ir em 25 dias, ao passo que da Australia á Europa leva-se 45 dias. Portanto, sómente essa riqueza, se explorada convenientemente, daria a independencia economica ao immenso Estado. Amostras de carvão de pedra de oxydos, para as mais variadas tintas graphite, traunite, de mais variada applicação industrial para ligas de aço, etc., marmores. Depois vimos telhas e outras obras de ceramica, productos da industria mattogrossense que não ficam nada a invejar das melhores do paiz.

Segundo palavras do cav. Gibelli que acaba de visitar as minas de Urucum, Matto Grosso é o unico ponto do Brasil em que se poderá dar incremento á alta siderurgia, pois o seu sólo contém, sómente no municipio de Corumbá: manganez e ferro cromo, cobre e, sobretudo, carvão de pedra.

E o cav. Gibelli falou com enthusiasmo das suas pesquizas scientificas e nos mostrou alguns fosseis, de grande interesse scientifico, pois demonstram a existencia do mediterraneo prehistorico que existiu em Matto Grosso: assim vimos, por exemplo, uma vertebra de tubarão e outras coisas interessantissimas que provam ter sido um mar grande parte do territorio mattogrossense.

A respeito das suas pesquizas mineralogicas disse elle haver encontrado toda boa vontade no governo mattogrossense, que bem comprehendeu o alcance pratico da exploração dessas riquezas naturaes do sólo privilegiado do grande Estado. E s. s. citou especialmente o sr. Silvino Costa, prefeito de Corumbá, que tudo pos ao alcance para o seu trabalho scientifico.

O xarque, os couros, as pelles, as mais variadas tambem se acham representadas. Assim tambem os cereaes de grande variedade, a respeito dos quaes falaremos quando fizermos outra visita ao pavilhão de Matto Grosso. Surprehendeu-nos o tamanho dos grãos de milho, amendoim e feijão, especialmente. Tambem vinhos, guaranás e licôres que Matto Grosso já produz. E calçados. Quando vimos os productos — arreios, botas, botinas de sport — fabricados em Campo Grande e eguaes aos melhores fabricados no Brasil, demos razão aos disticos espalhados no pavilhão de Matto Grosso que dizem: "Precisamos mostrar que Matto Grosso não é o Estado das onças e das cobras venenosas, como nos querem pintar. Somos um povo que trabalha e progride". Se não é bem assim é qualquer coisa nesse genero.

E, realmente, depois do que o Estado conseguiu apresentar na Feira de Amostra temos de dar razão. E' preciso fazer justiça ao esforço do longinquo e grande Estado brasileiro.

Aconselhamos aos brasileiros a irem vêr um Matto Grosso differente do que imaginavam, percorrendo o pavilhão daquelle Estado na Feira de Amostras.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo quinto dia util: Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio militar da Guerra, de A a Z e montepio civil da Justiça, de A a G.

NA PREFEITURA — Paga-se hoje a folha de vencimentos, referente ao mez de setembro findo, do pessoal da orchestra do Theatro Municipal.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, amanhã, 20 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões, 86.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 28.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 26 do corrente.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, amanhã, 20 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Waldemar Pacheco; auxiliar, sr. Agenor Pereira Fortes.

Dias aos grupos — G. C., 2º fiscal Machado; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Deocleciano; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 7º G. R., 2º fiscal Braga; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto; 9º G. R., 2º fiscal Oscar de Souza.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros Velloso, e segundos fiscaes Romulo, Ignacio e Fontes; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula e Agostinho Macedo, e segundos fiscaes Franciscos Paulo Carvalho, Borba e Pedro Lins, Josias, Sarmento e Dormeval; 3ª turma: primeiros fiscaes Rodolpho, O. Jaymes e Agnello, e segundos fiscaes Lopes e Climaco.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Alvaro Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

"Affonso Penna", para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Western Prince", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Santarem", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

Os cidadãos italianos que trocaram sua nacionalidade por outra

Roma, 18 (U. T. B.) — A "Gazeta Official" publica o decreto que annulla as pensões concedidas aos cidadãos italianos e que hajam adquirido nacionalidade estrangeira.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a "tarde de arte", promovida pela directoria e pelo departamento social e offerecida ao professorado primario.

Tomam parte no programma os seguintes elementos: senhoras e senhoritas Aurea Caetani, Dorinha Fernandes, Anah e Alfa Campos, Sylvia Ribeiro, Mercedes Dantas, Lourdes Ribeiro, Mercedes Moura Reis, Nair Santelmo, Edla Caminha, Iveta Ribeiro, Enid Caminha, Virginia Lazaro, Alice Biloro, poeta Paula Barros, sr. Edmundo André e outras pessoas do nosso meio artistico e intellectual.

O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, segundo informações que obtivemos, está organisando um magnifico programma para commemoração do dia 30 do corrente, "Dia do Empregado no Commercio".

Entre as adhesões recebidas pela mesma Sociedade, consta a da Empreza do Theatro Casino que resolveu prestar uma homenagem especial á laboriosa classe, concedendo desde o dia 16 do corrente o desconto de 50 °|° no preço das localidades do Theatro Casino, a todos os que forem socios da Associação e suas exmas. familias, exceptuando-se os domingos á noite.

Afim de obterem o desconto de 50 °|°, os interessados deverão procurar um cartão que para esse fim encontra-se á disposição dos mesmos na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias, 40, 1º.

PALESTRAS SCIENTIFICAS

O professor Coelho e Souza e os academicos de odontologia

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Assistencia Dentaria Infantil, no "Salão Coelho e Souza" á rua Paulo de Frontin, n. 128, a quinta palestra do professor A. Coelho e Souza, dedicada aos estudantes de odontologia das nossas escolas officiaes.

O festejado mestre, que vem prestando inestimaveis serviços á mocidade estudiosa, quer pela palavra escripta ou falada, abordará na presente conferencia o seguinte thema: "O equilibrio articular", com demonstrações praticas.

A sexta palestra será effectuada, no mesmo local, no dia 27 do corrente.

Incentivo ao turismo

Uma das empresas de turismo, com ramificações no Brasil, prepara uma excursão ás republicas Argentina e Uruguay, após os festejos carnavalescos.

Partindo daqui nos fins de fevereiro do anno vindouro, estarão de regresso os excursionistas nos fins de março, sendo portanto, a viagem e a demora nas duas nações platinas de um mez.

E' intenção da mesma empresa que esse cruzeiro se faça num dos vapores do Lloyd Brasileiro, recaindo a preferencia sobre o "Jaceguay", que tem proporções para cem passageiros e póde escalar, na volta, pela ponta do Rio Grande e por Paranaguá, e por Santos proporcionando ensejo a visitar as duas cidades rio-grandenses, inclusive Pelotas, a capital paranaense e a capital paulista.

Aliás, a escala por Santos é obrigatoria.

A referida empresa turistica quer aproveitar o transporte da embaixada dos advogados brasileiros naquella unidade do Lloyd.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes arrecadaram hontem a quantia de . . . 20:889$600, assim discriminada:

Candelaria, 4:789$800; São José, 837$200; Santa Rita, 175$000; São Domingos, 388$200; Sacramento, 1:261$300; Ajuda, 800$400; Santo Antonio, 1:990$600; Santa Thereza, 266$000; Lagoa, 120$000; Gavea, 258$300; Copacabana, ... 728$200; Sant'Anna, 365$200; Gamboa, 312$000; Espirito Santo, 100$000; Rio Comprido, 535$400; Engenho Velho, 667$000; São Christovão, 280$100; Tijuca, . . . 229$700; Andarahy, 1:133$200; Engenho Novo, 711$000; Meyer, 143$000; Inhauma, 1:031$000; Piedade, 141$600; Penha, 272$500; Pavuna, 445$900; Irajá, 135$900; Madureira, 120$000; Anchieta, . . . 466$700; Realengo, 514$400; Campo Grande, 140$800; Guaratiba, 842$400; Inflammaveis, 618$000; e secção do emplacamento, . . . 60$000.

OS RESTOS MORTAES DE BLASCO IBANEZ

Madrid, 18 (U. T. B.) — O sr. Pitta Romero ministro da Marinha, foi designado para representar o governo nas ceremonias que serão levadas a effeito em Valencia, por occasião da chegada ali dos restos mortaes do escriptor Blasco Ibanez.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Crédit Foncier du Brésil, predio á rua General Joffre, 64, por 30:000$; Josué de Almeida, predio á rua Aracaty, 29, por 100:000$; Crédit Foncier, predio á rua Araxá, 132, por 35:000$; Romualdo Lotti, predio á travessa Fernandes Marinho, 29, por 15:000$; Helena Gema Jorge, predio á rua Estevão, 143, por 8:000$; Emilie Eugene Lebre, terreno á avenida Henrique Dumont, por 28:500$; Luiz Ramos, terreno á rua Cataguazes, por 4:500$; Marciano Mendes Crespo, terreno á rua Luiz Simone, por 9:500$; e Martin Sinner, terreno no Recreio dos Bandeirantes, por 21:000$000.

O EMPRESTIMO NACIONAL ARGENTINO DE 1933

Buenos Aires, 18 (U. T. B.) — Até hontem elevava-se a 143 milhões de pesos o total já subscripto em bonus de 4 °|° do emprestimo nacional de 1933.

CONDEMNADOS O CORONEL CATTANEO E SEUS CUMPLICES

Buenos Aires 18 (U. T. B.) — O tenente-coronel Cattaneo e seus cumplices no movimento subversivo fracassado foram condemnados a um anno e tres mezes de prisão, sujeitos a livramento condicional se não houver appellação dentro do prazo legal.

THEOSOPHIA

Hoje, ás 8 horas da noite, realiza-se na loja Perseverança, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, uma conferencia do dr. Lourenço M. Borges, sobre "A sabedoria da rosa e da cruz".

No mesmo dia e horas, na loja Orpheu, sita á rua Tavares Macedo 108, Icarahy, Nictheroy, falarão o sr. Manoel Santiago sobre "Pintura contemporanea"; e d. Antonina B. Lopes, sobre "Impressões de viagem". Entrada franca.

A commemoração do anniversario de Benjamin Constant

A solennidade realizada hontem no cemiterio de S. João Baptista

(Continuação da 3.ª pag.)

ma que o Dever, neste momento, impõe a todos os republicanos.

A situação politica é de tal gravidade, que se não póde admittir tergiversação na escolha do caminho a seguir, em defesa do que constitue a gloria dos typos veneraveis que ajudaram a construir a Patria Brasileira.

Se não bastasse o bom senso para discernir as vantagens sociaes e moraes do respeito completo ás liberdades publicas, seria o caso de recordar que os esforços dos Floriano e dos Julio de Castilhos foram todos no sentido de conciliar o poder com a liberdade, realçando a tua obra immortal, como fundador da Republica Brasileira!

Eis a carta a que me refiro, e que passo a lêr:

"Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1933 — Cidadão Isnard Teixeira e demais estudantes membros do Congresso Leigo da Bahia.

"Ousei annunciar audazmente que todo homem que crê em Deus, ou que admitte a soberania do povo e a egualdade, deve ser irrevogavelmente afastado dos negocios politicos e reenviado á vida privada, ou, quando muito, empregado como subalterno. O poder pertence não á titulo de direito, mas como funcção ou dever, a só aquelles que se occupam seriamente de aperfeiçoar o destino humano e que o reconhecem submettido a leis universaes." (Carta de Augusto Comte ao doutor G. Audiffrent, em 14 de Dante de 63).

Venho, com prazer, desobrigar-me do honroso encargo que me destes de formular uma directiva para o combate ao clericalismo, que infelizmente se revigora para perturbar a marcha irrevogavel do desenvolvimento da fraternidade universal.

A Humanidade, na sua constante ascenção para o estabelecimento da felicidade, sentiu ser imprescindivel á harmonia entre os povos e os individuos o devido respeito ás opiniões quaesquer. A verdade não poderia, nem póde, surgir nunca da compressão, e a historia está cheia de casos horriveis em que se patentela a completa incapacidade da força material para formar convicções.

Foi o Catholicismo na época em que se justificava a sua acção social, quem teve a imperecivel gloria de instituir a separação entre o poder temporal ou governo, e a autoridade espiritual ou sacerdocio. Do quinto ao decimo terceiro seculo, isto é, na Edade Media, essa doutrina conseguiu prevalecer unanimemente no Occidente, de fórma que, prevalecendo independentemente dos governos — no inicio soffrendo mesmo perseguição deste, — sentiu, graças á sabedoria do seu sacerdocio, que a sua força principal residia na liberdade, em virtude do seu necessario prestigio moral.

A partir do decimo quarto seculo, porém, o Catholicismo começou a dissolver-se espontaneamente, e das lutas surgidas entre os governos e o sacerdocio, resultou, no fim do decimo quinto seculo, a annullação politica do papado. Com a revolução protestante, no decimo sexto seculo, surgiu, então o problema moderno da liberdade religiosa, que não póde prevalecer politicamente senão depois da explosão da Grande Crise Occidental (a Revolução Franceza).

A dissolução ia avançando, quando eminentes typos catholicos, ao presenciar a anarchia social reinante — não percebendo, porém, o irrevogavel esgotamento do Catholicismo — tentaram, em vão, fazer resurgir a Religião que não mais poderia servir á reconstrucção da sociedade moderna, dado o ascendente irresistivel crescente das verdades scientificas.

Não era mais possivel reedificar com materiaes gastos e chimericos a sociedade, cuja evolução natural se dá dentro de leis fataes e immutaveis! Achando-se, então, o Catholicismo no fim de crueis dilaceramentos, reduzido ao culto, sem mais nenhuma força social, e não podendo sequer manter a harmonia moral entre os seus declarados adeptos, procurou o sacerdocio catholico alliar-se aos governos temporaes, apoiando-se na força material, — embora isso importasse na sua propria e fatal degradação. Os horrores, que disso resultaram, induziram a Humanidade a repor novamente e a resolvel-o, o problema da liberdade espiritual, de fórma, que hoje, ampliando essa grande noção, não é mais possivel conceber nenhum governo sem o necessario respeito, systematico, ás opiniões quaesquer.

Eis, pois, deante da anarchia que o Catholicismo não pôde superar, se tornou necessario, politicamente, permittir a livre concorrencia das doutrinas que existem, de modo a que pacificamente — sem nenhum apoio material — prevaleça aquella que, na collectividade, se impozer pelo conjunto das exigencias humanas — moraes, intellectuaes e praticas! Assim, nenhuma doutrina que honestamente se proponha a prestar serviços reaes poderá hoje, legalmente, oppor-se ás medidas que garantam o livre surto de qualquer uma dellas, uma vez que certamente só prevalecerão os principios que realmente satisfizerem ás necessidades sociaes e moraes da humanidade.

Sustentar opiniões com a força é contraproducente e perigoso; o clericalismo é sempre nocivo! O clericalismo consiste essencialmente na exploração da sociedade pelos theoristas quaesquer (theologicos, metaphysicos e scientificos-dispersivos), ajudados do prestigio e dos privilegios que lhes dá o governo, o clericalismo suppõe a systematização da hypocrisia e do scepticismo. Trabalhando por impedir, assim, o triumpho do que de facto convem á collectividade, o clericalismo só faz opprimir e corromper, perturbando o advento da verdadeira felicidade humana.

Alliada ao clericalismo, está a democracia, que não é mais do que a expressão politica da exploração da sociedade, em nome do "povo", favorecendo o advento de governos incapazes — pois se assenta fundamentalmente no criterio do numero de votos para a escolha do governo, e para a decisão dos assumptos mais transcendentes, mesmo de ordem moral — a democracia degrada o governo, e os que procuram accomodar-se dentro do seu systema.

Combater portanto, politicamente, o clericalismo é procurar reduzir o poder temporal ou governo ás suas funcções puramente materiaes, afim de que, mantendo a ordem material no meio da desordem espiritual, presida francamente ao surto da actividade industrial, sem violencia, quer interna, quer internacional.

Cumpre, pois, mantendo a completa separação da Egreja e do Estado:

1) Restabelecer a plena liberdade de communicação por escriptos ou discursos, sem nenhuma censura á imprensa, contando que os autores assignem as suas publicações indicando a residencia bem como o logar e a data do seu nascimento;

2) Restabelecer a plena liberdade de reunião e de associação, sem armas, não podendo a policia intervir senão para manter a ordem, quando for perturbada, ou quando os convocadores da reunião o requisitarem allegando receios de perturbação;

3) Restringir o emprego da força material e garantir a mais completa liberdade individual e collectiva, tanto espiritual como industrial, abstendo-se escrupulosamente os orgãos dessa força material de qualquer ingerencia na conducta dos individuos, das familias, e do publico, desde que se não ataquem materialmente as pessoas quaesquer e as propriedades;

4) Permittir a plena liberdade industrial, inclusive bancaria;

5) Promover a suppressão da magistratura e das classes annexas, substituindo os tribunaes legistas peculiares ao regimen regalista por tribunaes de arbitramento, de accordo com o regimen industrial pacifico, para resolver todos os conflictos, quer privados, quer publicos, quer internos, quer internacionaes;

6) Abolir os privilegios philosophicos, scientificos, artisticos, clinicos ou technicos, tornando uma realidade o livre exercicio de todas as profissões, independentemente de qualquer titulo escolastico, academico, ou outro, seja de que natureza for — tal como se praticava no Rio Grande do Sul, no inesquecivel tempo do immortal Julio de Castilhos, o estadista republicano mais eminente depois de Benjamin Constant;

7) Manter plena liberdade de culto privado ou publico;

8) Estabelecer escolas officiaes publicas, onde o ensino, reduzido á leitura, escripta, calculo elementar, canto e desenho, será leigo, livre, gratuito e não obrigatorio;

9) Desofficializar as escolas superiores, que não conferirão mais diplomas, deixando que a iniciativa particular tome a si o ensino superior e secundario;

10) Supprimir todo privilegio funerario, mantendo as municipalidades um serviço de enterros segundo um typo unico, gratuito, o que não exclue a existencia de serviços funerarios de iniciativa particular;

11) Em fim, conceder pensões modestas por parte do governo (municipio, Estado, ou União), unicamente a todas as mulheres que allegarem, sem outra prova que não a sua palavra, não possuir os naturaes apoios domesticos, e sem que a dignidade feminina seja menosprezada e ultrajada, como hoje acontece, pela exigencia periodica de attestados de sua honestidade.

Eis, meus caros amigos, o que, em synthese, vos devo dizer. Não esmoreçaes deante da retrogradação que contamina almas de quem muito deverieis ser esperado. A evolução, porém, não espera por ninguem. Cumpri o vosso dever, e permanecei firmes no vosso trabalho, pois são sempre levados de roldão, pelos acontecimentos, todos os que se oppõem ás reaes exigencias do progresso humano.

Embora confie na vossa tenacidade, termino, entretanto, pedindo que mediteis estas commoventes palavras do immortal Condorcet, escriptas em meio das apprehensões de uma sentença de morte, pois nellas achareis conforto e estimulo para proseguir no cumprimento do dever, desprezando os perigos que hoje offerecem as attitudes realmente dignas em prol das liberdades publicas:

"E quanto esse quadro da especie humana libertada de todas as suas cadeias, subtraida ao imperio do acaso, como ao dos inimigos dos seus progressos, e caminhando com passo firme na senda da verdade, da virtude e da felicidade, apresenta ao philosopho um espectaculo que o consola dos erros, dos crimes, das injustiças que ainda mancham a terra e das quaes é muitas vezes victima? E' na contemplação desse quadro que elle recebe o premio de seus esforços em prol do progresso da razão, em defesa da liberdade. Elle ousa, então, ligal-os á eterna cadeia dos destinos humanos; é ahi que acha a verdadeira recompensa da virtude, o prazer de ter feito um bem duradouro, que a fatalidade não destruirá mais por uma compensação funesta determinando a volta dos preconceitos e da escravidão. Essa contemplação é para elle um asylo onde a lembrança dos seus perseguidores não póde seguil-o; onde, vivendo pelo pensamento com o homem restabelecido nos direitos como na dignidade de sua natureza, esquece aquelle que a avidez, o temor ou a inveja atormentam e corrompem; é lá que elle existe verdadeiramente com os seus semelhantes, num elyseu que a sua razão soube crear para si, e que o seu amor pela humanidade embeleza com os mais puros gozos". — General Manoel Rebello, rua Dias da Rocha n. 18."

ECOS DA VIAGEM DO "JACEGUAY"

Um elogio do ministro da Viação

A proposito da viagem que o sr. Getulio Vargas fez ao norte recentemente, o sr. José Americo, ministro da Viação, enviou o seguinte officio ao commandante Firmino Santos:

"Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1933. — Sr. director do Lloyd Brasileiro. — A perfeita regularidade dos serviços e a solicitude com que se houve o pessoal do "Almirante Jaceguay", durante a recente viagem que o sr. chefe do governo provisorio emprehendeu ao norte do paiz, constituem motivo bastante para que, por vosso intermedio, faça chegar ao commandante daquelle vapor, e a todos os seus auxiliares o apreço do meu louvor á correcção que souberam manter.

Este elogio é extensivo ao commandante Ricardo Pinto, representando dessa directoria, na mesma excursão, pela intelligencia e proficiencia com que se desincumbiu daquella missão. Saudações. — José Americo de Almeida."

Pelos Clubs

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

Este gremio da zona leopoldinense, com a sua presidente Roberto Silva, em Ramos, realiza, no dia 28 do corrente, uma festa em homenagem ao dr. Luiz Aranha. A's 21 horas, haverá um jantar, seguindo-se um baile, abrilhantado pela Ala das Damas, ao som de um jazz-band.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

Mestre, o Mestre dizia bem delle porque a opinião publica não acreditava nem num, nem noutro.

E concluiu o interventor na Bahia: ainda nesta série, continúo querendo parodial-o na celebre contestação ao diploma do sr. Miguel Calmon...

MINAS E O SEU FUTURO GOVERNO

Juiz de Fóra, 17 (Do correspondente) — Causaram optima impressão nesta cidade os magnificos editoriaes do "Correio da Manhã", sobre a interventoria mineira.

Minas Geraes espera do criterio do chefe do governo provisorio, a escolha do interventor estadual, na certeza de que o sr. Getulio Vargas nomeie para dirigir os destinos de Minas um nome que, pelo seu passado se imponha á consideração dos mineiros e que seja capaz de proseguir a grande obra do saudoso presidente Olegario Maciel.

O sr. Getulio, que só tem recebido de Minas as mais expressivas demonstrações de solidariedade nas varias phases agitadas do seu governo, deverá nomear para interventor neste Estado, um homem illustre pelo saber e pela probidade, conhecedor das necessidades do Estado e não um mineiro que sempre viveu alheio do seu torrão natal, só se lembrando de Minas nas horas de partilhas dos cargos publicos.

Os mineiros não poderão, receber com bons olhos a nomeação de quem na celebre noite de 18 de agosto de 1931, tentou depôr o grande presidente Olegario, alijado ao elemento perniciosos do bernardismo, na sua séde de prestigio e poderio. Com os olhos voltados para o tumulo do presidente Olegario, Minas entrega ao criterio do sr. Getulio Vargas a paz dos seus filhos.

Ubá, 18 (Do correspondente) — Os vibrantes editoriaes do "Correio da Manhã" têm repercutido aqui agradavelmente. O povo acompanha com grande interesse a solução do chamado "caso" mineiro, applaudindo a acção desassombrada do brilhante orgão da imprensa brasileira, paladino da sua causa. Precisamos de paz e tranquillidade para trabalhar. Estamos convencidos de que o dr. Getulio Vargas saberá dar a Minas um digno continuador do grande presidente Olegario Maciel, credor da estima dos mineiros e merecedor de sua inteira confiança.

Os "encravados" que, a 18 de agosto de 1931, quizeram arrancar do poder o venerando presidente Olegario Maciel, para assaltar o Palacio da Liberdade, afim de satisfazer seus vorazes apetites de mando absoluto, e os contrarevolucionarios bernardistas de 7 de setembro de 1932, que se alliaram aos descontentes de todos os tempos para ultrajar o sr. Getulio Vargas, pretendendo alijal-o do governo, "onde elle estava usurpando o poder", (vide depoimento de Bernardes) para restaurar as carcomidas oligarchias da Republica velha; pelo culto á memoria de Olegario Maciel e em desaggravo á dignidade do chefe do governo provisorio não pódem ser guindados aos postos de mando contra a vontade da maioria absoluta dos mineiros. Seria reabrir para Minas um novo capitulo de martyrios... de geladeiras, de sangue, e de clevelandias infernaes!...

E Minas, que foi um braço forte para o sr. Getulio Vargas subir ao poder; Minas que teve para com o dictador a lealdade de um Olegario Maciel; Minas que enfrentou os mashorqueiros de Araponga e que não mediu sacrificios para suffocar a contra-revolução de 32; Minas não póde duvidar do sr. Getulio Vargas, que, zelando pelos proprios interesses da nacionalidade, ha de confiar os destinos deste grande Estado a um mineiro digno, capaz de seguir a trajectoria luminosa do insquecivel presidente extincto, como o vae fazendo o illustre interventor interino, dr. Gustavo Capanema.

AS ALLIANÇAS SECRETAS EM BARBACENA

Barbacena, 17 (Do correspondente) — Os boatos politicos continuam a fervilhar em torno da interventoria mineira. A julgar pelos applausos que de toda parte surgem aos editoriaes do "Correio da Manhã", poderá bem se avaliar de que fórma o povo das montanhas receberá uma indicação do agrado dos bernardistas. No entretanto, é corrente aqui que o sr. Virgilio de Mello Franco continúa a fazer força para dirigir o Estado de Minas. O "Jornal" que aqui é dirigido pelo sr. Bias Fortes leva a assoalhar essa noticia, accrescentando que, caso o sr. Virgilio perca a partida, será o cargo entregue ao sr. Bias Fortes, que por sua vez manterá o sr. Capanema na secretaria do Interior. A manobra dos politicos dessidentes do P. P. tem sido interessante e vae se caracterizando pela alliança que procuram concertar com os bernardistas e concentristas. Ainda ante-hontem, ao passar por esta cidade o sr. Levindo Coelho, bernardista vermelho que conspira contra o sr. Getulio Vargas, teve aquelle ligeira, mas significativa entrevista com o sr. Bias Fortes, versando ella sobre a interventoria mineira.

EM UBA'

Ubá, 18 (Do correspondente) — Dia 13 do corrente os bernardistas locaes estiveram alvoroçados. Anniversario que era do sr. Levindo Coelho, organizaram elles uma passeata a que chamaram "estrondosa homenagem ao chefe"!...

Para essa festança não pouparam esforços.

Os adeptos do "cravo" enviaram com um mês de antecedencia emissarios para todos os recantos do municipio. Varios boletins espalhados; convites foram feitos: aqui para uma comezaina de 3 bois, trinta leitões, cabritos, perús e um pifão de 80 barris de chopp; ali para um famoso churrasco *macaqueado* "á la gaúcha", em que o povo *ubaense* haveria de tomar um fartão; acolá para um rapapé colossal, puxado a 8 bandas, jazz-bands e concertinas. Foguetorio e discursos não faltariam. Era uma revivescencia dos saudosos tempos em que el-rei Levindo desmandava este municipio.

Estava marcada a concentração na praça Guido Marlière para ás 2 horas da tarde. Não obstante os *sons harmoniosos* da banda encommendada, de facto lá estavam reunidos, nada mais, nada menos que trezentos abecernagens "encravados", alvos de olhos curiosos. A penuria de gente arrebatou-lhes o enthusiasmo; collados, cabisbaixos, não tendo sequer o animo para um viva ao homenageado (a encommenda era só para fazer numero) seguiram rumo ás Palmeiras.

Algumas photographias foram batidas então para documentar a *enorme* massa popular, que nem sequer enchia um canto da Praça Guido Marlière. E já se foram em busca do solar de D. Modesto, estomagos varados, cravo vermelho ao peito, na anciosa expectativa do churrasco promettido, trezentos "cavalheiros da boa vontade e da santa paciencia", encommendados dos districtos para representar a comedia.

No entanto, um matutino dessa capital, de 15 do corrente, se refere á cifra bem apreciavel de 15.000 pessoas, assistindo ás festas em memoria daquelle que foi muito, e hoje nada é! Porque, na verdade, as 15.000 almas não passaram de phantasmas.

O CASO DE DONA JOSINA AMARAL

Como proseguem, em São Paulo, o inquerito policial e a acção judiciaria

São Paulo, 18 (Do correspondente) — O apparecimento do attestado de obito de d. Josina do Amaral, dava essa senhora como fallecida a 8 de setembro do corrente anno, na Fazenda Monte Alegre, em Rocinha. Logo após a apresentação daquelle documento, cuja falsidade ficou provada, iniciou o dr. Braulio de Mendonça diligencias afim de apurar responsabilidades. As investigações conseguiram identificar dois individuos envolvidos na questão. Succede que estes, temendo a acção da policia, resolveram desapparecer, tambem augmentando o numero de desapparecimentos mais ou menos mysteriosos. Um delles já está localizado, devendo os inspectores que lhe estão no encalço prendel-o dentro de breves horas. O inquerito a respeito, onde depuzeram varias testemunhas, está correndo no cartorio da Delegacia de Vigilancias e Capturas.

O dr. Alves Motta, 1º promotor publico interino da comarca da capital, apresentou hontem ao juiz da vara criminal por onde corre o processo relativo ao caso de d. Josina uma denuncia contra o filho desta, Mario Amaral e sua esposa d. Elina de Mattos Amaral, como incursos no artigo 183, combinado com o art. 181, ambos da consolidação das leis penaes. A denuncia apresentada pelo dr. Alves da Motta é um longo documento, no qual se faz o historico de toda a questão. Termina manifestando-se contra o requerimento de prisão preventiva dos indiciados, por não estarem em perigo a ordem e a justiça sociaes.

Caso as futuras attitudes dos denunciados o indiquem, será então pedida essa prisão preventiva.

Juntamente com a audiencia do parecer sobre a prisão preventiva, fez o dr. Alves da Motta ao juiz por onde corre o processo crime um requerimento nos seguintes termos: "Requeiro ao m. m. juiz criminal seja officiado com urgencia ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, afim de que se digne remetter a este Juizo copia dos autos de interdicção de Josina do Amaral até a data de hoje; seja officiado com urgencia ao chefe de policia, solicitando se digne officiar á Policia do Districto Federal, afim de que seja feita a remessa do original do auto de flagrante; e se digne officiar ao chefe de policia remettendo copia do depoimento do escrevente Benedicto Camargo dos Santos, afim de que seja aberto inquerito que esclareça o caso da procuração de folhas 52, tendo em vista o estado de saude de d. Josina e as irregularidades por aquelle escrevente mesmo enumeradas."

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DO DR. MARIO AMARAL

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Devia ser julgado hoje, no juizo da 2ª vara, o pedido de prisão preventiva contra Mario Amaral, accusado como autor do sequestro de sua propria mãe, Josina Amaral, denunciado pelo 1º promotor publico, dr. Alves Motta, como incurso no art. 183 do Codigo Penal. Desde cedo, consideravel massa de curiosos affluiu ao Palacio da Justiça, afim de acompanhar o julgamento dos autos do processo que estavam desde hontem em mãos do juiz Paul Passalacqua. Aquelle magistrado, em face da denuncia do 1º promotor publico e considerando os acontecimentos da segunda-feira, no Sanatorio Santa Catharina, que vieram modificar completamente o andamento do processo, resolveu adiar para mais um dia o julgamento do pedido de prisão preventiva, afim de ter tempo para examinar mais de perto o intrincado processo. Possivelmente, amanhã será decretada a prisão preventiva contra Mario Amaral, de conformidade com a denuncia do promotor, depois do segundo rapto da sra. Josina Amaral, pois o caso se alterou e a responsabilidade de Mario Amaral assumiu maiores proporções. Os drs. João Arruda e Cyrillo Junior, advogados do accusado, tiveram occasião de verberar a retirada da sra. Josina Amaral do Sanatorio, a qual, como é sabido, foi feita á revelia das autoridades policiaes e judiciarias. Foi pedida a abertura de inquerito sobre o acontecimento de segunda-feira no Sanatorio Santa Catharina, e pedida a juntada aos autos. O "Diario da Noite" de hontem relatou minuciosamente os acontecimentos.

UMA ENTREVISTA COM D. PAULA PRADO DO AMARAL

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Falando á imprensa, d. Paula Prado do Amaral, disse que desde 1919, quando seu esposo Dario Amaral adoeceu victima de um choque cerebral, vem ella soffrendo perseguições e vexames de toda sorte por parte de Mario Amaral, seu cunhado. Certa tarde, saindo a passeio, em companhia de Mario, Dario não regressou á casa. Dias depois d. Paula recebeu por intermedio de um serviçal daquelle a informação de que seu esposo fôra internado em Juquery, e que só poderia visital-o nos primeiros domingos de cada mez. Iniciou-se, então, sua via-crucis. Desde ahi, esposa e mão amantissima que era, d. Paula não teve mais socego. Na primeira visita que em companhia de seus filhos Paulo e Mario Prado do Amaral fez a seu marido, pediu-lhe este que envidasse todos seus esforços, afim de que elle fosse retirado daquelle manicomio. Contestou que Dario fosse por ella maltratado; ao contrario, tratava-o desveladamente, desde que adoecera.

Decorrido algum tempo, Dario foi removido para a casa da rua da Gloria n. 40, onde era vigiado por serviçaes, geralmente rusticos, contratados por Mario. Só conseguia visital-o de quando em vez, mediante apresentação de uma permissão escripta passada por Mario aos serviçaes em questão e que a maltrataram mais de uma vez, sendo de notar que de tempos a tempos taes serviçaes eram substituidos. D. Paula teve opportunidade de notar que aquella casa permanecia rigorosamente fechada; até as janellas eram fechadas a cadeado. Dali Dario foi removido para Sorocaba e desde então d. Paula não conseguiu mais vel-o. Daquella cidade Dario seguiu para Campos do Jordão, onde veiu a fallecer e sua esposa só soube da sua morte dois dias depois de occorrido o facto, pela leitura dos jornaes. Isto em fins de 1921. Pouco antes do fallecimento de Dario, Mario intentou um processo de desquite a pretexto de que d. Paula era adultera, apontando como seu amante um funccionario postal. Ficou provado que este se encontrava no interior do Estado a varias horas de viagem desta capital, justamente no dia determinado como o de um encontro entre elle e d. Paula. Estabelecida a verdade e descoberta a calumnia, caiu por terra o processo movido contra ella. Prevendo que a seus filhos poderia succeder o mesmo que a seu esposo, d. Paula procurou por todos os meios fazer com que della não se afastassem. Tratou-os sempre carinhosamente, nunca maltratou a Paulo, ao contrario, dispensava-lhe especiaes cuidados em vista de seu natural rachitismo, e Paulo era immensamente bom para com ella, carinhoso e obediente. Relembrou com os olhos cheios dagua varios episodios em que Paulo apparece como uma creança de ternura invulgar. Na tarde de 11 de abril de 1932 seus prognosticos se concretizavam em realidade: tendo saido a passeio, Paulo inexplicavelmente desappareceu e até agora, apezar de todos os esforços que tem envidado, não poupando sacrificio afim de encontral-o, não conseguiu ainda precisar seu paradeiro. Está convicta, entretanto, que Mario Amaral deve saber onde se encontra o rapaz.

DE REGRESSO DE SUA VIAGEM INAUGURAL, O "OCEANIA" ESTEVE, HONTEM, NA GUANABARA

Um general italiano, um diplomata argentino e boxeurs uruguayos

Outros passageiros do novo transatlantico

De regresso de sua viagem inaugural para os portos sul-americanos, o "Oceania", que é o mais moderno transatlantico que aqui veiu, esteve, hontem, ancorado todo dia, pois que chegou ao amanhecer, e partiu ás 7 1|2 da noite, atracado á praça Mauá.

O rapidissimo transatlantico da Cosulich Line veiu de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéu, Rio Grande e Santos, devendo tocar, antes, em S. Salvador e Recife, de onde demandará Gibraltar. Nessa travessia o "Oceania" gastará apenas sete dias.

Aqui aportou esse transatlantico da Cosulich Line com crescido numero de passageiros, sendo a maioria em transito para a Europa. Muitos viajam para S. Salvador e Recife, embarcados neste porto e em Santos.

Entre os que embarcaram no Rio notam-se os seguintes passageiros: Dr. Eduardo Raul Prayones, William O. Carey, dr. Alfredo Santiago, Blas Lorenzo Dubarry, Margerida Graville, de Sanib, Jacques Marcel Ferme, Mario Fondiri, Jayme Ferreira Sampaio, Elia Loria, José Chaves Barcellos e senhora, José Carlos Cauduro e familia, J. Eiras do Araujo, Carlota Michel, Arthur C. Ferros e senhora, José Conelli Barbosa, Romeo Truda e familia, Heraclyto Brusque, Diniz Horta Barbosa e senhora, Bernardo Tiepze, dr. Arthur Schilling, dr. João Fanfas Ribas e familia, Alexandre Guerra e familia, Jesus Baptista Vieira, João Bottaglia e senhora, Charles Davies Spenle, dr. Jayme Ferraz Albinania e senhora, Marck Lamb e outros.

Aqui tambem desembarcaram os boxeurs uruguayos Julian Bertollo, Vicente Pericolo e Hortencio Goulart, que vieram tomar parte em lutas que se realisarão nesta capital.

Destaca-se entre os que viajam no moderno transatlantico da Cosulich Line o general italiano Francesco Marena, acompanhado de sua esposa.

O general Marena, que está na activa, realisou uma curta viagem de recreio á America do Sul, onde veiu no mesmo transatlantico em que regressa. Sua demora em Buenos Aires foi, portanto, de poucos dias: apenas o tempo que ali permaneceu o "Oceania".

Figuram mais entre os passageiros do confortavel transatlantico italiano os srs. Carlos Courel e familia, ministro plenipotenciario argentino, Holger Struckman, Alberto Razo, Mario Rozo e senhora, Wichelm Zeissl, Willy Preisenadz, professor Caetano Marino, Achille Cassio, Carlo Pavassi, Antonio Bueno Capaluppo, Luigi Pirani, Albert Rosenvaldo, Oswaldo Velloso, Roberto Simon, dr. Tomaz Senise e muitos outros.

CLUB MUNICIPAL

A's 10 1|2 da manhã de hoje o Club Municipal fará passar, no cinema Odeon, os films que reproduzem as homenagens prestadas pelos funccionarios da Prefeitura ao dr. Pedro Ernesto no dia do seu natalicio.

Os serventuarios municipaes terão ingresso gratuito nessa sessão especial e, finda a sessão, a directoria do club offerecerá um dos films ao dr. Pedro Ernesto, como lembrança das alludidas homenagens.

— E' o seguinte o programma do "Dia do Departamento de Educação", que hoje se commemora:

1ª parte — Piano — Professor José Vieira Brandão; canto — professora Hilda Borges Curty; violino — professora Odette Cardoso; canto — Senhorita Tina Vitta; piano — senhorita Ismenia Castelli; canto — professor Sylvio Salema Garção Ribeiro; e declamação — professora Marina de Padua.

2ª parte — palestra humoristica — professora Emma Lardy Alves Meira; emboiada — Manoel Araujo; Anecdotas caipiras — menina Gilda Magalhães; piano (musica americana) — senhorita Ena de Carvalho; e violão — Catullo Cearense e João Pernambuco.

3ª parte — Danças regionaes — por um conjunto de professores, sob a direcção de miss Lois Williams.

A festa, que terá inicio ás 8 horas da noite na nova séde do Club Municipal, á avenida Rio Branco n. 133, 3º andar, terminará com um sarão dançante ao som de numeroso jazz.

O DIA POLICIAL

DUAS VEZES QUALIFICOU-SE COMO ELEITOR

Resultado do inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar

Pelo presidente do Tribunal Eleitoral foi enviado ao chefe de policia um officio, afim de attender o requerido pelo procurador daquelle Tribunal, denunciando Claudionor Luiz do Nascimento que, perante o Juizo Eleitoral da 7ª zona, se qualificou por duas vezes, da primeira sob o n. 1.945 e da segunda com o n. 2.022.

Foi designada a 3ª delegacia auxiliar para proceder ao inquerito e o sr. Democrito de Almeida requisitou do director do Departamento Nacional de Saude Publica o comparecimento do accusado, que, interrogado, declarou ter ido a um escriptorio eleitoral da praça Tiradentes, afim de preparar seu alistamento, onde encheu uma petição que deixou no referido escriptorio.

Mais tarde, para attender ao pedido de um seu collega de repartição, fez nova qualificação, sabendo depois que haviam apparecido duas petições.

Mostradas que lhe foram as duas petições, declarou reconhecer como de seu proprio punho a assignatura abonada por Chrispim Mauricio da Fonseca e Ernesto Euclydes.

Isto fez com que a autoridade processante pensasse se tratar de falsificação do nome do accusado, feito por terceiras pessoas.

A pericia da graphia do accusado concluiu por affirmar que ambas as assignaturas são de seu proprio punho.

Depois de outras considerações, a autoridade assim conclue:

"Mas com proficientemente declara o officio não se pode confundir "Qualificação" com "Inscripção", que é o que a lei pune, em face do direito penal, segundo a qual, na definição dos crimes e na determinação das penas respectivas, a interpretação da lei, isto é, "Striti Juris", não sendo admissivel analogia, extensões ou paridades, não é possivel ver, no acto praticado pelo accusado, o delicto definido no paragrapho 1º do artigo 107 do Codigo Eleitoral.

Assim, pois, satisfeitos como foram as determinações de direito, sejam os presentes autos enviados ao sr. desembargador presidente do Tribunal Regional deste districto, na forma do artigo 110 do C. E. para ordenar o que entender de direito, feitos os necessarios registros."

A VELHINHA FOI ENCONTRADA FERIDA

Não soube explicar a causa dos ferimentos e foi para o H. P. S.

No largo da Penha, hontem, á noite, foi encontrada, caida, uma anciã de côr parda apparentando ter 100 annos e que apresentava varios ferimentos na face, que estava ensanguentada.

Dado aviso á Assistencia do Meyer, para ali seguiu immediatamente uma ambulancia que a transportou para o Posto.

Ahi, constataram os medicos que a velhinha soffrêra fractura dos ossos do nariz e hematoma do olho esquerdo, e ainda fractura do femur direito.

Reanimada no Posto, disse, a pobre mulher, chamar-se Maria da Conceição, e residir na Penha, não se recordando, porém, da rua nem sabendo explicar a causa de seus ferimentos.

Suppõe-se, que tenha ella sido colhida por um auto, ao atravessar o referido largo.

Depois de medicada foi Maria da Conceição removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internada.

VICTIMA DE QUEDA DE BONDE

O menor foi internado no H. P. S.

Na rua do Theatro, hontem, pela manhã, foi victima de queda de bonde o estudante José de Andrade, de 15 annos de edade e residente em Ramos, á rua Quatro de Novembro, 25, casa 6.

Tendo o menor soffrido esmagamento do pé esquerdo, foi medicado pela Assistencia e, em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

INGERIU UM TOXICO, PARA MORRER

A infeliz, em estado grave, foi removida para o H. P. S.

Hontem, Maria Francisca dos Santos, de 26 annos de edade, moradora á rua Ferreira Vianna nº. 56, por motivos que não quiz esclarecer, ingeriu uma regular porção de "Baratol".

Para a infeliz foi chamada a Assistencia Municipal, que a transportou para o Posto Central. Dahi, após a medicação, foi ella removida para o Hospital de Prompto Soccorro, sendo grave o seu estado.

FURTOS APPREHENDIDOS PELA D. G. I.

Pela secção de Roubos e Furtos da Directoria Geral de Investigações foram feitas as seguintes apprehensões:

Objectos no valor de 200$000, furtados a Manoel Menezes, á rua Visconde Caravellas n. 113; roupas no valor de 280$000, furtadas a Accacio Ribeiro, á rua da Passagem n. 131; dinheiro na importancia de 100$000, furtado a A. Vianna e Silva, á rua S. João Baptista n. 14; joias no valor de 500$000, furtadas a José Vieira da Cunha, á rua Caetano da Silva n. 64; mercadorias no valor de 73$000, furtadas a Alberto José Camara, á rua Treze n. 17 e um relogio no valor de 120$000, furtado a Antonio Manoel do Valle, á avenida Lauro Muller n. 13.

Abusou da hospitalidade

Antonio Silva, portuguez, morador á rua Benjamim Constant n. 1, queixou-se ao 3º delegado auxiliar que tendo dado hospedagem ao operario Manoel Thomaz Antonio, morador á rua Marechal Deodoro, s|n. fôra por elle furtado em 1:300$000.

Preso, o accusado nega, entretanto, a autoria do delicto, tendo caido, porém, em varias contradicções.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Pelo chefe de policia foram assignadas portarias designando o investigador de 1ª classe Agenor de Mello Agra para exercer em commissão o cargo de commissario do 1º districto policial; transferindo o commissario em commissão, José Esteves, do 8º para o 19º districto policial e exonerando, a pedido, Miguel Nunes Ferreira, do cargo de commandante da Guarda de Vigilantes Nocturnos do 2º districto policial.

O escrevente fazia negocio com os processos

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, do 2º districto policial, apresentou queixa contra o escrevente de sua delegacia Cid de Abreu Lima, por ter apurado que no processo contra Manoel Alves de Freitas, conhecido por "Palhaço" por esta sua profissão, accusado de ter raptado uma menor, o referido funccionario, depois de atacar energicamente o acto praticado por aquelle, com elle entrou em entendimento, indo encontrar-se com "Palhaço" em um botequim proximo da delegacia, onde ficou combinado que por 200$000 seriam pelo escrevente destruidas as provas existentes contra o accusado.

Este ao dia seguinte, noo tendo todo o dinheiro estipulado, foi ao escriptorio de Cid á rua do Carmo n. 29 sala 8, acompanhado de Francisco Macedo, funccionario da Prefeitura que ia servir de fiador.

Nessa occasião, o escrevente, que tinha os autos em seu poder, desentranhou uma carta escripta pelo accusado á menor e rasgou-a, dizendo que faria outra para substituil-a.

Acontece que "Palhaço" não entrou com o dinheiro e o escrevente foi procurar o advogado daquelle sendo repellido.

O delegado suspendeu o funccionario por 15 dias e a respeito foi aberto inquerito.

REPREHENDIDA PELA PROGENITORA

A moça incendiou as vestes, indo para o H. P. S.

D. Joanna Bastos, moradora á Avenida Suburbana, n. 2.267, andava bem contrariada, nestes ultimos dias, com sua filha Marina.

E' que a moça que conta dezoito annos, estando empregada na Light, saia todos os dias para seu trabalho, e por varias vezes deixou de ir lá, sem que d. Joanna soubesse onde ficava ella.

Tendo certeza de tal coisa, a senhora, hontem chamou sua filha e reprehendeu-a severamente, usando mesmo de palavras asperas.

Marina se sentiu com tal coisa e recolhendo-se ao seu quarto, embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo.

Notado seu gesto, d. Joanna gritou por soccorro, mas, quando foi o fogo abafado a irreflectida moça já havia recebido horriveis queimaduras de primeiro e segundo gráos pelo corpo.

Transportada numa ambulancia para o Posto do Meyer, dahi foi Marina removida, em estado grave, para o Hospital de Prompto Soccorro.

UMA JOALHERIA ASSALTADA

Os ladrões carregaram varios objectos de não grande valor

O sr. Ernesto Evangelista, estabelecido com ourivesaria á rua Senador Euzebio, n. 74, ao lado da "Padaria e Confeitaria Ideal", foi na manhã de hontem desagradavelmente surprehendido, ao chegar ao seu estabelecimento commercial.

Durante a madrugada ladrões arrombaram a porta da casa, que é bastante fragil e roubaram varios objectos, que ali encontraram.

O sr. Ernesto foi á delegacia do 14º districto, onde apresentou queixa ao commissario Djalma Braga, dando-lhe a seguinte lista dos objectos que os meliantes carregaram:

25 anneis de prata com a effigie de São Jorge; 57 botões de collarinho folheados a ouro; 33 allianças; um annel com saphyra branca e outra azul, quatro argolinhas, além de outros objectos pequenos, avaliando o queixoso, os objectos roubados em 464$000.

O commissario Djalma Braga esteve no local e iniciou diligencias.

CHOQUE DE VEHICULOS NO ENGENHO DE DENTRO

Um medico e um academico ligeiramente feridos

Conduzindo o dr. Grabois e o academico Antonio Bouças, aquelle medico e este interno do Instituto de Psychologia annexo á Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, passava hontem, á tarde pela rua Gustavo Riedel o auto do Ministerio da Educação n. 12.624, dirigido pelo chauffeur Felix Rocha Neves.

Na esquina daquella rua com a rua Pernambuco, foi o referido auto chocar-se com o auto-caminhão n. 6.203, guiado pelo motorista Joaquim Raposo.

Em consequencia da collisão soffreram ligeiros ferimentos o doutor Grabois e o academico Bouças.

As autoridades policiaes do 20º districto tomaram conhecimento do facto, instaurando inquerito a respeito.

De quem é o molhe de chaves?

Hontem, á noite, fomos procurados por um cabo da Policia Militar que nos veiu trazer um molho de chaves encontrado na praça da Republica, defronte ao Archivo Nacional, e que se acha á disposição de seu legitimo dono, na redacção desta folha.

GESTO TRESLOUCADO DE UM SOLDADO DO EXERCITO

Suicidou-se, ingerindo violento toxico

Por motivos ainda ignorados, poz fim á existencia, ingerindo violenta dóse de uma substancia toxica, o soldado do 3º Regimento de Infantaria, José Francisco de Souza, de 25 annos de edade.

O tresloucado militar foi encontrado agonisando, na rua Limites da Agua Branca, nas proximidades do Morro do Capão.

Foram solicitados para elle os soccorros da Assistencia Municipal, mas quando chegou ao local uma ambulancia, conduzindo um medico, este nada mais pôde fazer em beneficio do infeliz que já havia exhalado o ultimo suspiro.

Scientificado da triste occorrencia, logo depois compareceu ao local o commissario Nelson Cunha de serviço na delegacia do 19º districto.

Aquella autoridade arrecadou nas vestes do suicida, além de um molhe de chaves, a quantia de réis 2$200 em nickeis.

Junto ao corpo estava diversos pedaços de uma caderneta da Caixa Economica que fôra rasgada.

O commissario Nelson Cunha, depois de tomar todas as providencias que lhe competiam, fez remover o cadaver do tresloucado soldado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Principio de incendio num deposito de oleo

Os Bombeiros da estação do Meyer foram chamados hontem, para um principio de incendio occorrido no predio n. 117 da rua Honorio, onde funcciona um deposito de oleo.

Partiu, incontinenti, para aquelle local um soccorro sob o commando do capitão Edmundo.

Ali chegando, porém, nada mais tiveram os Bombeiros a fazer, pois o fogo já havia sido extincto a baldes dagua.

A policia local tomou conhecimento do facto.

ULTIMAS THEATRAES

Scugnizza, no Carlos Gomes

Para mudar o seu cartaz a companhia italiana que occupa o Carlos Gomes deu-nos hontem a linda opera de Mario Costa, "Scugnizza" de motivos napolitanos. Pitoresca no seu enredo e agradabilissima na sua musica, "Scugnizza" marcou o segundo triumpho da graciosa vedette Olga Vignoli, que tomou a seu cargo as responsabilidades da garota de Napoles. O papel assenta-lhe como uma luva. Tudo quanto elle exige — malicia, vivacidade, graça, gaiatice — a sra. Vignoli possue em alta dóse, e por isso, desde que ella entrou á scena o triumpho lhe esteve assegurado. Os numeros principaes que cantou, entre elles as canções napolitanas, do 2º acto, foram justamente bisados e a todos que estavam no theatro ficou a certeza de que a interessante actriz inscrever-se no rol das melhores interpretes de *Scugnizza* Salomé.

Tignani fez o que quiz no Chic, o secretario, do americano que teve de desistir de ser o marido de Scugnizza. O comico sympathico obrigou a rir aos proprios artistas que com elle contracenaram. Outros interpretes merecedores de louvores foram a sra. Zaira de Florenza, que cantou com muita expressão o papel de Gabby, Palmieri, que foi o antigo namorado de Salomé, Giodorni, o americano, e Tina Thea.

ULTIMA HORA

Sinval Americano

Sua familia communica ás pessoas de suas relações e amizade o seu fallecimento, ocorrido ontem, 18, ás 23 1|2 horas, na Casa de Saude S. Geraldo, á Rua Marquez de Abrantes e as convida para o enterro, que sairá do mesmo local acima declarado, hoje, 19, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Batista.

(K 18914)

A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAES

Como se acham redigidas as instrucções baixadas pelo ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, assignou a seguinte portaria, baixando as instrucções que devem ser observadas no serviço de fiscalização das leis sociaes:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, em nome do chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Resolve, em virtude do art. 2º do decreto n. 19.671 A, de 4 de fevereiro de 1931, mandar que sejam observadas as seguintes instrucções para o serviço de fiscalização das leis sociaes:

Art. 1º. — O serviço de fiscalização das leis sociaes, cuja execução compete ao Departamento Nacional do Trabalho, fica sob a superintendencia do inspector-chefe, com immediata subordinação ao director geral do mesmo departamento.

a) verificar a fiel execução de todas as leis e regulamentos sociaes expedidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio;

b) resolver, quando na esphera de suas attribuições, os litigios, duvidas ou questões que surgirem entre empregadores e empregados;

c) denunciar ao director geral do Departamento as burlas praticadas contra as leis sociaes;

d) propor ao director geral do Departamento as soluções que devam ser adoptadas nos casos omissos verificados na applicação das leis sociaes.

Art. 2º. Ao inspector-chefe compete:

a) exercer a fiscalização geral, podendo, para sua maior efficacia e desenvolvimento, tomar as providencias que se fizerem necessarias, apresentando ao director geral do Departamento relatorios semestraes sobre os serviços a seu cargo;

b) promover a organização dos processos relativos a infracções das leis sociaes e seus regulamentos, tendo em vista os autos, denuncias e termos respectivos, bem como outras peças referentes á sua instrucção; determinar quaesquer diligencias cabiveis em cada caso, e offerecer afinal o seu parecer quando os fizer subir á decisão do director geral do departamento;

c) proferir por delegação do director geral, despacho final nos processos de infracção, impondo multas até á importancia de... 1:000$000 (um conto de réis);

d) ordenar a expedição de guias para recolhimento das importancias correspondentes ás multas applicadas;

e) encaminhar os recursos interpostos de decisões que hajam condemnado multa ou outras penalidades nos processos originados no serviço de fiscalização;

f) dividir as circumscripções em secções e designar os respectivos inspectores e fiscaes;

g) expedir instrucções que melhor possam orientar os inspectores e fiscaes nos serviços que lhes são proprios;

h) escalar os fiscaes para o plantão diario na séde da Inspectoria, fixando o seu numero em relação mensal, quinzenal ou semanal;

i) reunir, ao menos, uma vez por mez, os inspectores e fiscaes, afim de concertar medidas tendentes á maior efficacia da fiscalização;

j) exigir de todos os funccionarios da Inspectoria o exacto cumprimento dos preceitos regulamentares, podendo, quando necessario, advertil-os verbalmente ou por escripto;

l) levar ao conhecimento do director geral do Departamento as faltas ou transgressões disciplinares commettidas por funccionarios da Inspectoria, quando mereçam correctivo que escape á sua alçada;

m) examinar ou fazer examinar as allegações de defesa apresentadas pelos empregadores relativamente a infracções ou a litigios com empregados;

n) ser o intermediario obrigatorio nas relações dos funccionarios da Inspectoria com o director geral do Departamento, quer se trate de projecto de serviço, quer de interesse peculiar á vida publica de cada um;

o) providenciar, junto á Directoria Geral do Departamento, sobre a concessão de passes e carteiras para os funccionarios da Inspectoria;

p) promover o fornecimento dos recursos necessarios á execução dos serviços sob sua administração;

q) observar e fazer cumprir as determinações constantes de instrucções expedidas pelo ministro do Trabalho ou pelo director geral do Departamento;

r) assignar a correspondencia relativa ao expediente da Inspectoria e dar destino á que for ahi recebida, inclusive requerimentos e representações;

s) rubricar os livros da Inspectoria, authenticando-os com os competentes termos, bem como as mappas, fichas e outros documentos complementares do serviço;

t) solicitar das repartições publicas, instituições e estabelecimentos particulares os esclarecimentos necessarios aos serviços de inspecção a seu cargo;

u) attender ás solicitações de repartições ou autoridades publicas acerca de quaesquer serviços a cargo da Inspectoria;

v) ouvir as queixas porventura levantadas sobre a fiscalização, tomando as providencias que se impuzerem para corrigir as irregularidades que as tenham originado, se verificadas procedentes e justas.

Art. 4º. — O inspector-chefe terá como auxiliar um funccionario do Departamento de sua inteira confiança, para designação solicitará ao respectivo director geral.

Paragrapho unico. — Além do auxiliar a que se refere este artigo, servirão na Inspectoria os funccionarios que se tornarem necessarios á efficiente execução dos seus trabalhos, os quaes serão designados na forma do artigo anterior.

Art. 5º — Nenhum fiscal, além daquelles a quem couber o plantão estabelecido em escala previamente organizada pelo inspector-chefe, para attender a serviços urgentes peculiares ás suas funcções, poderá ser aproveitado no expediente interno da Inspectoria.

Art. 6º. — O inspector-chefe será substituido eventualmente pelo funccionario de maior categoria, com exercicio na Inspectoria, designado pelo director geral do Departamento.

Paragrapho unico. — Nos casos de substituição eventual, serão preenchidos, interinamente, vos postos os auxiliares de que tratam o art. 4º, e seu paragrapho unico, afim de não se alterar a orientação do serviço.

Art. 7º. — Ao auxiliar de que trata o art. 4º cabe:

a) fazer a distribuição dos papeis e documentos;

b) despachar interlocutoriamente os processos que transitarem na Inspectoria;

c) velar pelos livros do ponto e de minutas ou copiadores de officios e telegrammas, pelos protocollos de entrada e saida e de registro de autos de infracção e processos;

d) organizar o archivo ou fichario;

e) transmittir aos demais funccionarios as deliberações e ordens do inspector-chefe relativas á boa marcha dos serviços;

f) cooperar na fiscalização;

Art. 8º. O inspector-chefe, ou qualquer dos outros funccionarios da Inspectoria, quando em serviço fóra do perimetro urbano da séde da repartição, terão direito a transporte.

Art. 9º. Quando se tornar necessario o uso do telegrapho para os serviços da Inspectoria, o inspector-chefe representará ao director geral do Departamento no sentido de lhe ser concedida a devida franquia, bem como aos funccionarios a quem tal uso se deva estender.

Art. 10. — Os funccionarios da Inspectoria trarão comsigo, obrigatoriamente, a respectiva carteira de identidade profissional, expedida pelo inspector-chefe e visada pelo director geral do Departamento, afim de que, exhibindo-a quando no exercicio de suas funcções, tenham livre entrada nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, embarcações fluviaes ou maritimas e navios nacionaes e estrangeiros, bem como em qualquer parte onde existam empregados em trabalho.

§ 1º. — Não será admittido obstaculo ou impedimento algum aos funccionarios portadores da carteira nas condições deste artigo, os quaes poderão requisitar o auxilio da força publica, sempre que for preciso.

§ 2º. — O funccionario da Inspectoria, no exercicio das suas funcções e quando interpellado, é obrigado a exhibir a sua carteira de identidade profissional, quando para isso solicitado.

Art. 11. — O inspector-chefe, quando julgue conveniente, poderá delegar a funccionarios da Inspectoria, observada a graduação hierarchica, a attribuição de proceder, em seu nome, ás diligencias relativas á instrucção e preparo dos processos que, sendo originarios dos serviços a seu cargo, estejam ainda dependentes do seu parecer ou despacho definitivo.

Art. 12. — Os casos omissos ou acerca de cuja solução haja duvida serão expostos, por escripto, ao director geral do Departamento, afim de que, devidamente esplanados, subam á decisão do ministro.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1933. — Joaquim Pedro Salgado Filho."

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA CANTORA MARIETTA BEZERRA

Raros são os concertos de canto, entre nós, que despertam interesse. O de Marietta Bezerra, realizado ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da Associação Brasileira de Musica, fez excepção.

Organizado com a mais esclarecida obediencia á musica de camara, encantou o auditorio, não só pela escolha do programma como, especialmente, pelo desempenho que teve. A festejada cantora patricia, magnificamente em voz, demonstrou na interpretação de Haendel, Schubert e Brahms as mais bellas qualidades de comprehensão dos lieder. Berlioz, Saint Saens, Duparc, Debussy, Celeste Jaguaribe, Georges Hue, Gretchaninoff, Santoliquido, forneceram-lhe ensejo de provar uma intuição louvavel dos mais variados estylos musicaes e de sensibilidade em exteriorizar o pensamento de todas essas obras.

Seu recital foi um grande successo. — *Jic.*

BIDU' SAYÃO NO MUNICIPAL

E' hoje, ás 5 horas da tarde, no Municipal, que se effectua o recital de despedida de Bidú Sayão.

O programma é o seguinte:

1 — Haendel — Josuá — Aria; 2 — Haendel — Recitatif et air du rossignol dan "L'Allegro e il penseiroso"; 3 — Mozart — Idomeneus — Aria de Ilia "Zeffiretti lusinghieri" — Flauto Magico — Aria della Regina.

2ª parte — 1 — Bellini — La rosa (Arieta); 2 — Leo de Libes — La fille du cadix; 3 — Max Reger — La ninna — Ninna della Vergine; 4 — Richard Strauss — Arianno a nasso — Grande aria di Zerbinetta.

3ª parte — Xavier de Roux — Le nil; 2 — A. Persico — a) — Paranzelle; b) — Orfano; 3 G. Recil — Bella, Bellina; 4 — Joaquin Nin — a) — El vito (canção hespanhola); b) — Salta (canção andaluza); 5 — A. Costa — O cysne.

RECITAL DE PIANO DE ROBERTO TAVARES

Não precisamos commentar o interesse que sempre desperta um concerto de Roberto Tavares. De ha muito que o joven pianista já conquistou as sympathias e a admiração das nossas platéas. Por isso, o recital que elle vae realizar hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal, transforma-se num acontecimento de arte.

Roberto Tavares vae interpretar:

I — Scarlatti — "Tres Sonatas"; Beethoven — "Sonata", op. 110; — Moderato cantabile, molto expressivo; Allegro molto; Adagio, ma non troppo; Fuga-Allegro, ma non tropo.

II — Prokofieff — "Tres visões fugitivas" (1ª audição) — "Preludio", em dó maior; Strawinsky — "Estudo", em ré maior, (1ª aud.); J. Ibert — "Matin sur l'eau" (1ª aud.); Villa Lobos — Farrapos" (Dansa africana).

III — Liszt — "La Leggerezza"; Chopin-Liszt — "Chant polonais", (Mes joies); Paganini-Liszt — "Grande Estudo", (trans. 1838).

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta valorosa agremiação realiza hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus concertos com o concurso da cantora Ruth Valladares Corrêa; violinista Yolanda Compans; pianista José Vieira Brandão e violinista Julio Vieira.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — 1 — Sonata, para dois violinos e baixo cifrado, em sol menor, G. Haendel; a) — Andante-allegro; b) — Largo; c) — Allegro — Menina Yolanda Compans, Julio Vieira e J. Souza Lima.

2 — a) — Aprés un rêve — G. Fauré; b) — J'ai pleuré un rêve — Georges Hue — Professora Ruth Valladares Corrêa.

3 — a) — Les jeunes filles au jardin, Monpou; b) — Castilla — Albeniz — Professor José Vieira Brandão.

Segunda parte — 4 — a) — Nocturno, em mi bemol, Chopin-Sarasate; b) — Intermezzo, F. Chiaffitelli; c) — La chasse, H. Vieuxtemps — Menina Yolanda Compans.

5 — a) — Olhos!, F. Chiaffitelli; b) — Roberto il diavolo, (Roberto oh! tu che adoro), Meyerbeer — Professora Ruth Valladares Corrêa.

6 — Capricho italiano, Poulenc — Professor José Vieira Brandão.

Ao piano de acompanhamento o professor J. de Souza Lima.

CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

E' cada vez maior o interesse despertado pelo concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica a realizar-se na noite de sabbado proximo, 21 do corrente. Todo o meio musical aguarda anciosamente a audição dos "Concertos", de Bach e Mozart, para 3 pianos e orchestra, pelos pianistas Arnaldo Rebello, Ayres de Andrade e Radamés Gnatalli. No mesmo programma a sra. Yolanda Laport Machado cantará um trecho da opera "Malazarte", de Lorenzo Fernandez, o brilhante compositor brasileiro que vae reger a orchestra.

Arnaldo Rabello, Ayres de Andrade, Radamés Gnatalli, Yolanda Laport Machado e Lorenzo Fernandez, são cinco artistas de grande prestigio e cujos admiradores, certamente, encherão a sala de concertos.

RACHEL BASTOS NO MUNICIPAL

Está marcada para sabbado proximo, ás 9 horas da noite, no Municipal, a estréa da cantora Rachel Bastos. O concerto terá o patrocinio da embaixatriz de Portugal.

RECITAL DE PIANO DE MARIASINHA ALVES

Realiza-se domingo, ás 4 1|2 horas da tarde, no theatro Municipal, o concerto de despedida de Mariasinha Alves.

O dr. Armando de Salles Oliveira recebeu a embaixada carioca que se encontra em S. Paulo

O interventor paulista, ladeado do professor Raja Gabaglia e academico Justino Araujo Villela, chefe da embaixada

Como temos noticiado, encontra-se na capital paulista uma embaixada de estudantes cariocas, sob o patrocinio da Associação Universitaria.

Os nossos universitarios continuam recebendo na terra dos bandeirantes as mais vivas demonstrações de apreço e carinho. Hospedados officialmente, diariamente recebem convites para visitas, recepções, etc.

Ha dias, foram recebidos no palacio do governo pelo dr. Armando de Salles Oliveira, tendo o academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria saudado o interventor paulista. Affirmando a grande valia de excursões academicas, disse ainda do enthusiasmo e admiração de toda a embaixada pelo maravilhoso progresso de São Paulo.

Por convite do dr. Armando de Salles os universitarios cariocas irão até Ribeirão Preto. A embaixada visitou tambem a Faculdade de Direito de São Paulo e a Companhia Antarctica Paulista onde foi offerecido um banquete aos visitantes.

O professor Fernando Raja Gabaglia acompanha os nossos estudantes nessa excursão e tem recebido de São Paulo, tendo sido inumeras as demonstrações de sympathia que têm recebido.

O programma, cheio de festas, em homenagem é o seguinte:

Dia 19 — Hoje — 8 horas — Visita ás obras da Light; 12 horas: almoço offerecido pela Companhia Light; 9 horas da noite, baile no Club Municipal.

Dia 20 — 8 horas — Visita á Companhia Mecanica; 10 horas, visita á General Motors; 5 horas da tarde, chá offerecido pela sra. Olivia Guedes Penteado; 3 horas da tarde, embarque para o interior, em visita ás cidades de Campinas, Rio Claro, Piracicaba, Jundiahy e Ribeirão Preto.

A semanal do Touring Club

A directoria do Touring Club reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Cerqueira Lima, vice-presidente. Foi inicialmente approvado um voto de congratulação pelo exito que caracterisou a visita do presidente Justo ao Brasil. O sr. Gilberto Moura Costa, director dos postos de abastecimento e estacionamento, teve opportunidade de fazer suggestões, visando facilitar o trafego rodoviario inter-estadual, mostrando a conveniencia da organização de mappas das nossas rodovias, tudo feito dentro de uma orientação pratica, falando tambem os srs. Pires Rebello, Silva Gordo e Edgard Chagas Doria. Como director do Departamento de estradas, o sr. Pires Rebello ficou incumbido de estudar um plano geral dos alvitres.

O sr. Harry Braunstein, director do Departamento de Assistencia Mecanica, apresentou um relatorio, por onde se viu o grande numero de soccorros prestados aos socios, nos ultimos dias. Os srs. Pires Rebello, H. Braunstein, Gilberto Moura Costa, Paulo Goulart e Luiz La Saigne, fizeram considerações, em torno desses serviços, no sentido de os tornar ainda mais efficientes. Os srs. Braunstein, Silva Gordo e Chagas Doria trataram das difficuldades que ainda embaraçam o trafego turistico inter-estadual, tendo o sr. Pires Rebello lembrado que o "Diario Carioca" tratou, ha pouco, do assumpto. O sr. Chagas Doria, secretario geral, propoz a creação de uma especie de "tryptique" inter-estadual. O sr. Luiz Pereira mostrou a necessidade de se organizar um serviço de soccorro nas nossas estradas. O dr. Juvenal Murtinho Nobre lembrou que o Conselho Consultivo de Turismo tambem está tratando do assumpto e congratulou-se com os companheiros pelo feliz termino das negociações tendentes a um convenio turistico argentino-brasileiro. Ficou resolvido que uma commissão de directores procurasse o sr. ministro Mello Franco, para lhe levar as felicitações do Club. Essa commissão ficou composta dos srs. Octavio Guinle, P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre e Pires Rebello.

O dr. Silva Gordo propoz os nomes dos srs. Americo Netto, Humberto Monteiro e Nelson Otoni de Rezende, para directores technicos da secção paulista do Club, o que foi approvado unanimemente. O dr. Borlio Neves communicou que o Radio Club do Brasil tiverá a gentileza de organizar um programma especial em commemoração do Dia do Touring Club, devendo falar, durante esse programma, os srs. Octavio Guinle, Cerqueira Lima, Herbert Moses e o orador. Procedeu-se ainda, á reunião do comité de Imprensa, em honra aos jornalistas Mattoso Maia Forte e Severino Corrêa, que acabam de tomar parte na comitiva presidencial na viagem do "Almirante Jaceguay". O sr. Cerqueira Lima congratulou-se com os companheiros pelos conceitos emittidos pelo dr. Venancio Filho, em entrevista ao "Globo", a proposito da Excursão aos Estados Unidos, na qual aquelle illustre professor tomára parte.

ACTOS DE ABUSO DE CONFIANÇA PRATICADOS NA ALFANDEGA DE SANTOS

Suspenso, por trinta dias, um despachante

Relativamente ao inquerito administrativo instaurado para apurar a denuncia feita pela Associação Commercial de São Paulo, a respeito de actos de abuso de confiança praticados por despachantes aduaneiros da Alfandega de Santos, o ministro da Fazenda resolveu suspender, por 30 dias, do exercicio de suas funcções, como pena disciplinar, o despachante Manoel Pires, e determinar que o processo, depois de extrahida copia, seja enviado á Procuradoria da Republica na secção do Estado de São Paulo, para proceder na fórma da lei.

NOTAS RELIGIOSAS

PAROCHIA DE N. S. DA CONSOLAÇÃO DO ENGENHO NOVO

De accordo com a determinação do sua eminencia o cardeal, celebrar-se-á nesta matriz um solenne triduo para implorar a protecção de Deus sobre as missões catholicas e para mover os corações dos que já possuem o thesouro do Evangelho a soccorrer por todos os meios possiveis aos que trabalham em dilatal-o entre os infieis.

Hoje, amanhã e depois de amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, haverá exposição do SS. Sacramento, terço, ladainha cantada, pregação especial e benção.

No dia 22, celebrar-se-á missa cantada ás 8 1|2 horas com pregação que versará sobre a obra pontificia da propagação da fé.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

— Effectivando no cargo de carcereiro em Barra de São João o interino Bertino Moreira.

— Nomeando para os logares, respectivamente de sub-delegado de policia, 2º e 3º supplentes do 15º districto (Porto do Braga) do municipio de Campos, João José de Almeida — actual 2º supplente, Firmino Bernardo da Silva e Americo Candido da Silva; ficando exonerados os actuaes; e Olavo Alves Ferino para exercer o cargo de 1º suplente do sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de São Fidelis.

LIVROS NOVOS

"REPAROS AO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO", de *Wenceslão Escobar*.

Em um pequeno volume de cento e poucas paginas o sr. Wenceslão Escobar examina com cuidado alguns dos principaes problemas fixados pelo ante-projecto constitucional organizado pela sub-commissão incumbida desse mistér pelo chefe do governo.

Apezar do livro ser pequeno, o que aliás é um dos grandes imperativos dos trabalhos escriptos da actualidade, seja qual fôr o campo da actividade intellectual que elle explane, não deixa de ser interessante para subsidio daquelles que desejarem colleccionar estudos os mais variados sobre o assumpto. A instituição do Jury, Representação Profissional, a Egreja, a Ordem Economica e Social, são todos esses problemas vistos sob um prisma deveras curioso.

"POEMAS", *de Adolfo F. Guerra, Associacion Editorial Argentina.*

O sr. Adolfo Guerra, delegado do "Campo de Férias" no Congresso do Serviço Social de Infancia, de Buenos Aires e director-organizador das escolas e institutos de "A acção cooperativa e mutualista argentina", escreveu um interessante livro de versos. Notam-se, no seu estylo, principalmente dois caracteristicos primordiaes: precisão na confecção das rimas e um rithmo original. Só isto bastaria para aconselharmos a leitura do alludido volume. Entretanto não é sómente o que se observa. Com uma imaginação fertil, o autor de "Poemas" construiu um livro fadado a successo.

Um corretor que vae voltar ao exercicio do — cargo —

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a volta, ao exercicio do respectivo cargo, do corretor de fundos publicos, Jeremias dos Santos Jacyntho, que se achava suspenso nos termos do art. 142, do regulamento approvado pelo decreto n. 2.475, de 13 de março de 1857, determinando, porém, que a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos tenha muito em vista a escripta do alludido corretor, para trazer ao conhecimento do Ministerio da Fazenda qualquer irregularidade que se venha a verificar, afim de lhe serem applicadas as penas legaes que forem cabiveis.

Concurso de segunda entrancia de Fazenda no Maranhão

O director geral do Thesouro resolveu autorizar a abertura, na Delegacia Fiscal no Maranhão, de concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, e bem assim designar o 1º escripturario, Luiz Tabosa Freire, e o 3º escripturario, Paulo Anacleto Ribeiro, ambos da referida Delegacia, para servirem, respectivamente, como presidente e secretario do alludido concurso.

O Syndicato dos Empregados no Commercio de Café appellou para o ministro do Trabalho

O Syndicato dos Empregados no Commercio do Café havia solicitado ao ministro do Trabalho providencias no sentido de ser estabelecida a duplicidade de associações. O sr. Salgado Filho respondeu ao pedido do modo seguinte: "O Syndicato virá estabelecer duplicidade com os ensaccadores e carregadores de café. Mantenho o despacho."

Aposentadoria e pensões para os empregados no commercio

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, nomeou os srs. Eugenio Monteiro de Barros e José Lourdes Salgado Serpa, para fazerem parte da commissão encarregada de elaborar um ante-projecto de lei de aposentadoria e pensões para os empregados no commercio.

A A. B. I. E A COMPANHIA METROPOLITANA DE SEGUROS

Doação em beneficio do "Retiro dos Jornalistas"

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa acaba de receber da Companhia Metropolitana de Seguros a doação de cinco acções no valor nominal de 200$, cada uma, para o "Retiro dos Jornalistas". Os directores, srs. Domingos Guimarães Tavares, Zosimo Bastos e Paulo Bittencourt, em carta, salientaram que esta offerta é feita com o intuito de beneficiar essa instituição, como reconhecimento pelo muito que é devido á classe jornalistica. A Companhia Metropolitana de Seguros, de que fará parte a A. B. I., assim, como accionista, é formada para operar em seguros terrestres e maritimos e outros que assegurem o resarcimento de damnos causados, e é composta de grande numero de accionistas, todos pesoas de destaque no nosso meio commercial, sendo o seu Conselho Fiscal é composto dos srs. Alberto Teixeira Boavista drs. Raul Ferreira Leite e Manoel Guilherme da Silveira. O dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., agradecendo em nome dos jornalistas a doação feita, em carta dirigida á Companhia Metropolitana de Seguros, designou o proximo dia 20 do corrente para a assignatura da transferencia das acções.

CHEGA HOJE O PROFESSOR FRAENCKEL

Chega hoje ao Rio de Janeiro o professor Fraenckel, da Universidade de Breslau, Allemanha.

Os medicos que se inscreveram no curso de aperfeiçoamento de ginecologia e obstetricia, que será dado pelo professor Fraenckel no Hospital Pró-Matre, são solicitados á effectivação da quota estabelecida de 500$000. Até o dia da inauguração do curso ainda são possiveis novas inscripções, tanto de medicos como de doutorandos. O programma acha-se afixado no Hospital Pró-Matre, 159, Av. Venezuela. Tel. 4-0014.

O processo d'"A Equitativa" foi ao consultor — juridico —

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, mandou dar vistas ao sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio, do processo em quatro volumes, em que é interessada a companhia de seguros "A Equitativa", e que foi encaminhado ao Ministerio do Trabalho pelo da Fazenda.

Queria ser indemnizado da quantia despendida com o seu transporte

Relativamente ao requerimento em que o inspector do imposto de consumo no Estado de Minaes Geraes, Durval Odorico de Jesus, solicitá reconsideração do despacho ministerial, que indeferiu um pedido de indemnização feito pelo mesmo, de quantia dispendida com o seu transporte e de sua esposa, do porto da Bahia ao desta capital, o ministro da Fazenda resolveu manter, pelos seus fundamentos, o referido despacho.

A effectivação do chefe da 3ª enfermaria de clinica cirurgica da Santa Casa

Acaba de ser effectivado na chefia da 3ª enfermaria de clinica cirurgica da Santa Casa da Misericordia, o professor Armenio Borelli, livre docente daquella cadeira, o qual já ali vinha exercendo interinamente aquelle cargo.

Professor Armenio Borelli

Moço de cultura, o professor Armenio Borelli, tem conseguido impôr-se. Discipulo de Francisco Valladares e Camillo Bicalho, ha vinte annos vem prestando o seu concurso áquella enfermaria, cuja organização de serviço constitue um exemplo de trabalho tenaz, e efficiente.

Laureado em sua these de doutoramento, em 1915, com o premio "Manoel Feliciano", que lhe conferiu medalha de ouro, em, 1922, obteve o dr. Borelli o primeiro logar no concurso para cirurgião do Corpo de Bombeiros, sendo, em 1929, nomeado livre docente, por concurso, de clinica cirurgica, cadeira que vem leccionando.

E' membro fundador do collegio brasileiro de cirurgiões, do syndicato medico e da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Conforme noticiamos, já, os seus amigos e collegas, em homenagem pela sua effectivação, vão offerecer-lhe um almoço, sabbado, ás 12 1|2 horas da tarde no salão do Automovel Club do Brasil, achando-se listas de adhesão na Casa Lohner, na Casa Pimenta de Mello, na Administração da Santa Casa, com o sr. Miguel Santos, e, na Assistencia, com os doutorandos Sergio Oliveira e Amil Rodrigues.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, dr. Stanley Gomes, assignou os seguintes actos:

Concedendo á professora substituta de artes domesticas da Escola Profissional Aurelino Leal, Marcionilia Bessa Nascimento, sessenta dias de licença com ordenado, para tratamento de saude de sua filha menor — Maria Luiza, a partir de 1º do outubro corrente.

— Concedendo 45 dias de licença com ordenado, para tratamento de sua saude, á adjunta effectiva do municipio de Campos, d. Conceição Collares Quitete Cardoso, a partir de 18 de setembro ultimo.

O CONGRESSO DO NORDESTE

O aspecto constitucional das seccas

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres escreve-nos o seguinte:

"A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres enviou a seguinte consulta sobre a constitucionalização das seccas, aos srs. Epitacio Pessôa, Oliveira Vianna, Castro Nunes, Clovis Bevilacqua, Andrade Bezerra, José Bernardino.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, está empenhada para que conste da futura Constituição Federal, pelo menos dois dispositivos relativamente ao problema das seccas que affligem em periodos maios ou menos espaçados, mas fataes, o nordeste brasileiro.

Esses dispositivos são, em synthese, os seguintes:

I — Continuidade das obras contra os effeitos das seccas por parte da União.

II — Obrigação dos Estados da zona flagellada de reservarem, pelo menos, dez por cento de suas rendas nos annos bons, para fazerem face ás despesas ordinarias e assistencia aos flagellados nos annos máos ou de seccas. Essas medidas lembradas, representariam para aquella grande região beneficio de extraordinario valor.

As seccas obedecendo a rythmos ainda não bem conhecidos, reapparecem de maneira infallivel, como todos os phenomenos cosmicos, causando não só o exodo das populações como a perda dos rebanhos e das lavouras.

Trazem assim a desorganização da vida economica familiar e politica de vasta zonas do territorio patrio.

Como aquellas terras nordestinas são fertilissimas, como é numerosa a população que habita os Estados sujeitos ao flagello, torna-se necessario que o governo tome medidas para debellar o effeito das seccas. Justifica-se, pois, a inclusão do problema das seccas na Constituição Federal. Pergunta-se:

1º — Compete ou não á União nos Estados federados tomar medidas de soccorros publicos nas grandes calamidades?

2º — Devendo as obras contra os effeitos das seccas obedecer a um plano scientifico e systematico, cuja execução exigirá o esforço continuado de duas ou tres gerações, não é prudente que a lei basica trace as linhas geraes desse plano ou pelo menos a elle alluda, mandando que seja executado de maneira continua?

3º — As obras que fizerem devem visar a "racionalização" da producção. Só assim produzirão todos os effeitos que dellas se esperam. Ora a racionalização da producção numa vasta zona não poderá ser levada a cabo sem a interferencia da União, porque depende de trabalhos de protecção á Natureza, como o reflorestamento de grande irrigação de excepcionaes medidas de credito, de economia, e de direito publico e privado, para restabelecer nas partes flagelladas do Nordeste um regimen "sui generis".

Não convirá a Constituição reservar os meios financeiros para a execução desse plano?

Póde a União estabelecer um regimen de excepção tratando-se de factos de tal magnitude?

4º — As medidas propostas de politica anthropogeographica não são da mesma natureza daquella que na Constituição de 24 de fevereiro mandava transferir a capital da Republica para o planalto central do Brasil?

5º — Nas constituições modernas da Europa não ha medidas semelhantes visando aspectos da vida collectiva não reguladas nas constituições antigas?

6º — Na hypothese de resposta affirmativa: Como devem ser redigidos os dispositivos constitucionaes referentes as seccas?

A EMBAIXADA UNIVERSITARIA DA BAHIA E A A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu dos estudantes bahianos o seguinte telegramma que divulga:

"A Embaixada dos Doutourandos da Bahia, regressando hoje, pede a esta brilhante Associação seja sua interprete de agradecimentos sinceros pelas gentilezas recebidas. Appella ainda para a generosa imprensa brasileira no sentido de auxiliar a campanha em pról da construcção do Hospital na Bahia, que é o maior desejo da Sociedade Universitaria Bahiana. — *Fernando Tude*, presidente".

A VIDA SOCIAL

Letras historicas

A historia não é séára dos moços, nem tem para elles attractivo. Edade feliz, a juventude não sabe o que é recordar.

O homem começa a amar o passado em seu proprio passado. A' certa altura da vida já experimenta a volupia do viajante que se detem a relancear a vista pelo caminho andado. Sua visão retrospectiva alarga-se, podendo abranger o mundo e os seculos, se lhe interessa o espectaculo.

Com o autor dos "Vultos da Literatura Brasileira" temos um caso raro, que parece contradizer a inaptidão natural da mocidade para apreciar os quadros severos da historia.

Iniciando-se muito cedo no jornalismo e nas letras, quando os de sua edade, em geral, vivem na plenitude do momento, sonhando e devaneando, com os olhos avidos no futuro, Heitor Moniz volta-se para o passado com uma especie de piedade filial, e em logar do obrigatorio livrinho de versos com que pagaria, como todos, o seu tributo á juventude, escreve e publica um livro de assumpto historico, "O 2º Reinado".

Foi sem duvida uma estréa fóra do commum, só deixando de surprehender aquelles que viram, annos antes, como o autor destas linhas, o menino Heitor tomando posição na imprensa e ahi discutindo graves questões da alta politica e administração publica.

Sua precocidade passaria provavelmente despercebida, se se revelasse, por exemplo, num desabrochar de poesia ou em qualquer outro genero dos nascidiços no terreno gordo da imaginação. Ha por todo este Brasil numerosos casos, faceis de comprovar, em que o poeta ou o contista se antecipa de muito ao escriptor.

A escolha de um genero de que, por tantas razões, se alheiam os escriptores jovens, e a persistencia com que o vae praticando, em successivos e interessantes volumes: "O Brasil de Hontem", "Amores Historicos", "No Tempo da Monarchia", "A Côrte de D. Pedro II", "Aspectos da Historia Brasileira", — tudo é indicio de que, espirito cuja tendencia está agora indeclinavel de actividade, o mais novo dos nossos historiographos leva-se por decidida preferencia intellectual. Os seus esboços e resumos historicos, biographias e narrações, em que se nota o cuidado da erudição e algumas vezes até de pesquiza directa de documentos, revelam uma bagagem consideravel para tão pouca edade. Haverá nisso um capricho de intelligencia moça? Um capricho em tantos volumes... não se acreditaria. Trata-se antes da affirmação de uma vontade, dirigida por suggestões e influencias de um meio familiar onde se tornou tradição o culto do civismo, e a disciplina das sciencias moraes, especialmente sociaes e politicas. Com acerto, pois, a actividade do jovem autor tem sido incentivada pela sympathia do publico e da critica.

Proseguindo acaba elle de dar á estampa "Vultos da Literatura Brasileira". E' ainda historia entresachada, aqui e ali, de commentarios criticos. "O Centenario do Romantismo", "O Romantismo Brasileiro", perfis biographicos de homens de letras, poetas, chronistas, oradores, dramaturgos, romancistas mortos esquecidos no limbo, todos memorados com os seus registros breves mas cuidadosamente exarados, sem faltar o apontamento chronologico, a citação a proposito, o facto ou particularidade mais notavel da vida de cada um.

Familiarisado com os methodos modernos de biographar, lidos nas obras typicas de Maurois, de Strachey e de outros mestres no genero, Heitor Moniz adquire a technica precisa para que, sob sua penna, a biographia se enfeite com as seducções do romance e a vida que foi bem vivida nada desmereça, quando escripta, na sua harmonia e belleza de obra de arte.

Historias de literatura, biographias de literatos, poucos se dispõem a escrever. Os heroes da vida literaria com os seus feitos, que se não avaliam pelos resultados immediatos, ficaram sempre á margem na historia da civilisação. A vida de taes idealizadores constitue materia para um registro á parte, menos importante, em que elles apparecem como figuras decorativas que illustraram o seculo. Afastados da scena onde se acotovelam gigantes e anões, não se nega que houvessem desempenhado o seu papel no drama social, nem que contribuissem muitas vezes para fazer triumphar grandes causas da humanidade.

Todavia, as glorias da literatura se inscrevem em separado ou como appendice dos factos nacionaes. "A literatura cuidará de si mesma", respondeu Pitt a quem lhe foi pedir assistencia em favor do poeta Robert Burns.

Que se orgulhem, portanto, os da familia, contra o maior dos seus possiveis infortunios — o esquecimento. E louve-se o trabalho intelligente e util com que se especialisa o novo confrade, reconstruindo vidas e acontecimentos circumscriptos nesse mundo das letras, de tão pouca e fallivel justiça.

XAVIER MARQUES
(Da Academia Brasileira de Letras)

Ephemerides Brasileiras

18 DE OUTUBRO

1629 — Mathias de Albuquerque chega a Recife, e começa os preparativos de defesa da capitania de Pernambuco, tendo de Duarte de Albuquerque, seu irmão.

1776 — Nascimento de João Alves Carneiro no Rio de Janeiro. Foi o cirurgião mais popular do seu tempo na nossa capital, e o principal fundador da Sociedade de Medicina (hoje Academia de Medicina).

1798 — Dr. Francisco José de Lacerda e Almeida, então governador do rio de Senna, na capital de Moçambique, fallece em Cazembe, sobre o lago Mweru.

1860 — Fallece perto da barra de São João, onde nascera, o poeta Casimiro de Abreu.

1866 — Os paraguayos são desalojados do Passo Acapitigó pelo coronel João Nunes da Silva Tavares (depois brigadeiro honorario e barão de Itaquy).

1872 — As escunas "Paula" (Reed), "Bella Maria" (Parker) e "Rio" (Camacho) capturam, na entrada do ancoradouro dos Patos, em Buenos Aires, o brigue sardo "Assunta", que tentava forçar o bloqueio.

19 DE OUTUBRO

1739 — O celebre poeta comico, brasileiro, Antonio José da Silva, é queimado nas fogueiras da Inquisição, em Lisboa. Na mesma occasião soffreram egual supplicio sua mãe Lourença Coutinho, e sua mulher, Leonor Maria de Carvalho.

1763 — Toma posse, no Rio de Janeiro, do cargo de vice-rei do Brasil, o conde da Cunha (D. Antonio Alvares da Cunha) e exerce-o até 17 de novembro de 1767. Este vice-rei creou no Rio de Janeiro o Arsenal de Marinha, o trem de artilharia, hospital dos Lazaros e conseguiu a expulsão das tropas hespanholas que occupavam a margem septentrional do Rio Grande do Sul.

1816 — Combate do Ibiracohy (affluente do Ibicuhy) ganho pelo general João de Deus Menna Barreto (depois visconde de São Gabriel), sobre o coronel José Antonio Berdún (chefe do exercito do general Artigas).

1818 — Toma posse do cargo de governador e capitão-general da capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul, o conde de Figueira, D. José de Castello Branco Corrêa e Cunha Vasconcellos e Souza.

1854 — Frei Francisco de Mont'Alverne, depois de muitos annos de silencio, reapparece, já cego, no pulpito da Capella Imperial, a pedido do imperador D. Pedro II, e produz neste dia o seu celebre panegyrico de S. Pedro de Alcantara.

1869 — O coronel João Nunes da Silva Tavares, commandando a vanguarda do general Camara (visconde de Pelotas), derrota no Passo Maranjay, parte da divisão do coronel Caniza. Logo depois o general Camara segue ao encontro deste coronel, que commandava 900 homens, e desbarata-o completamente no Passo Itapitangui. Os paraguayos perderam dois canhões, tres bandeiras, 89 mortos e 120 prisioneiros. Tivemos apenas quatro mortos e 27 feridos.

Academia Brasileira

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, na qual o escriptor portuguez Osorio de Oliveira lerá uma conferencia dos escriptores portuguezes contemporaneos sobre escriptores brasileiros. A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Washington Luis

Passando a 26 do corrente a data do anniversario natalicio do dr. Washington Luis, os amigos do ex-presidente da Republica mandam celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Rotary Club

A reunião de amanhã, do Rotary Club do Rio de Janeiro, revestir-se-á de especial importancia, porquanto vae aquella instituição receber com solennidade a bandeira nacional mexicana. Será orador o embaixador do Mexico, dr. Affonso Reyes. [illegible] o sr. Antonio Miguel Marquez, offertante da bandeira, e o commandante Alvaro Alberto, que agradecerá em nome do Rotary. A reunião será abrilhantada com a presença de varios convidados, entre os quaes o ministro da Marinha, o embaixador do Chile, o ministro do Equador, o ministro Rodrigo Octavio, o secretario geral das Relações Exteriores, e altas patentes da Marinha Brasileira.

Botafogo F. Club

O programma social do Botafogo F. Club annuncia para domingo proximo, [illegible] Transferida de domingo ultimo, [illegible]

Club Central

Novos socios contribuintes — Tenente Henrique de Castro Neves, Joel Mendes Xavier, [illegible]

Robert Garric

Terá logar hoje ás 5 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a conferencia do professor Robert Garric, [illegible]

Festa da Primavera

Os estudantes do Districto Federal [illegible]

Tijuca Tennis Club

Encerrando o programma social do corrente mez, o Tijuca Tennis Club realizará [illegible]

Excursão maritima

Em homenagem aos artistas argentinos que se encontram no Rio [illegible] Transferida do domingo ultimo, por [illegible] A barca saírá do Cáes Pharoux ás 9 horas da manhã.

Festas

O garden-party que deverá realizar-se no proximo domingo, nos jardins do Balneario Hotel, em Icarahy, em beneficio das obras da matriz de Ingá, por motivo da festa da primavera que se realiza nessa mesma data, fica transferido para dia que será previamente annunciado.

Natalicios

Por motivo de seu anniversario, recebeu hontem justas e merecidas manifestações de estima e consideração a d. Armandina de Saldanha da Gama Ribeiro Rosa, distincta esposa do dr. Henrique Rosa, chefe da secção do gabinete do prefeito e um dos ornamentos da nossa sociedade.

— Passou hontem o anniversario do dr. [illegible], presidente da Junta de Corretores e syndico da Bolsa de Mercadorias.

[illegible]

Casamentos

Realizou-se, hontem, nesta capital o enlace matrimonial da senhorita [illegible] [illegible]

Viajantes

Chega hoje do Norte o sr. Agrippino Grieco, que acaba de fazer no Recife uma serie de conferencias sobre o romance brasileiro nacional. O sr. Agrippino Grieco viajou no "Poconé". [illegible]

Um festival no João Caetano

[illegible]

Conferencias

[illegible]

Em acção de graças

Em acção de graças pelo prompto restabelecimento [illegible] farão celebrar hoje, quinta-feira, ás 9,30 no altar-mór da egreja de S. José. Para esse acto religioso os referidos auxiliares convidam por nosso intermedio os collegas das demais turmas.

Enfermos

Retirou-se da Casa de Saude São Sebastião após uma intervenção cirurgica, d. Davina da Silveira, cirurgiã-dentista nesta capital, onde goza vasto circulo de relações e amizades.

Fallecimentos

Falleceu hontem nesta capital, dona Maria Christina Lustosa de Carvalho, cujo enterro deverá realizar-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Na casa de saude S. Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, onde se achava internado, veiu a fallecer hontem á noite, o sr. Synval Americano, cobrador do Thesouro Nacional.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, á tarde.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Educação, do Trabalho e do Exterior

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo aposentadoria ao 1º fiscal da Guarda Civil Nelson Rodrigues; ao chefe de grupo regional da Inspectoria da referida guarda, Marinho Monteiro Guimarães e ao 1º fiscal ainda da Guarda Civil Armando José de Siqueira.

Indultando os sentenciados Vidal Firmino Vieira e João Freitas de Oliveira, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando Alice Leão Velloso de Toledo de escrevente dactylographo da Directoria de Defesa Sanitaria Animal; Octaviano do Couto de instructor de alumnos do Patronato Agricola Arthur Bernardes; a pedido, Francisco Paulino de Souza de servente da 1ª secção technica da Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal; e por abandono de emprego, Serafim Pinto Sabrinho de estacionario de terceira classe do Instituto de Meteorologia, e Francisco Farias Pinto de auxiliar de terceira classe da Directoria de Meteorologia.

Pondo em disponibilidade Luiz Severo Leal, auxiliar de 1ª classe da Directoria de Defesa Sanitaria Animal, em Porto Alegre; e Aristides Carcia Gil Pimentel, assistente de estação climatologica de 1ª classe.

Transferindo o inspector chefe da Inspectoria Regional em Fortaleza, medico veterinario Argemiro de Oliveira para identico cargo em Porto Alegre.

Nomeando no Instituto de Meteorologia: Pedro José do Nascimento para auxiliar de terceira classe; Auristela da Silva Fraga, auxiliar de terceira classe; o engenheiro civil Ubirajara Carlos Sevalho para inspector ajudante do districto de Belém; José Pacheco da Veiga, calculista de 2ª classe; José Nunes de Oliveira Barbosa, mensageiro da secção technica; Felix José dos Santos, servente da Directoria; Maria de Lourdes Canuto, estacionaria de terceira classe; José Benevides Canuto, auxiliar de terceira classe; o engenheiro geographo Armando Mortera, auxiliar desenhista da 4ª secção technica; Affonso Marianno de Souza, calculista de 1ª classe do Observatorio Meteorologico; o engenheiro civil Antonio Orlando Marques de Oliveira, inspector ajudante do districto em Recife; Eunice Lassancé Cunha, calculista de 2ª classe, em Belém; Nydia Chaves de Moura, ajudante de 2ª classe, em Cuyabá; José Miquilino dos Santos, auxiliar de marceneiro da Superintendencia do Material; Tasso Chaves de Moura, inspector ajudante do districto em Cuyabá; Cypriano da Rocha Azevedo, escrevente dactylographo da Directoria; José da Motta Mendonça, estacionario de 3ª classe.

Declarando sem effeito, as nomeações de Hermenegildo Sampaio para auxiliar de 1ª classe da Rêde Meteorologica; Francisco Sampaio para auxiliar de 3ª classe da referida Rêde e de Luiz Corrêa para observador de 3ª classe; do engenheiro agronomo Waldemar Raythe de Queiroz e Silva para assistente technico da Directoria de Fomento da Producção Animal; e da escrevente dactylographa em disponibilidade, Joaquina Lobato Velho Lopes para a Directoria do Ensino Agronomico; bem como o que poz em disponibilidade o servente do 21º districto agricola Antonio José da Silva, e exonerando-o desse cargo por não ter tomado posse no cargo de servente da Directoria de Minas, para o qual foi nomeado.

Concedendo aposentadoria ao dr. Dionysio da Silva Lima Pereira, no cargo de delegado do extincto Serviço de Industria Pastoril na Bahia; e administrativamente, por invalidez Joaquina Lobato Velho Lopes, escrevente dactylographa em disponibilidade do extincto posto experimental de veterinaria de Porto Alegre.

Nomeando os medicos veterinarios Morizot Leite, sub-inspector ajudante da Inspectoria Regional em Bello Horizonte; Marcellino Scalleiro e Mauricio Hanslau, para identicos cargos em São Paulo; Oscar da Silva Brito para cargo identico em Curityba; Euclydes Macedo Fernandes, idem em Porto Alegre; Antonio Corrêa de Araujo, idem em Bello Horizonte; Leovegildo Pacheco Jordão e Annibal Molina, idem em São Paulo; Durval Bastos Valladares, idem em Porto Alegre; Cicero Ferraz Lopes, para ajudante technico da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal; Joaquim Laurentino de Medeiros e Julio Brandão de Albuquerque sub-inspectores ajudantes da Inspectoria Regional em São Paulo; Diogo Octavio Ferraz de Vasconcellos, idem, em Porto Alegre; o ex-director do extincto Aprendizado Agricola de Joazeiro Manoel Andrade Sampaio, o agronomo Aloisio Freire Portella Povoa, o ex-chefe de campo de culturas do Espirito Santo Manoel José de Almeida, e o feitor contratado Guilherme Farias, para auxiliares technicos da Inspectoria Regional em Catu', todos da Directoria de Fomento da Producção Animal.

Nomeando os engenheiros agronomos José Travassos Vieira e João Henrique Raeder para ajudantes technicos da 1ª secção technica da Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal; Manoel Carneiro de Albuquerque Filho, em commissão, chefe de culturas da Estação Experimental de Plantas Texteis, em Surubim; Waldemar Raythe de Queiroz e Silva para inspector chefe da Inspectoria Regional de Campo Grande, e o engenheiro agronomo José Sotero Angelo para auxiliar technico da Inspectoria Regional em Catu'; os chimicos industriaes Leandro Vettori para sub-assistente technico do Instituto de Chimica, e Carlos Dorival do Nascimento para encarregado de laboratorio da Inspectoria Regional de Porto Alegre.

Nomeando Adalgisa Andrade Araujo, calculista de 3ª classe do districto meteorologico em Belém; a ex-mensalista Candida Rosa de Jesus, calculista de 2ª classe no Districto Federal; Ruth Ribeiro de Castro, calculista de 3ª classe da 4ª secção technica; Carlos Eugenio Rodrigues Torres, mecanico do districto meteorologico do Districto Federal; Benjamin Lucas de Oliveira, ajudante de 3ª classe em Cuyabá; Gail de Aquino Vaz, escrevente dactylographo da Inspectoria Regional em Bello Horizonte; Nilza Teixeira Leite, escrevente dactylographo da Estação Experimental em Deodoro; o ex-auxiliar de escripta Rouget de l'Isle Peres, escrevente dactylographo da 2ª secção technica da Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal; Militina Couto de Souza, escrevente dactylographa da Inspectoria Regional em Bello Horizonte; e Maria Hygina Guimarães Mesquita, 3º escripturario do Laboratorio Central de Industria Mineral, durante o impedimento do effectivo Waldemar Vianna.

Autorizando Eduardo Muller a contratar a pesquisa e lavra de jazidas de ouro porventura existentes em 400 hectares de terras devolutas pertencentes ao Estado de Santa Catharina, situadas no logar denominado Ribeirão do Ouro, districto de Porto Franco, municipio de Brusque, podendo organizar uma sociedade para exploração do contrato que firmar.

Concedendo uma pensão annual na importancia de 3:060$000, ao ex-trabalhador contratado da extincta Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril. Alfredo Leão Barbosa, invalido em serviço da nação.

Autorizando Benjamin Rondon, sem privilegio, a contratar pesquisas nos terrenos auriferos, nos municipios de Livramento e Poconé, no Estado de Matto Grosso, e bem assim explorar nos mesmos municipios as jazidas nos terrenos cujos contratos obtiver.

Autorizando a transferencia da jazida de nickel do morro do Corisco, em Livramento, comarca de Ayuruoca, no Estado de Minas Geraes, do acervo da sociedade anonyma de Mineração de Nickel de Livramento e do acervo da massa fallida de Francisco Cucconato para a Companhia de Nickel do Brasil.

Abrindo o credito especial de 1:489$100 papel, e 20:489$100, ouro para auxilio á industria da seda nacional.

Autorizando a transferencia da concessão de exploração das jazidas de pyrita do morro do Alto da Cruz, municipio de Ouro Preto, Minas Geraes, pertencentes á mesma municipalidade e arrendadas a Amaro da Silveira & Cia., para a Empresa Mineira de Pirites Limitada.

Autorizando Aldemar Alegria a contratar a pesquisa e lavra de ouro no terreno comprehendido entre os ribeirões de Cana e dos espinheiros e entre os rios Itajahy-Mirim e Itajahy-Assu', no logar denominado Ilhota, municipio de Itajahy e Blumenau, Santa Catharina, podendo organizar uma sociedade para exploração dos contratos que firmar.

Autoriza Arthur Monteiro de Oliveira a contratar a lavra de folhelho e arenito betuminoso existentes em terrenos dos municipios de Roseira e Caçapava, em São Paulo, e bem assim, organizar uma sociedade para exploração dos contratos que firmar.

Autorizando, sem privilegio, a Companhia Brasileira de Petroleo Cruzeiro do Sul, a contratar com Rita Spinola Dias, proprietaria da Fazenda Bofete, no municipio de Prangaba, e com Adelaide Barnsley Guedes, ou seus successores, proprietaria da Fazenda Pederneiras, no municipio de Tatuhy, ambos os municipios de São Paulo, a pesquiza e exploração do petroleo que existir nas referidas fazendas.

Autorizando Demetrio Simão a explorar bismutho, columbita e tantalita, existentes na fazenda Caxambu' municipio de Antonio Dias, Minas Geraes, e bem assim organizar uma sociedade para exploração das jazidas que obtiver.

Autorizando a sociedade Leão Junior & Cia. a contratar, sem privilegio, até 50 hectares de terrenos, que não estiverem onerados com contratos anteriores, para pesquisa e lavra de jazidas de ouro, na zona comprehendida entre os rios Bariguy, Passauna e Verde, nos municipios de Curityba e Campo Largo, no Paraná, e bem assim, á adquirir os lotes que lhe convierem e organizar sociedade para exploração dos contratos que obtiverem.

Na pasta da Educação:

Nomeando o pianista Mario de Azevedo, interinamente, acompanhador do Instituto Nacional de Musica desta capital.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando o dr. Paulo Velloso, interinamente, para inspector medico de Caixas de Aposentadorias e Pensões do Conselho Nacional do Trabalho, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta das Relações Exteriores:

Publicando o deposito do instrumento de ratificação, pelos Paizes Baixos da Convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aereo internacional e do respectivo protocollo addicional, firmados em Varsovia, em 1929.

A A. B. I. e os amigos da — classe —

Ao ministro do Peru' o nosso collega de imprensa e brilhante escriptor Ventura Garcia Calderon, foi endereçado o seguinte officio:

"No dia em que completa um anno de estadia no Brasil um dos mais finos intellectuaes da diplomacia americana, grande jornalista e ainda mais, grande amigo dos homens de imprensa no Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa, que não poderia olvidar a homenagem que prestou ao nosso periodismo içando a gloriosa bandeira do Peru' no dia da Imprensa, vem trazer ao collega todas as congratulações da classe fazendo votos para que esta permanencia que tanto nos honra se prolongue por muito tempo. — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

A VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso.

Deixou de comparecer com causa justificada, o ministro Whitaker Filho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Recurso extraordinario

N. 1.899. Minas Geraes. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Firmino Whitaker Filho e Costa Manso. Recorrente a Cia. Força e Luz de Uberabinha. Recorrida, a Fazenda do Estado de Minas Geraes. Adiado o julgamento por não ter comparecido, por doente, o ministro 1º revisor.

Revisão criminal

N. 3.611. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario, João Baptista Alves dos Santos. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

Conflictos de jurisdicção

N. 993. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Suscitante, Leonina Augusta de Oliveira Ferraz. Suscitados, o juiz de Direito da 1ª Vara Civel do D. Federal e o de Direito da comarca de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro. Julgaram improcedente o conflicto, unanimemente.

N. 994. D. Federal. Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio. Suscitantes, M. S. Lino & Cia. Suscitados, o juiz federal da 1ª Vara e o de Direito da 3ª Vara Civel, ambos do Districto Federal. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do conflicto contra os votos dos ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros; *de meritis*, julgaram-no procedente e competente a Justiça Federal, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 5.965. Maranhão. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio. Aggravantes, A. Guimarães & Cia. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento em parte ao aggravo para, reformando o despacho aggravado, mandar excluir da condemnação a parte relativa á multa, unanimemente.

N. 5.970. São Paulo. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Aggravante, Ruy Paschoal de Jesus. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo, para julgar nulla a acção executiva proposta, pela sua impropriedade, unanimemente.

N. 5.978. São Paulo. Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a União Federal. Aggravada, São Paulo Railway Company. Adiado o julgamento por não ter comparecido por motivo justificado o ministro relator.

N. 5.983. Pernambuco. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Andrade Queiroz & Cia. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.985. São Paulo. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravada, Carolina Banazkewicz. Não conheceram do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

Aggravo de instrumento

N. 5.924. Embargos. (Artigo 9, paragrapho 1º do decreto numero 20.106, de 1931). Bahia. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Embargante, a Cia. de Administração Garantida Bahiana. Embargada, a Fazenda Nacional. Rejeitaram "in limine" os embargos por serem de natureza irrelevantes, unanimemente.

Cartas testemunhaveis

N. 5.897. São Paulo. Embargos. (Art. 9, paragrapho 1º, do decreto 20.106, de 1931). Relator, o ministro Eduardo Espinola. Embargantes, o Banco Evolucionista e outro. Embargada, Maria Albertina Saraiva e Souza. Receberam "in limine" os embargos, para serem processados e julgados, unanimemente. Impedido, o ministro Costa Manso.

N. 5.532. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Supplicante, Antonio de Souza Santos. Supplicados, Rosalina Pereira Lopes e Antonio Albino Lopes. Julgaram improcedente a carta, por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 5.957. Paraná. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Supplicante, Bank Of London and South America, Limited. Supplicado, o juiz federal no Paraná. Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Ao meio dia, com a presença dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

A appellação n. 2.901, do Rio Grande do Sul, da qual foi relator o ministro Alarico Silveira. Appellante, a Promotoria da 3ª A. da 3ª C. J. M. Appellado, Lourival Mello, 3º sargento do 3º R. C. I., addido ao 5º R. A. M., absolvido do crime previsto no artigo 159, paragrapho 2º do C. P. M., julgada em sessão secreta de 16 do corrente, teve a seguinte decisão: Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos.

"Habeas-corpus"

N. 6.841. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Paciente, Francisco de Paula Santiago, sort. pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem, contra o voto do ministro relator.

N. 6.840. Cap. Fed. Relator, o ministro Barros Barreto. Paciente, Durval Martins Lobato, soldado da E. E. M. Não se conheceu do pedido.

N. 6.806. Cap. Fed. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Paciente, Joaquim de Souza Freitas, praça da 1ª Cia. Ferroviaria. Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 6.834. São Paulo. Relator, o ministro Ribeiro da Costa. Paciente, Nestor Nunes de Oliveira, cabo do 4º R. I. O Tribunal decidiu que o ministro relator solicite novos esclarecimentos.

N. 6.835. Cap. Federal. Relator, o ministro Pedro de Frontin. Paciente, Manoel Rodrigues de Oliveira, sorteado pela 1ª C. R. e incorporado ao 1º R. C. D. Negou-se a ordem contra os votos dos ministros relator, Alarico Silveira, Barbosa Lima e Barros Barreto, que concediam.

N. 6.845. São Paulo. Relator, o ministro Alarico Silveira. Paciente, Edgard Ribeiro Lopes, soldado do 4º R. I. O Tribunal decidiu que o ministro solicite novos esclarecimentos.

N. 6.837. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Paciente, Antonio Rocha, sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 6.839. M. Grosso. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Paciente, José Marinho Campos, 3º sgt. do G. A. Mixta. Concedeu-se a ordem, sem prejuizo, porém, do processo.

N. 6.838. Cap. Fed. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Paciente, Victor de Miranda Ribeiro, sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem, contra o voto do ministro Bulcão Vianna.

N. 6.850. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Paciente, Leocadio Luis Stalenio, sargento-ajudante musico do 6º Btl. da P. M. D. F. Concedeu-se a ordem, sem prejuiso, porém, do processo.

N. 6.828. E. do Rio. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Paciente, Antonio Alves Mesquita, sorteado pela 2ª C. R. Concedeu-se a ordem.

N. 6.807. Alagoas. Relator, o ministro Ribeiro da Costa. Paciente, Antonio Amaro da Silva, soldado do 20º B. C. Não se conheceu do pedido, devendo, porém, o processo ser remettido á Auditoria competente.

N. 6.844. Cap. Fed. Relator, o ministro Pedro de Frontin. Paciente, Sebastião Paulino, 1º Sgt. do 3º R. C. D., addido ao 1º da mesma arma. Negou-se a ordem, contra o voto do ministro Barros Barreto. Usou da palavra o advogado João Ruy Moreira.

N. 6.843. Maranhão. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Paciente, Antonio Vieira Damasceno, sorteado pela 19ª C. R. e incorporado ao 24º B. C. Não se conheceu do pedido.

N. 6.825. E. do Rio. Relator, o ministro Ribeiro da Costa. Paciente, Edson Macedo, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 3º R. I. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Pedro de Frontin, Alarico Silveira e Barros Barreto, que concediam.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TRIBUNAL PLENO

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho e com elevado numero de juizes, inclusive o procurador geral do Districto, realizou-se hontem, a sessão do Tribunal Pleno, julgando os feitos seguintes:

Acção rescisoria. N. 169. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Autores, José Constantino Bastos e outros. Réos, H. Carvalho & Cia. Ltd. Preliminarmente, não tomaram conhecimento, contra o voto do desembargador Nabuco de Abreu.

Recursos de revista nos aggravos. N. 7.637. Relator, desembargador Galdino de Siqueira. Recorrente, Cia. de Armazens Geraes do Estado de São Paulo. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 8.035. Relator, desembargador Alfredo Russell. Recorrentes, Fontes Garcia & Cia. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 7.980. Relator, desembargador Mello Mattos. Recorrente, Olivia Pinheiro da Fonseca. Não conheceram da revista, por não ser caso, unanimemente.

N. 8.181. Relator, desembargador José Linhares. Recorrente, João Lourenço Alves Galo. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 7.874. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Recorrentes, João Arnaldo Laranjeira e sua mulher. Não tomaram conhecimento, por interposto fóra do prazo, unanimemente.

Recursos de revista nas appellações. N. 3.144. Relator, desembargador M. Sarmento. Recorrente, The Leopoldina Railway Co. Ltd. Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.148. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Recorrente, Friedrick Ried. Não tomaram conhecimento, por interposto fóra do prazo, unanimemente.

N. 3.157. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Recorrente, Emilio Borgono. Não tomaram conhecimento, contra os votos dos desembargadores E. Costa, O. Figueiredo, Nabuco, Pontes, André e Angra.

N. 3.240. Relator, desembargador Oliveira Figueiredo. Recorrente, Luiza Levental Reiter. Desprezada a preliminar, contra os votos dos desembargadores Angra, Sarmento, Fructuoso, Pontes e C. Pereira, e negaram provimento ao recurso, contra os votos dos desembargadores Angra, Pontes e C. Pereira.

N. 3.077. Relator, desembargador José Linhares. Recorrentes, Lage & Irmãos. Não tomaram conhecimento, contra os votos dos desembargadores Nabuco de Abreu, Carvalho e Mello, Ovidio Romeiro, Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Flaminio de Rezende e José Linhares.

Adiaram os julgamentos dos demais processos.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Alvaro Berford. Escrivão: B. James.

Inventarios — Daniel Francisco de Freitas — Deferido o pedido de fls. Felippe Daut de Oliveira — Proceda-se á verificação dos haveres. Maria Martins Domingues — Prosiga-se.

Summaria — Aut. João Vieira Franco. Réo, Joaquim Rodrigues Soares — Deferido o pedido de fls. 66.

Embargos — Aut. Simão Aziz Simão. Réo, na fallencia de Delin Simão — Cumpra-se o accordão.

Demarcação — Aut. dr. Carlos Ricardo Macerado. Réo, João José Alves de Barros — Cumpra-se o despacho de fls. 236.

P. de crime — Manoel Corrêa Netto — Ao curador das Massas. Aziz Jorge Simão e outros — Prosiga-se, designando o escrivão dia e hora para o interrogatorio.

Impugnação — Aut. Policarpo Duarte. Réo, na fallencia de R. Fernandes Magalhães & Cia. — Ao C. das Massas.

Desquite — Aut. Manoel Alves Calceira Netto e sua mulher — Ao 2º promotor.

Prestação de contas — Aut. Perpetua Torres. Réo, Luis Eugenio Gigosia — Cumpra-se o accordão.

Fallencias — Domingos Soares & Cia. — Concedida a prorogação. Joaquim Simões Estrella — Decretada; 20 dias para as habilitações de credito: assembléa em 19 de dezembro. Pneus Reformadora Ltd. — Cumpra-se o accordão. Zehi, Simão & Irmão — Indeferido o pedido de concordata e assim o adiamento do leilão.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Carolina da Silva — Digam os interessados. Jesus Pinto Rios — Homologado por sentença o calculo de adjudicação.

Executivo — Aut. Jordelino Gonçalves de Senna. Ré, Leopoldina Francisca de Andrade, baroneza da Taquara — Recebidos os embargos, prosiga-se.

Decendial — Aut. Carlos Saraiva Carabelli. Réo, Miguel Jorge — Cumpra-se.

Preceito cominatorio — Aut. Sociedade Brasileira de Educação. Réos, Arnaldo José da Silva e sua mulher — Cumpra-se.

Fallencias — Fernando Severino & Cia. — Sobre o pedido de rehabilitação do fallido diga o curador das Massas. Granjas Citricolas Limitada — Considerado destituido o liquidatario dr. Octacilio José da Costa — Convocada a assembléa para eleição do liquidatario definitivo para o dia [illegible] de novembro, ás 2 horas da tarde. Para liquidatario provisorio nomeio o dr. Antonio Moraes Sarmento.

Ordinaria — Aut. Anadeto Pinto de Souza. Ré, Leopoldina Railway Company Limited — Sellados e preparados.

Inclusão de credito — Aut. Levi Fernandes Carneiro. Réos, M. F. de Azevedo Salles & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Embargos de terceiro — Aut. José Abdalla Monassa e s|m. Réo, Banco dos Funccionarios Publicos S. A. — Prosiga-se.

Acção summaria — Aut. Carlos Vaz de Mello. Ré, Cia. Fazendas Reunidas Normandia S. A. — Cumpra-se.

Embargos de obra nova — Aut. Abilio Antonio Lopes e s|m. Ré, Maria Jesus Ribeiro — Diga o autor.

Executivo hypothecario — Aut. Banco do Brasil. Réo, José Silvestre Alfredo Mosqueira — Diga o autor sobre o pedido de fls. 41. Aut. C. Reis & Cia. Réo, João José de Macedo — Com vista ao dr. Carlos S. Bandeira de Mello.

Despejo — Aut. Antonio Luis e s|m. Réo, Abilio Barbosa da Costa de Castro e Silva — Recebida a appellação no effeito devolutivo. Vistas ás partes para razões.

Autos com vista — Dissolução de sociedade. Aut. João Augusto de Almeida. Ré, Firma Joaquim Machado & Cia. — Com vista ao dr. Edgard Castro Barbosa.

Aggravo de instrumento — Aut. João Rodrigues Leitão. Réo, Arthur B. Linhares — Vista ao dr. Oswaldo Pinto de Oliveira.

Prestação de contas — Aut. Edgard Ribas Carneiro. Réos, M. F. Chaves & Oliveira — Com vista ao dr. Edgard Ribas Carneiro.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de José de Carvalho, credor da quantia de réis 2:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante Joaquim Simões Estrella, estabelecido á rua dos Coqueiros, n. 60. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 13 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 19 de dezembro proximo.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 1ª A. J. Castilho. 3ª, Souza & Domingues, Julio da Graça Valverde, R. A. Schmidt & Cia. Ltd., Mario Almeida e Augusto Loureiro. 4ª, Mase Grimberg.

Central do Brasil

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 72 passagens, na importancia de 2:875$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 20 passagens, na importancia de 535$500; M. da Justiça, 5, na quantia de 189$000; M. da Agricultura, 9, no valor de 388$500; M. da Fazenda 1 a . . . 107$300; o M. do Trabalho, 31, num total de 1:665$000.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu á importancia de 889:391$400, para menos 421:542$500, sobre egual data do anno anterior.

— Falleceu em Coryntho, atacado de typho, o guarda-freios extranumerario, Raymundo Ribeiro, de chapa 801, pertencente á Central do Brasil, que teve conhecimento por telegramma.

— Para reparos, foi hontem suspensa, por algumas horas, a ponte de S. Francisco, do trafego da Central do Brasil, entre as estações de Sta. Cruz e Itaguahy.

— A Caixa de Pensões e Aposentadorias concedeu pensões aos seguintes herdeiros de funccionarios da Central do Brasil: Maria Mello Lopes e filha; Izabel Guimarães Fortes Della Vecchia; Maria de Lourdes Gomes Rodrigues e filhos; Francisca Violante de Campos Castro, Anna Maria de Menezes e Maria Anna de Menezes; Antonia Faustina de Paula.

— A partir do dia 20 do corrente, o transporte de inflammaveis, couros, animaes e aves do ramal de Santa Cruz fica regulado na Central do Brasil, da seguinte fórma: As terças-feiras, a estação Maritima organizará os collectores enviados á tarde para S. Diogo, sendo estes ligados nos trens CS 1 das quartas-feiras. De Santa Cruz proseguirão de MI 4 nas quintas-feiras até Mangaratiba. Na volta, de Mangaratiba até Santa Cruz, ás sextas-feiras e de Santa Cruz a S. Diogo pelo trem CS 2, aos sabbados.

— O agente da estação de Lassance, na linha do Centro, solicitou ao director da nossa principal ferrovia, recursos para debellar o caso de febre typhoide que está apparecendo com grande intensidade naquella localidade.

— O director expediu instrucções sobre as providencias que devem ser adoptadas para prova de identidade, aos portadores de passes extraviados, em virtude de requisição de diversas autoridades, documentos estes que deverão ser exigidos nos trens a partir de 1 de dezembro proximo.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados— Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

O COMITÉ CENTRAL DOS LAVRADORES DE CARANGOLA —

Carangola, 15 de outubro — (Do correspondente) — Foi eleita no dia 12 do mez corrente a nova directoria do Comité Central dos Lavradores de Carangola, que ficou assim constituida: Francisco Luiz da Silva, presidente; Agostinho Brandão, vice-presidente; Abilio Coimbra, 1º secretario; Augusto Magalhães, 2º secretario; Francisco Martins de Oliveira, 1º thesoureiro; José Diltz, 2º thesoureiro.

— Sob o titulo "Um predio para a nossa agencia postal-telegraphica", "Noticiario" publica os telegrammas trocados entre o bispo d. Carloto Tavora e o ministro José Americo, que são do teor seguinte:

"Carangola, na minha diocese, vem de solicitar a v. ex., a construcção de um predio para a sua agencia postal-telegraphica. [illegible] — Carloto, bispo de Carangola."

Respondeu o sr. José Americo nestes termos:

"Resposta appello que me dirigiu communico que será providenciado opportunamente [illegible] Departamento Correios e Telegraphos — Saudações attenciosas. — José Americo."

— Realizou-se hoje no Club Carangola a annunciada "Festa da Primavera", [illegible]

— Falleceu no dia 12, nesta cidade, o sr. Lindorf Monteiro de Godoy, [illegible]

— "Noticiario", sob o titulo "Viagens sem conforto", publica: [illegible]

UMA FESTA RELIGIOSA NO GYMNASIO DE BARBACENA

Barbacena, 10 de outubro — Realizou-se a entronização do Sagrado Coração de Jesus, no salão nobre do Gymnasio local. [illegible]

professor José Concesso, que produziu extraordinario panegyrico sobre aquelle acto, [illegible]

FUNDA-SE EM BELLO HORIZONTE A UNIÃO UNIVERSITARIA MINEIRA

Bello Horizonte, 15 de outubro — Os moços de nossa Universidade, nos ultimos dias, têm se empenhado numa campanha digna dos mais calorosos encomios. [illegible]

UM CRIME QUE IMPRESSIONOU O TRIANGULO MINEIRO

Uberaba, 13 de outubro — Está completamente esclarecido o inquerito policial [illegible]

FESTAS EM LOUVOR DE SANTA THEREZINHA EM — MONTE CLARO —

Monte Claro, 14 de outubro — [illegible]

O andor de Santa Theresinha, caprichosamente organizado pela senhora Alzira Cruz e senhoritas Joanita Ulhôa e Maria de Lourdes Oliveira era uma linda allegoria, de magnifico effeito. [illegible]

NOTICIAS DE CHIADOR

Chiador (Mar de Hespanha), 17 de outubro — (Do correspondente) [illegible]

RIO DE JANEIRO

NOMEADOS SUPPLENTES DA POLICIA DE ARROZAL DE SANT'ANNA

Arrozal de Sant'Anna, 13 de outubro — (Do correspondente) [illegible]

INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Serviço federal

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo á terceira decada de setembro de 1933, elaborado na Secção de Ecologia Agricola:

TEMPO

[illegible]

AGRICULTURA

[illegible]

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Instituto Nacional de Musica — Das 9 ás 10 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pela sra. Vera Grabinska e sr. Pierre Michailowsky. [illegible]

Na clinica neurologica da Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 — [illegible] Faculdade de Medicina.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 1 1|2 — [illegible] director do Laboratorio.

Na Sociedade Brasileira de Engenheiros — Das 8 ás 9 — Aula [illegible] Observatorio Nacional.

ESCOLA WENCESLAU BRAZ

[illegible]

ESCOLA POLYTECHNICA

[illegible]

COLLEGIO AMERICANO

[illegible]

COLLEGIO BAPTISTA

[illegible]

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES DO GRUPO ESCOLAR EUZEBIO DE QUEIROZ

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, [illegible] cial, a reunião mensal do Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Euzebio de Queiroz, á rua Visconde de Moraes n. 119, na vizinha capital fluminense.

A reunião será presidida pelo sr. Armando Silva, tendo promettido comparecer o dr. Celso Kelly, director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho.

O governo fluminense quer facilitar ao funccionalismo a acquisição de um tecto

A commissão encarregada de estudar o assumpto entregou hontem o seu relatorio

O governo fluminense está novamente interessado em facilitar ao funccionalismo a acquisição de um predio de residencia.

Para o estudo de tal assumpto, o secretario do Interior e Justiça, dr. Stanley Gomes, designou uma commissão composta dos srs. Alvaro Bittencourt Mello, contador; Ernesto Imbassahy de Mello, director da Escola do Trabalho e Honorio Peçanha, professor do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", que hontem entregou o seu relatorio, concebido nos seguintes termos:

"Desobrigando-nos da honrosa incumbencia, damos hoje o resultado dos estudos feitos no sentido de ser amparado o futuro de cada funccionario do Estado, que desejar possuir uma casa, dispendendo para isso a importancia que forçosamente terá que pagar como aluguel mensal.

Pensamos, preliminarmente, no cooperativismo que resolveria o caso, mas que tem varias razões para não entrar em cogitação. Não só a morosidade, com que se teria de agir, como tambem o problematico successo, pela falta de cohesão por parte do funccionalismo fluminense, determina que se abandone completamente a idéa de se prescidir do auxilio official para se alcançar o fim desejado.

E, assim pensando, julgamos desde logo necessario aliar o interesse collectivo ao do Estado, que não deverá entrar senão com o auxilio resultante de sua força propria e nunca pecuniariamente, devendo muito ao contrario, vindo ao encontro dos desejos de seus servidores, approveitar a occasião e desembaraçar-se de vastas áreas de terrenos, que possue actualmente sem utilidade e que não se tem em projecto utilizar, entregando áquelles funccionarios que o quizerem, mediante desconto mensal em folha de pagamento e facilitando negociações com a Caixa Economica Federal, para o levantamento do capital necessario á construcção, assegurando á mesma, todos os meios que julgar necessarios para que a importancia emprestada, seja restituida com os respectivos juros, bastando para isso entrar o governo fluminense em entendimento com a administração da Caixa Economica Federal e baixar um decreto dando a esta o direito de consignar em folha a amortização mensal relativa ao capital levantado.

Firmado assim o direito da Caixa Economica, o Estado regulamentará o assumpto em questão, determinando, de accordo com os vencimentos de cada um o maximo da consignação — incluindo custo do terreno o amortização do emprestimo.

Afim de melhor interpretar nosso pensamento, vamos exemplificar a coisa apresentando diversos calculos, obedecendo a uma tabella de juros em 15 annos a taxa de 10 % e considerando o custo dos terrenos nas proporções abaixo.

Terrenos — Do valor de réis 5:400$000, pagamento em 180 prestações de 30$000; de 7:200$, em 180 prestações de 40$000; de 9:000$000, em 180 prestações de 50$000; de 10:800$000, em 180 prestações de 60$000; de 12:600$, em 180 prestações de 70$000; de 14:000$000, em 180 prestações de 80$000.

Amortizações — Capital de réis 10:000$000, pagamento em 180 prestações de 165$240; de 12:000$, em 180 prestações de 126$288; de 15:000$000, em 180 prestações de 157$860; de 16:000$000, em 180 prestações de 168$384; de 18:000$, em 180 prestações de 189$432; de 20:000$000, de 180 prestações de 210$480.

E assim pensando temos que poderá um funccionario com vencimento de 300$000 mensaes, consignar 135$240 para no fim de 15 annos possuir uma casa, cujo valor minimo será de 5:400$000 valor do terreno) mais 10:000$000 (valor do emprestimo pedido), num total de 15:400$000, e restando-lhe mensalmente 164$760; teremos um funccionario com vencimento de 800$000 com um desconto mensal de 249$432, obtendo no fim do mesmo prazo uma casa no valor do 28:800$000 e ficando com saldo de 550$560.

Temos agora a estudar a questão de fallecimento do funccionario no decorrer do periodo de amortizações, coisa já perfeitamente esclarecida e que a Caixa Economica conhece.

Em conclusão:

tendo em vista que não surge despesa alguma para o Estado, de vez que os terrenos se ainda não estão loteados, mais cedo ou mais tarde terão de o ser, tendo vista mais que o funccionalismo entrará com o justo valor dos mesmos descontando em folha, resta apenas ao governo conseguir da Caixa Economica Federal emprestar aos funccionarios o capital necessario e baixar o decreto que estabelecerá todas as condições que em tempo opportuno serão devidamente estudadas, pois que o que apresentamos é apenas a idéa. Com o maior estima o consideração. — *Alvaro Bittencourt Mello*, contador; *Ernesto S. Mello*, director da Escola do Trabalho; *Honorio Peçanha*, professor."

Intimado a recolher mais de oito contos

Não obteve reconsideração do acto

Com relação ao requerimento em que o 1º escripturario, aposentado, da Alfandega de Paranaguá, Manoel Gonçalves Maia Junior, solicita reconsideração do despacho ministerial, a que se refere a ordem da Directoria Geral do Thesouro, n. 12, de 21 de janeiro ultimo, pelo qual foi intimado a recolher aos cofres publicos a quantia de 8:003$590, paga indevidamente pela agencia da Caixa Economica, annexa á Mesa de Rendas Alfandegada de Antonina, e cuja responsabilidade lhe cabe, como administrador, que foi, dessa repartição, o ministro da Fazenda resolveu indeferir o pedido, para mandar cumprir a decisão de que trata a alludida ordem.

Polyclinica de Nictheroy

O que declarou o director da Faculdade Fluminense

No lançamento da pedra fundamental da Polyclinica de Nictheroy, o professor Barros Terra, director da Faculdade Fluminense, pronunciou as seguintes palavras, iniciando a solennidade que foi presidida pelo interventor Ary Parreiras:

"Exmo. sr. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, commandante Ary Parreiras. — Meus senhores! — Esta obra grandiosa, cuja pedra fundamental de sua construcção hoje collocamos, honrados com a presença das altas autoridades do Estado e deste municipio, representará mais um passo gigantesco na evolução da Faculdade Fluminense de Medicina, que um grupo de medicos idealistas e abnegados, de Nictheroy e do Districto Federal, fundou, em 1925, sob a sábia orientação de Antonio Pedro, esse sonhador que já em 1921 organizára a Faculdade de Medicina do Estado do Rio de Janeiro.

Se a primeira idéa não logrou o amparo necessario dos que tinham, então, a responsabilidade da direcção do Estado do Rio e, por isso mesmo, fracassou, a segunda teve a fortuna de ser melhor comprehendida por quem se encontrava presidindo os destinos do Estado — Feliciano Sodré — que desde logo prestigiou a iniciativa particular, que póde assim ir vencendo os obstaculos que ia encontrando.

Depois vieram, em 1929, a officialização, pelo Estado, do novo instituto de ensino superior, na presidencia Manoel Duarte; a cessão do predio para as novas installações pelo primeiro governo revolucionario do Estado, em 1931, na interventoria Plinio Casado; o decreto de reorganização da Faculdade e consequente equiparação federal, que tanto contribuiu para solidificar os alicerces da grande obra, já em marcha victoriosa, no governo Menna Barreto: as modificações constantes do decreto estadual numero 2780 que constituiu em escola annexa os antigos cursos de odontologia e pharmacia, decreto esse da interventoria Ary Parreiras, de quem a Faculdade tem tido a honra de merecer sempre o mais decidido apoio moral e material, que ainda mais se positiva agora na construcção desta Polyclinica, com cuja idéa desde logo se identificou.

Jámais a nossa Faculdade esquecerá os nomes de todos os governantes que souberam prestigial-a e amparal-a.

Senhor commandante Ary Parreiras! O gesto de v. ex. auxiliando a realização deste grande emprehendimento, que tamanhos beneficios trará, não só no ensino da Faculdade Fluminense de Medicina, como á pobreza de Nictheroy, soccorrendo-a e alliviando seus soffrimentos, não póde surprehender aos que labutam nesta Faculdade, nem a todos os que vivem no Estado do Rio de Janeiro, os quaes já se habituaram a apreciar em v. ex. o espirito de justiça, sempre prompto a servir ás grandes causas.

O governo de v. ex., que cada vez mais se eleva no conceito publico, se tem assignalado por uma série, já bem extensa, de actos dignos dos maiores applausos, sempre revestidos da preoccupação de cumprir a lei, respeitar os direitos de quem de facto os tenha, assegurar a ordem, cuidar da instrucção e da saude publica, proteger as classes operarias, melhorar a arrecadação das rendas do Estado e bem applical-as, provendo as necessidades dos municipios e amparando as iniciativas particulares, depois de bem ajuizar da justiça e honestidade das intenções. Tudo isso, no Estado do Rio de Janeiro, não tem sido no papel!

Ahi está a plena garantia do voto, que todos presenciaram, no pleito para deputados á Constituinte; ahi está a liberdade de imprensa, que a associação de classe já teve opportunidade de proclamar; ahi está o respeito ás decisões do Poder Judiciario, que v. ex. tem sabido cercar do maior prestigio.

No tocante a realizações materiaes, a difficuldade estaria em enumeral-as todas. Citarei a terminação das obras da nova adductora para o abastecimento de agua de Nictheroy, que veiu deixar na inferioridade de um parallelo a população da capital do paiz; a creação do Conselho de Educação; a organização do plano geral de educação, trabalho que tive opportunidade de lêr e apreciar; o estabelecimento das normas que deverão ser attendidas na construcção ou reforma de predios escolares, no sentido de attender ás necessidades pedagogicas, hygienicas e estheticas, normas essas que, por si só, muito honram a secretaria do Interior e Justiça e a Directoria Geral de Educação, hoje transformada em Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho; o projecto da Faculdade de Educação, Sciencias e Letras, que torna merecedores dos mais encomiasticos elogios os que nelle tenham collaborado; o convenio firmado entre o Estado e as municipalidades com o fim de articular as escolas municipaes com os orgãos estaduaes a que estão affectos os problemas educacionaes do Estado; os cursos de especialização, entre os quaes os do principios geraes de educação, de hygiene, de orientação artistica, para o ensino profissional, etc., a reforma dos serviços de inspecção escolar; a terminação da construcção dos grupos escolares de Friburgo, de Cachoeira, e do Bom Jardim, e a iniciação dos de Capivary, de Barra do Pirahy, de Rio dos Indios, de Maricá e de Pendotiba, aos quaes se seguirão os, já projectados, de Nictheroy, de Padua, de Itaperuna e de Maricá; a terminação das obras do edificio destinado ao Archivo do Estado e á Bibliotheca universitaria; os postos de prophylaxia rural, creados para suprir a falta dos que eram mantidos pelo governo da União; o projecto de reforma da Saude Publica, já entregue ao Conselho Consultivo, na qual varios problemas importantes são tratados, como a construcção de um hospital para tuberculosos em Nictheroy, de hospitaes regionaes, de um preventorio para leprosos na Ilha do Carvalho, a organização dos serviços de assistencia, de hygiene pre-nupcial, hygiene infantil, hygiene pre-escolar, hygiene do trabalho, etc.

Não houve municipio no Estado do Rio de Janeiro, penso eu, que se não beneficiasse do actual governo do Estado. Em Nictheroy, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a que a população deste municipio já tanto deve, mereceu auxilio que lhe tornou possivel refazer seu edificio que se apresenta agora contribuindo para o embellezamento da cidade e lhe permittirá melhor satisfazer suas finalidades; São Gonçalo teve um credito de 100:000$ para construcção de um hospital; Campos obteve 50:000$ para a maternidade, que está edificando, e.... 70:000$ para construir decantadores para o serviço de aguas. E, assim outras obras de importancia estão sendo realizadas em muitos outros municipios.

E, o que é digno de menção especial, tudo tem sido realizado com os recursos normaes, sem emprestimos externos ou internos, ao mesmo tempo que a elevada somma de mais de....... 30.000:000$ se foi accumulando no Thesouro do Estado para fazer frente aos compromissos relativos a juros e amortizações de emprestimos.

Permitta v. ex., commandante Ary Parreiras, que eu focalise de novo a nossa Polyclinica. Devemos ser justos reconhecendo que sua realização já estava, em rigor, iniciada na administração Manoel Ferreira. A directoria de então já havia installado condignamente os ambulatorios de cinco clinicas de especialização, que assignalados serviços vêm, desde aquella data, prestando á população de Nictheroy e de S. Gonçalo. Os laboratorios de chimica physiologica e de microbiologia, dotados de perfeitas installações e do pessoal competente, e bem assim o Gabinete Radiologico, já vinham se encarregando dos exames subsidiarios nos diagnosticos. Que lhe faltava, pois, para ter uma Polyclinica completa? Installar os ambulatorios das demais clinicas e organizar alguns serviços, como os de raios ultra-violetas, mechanotherapia, etc.

Reconhecendo que os ambulatorios actuaes se achavam mal situados, encravados no proprio edificio da Faculdade, embora concordando que a construcção dos mesmos naquelle local tinha sido uma imperiosa necessidade do momento, pensei na edificação de um predio á parte, onde se installassem os novos serviços e para onde fossem transferidos os já existentes.

O emprehendimento era por demais vultoso para ser executado com os recursos orçamentarios da Faculdade. Não me intimidei, porém, deante da difficuldade porque sabia que quem se encontrava na interventoria do Estado do Rio de Janeiro tanto se tem revelado intransigente na defesa dos cofres do Estado, contra os menos escrupulosos, quanto accessivel aos reclamos das causas justas e honestas.

E não me enganei quando appellei para v. ex. O interventor federal no Estado do Rio soube perceber quanto seria util para a população pobre de Nictheroy, poder contar com um serviço dessa natureza, entregue a professores competentes e a medicos especializados nas differentes clinicas, e a resposta não se fez esperar: o Estado auxiliaria com 300:000$ a construcção da Polyclinica. Não tardou tambem que o exmo. prefeito de Nictheroy, cujo nome peço venia para pronunciar, dr. Gustavo Lyra, a quem esta cidade já deve grande numero de melhoramentos, cedesse, em nome da Prefeitura, o terreno de que precisavamos para a construcção. Por sua vez o Conselho Consultivo autorizou esta Municipalidade a auxiliar, no corrente exercicio, com até .... 30:000$, a Faculdade de Medicina para o mesmo fim.

De uma subvenção da Prefeitura votada para o exercicio de 1930, na administração Ribeiro de Almeida, já a Faculdade recebeu o anno passado e recolheu ao Banco do Brasil a quantia de 20:000$. A somma de todas essas importancias, accrescida da verba de 178:000$ que a Faculdade destinou a obras novas no orçamento do presente anno, cobre bem as despesas de construcção o o inicio das installações que, estou bem certo, serão auxiliadas pelos industriaes e commerciantes de Nictheroy, os quaes saberão corresponder ao appello que lhes será feito neste sentido.

Ao finalizar, quero agradecer as altas autoridades estaduaes, municipaes e ecclesiasticas e a todos aquelles que nos honraram com sua presença, e em particular ao exmo. commandante Ary Parreiras, por cuja felicidade pessoal faço votos ao Creador, apresentando, em nome da Congregação da Faculdade, as expressões de nosso profundo reconhecimento."

UNIÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAES DO E. DO RIO DE JANEIRO

Dessa União pedem-nos a publicação do seguinte:

"No sentido de coordenar os trabalhos da commissão desta União que, no dia 21 do corrente, será recebida em audiencia pelo interventor federal no Estado commandante Ary Parreiras levamos ao conhecimento dos delegados as seguintes medidas:

a) — as delegações deverão se achar dia 20 do corrente em Nictheroy; será realisada uma reunião preparatoria, ás 7 horas da noite desse mesmo dia, nos salões do Club 3 de Outubro; nella se marcando o ponto de encontro dos delegados para que compareçam incorporados a audiencia;

para mais informações os delegados poderão se dirigir, no dia 20 do corrente ao "Hotel Globo", á rua dos Andradas 19, phone 4-6437, no Rio de Janeiro, depois das 3 horas ou, então, pessoalmente, á "caixa" do Café Londres, sito á Ponte Central, em Nictheroy, depois das 4 horas.

Saldo fluminense

O balancete diario, levantado hontem pela thesouraria do Estado do Rio, registra o saldo de 29.125:344$500.

Um telegramma expressivo

Foi-nos mostrado, hontem, o seguinte telegramma:

"Especialista examinou Nazinha ponto um pouco melhor ponto segue receita avião ponto compre remedios Drogaria V. Silva rua Assembléa 34 preços muito mais baratos abraços

Juquinha"

(45359)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Sessão de directoria

Reuniu-se, presidida pelo sr. Herbert Moses e com a presença dos senhores Heitor Beltrão, Borja Reis, Pereira Rego, Martins Alonso, Martins Capistrano e Oswaldo de Souza e Silva, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Aberta a sessão, foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debates.

O presidente communicou aos seus collegas de directoria a presença do jornalista Adolpho Luiz Dupont, director de "O Dever", de Bagé, que vinha em visita de agradecimentos ao sr. Moses pela efficiencia com que advogou, como jornalista e presidente da A. B. I. a sua liberdade junto ao governo do Rio Grande do Sul, por ordem de quem fôra preso e transportado para o Rio de Janeiro. O visitante foi saudado pelo sr. Moses e pelo jornalista João Luzo, evocando este a acolhida carinhosa que recebeu por parte do seu confrade Dupont, quando de sua passagem pela cidade de Bagé. Ainda o sr. Moses propoz e foi unanimemente approvado um voto de penar pelo fallecimento da progenitora do conselheiro da A. B. I., dr. Oscar Sayão de Moraes. Por fim foram discutidos os pedidos de carteiras de jornalista, sendo approvados os dos senhores: Olympio Leonil e Bemvindo de Carvalho, de "A Patria"; Lucio de Oliveira Guimarães e Roberto Cataldi, de "O Globo"; José de Souza, do "Jornal do Commercio"; Cartellar de Carvalho, de "A Noite"; Maria Magdala da Gama Oliveira, de "O Radical"; Padre Oliveira A. Kramer, do "Excelsior"; Luiz de Moraes, do "Monitor Mercantil"; Abilio de Carvalho, da "Revista de Seguros". Encerrou-se, depois a sessão.

O juiz criminal de Nictheroy vae gozar férias

No dia 1º de novembro proximo futuro, vae entrar no gozo de 60 dias de férias, que lhe foram concedidas pelo presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, o bacharel Affonso Rozendo da Silva, juiz de direito da 3ª vara de Nictheroy.

Assumirá o exercicio do referido cargo o juiz supplente, bacharel Jacintho Lopes.

Multas impostas pela Saude Publica do Estado — do Rio —

O director da Saude Publica do Estado do Rio, dr. Americo Oberlaender, impoz as seguintes multas:

De 2:000$, contra cada um dos seguintes infractores do regulamento sanitario vigente: sra. Deolinda Chaves, residente em Iguassú, onde exerce a obstetricia, e os srs. Clower de Figueiredo, Antonio José da Fonseca e Liberino Boi, residentes, respectivamente, em Angra dos Reis, Nictheroy e São Francisco de Paula, onde exercem a profissão de dentistas, sem terem titulos registrados.

— De 500$, contra o dentista pratico licenciado, Mario da Silva, com gabinete dentario no 1º districto do municipio de Petropolis, que em seus annuncios não declara a sua qualidade profissional.

— De 500$, contra a firma Fortes & Comp., proprietaria da "Pharmacia Nacional", sita á rua Andrade Neves n. 71, em Nictheroy, que forneceu extracto fluido de coca, á Drogaria Rodrigues, sita no Districto Federal, sem o visto prévio da respectiva secção.

— De 100$, contra caad um dos infractores abaixo:

A firma actual proprietaria da pharmacia, sita á rua Sete de Setembro n. 153, na cidade de Campos, que mantém a mesma aberta ao publico, sem licença; os srs. Bento de Castro Peixoto, Dermeval Marques, F. Almada & Comp. e Loureiro, Werneck & Comp., proprietarios das pharmacias, sitas á rua Visconde do Uruguay n. 366, Alameda São Boaventura n. 974 e rua Gavião Peixoto n. 109, em Nictheroy, e rua Bernardo de Vasconcellos n. 947, na cidade de Petropolis, que até esta data, não mandaram revestir de ladrilhos de côres claras sobre camada de concreto o piso e as paredes, até um e meio metro de altura, de azulejos brancos, das salas destinadas aos laboratorios o deposito de drogas das referidas pharmacias, e que a firma Fortes & Comp. tem drogaria annexa á sua pharmacia, sita á rua Andrade Neves n. 71, em Nictheroy, sem licença.

O movimento dos aviões — da Panair —

Procedentes dos portos do norte, chegou hontem, ás 4,30 horas da tarde, a aeronave PP-PAJ, da Panair.

Dirigida pelo commandante R. J. Nixon, essa unidade da nossa aviação commercial trouxe dez passageiros.

De Miami, em transito para Porto Alegre, veiu Herbert Linden. Tambem de Miami, chegaram a sra. Anna Nixon e a menina Agnes Nixon.

De Belem do Pará, regressou o dr. Clementino Lisboa, deputado á Constituinte, por aquelle Estado. Tambem de Belem, chegou a dra. Refugia Sauceda. De São Luiz do Maranhão, veiu Antonio Alves dos Santos; do Recife, dr. Ruy Campista; da Bahia, Luiz Penna; de Caravellas, dr. Reynaldo Ottoni Porto, e de Victoria, dr. Orlando Bulcão Vianna.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje, dirigido pelo commanadnte Bert Sours, outro hydro-avião "commodore" da Panair, levando os seguintes passageiros: com destino a Paranaguá, José Volpato e M. Alves da Silva Braga; para Porto Alegre, Alberto de Vasconcellos Hasse, José Antonio Fernandes, Walter J. Gosling, E. Lodi, Armando N. Gomes, Gastão Ferreira da Silva e Herbert Linden.

No mesmo apparelho regressa a Bueno Aires, depois de duas semanas de permanencia no Rio, o aeronauta argentino, Eduardo Bradley, o primeiro homem que atravessou os Andes, por via aerea, em 1916, num balão espherico.

Tambem são passageiros do avião da Panair, até Buenos Aires, a sra. Deborah Bentes Mendes de Moraes e a srta. Déa Mendes de Moraes, esposa e filha do tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, que foi, na qualidade de representante da aviação militar brasileira, acompanhar a esquadrilha argentina "Sol de Mayo".

Prorogado o expediente na Delegacia Fiscal de São Paulo

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal em São Paulo, que prorogou por mais duas horas o expediente do protocollo geral da mesma repartição, afim de attender ás necessidades do serviço.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

A sessão de hoje será consagrada á memoria de um jornalista campista

Sob a presidencia do sr. Thomé Guimarães, realisa-se, hoje, 19 do corrente, a segunda sessão ordinaria da directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, relativa ao corrente mez.

A primeira parte dessa sessão será consagrada á memoria do saudoso jornalista Octavio Cesar de Mattos, recentemente fallecido na cidade de Campos, em cuja imprensa militava. Já se inscreveram para falar sobre a actividade e os innapreciaveis serviços prestados á imprensa fluminense pelo extincto os srs. Thomé Guimarães e Gastão Machado, que com elle conviveram durante muitos annos.

A proposito do fallecimento de Octavio Cesar de Mattos, a Associação de Imprensa do Estado do Rio dirigiu um officio á Associação de Imprensa Campista, apresentando condolencias. Nesse documento são lembradas, em rapidos traços, a actividade e os apreciaveis dotes de espirito e de coração do saudoso jornalista, que deixou na imprensa fluminense um largo circulo de relações.

A PROPOSTA DE PROMOÇÃO DA DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA MUNICIPAL

O sr. Jeronymo Cerqueira, director da Fazenda da Prefeitura, dirigiu, hontem, ao interventor a seguinte proposta para provimento da vaga de 1º official e das decorrentes:

"Com a aposentadoria por acto de 27 de julho p. passado do 1º official da Directoria Geral de Fazenda — João Salvador de Miranda, verificou-se uma vaga de 1º official no quadro desta directoria, do que resulta a necessidade do seu preenchimento e das que della resultam nas categorias inferiores.

Para a promoção de 1º official, que se deverá dar por merecimento, proponho os segundos officiaes srs. José Vieira Machado Junior, Sebastião Meira e Odilon Couto.

A promoção a 2º official, deverá ser effectuada por antiguidade, sendo o sr. Apolinario Barbosa de Oliveira o funccionario mais antigo da classe dos terceiros officiaes.

Para a promoção a 3º official que deverá obdecer ao criterio do merecimento, indico os quartos officiaes Antonio Carlos de Athayde, Oswaldo Pereira da Silva e Hermann von Doellinger.

Para a promoção a 4º official que tambem deverá ser effectuada por merecimento, apresento-vos os nomes dos praticantes de official — Nicanor Lobo, Henrique Segadas Vianna e Alda Schmidt Caldeira.

Construcções do Ministerio do Trabalho em São Bento e Santa Cruz

Communicam-nos do gabinete do director geral do Departamento Nacional do Trabalho:

"O director geral do Departamento Nacional do Povoamento chama a attenção dos interessados para os editaes de concorrencia, publicados no "Diario Official" de 6 do corrente, referentes a construcção de 70 casas no Centro Agricola Santa Cruz e de 40 casas no Nucleo Colonial São Bento.

As propostas serão recebidas para a construcção das casas de Santa Cruz até 23 deste mez e para as de São Bento até o dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde.

Quaesquer esclarecimentos poderão ser prestados pela 3ª secção daquelle Departamento, de meio dia ás 4 horas da tarde."

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

A palestra de amanhã do Curso Popular de Sexologia

Realisar-se-á amanhã, sexta-feira, 20 do corrente ás 20 e meia no Salão de Conferencias do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, a palestra semanal do "Curso Popular de Sexologia", organisado sob os auspicios do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, e que está sendo professado pelo dr. José de Albuquerque.

Conforme já annunciado, constará o curso de uma série de 12 palestras, illustradas com projecções luminosas, estando o programma das mesmas á disposição dos interessados, na Secretaria do Circulo, á rua 7 de Setembro, n. 207 1º andar.

O asumpto desta palestra será: "Dos estados morbidos da esphera sexual do homem e da mulher. Da importancia de bem se os diagnosticar, para bem se os tratar. Do pesado tributo que pagam, os que delegam tal tarefa aos curiosos da medicina".

Será livre o ingresso e facultado a pesoas de ambos os sexos.

SERVIÇO DA CARTEIRA PROFISSIONAL E DO REGISTRO DE LIVROS

Communicam-nos do Departamento Nacional do Trabalho:

Em face da absoluta insufficiencia do local onde funcciona-va, na Avenida das Nações, o Serviço do Registro de Livros de Empregadores (dec. n. 22.489), já foi transferido para o proprio nacional da rua do Senado, n. 233, 2º andar, onde os interessados serão attendidos das 11 ás 16 horas. A's terças e sextas-feiras, o expediente será prorogado das 16 ás 20 horas, especialmente para os empregadores das zonas já chamadas.

A partir do dia 23 do corrente serão chamados os empregadores das zonas de São José e Guaratiba.

Os serviços da Carteira Profissional estão sendo gradualmente transferidos; tambem para o mesmo predio da rua do Senado n. 233, mas o publico ainda continuará a ser attendido na Avenida das Nações até o dia 31 do corrente inclusive".

Os processos em andamento na Delegacia Fiscal do Estado do Rio

De janeiro a setembro do corrente anno, deram entrada no protocollo da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, 23.512 processos, dos quaes foram despachados 19.478, achando-se os restantes em estudo pelas diversas secções e outros archivados, por findos.

A correspondencia attingiu a 2.029 officios, sendo baixadas 3.918 portarias, recebidos e expedidos 1.073 telegrammas.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

CLARA WEISS ESTREARA' EM "MISS ITALIA", NO CARLOS GOMES — A companhia Weiss-Vignoli que dá, hoje a ultima representação de "Scugnizza" apresentará amanhã, com a estréa de Clara Weiss, e do tenor Mario Zeppegno, mais uma novidade para o Rio "Miss Italia", partitura de Alfredo Cuscinà e libreto de Carlo Lombardo.

Estreando, amanhã, ante um publico que a estima, como o carioca, Clara Weiss se lhe vae apresentar num papel vivaz e gracioso — o de Mughetta, ciel... "Miss Italia" num concurso de bellezas, desempenho esse fadado a agradar certamente.

Na opereta em que ella estréa caberá a Olga Vignoli a interpretação de uma actriz cinematographica de renome — Mary, tarefa de que ella pode desempenhar-se com toda a naturalidade, pois já filmou, em Buenos Aires, uma pellicula de exito.

O libreto foi extraido de uma novella de Guilherme Serai, e, na sua representação, vae mostrar-nos typos popularissimos do cinema americano, em Hollywood, taes como o de Laurel & Hardy, (do gordo e o magro), Marlene Dietrich, Harold Lloyd, John Gilbert e outros.

O enredo é o seguinte: "Um joven aristocrata apaixona-se por uma moça, modesta e simples, que não é a mulher sonhada pela familia delle para ser sua esposa. Afim de que a venha esquecer, a genitora do rapaz rico — que não concorda com aquella ligação, proporciona-lhe todas as tentações femininas, relacionando-o com um grupo de artistas cinematographicas. Depois de interessantes peripecias, o rapaz continua apaixonado como no principio, e, a esse tempo, a menina humilde, que se inscrevera num concurso de belleza, vence as provas e consegue o titulo de "Miss Italia".

—::—

TODO MUNDO CONTINUA APPLAUDINDO "A CASA BRANCA" — Dia a dia cresce o prestigio de "A Casa Branca", a linda opereta do maestro Freire Junior, que está attrahindo ao Recreio, o que o Rio tem de mais culto e elegante. Em todas as boccas ouvem-se os elogios mais rasgados e enthusiastas, porque, de facto, a deliciosa opereta encerra encantos, os mais irresistiveis e tem a vestil-a de uma encenação nova e sua musica deliciosissima e o seu libreto cheio de seducções. Sarah Nobre, Margot Louro e Apollo Corrêa continuam provocando as gargalhadas mais espontaneas e Gilda de Abreu, Ida de Alencar e Vicente Celestino, animando a parte amorosa e sentimental da linda opereta, lhe emprestam todo o colorido de suas vozes e toda a excellencia de seu poder interpretativo. Desse modo é certo que "A Casa Branca que tão facilmente attingiu o primeiro centenario, com a mesma facilidade alcançará o segundo, porque, longamente, tem qualidades para isso.

—::—

AS MATINÉES DAS MOÇAS E DOS ESTUDANTES NA CASA DO CABOCLO — Hoje e amanhã, ás 4 1|2 horas, realizam-se, na Casa do Caboclo, respectivamente, as matinées semanaes dedicadas aos estudantes e ás senhoras e senhoritas, com o abatimento especial de 50 % nos preços das entradas, concedido por Duque, hoje a todos aquelles que apresentarem as suas carteiras escolares, e amanhã, a todas aquellas a quem é dedicada a matinée. A original sertaneja de De Chocolat "A Colêta", continua agradando a todos e promettendo fazer uma longa carreira no popular theatrinho da Empreza Paschoal Segreto.

Trabalha, ali, agora, a graciosa artista carioca Itamar de Souza, a "moreninha de Paquetá".

—::—

O EXITO DE TUDO PELO BRASIL, NO JOÃO CAETANO — Continua, no João Caetano, o successo da revista "Tudo pelo Brasil", de N. Tangerini e Luiz Leitão. Com muita graça e deliciosos numeros de musica. "Tudo pelo Brasil" satisfaz aos mais exigentes. A parte comica é defendida por Manoelino Teixeira, Affonso Stuart e J. Figueiredo. O naipe feminino é representado por elementos de grande destaque, como Italia Ferreira, Luiz Fonseca, Nair Alves. Os dois finaes de acto são verdadeiramente empolgantes. Sabbado haverá matinée com reducção de 50 por cento no preço dos bilhetes e farta distribuição de bombons.

—::—

O CARTAZ DO CASINO — Realizam-se hoje, no Casino, á tarde e á noite os ultimos espectaculos da alegre revista "Sob o céo das pampas", pelo homogeneo conjunto argentino que ali trabalha. A matinée é dedicada ás moças cariocas, havendo para ellas a reducção de 50 por cento no custo das localidades. Amanhã realizam-se as primeiras representações da revista — "Mosaicos argentinos", em dois actos e vinte quadros, estreando os artistas Mary and Trosky, recem-chegados de Buenos Aires.

—::—

GRANDE CIRCO OCEANO — Este circo installado na rua Barão de Mesquita dará hoje ás 3 horas interessante matinée dedicada ao mundo infantil.

Para a noite se annunciam varias estréas, entre outras a do homem gigante, as chammas de Lucifer e a mulher fantasma.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

A PRIMEIRA COMMUNICAÇÃO DE — CONAN DOYLE —

(Agosto de 1931)

Creatura, vale-te da palavra dos "Traspassados" para crêr na tua Immortalidade. A hora é chegada.

VOZ DO ALTO

Obedecendo ao desejo telephonico do meu illustre confrade Dr. Lenondo Mello, aqui publico summariamente o meu artigo (Agosto de 1931) sobre as primeiras communicações do grande Conan Doyle (espiritista religioso inglez), mas que chegado no espaço affirmou: "Os diversos credos religiosos aqui não prevalecem. A crença religiosa é um mero caso de nascença. O que importa unicamente é a vida das obras humanas, etc.

Sejam os amaveis leitores os juizes do nosso Espiritismo Positivo.

O grande jornal inglez "The two Worlds" publicou a primeira communicação dalém tumulo de Conan Doyle.

Quem haja sido este homem é inutil repetir: medico, literato, espiritualista, foi um gigante da evolução humana no campo das almas eleitas. O Espiritismo ensina que todo desencarnado, antes de iniciar no espaço a sua nova missão, goza de absoluto repouso (somno) cuja duração não tem limite, mas está na razão de suas necessidades psychicas. Tenho notado porém, que todo desencarnado corresponde á época em que viveu no planeta. Por exemplo, quem reflecte os tempos menos progredidos, dorme outro tanto longamente. Explicam-se assim, as communicações demoradas, e algumas vezes muito simples, de almas que viveram, physicamente, em épocas remotas. E' claro que o progresso terreno está em correlação com o "desenvolvimento espiritual" e, semelhantemente, que a creatura evoluida em conhecimentos universaes, não tem necessidade, quando desencarna, de longo repouso. De facto, para o Espiritismo todo o adepto traspassa sciente e convencido da segunda existencia, que affronta serenamente, e até avidamente! Maravilhar-se-á, sem duvida, da profunda diversidade entre dos corpos de revestimento e, naturalmente, dos diversos habitos; mas a visão astral elle a tinha firmemente concebida. E' o sufficiente para revelar-lhe a desnecessidade de repousar por longo tempo, em razão da ansia vivissima de reviver, na realidade, o sonho anhelado...

Assim, e não diversamente, deve ter occorrido a Conan Doyle que, finado a 7 de julho, dormiu apenas 24 horas, para aprestar-se já no dia 8, prompto a continuar do Alto a luta em que se empenhára em prol da conversão humana á Immortalidade. O caso, mais unico, ou raro, é indice infallivel de que as almas devotadas ao Espiritismo caminham céleremente para a suprema das Luzes: *Deus!*

Embora que uma ligeira noticia do acontecimento haja commovido o mundo todo, sem distincção de crédos, só a Egreja catholica continúa a calar-se acerca do multiplicar quotidiano das *"provas espiritas"*, indicio de que a atmosphera cinzenta que a envolve é impermeavel á Revelação Divina...

Que a Misericordia do Senhor a illumine... — Pois, no dia 8 de julho um Guia Astral communicou que Conan Doyle, depois de haver serenamente dormido, já está forte e prompto para a nova missão.

O medium, reverendo C. L. Tweedale, transmittiu no dia 9 que o Traspassado deixou-se photographar.

Eis que a chapa photographica, severa e antecipadamente controlada, reproduz a figura do Finado.

Mas não basta, pois que elle communicou o seu primeiro e seguinte pensamento. *"Cheguei ao paraiso. Não é o Céo; oh não, é apenas um logar de purificação, já que todos aqui viremos a retemperarmo-nos".*

"O paraiso não se deve entender como sendo o Céo, mas uma especie de parque (palavra persa). Todavia eu repouso. Breve darei a descripção do novo ambiente. Logo que despertei, fiquei maravilhado, além do inconcebivel, de sentir-me tão livre e forte. As palavras não pódem expressar o que eu sinto: um dos primeiros que veiu ao meu encontro foi "Ersokes William".

"Estou encantado! Darei outra prova da minha identidade com a penna do medium, com tempo para ser presente á conferencia de Lambeth."

A 14 de julho, por intermedio do celeberrimo medium W. Hope, Conan Doyle se manifestou photographicamente em tres imagens distinctas. A viuva do illustre finado, reconheceu perfeitamente o seu amado companheiro.

A 15 elle informou: *"Estou empenhado em conhecer a fundo a minha situação".*

"Constato que tudo quanto existe no planeta se reflecte no espaço: flores, arvores e animaes, porém, a maior sensação é a da liberdade. Quando me apresentei á secção presidida por Roberto, trazia na mão um objecto, que um dos mediuns viu perfeitamente."

A 17: *"Quando a minha companheira estava examinando o lastro photographico que produzia a minha figura, esta, voltando a vista, me percebeu claramente. Era eu"!*

A 18: *"Peço a Deus que não faça dormir os traspassados até o dia do "Juizo final", como affirmam os chefes da egreja. Estou vivo, graças ao Senhor, e me preparo para continuar a missão iniciada. Não existe a resurreição da carne (corpo physico), como ensina a egreja".*

A 25: *"A manifestação do espirito é concedida a todos os homens ao mesmo tempo. Estamos aqui em plena actividade. — Ha muito que aprender, mas se dispõe de tempo abundante para realizar o conhecimento da vida espiritual. — Se o quizesse, eu poderia reconstruir facilmente o habito physico destruido: outros que amaram o mundo apaixonadamente acham isto difficil... Hoje, a minha maior mensagem é que o "Espiritismo Christão" triumphará pelos proprios meritos; no anno proximo dois bispos ingressarão nas vossas fileiras".*

A 27: *"Eis aqui uma mensagem para a egreja. "Não devemos sendo compadecer-nos do materialismo dos homens de sciencia, condemnando, ao contrario, o materialismo da egreja! Os diversos "credos religiosos" aqui não prevalecem. A crença religiosa é um méro caso de nascença. O que importa unicamente é a vida das obras humanas. O amor ao proximo torna aqui mais suave a existencia. Não existe o inferno, excepto o inferno intimo que o homem se crêa: é mentira o castigo e o fogo eterno imaginados pelas egrejas, especialmente, a catholica romana. Subsistem as culpas, até que a alma as reconheçam e se purifiquem. Mais tarde me occuparei deste assumpto".*

E a 7 de agosto: *"Os clericaes dizem que é necessario seguir os conselhos da Biblia. Mas o que conclue a Biblia? Buscae e achareis, batei e abrir-vos-á. E ainda: As egrejas affirmam que é necessario crer na communhão dos "santos". Ora, por que qualificar de "demonios" os espiritos que vêm conversar comnosco? Que hypocrisia. Tomae ao Christianismo originario".*

A 12 de agosto: *"Relêde a vossa Biblia. O novo testamento é o livro das melhores convicções. O Espiritismo jámais foi contrario ao Christianismo. O novo testamento está cheio de Espiritismo do principio ao fim. Para mim é estranho que "as egrejas" não se apressem a reconhecer tanta verdade para se salvarem da "Destruição". As minhas communicações tendem a illuminar o novo mundo que deverá continuar a minha obra de propaganda do Espiritismo".*

Finalmente, no dia 18 de agosto: *"A vida astral é maravilhosa, real, cheia de energia. Assim como não ha operações commerciaes, egoisticas, não ha tambem enganos entre vizinhos e amigos. Tudo tende para um plano elevado. Sinto-me joven como jámais o fui verdadeiramente. Posso apparecer e desapparecer á vontade. Perennemente aqui chegam as vossas personalidades, por nós recebidas amoravelmente.*

As suas physionomias são de maravilhas ou de abatimento. — O tempo e o espaço (que vós proclamaes) não existem para nós. Pensamos em determinado logar e já ali estamos. Não ha obstaculos, nem difficuldades nem má saude, excepção feita da mente e da consciencia, quando remordem. Não existem as tentações terrenas, pois que o corpo physico desapparece como o dinheiro. Tudo é de ordem espiritual. E ainda: Não posso determinar a esphera em que vivo, de vez que o primeiro periodo da vida astral é muito proximo do planeta".

As communicações continuam a ser publicadas e, decerto, terei occasião de traduzil-as ainda para os confrades brasileiros, não só, mas tambem para os profanos que seguem o caminho do Espiritismo com natural curiosidade.

São communicados simples, mas grandiosos como simples e grandioso é o nosso ideal.

Quantos commentarios deveremos fazer sobre a palavra dalém tumulo de Conan Doyle e não em discussão com as "varias egrejas", especialmente a catholica. Basta-nos havel-a recommendado á "Misericordia Divina". — Mas uma de exhortação ou alto dever recommendar aos adeptos da III Revelação, os quaes pullulam neste grande paiz.

Das conclusões do nosso novo Mestre se deduz, claramente, que o Espiritismo *"não é uma religião"*, mas uma *fé* inspirada na crença em Déus e na nossa Immortalidade.

Tudo quanto se interfere entre aquelle vertice e o nosso plano é simplesmente inutil e superfluo, pois que seremos julgados pelas *"obras"* e não pelo *"credo"*.

E então a que egrejinhas, ou ainda a que templos, com cultos relativos, vós, oh irmãos meus, occorrereis todos em concorrencia com os ministros das varias religiões?

Eu admitto, o recolhimento e o estudo, a caridade e o contacto com a vida interplanetaria, mas desapprovo os edificios mais ou menos faustosos. O nosso Templo é a Natureza, os nossos sacerdotes somos nós mesmos: A natureza dá a nós a visão do Alto, o nosso Sacerdocio se cumpre com a obra e com o exemplo de vida honesta.

Quem dentre vós eleva a alma á realidade da II existencia e obra segundo a simplicidade do reino espiritual?

Respondei...

Mariano RANGO D'ARAGONA

Quer ser nomeado guarda da Alfandega de Recife

O ministro da Fazenda resolveu que deve aguardar opportunidade o sr. Fernando da Costa Vieira da Motta, que pediu sua nomeação para o logar de guarda da policia aduaneira da Alfandega de Recife.

A saudação dos uruguayos á A. B. I.

O dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., recebeu dos uruguayos que aqui estiveram durante a estada do presidente da Argentina, general Justo, a seguinte saudação:

"Nesta tarde embarcamos, ás 17 horas, no "Lipari", de regresso á Montevidéo. Nosso desejo era nos despedirmos de v. s. pessoalmente e agradecer-lhe as attenções que nos foram dispensadas pela Associação Brasileira de Imprensa que v. s. tão dignamente preside. Levamos desta cidade e dos jornalistas brasileiros uma optima impressão, que transmittiremos aos nossos compatriotas com especial agrado. Encontramos no Rio as maiores facilidades para o cumprimento da missão de confraternidade, motivo da nossa viagem, e não esqueceremos a alta honra de termos sido hospedes desta importante Associação. Na Federação de Empregados e Trabalhadores da Nação do Uruguay nos collocamos incondicionalmente ás suas ordens, no desejo de podermos retribuir naquella casa, ás gentilezas com que nos enalteceu v. s. Desejamos a todos da classe venturas pessoaes, reiterando nossa estima de servidores".

Em homenagem ao governador da cidade

A Companhia Argentina de Revistas, que está trabalhando no Theatro Casino, sensibilisada pela maneira cordial e affectuosa como foi recebida, nesta capital, o presidente daquella nação irmã, general Augustin Justo, vae prestar uma homenagem ao interventor carioca, sr. Pedro Ernesto, como demonstração de reconhecimento.

Essa companhia solicitou, hontem, uma audiencia ao interventor federal para scientifical-o de seus propositos pedindo autorisação para tornal-os em realidade.

No sabbado proximo dará aquella Companhia o seu ultimo espectaculo, nesta capital, devendo ser o dessa noite dedicada ao governador da cidade.

Fallecimentos em Manáos

Manáos, 18 (União) — Falleceu o velho guarda-livros Franco de Sá, antigo contador da Repartição de Aguas.

Manáos, 18 (União) — Falleceu d. Lydia Monteiro de Araujo, esposa do sr. Alfredo de Araujo.

CARTAS DE BELLO HORIZONTE

Vocação para afilhado

Bello Horizonte, 10 de outubro — Desde tempos immemoriaes, o P. R. M. se conhece como planta parasitaria. Na Republica antiga, constituiu o apparelho eleitoral de Minas, manipulado pelo palacio da Liberdade. Um bom apparelho é de justiça reconhecel-o: synthonizava todas as vontades subordinadas a Bello Horizonte, onde se decidia, entre conciliabulos, banquetes e plataformas, dos destinos politicos do Estado.

Na primeira Republica era assim que se fazia, e o prestigio do P. R. M., o grande, humedece de saudade os olhos de muita gente. Sem o encanto do poder, o antigo apparelho desmantelou-se. Vazio de significação e sem o summo governamental, degenerou em melancolico nucleo de opposição, desde os idos de março de 1931. A nostalgia do antigo esplendor, entretanto, nunca deixou de inquietar o coração dos seus remanescentes; e, como acontece aos rapazes ricos, que de repente empobrecem, e nunca souberam o que foi trabalhar, o P. R. M. *le petit* andou sempre á procura de protector.

De 1931 a 1932, os emissarios do velho partido da situação trançaram, como lançadeira, de Ministerio em Ministerio, pleiteando apoio á custa de intrigas e mexericos. Padrinho — o sr. Virgilio de Mello Franco.

Com a fundação do P. S. N., o P. R. M. declarou officialmente, em acta, com tinta e champagne, que se suicidava por sua livre e espontanea vontade. O suicidio, contudo, não lhe aproveitou. Elle voltou á tona, elegeu, em familia, commissão executiva, annunciou que o suicidio não passara de *blague*, que era apenas uma exhibição de jejuador... Mas ahi estava, jururu', porque lhe faltava uma coisa: protecção para poder viver.

Occorre a questão da interventoria em Minas e o P. R. M. *le petit* assanha-se. E, como ouviu dizer que quem tem padrinho não morre pagão, saiu atraz do sr. Virgilio de Mello Franco outra vez com aquella irresistivel vocação para afilhado com que se sujeita a qualquer chrisma, comtanto que não pereça á mingua...

CHUVA COM X CEDILHADO

O Brasil e Portugal, pelo orgão das suas Academias de Letras, assignaram um accordo orthographico, com a mesma desenvoltura com que se propõe uma concordata com trinta por cento ou se promove um accordo na politica mineira.

Com a funcção de espartilho, que conscienciosamente exerce, o accordo orthographico provoca, ás vezes, impasses de linguagem, de que a gente não sabe como se sair dignamente e sem maiores suspiros.

A este proposito, aconteceu em Minas uma interessante. Temos um municipio, um dos melhores do Oéste, cujo nome é positivamente rebelde ao accordo: Piumhy. Como escrevel-o pelas regras do sr. Laudelino Freire? Convocaram-se pressurosamente todos os philologos montanhezes, que escrupulosos, remetteram o assumpto á consideração da Academia Brasileira, como quem diz — quem *pariu* o *Matheus*...

Agitou-se a synagoga literaria da Avenida das Nações, e ao termo de laboriosas elucubrações, espichou o dedo erudito, sentenciando:

— Deve-se escrever... (agora é que é o diabo! Como reproduzir por escripto a sentença da Academia?) Em summa, a ordem, endereçada á Directoria de Geologia e Geographia do Estado, foi que se escrevesse: *Piui*, com um til sobre a letra *u*.

Não tarda que se passe a escrever *chuva* com cedilha no *x*. E já um soldado me perguntou, confidencialmente, se, pela nova orthographia, *manjor* se deve escrever assim: *mãjor*... — G.

O EQUADOR E A PAZ NA AMERICA

Communicação á A. B. I.

O nosso antigo collega de imprensa Luiz Robalino Davila, ministro do Equador, enviou á Associação Brasileira de Imprensa, para divulgação, este voto do Congresso de seu paiz, dirigido a todos os congressos ibero-americanos:

"O Congresso da Republica do Equador, considerando: 1º — que o destino historico das nações ibero-americanas prestará se não cimentarem vinculos de solidariedade que as reunam e se não regularem suas questões de fronteiras com os imperativos de razão e cooperação juridica; 2º — que em um continente integrado por nações historicamente fraternas, são funestos os injustos egoismos tendentes á privar os povos das zonas indispensaveis ao seu natural e legitimo desenvolvimento; 3º — que a paz do novo continente exige entre outras coisas, que se respeite os direitos do Equador, baseados em documentos historicos e exigencias economicas, ao grande canal amazonico com que a natureza procurou assegurar o progresso de nossos povos; resolve invocar ante a America e o mundo os ideaes de nossos proceres, o chedo boliviano e a evolução ethica da communidade internacional para que se reconheça ao Equador a effectiva e indispensavel intervenção na proxima Conferencia do Rio de Janeiro, afim de que a questão amazonica resulte resolvida de accordo com os direitos e as necessidades dos povos vivamente interessados nella."

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados.

No expediente o dr. Helvecio de Gusmão fará uma conferencia em homenagem ao centenario do conselheiro Andrade Figueira.

O dr. Spencer Vampré, pela Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, associando-se á commemoração do centenario do conselheiro Andrade Figueira, fará egualmente uma dissertação sobre as virtudes civicas e o saber juridico daquelle eminente jurista.

Falará tambem o dr. Pedro Calmon, orador official do Instituto.

Ordem do dia:

I) — Votação de pareceres da commissão de admissão de socios; II — Votação do parecer sobre recurso de revista; III) — Votação do parecer sobre a capacidade dos directores de sociedades anonymas para depôr; IV) — Votação do parecer sobre depoimento pessoal do réo e do autor no prazo improrogavel da dilação probatoria; e V) — Votação do parecer referente á these n. 13, "Subjectivismo da aggravante de superioridade em arma".

O 2º ANNIVERSARIO DO "ARAUTO DOS SARGENTOS"

Foi commemorado, solennemente, na "Casa do Sargento"

Reuniu-se na séde da "Casa do Sargento" á praça Tiradentes numero 37, o corpo redactorial do "Arauto dos Sargentos", que, em sessão solenne, commemorou a passagem do 2º anniversario daquelle orgão de imprensa.

Aberta a sessão pelo seu redactor-chefe sargento Nicoláo Tolentino de Menezes, presentes os demais redactores sargentos Milton de Campos Gonçalves, Benedicto Lyra, Dardeau de Albuquerque e Pericles Moreira da Cruz, foi lido um telegramma de seu ex-redactor 1º sargento do Corpo de Fuzileiros Navaes Joaquim Mendes de Vasconcellos, congratulando-se com seus actuaes redactores pela passagem de tão auspiciosa data.

O sargento Milton de Campos Gonçalves do Corpo de Fuzileiros Navaes, em nome dos assignantes e collaboradores pertencentes aquella corporação, transmittiu aos seus collegas de redação as expressivas manifestações de cordealidade de seus collegas da Armada.

O nosso confrade Tolentino de Menezes, sensibilizado com as demonstrações de carinho e solidariedade dos seus collegas, agradeceu a collaboração efficiente que todos elles vêm prestando áquelle brilhante orgão de classe por elle idealizado, lançando ao mesmo tempo caloroso appello afim de que os mesmos continuem cooperando, como até hoje, com a mesma efficiencia e lealdade, no desenvolvimento do programma da novel instituição por elle tambem idealizada — e posta em execução — A "Casa do Sargento".

Num exemplo flagrante de quanto o "Arauto dos Sargentos" tem trabalhado em prol da collectividade, da Bahia, em expressiva mensagem, veio uma carinhosa exposição de apoio e admiração que abaixo transcrevemos:

"Mensagem — Ao prezado collega Tolentino de Menezes — D. d. director do "Arauto dos Sargentos" e presidente da Casa do Sargento — Rio de Janeiro — A alma do sargento do Brasil deve vibrar de alegria e se encher de orgulho. A data que hoje transcorre assignala na vida cultural do sargento do Brasil a apparição do seu primeiro orgão de imprensa — "O Arauto dos Sargentos" — esse jornalsinho destemido que tem sido para a classe um arauto em toda a expressão da palavra. O 15 de outubro, marca mais um passo agigantado que dão os sargentos do Exercito, Marinha, Policia e Bombeiros, irmanados dia a dia, inaugurando solennemente neste tecto que se denomina Casa do Sargento, e com testemunho das altas autoridades militares, navaes e civis, os gabinetes de clinica medica medica, cirurgica e odontologica e um curso onde possam os sargentos beber ensinamentos mais uteis a si, ao Exercito e á patria. Sargentos que somos, é-nos impossivel silenciar a alegria que sentimos. Sargentos que somos, não podemos emudecer ante a mais feliz victoria, formidavel, de Tolentino Menezes, essa intelligencia moça e sadia que tudo faz pelo bem e para o bem do sargento do Brasil. Sargento do Brasil! A tua alma vibra de alegria e se enche de orgulho neste dia, em que vês, pouco a pouco, se tornando real a grandeza do teu tecto social. Sargento do Brasil! Avante pela Casa do Sargento! — Piracicaba Figueira, professor; Eduardo Vianna, Vital da Silva França, Hostilio Freire de Novaes, Edgard Pinto de Carvalho, Lidio da Silva Gomes, José Campelo, engenheiro Pedro de Moraes Cerqueira, Joaquim Carvalho; engenheiro Elpidio Moreira Prado; dr. Gumercindo Saraiva da Costa, Firmo Baptista Corrêa, João Baptista Andrade, academico; bacharelando João Aniceto de Souza e Antonio Edgard dos Santos.

DE REGRESSO AO BRASIL A CARAVANA BRASILEIRA QUE FORA AOS ESTADOS UNIDOS

Já vem de regresso ao Brasil o segundo e ultimo grupo de turistas que fizeram parte da caravana enviada aos Estados Unidos sob os auspicios do Touring Club.

O navio em que regressa a caravana deverá chegar a esta capital no dia 27 do corrente, encerrando-se, assim, a grande Excursão Turistica Cultural com que o Touring Club se associou ás commemorações do mundo inteiro pela passagem do primeiro centenario da cidade de Chicago e certamen respectivo — "Um seculo de Progresso".

Com esse grupo de excursionistas regressam, tambem, os directores do Touring Club que tomaram parte na viagem, entre os quaes se encontra o coronel José Maranhão. O enviado technico do Departamento de Turismo, acompanhou os excursionistas que foram ao Pacifico e que agora regressam á patria, encerrando o programma organizado pelo Departamento de Turismo, de que é superintendente o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente daquella instituição.

O sr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu communicação telegraphica de se ter realizado, sem nenhuma novidade, o embarque dos nossos patricios.

As impressões trazidas pelo primeiro grupo de excursionistas, que regressou ante-hontem, são as melhores possiveis, sendo unanimes os elogios ás gentilezas recebidas, pelos mesmos, do commandante, officiaes e demais tripulantes daquelle navio.

Os excursionistas procuraram, a bordo, a delegação da directoria do Touring Club do Brasil para lhe manifestar o seu reconhecimento pela maneira carinhosa com que foram tratados por toda parte, graças, em parte, á intelligente organização e execução da viagem. O sr. Cerqueira Lima, recebeu, por esse motivo, dos excursionistas, as mais calorosas felicitações. O vice-presidente do Touring Club assegurou aos viajantes que teria a maior alegria em as transmittir ao presidente dessa instituição, dr. Octavio Guinle, o qual acompanhou, com o maior interesse, todo o desenrolar da excursão.

Os nossos patricios pediram, ainda, ao director de Publicidade do Touring Club, dr. Berilo Neves, que fizesse publico o seu reconhecimento pela maneira gentil por que foram acolhidos e homenageados pelos representantes do Brasil nos Estados Unidos, entre os quaes o embaixador Lima e Silva, chefe da missão diplomatica do Brasil em Washington, e o dr. Sebastião Sampaio, consul geral em Nova York.

Esses representantes foram incansaveis em proporcionar aos nossos patricios toda sorte de facilidades, que lhes permittiram tornar o mais util e instructiva possivel sua estadia em terras norte-americanas.

Os viajantes tambem assignalam as condições admiraveis de conforto e bem estar encontradas nos Estados Unidos, quer no que se refere á hospedagem nos hoteis, quer no que se relaciona com as viagens ferroviarias, feitas, sempre, em trens de primeira ordem, providos de carros-restaurantes, dormitorios de luxo e assentos Pulmann.

O SORTEIO MILITAR E OS JOVENS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Como a U. E. C. evita o perigo do desemprego

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Sob a direcção technica de um 1º tenente do Exercito e a chefia administrativa de um membro do Conselho Fiscal deste syndicato, a Escola de Instrucção Militar 305 abriu a matricula dos auxiliares do commercio que desejam obter a carteira de reservistas, de accordo com os regulamentos militares.

Mantendo esta escola, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro visa beneficiar os prepostos commerciaes que, sem garantia nos empregos, evitam o sorteio militar, satisfazendo, porém, seus deveres para com a patria.

Diariamente, os interessados serão attendidos. Só serão inscriptos os que exercerem a profissão de prepostos do commercio, comprehendendo os escriptorios e que pertençam ou passem a pertencer ao quadro social desta mesma instituição associativa."

Despachos do presidente do Conselho Nacional do Trabalho

Recorrente, Caixa da Leopoldina Railway. Recorrida, Caixa da São Paulo Rio Grande. — Aguarde-se a solução do processo numero 10.081|32, conforme requer o procurador geral.

Accacio de Souza Machado, reclamando contra sua demissão da Cia. Paulista de E. Ferro. — Notifique-se á Empresa para dar cumprimento ao accordão de 8—6—33.

The Leopoldina Railway, consultando sobre o art. 5º, das instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, sobre inquerito administrativo. — A intimação por edital a que se refere o art. 5º das referidas instrucções, será publicada, obrigatoriamente, no jornal em que der o expediente da Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Caixa da Cia. Força e Luz Nordéste do Brasil (Maceió), consultando sobre o dec. 22.636. — Responda-se recommendando que deve a Caixa abster-se de effectuar emprestimos com prazo superior a 2 annos, emquanto não fôr resolvida a consulta encaminhada ao ministro da Fazenda.

Caixa da Cia. Central Brasileira de Força Electrica (Victoria) pedindo autorização para contratar um cirurgião dentista. — Responda-se que é inattendivel o pedido, por falta de apoio legal.

Salvador Bueno consulta sobre aposentadoria na Caixa da Leopoldina Railway. — O consulente deve dirigir-se directamente á Caixa.

CENTRO DE SAUDE DE BANGU'

Serviços executados em setembro ultimo

Hygiene pre-natal — Gestantes matriculadas, 40; examinadas no 8º mez: branca, 1; de cor, 1; do 1º ao 8º mez: branca, 34; de cor, 13; exames obstetricos negativos, 3; reexames, 51; exames post-nataes, 5; consultas, 95; tratamentos, 95; receitas, 96; exame de urina, 1; visitas a domicilio pela enfermeira, 33; conselhos maternaes, 33.

Verminose — Pessoas matriculadas, 175; medicadas: pela primeira vez, 198; pela 2ª, 134; pela 3ª, 98; pela 4ª, 46.

Pharmacia — Formulas aviadas 1074; para o Lactario de Bangu', 46 (nos 8 mezes anteriores, 588. Total 654).

Lepra e doenças venereas — Matriculas em geral: homens, 9; mulheres, 23; creanças, 4. (Todos de syphilis). Esfregaços positivos, 33; infecções de Wassermann positivas, 23; de neosalvarsan, 11; de mercurio, 104; de bismutho, 1.173; outras, 47; pequenas intervenções cirurgicas, 34. Voltaram ao tratamento, 1.400. Frequencia: homens, 145, mulheres, 1.177; creanças, 65 (todos de syphilis).

Epidemiologia — Notificações protocolladas, 43; B. Neopedidos, 48; inqueritos, 39; vigilancia (casas), 9; pessoas em vigilancia, 33; especulação dos N. B. expedidos: tuberculose, 5; impaludismo, 7; dysenteria, 8; diphteria, 6; coqueluche, 2; febre typhoide, 2; varicela, 6; paroditite, 1.

Especificação dos inqueritos organizados: impaludismo, 9; diphteria, 5; febre typhoide, 4; dysenteria, 5.

Especificação dos exames requisitados ao Dep. para diagnostico: dyphteria, 4; febre typhoide, 4; dysenteria, 5; tuberculose, 2.

Especificação dos exames requisitados ao N. N. S. P. para libertação: dyphteria, 4; febre typhoide, 1.

Estatistica vital. — Casamentos, 16; nascimentos, 62; natimortos, 3; obitos de menores de 1 anno, 16; de maiores dessa edade, 37, total, 53.

Desses obitos, 12 foram de tuberculose e 1 de coqueluche.

Prophylaxia da variola — Vaccinações, 51; revaccinações, 103.

Generos alimenticios — Processos informados, 8; despachados, 8; inspecções para registro, 4; outras visitas da policia sanitaria, 22; casas notificadas para melhoramentos, 1; casas que cumpriram melhoramentos, 1; feiras visitadas, 12; carteiras distribuidas, 1; carteiras presas, 1.

Policia sanitaria (secretaria) — Habite-se concedidos, 50; negados, 3; intimações extraidas, 53; expedidas, 52; outras de infracção extrahidas, 2; requerimentos informados, 89; despachados, 86; verificações do serviços despachadas, 5; reclamações attendidas, 6; editaes de interdicto expedidos, 1. Processos entrados: requerimentos, 44; communicações de vaccaria, 44; reclamações, 3; verificações do serviço, 9; certidões extrahidas, 15; memoranda expedidos, 23.

Saneamento — Casas cadastradas esgotadas, 11; não esgotadas, 8; visitas de inspecção domiciliar, 244; predios esgotados, 22; fossas liq. construidas, 19; gabinetes sanitarios construidos, 22; vasos sanitarios installados, 22; poços melhorados, 2; poços aterrados, 2; habitações postas á prova de ratos, 11; casas recadastradas, 27; intimações cumpridas, 26.

Serviço de guardas sanitarios. — Casas vagas encontradas, 3; intimações entregues, 63; memoranda, 3, editaes de mudança expedidos, 1; visitas da policia sanitaria, 244.

Gabinete dentario — Matriculados, 18; frequencia: de inscriptos anteriormente, 28; consultas dadas, 48; exames, 20; extracções, 50; tratamentos, 12; curativos, 44; abcessos, 3; obturações a cimento, 2; a gutta perche, 7; altas, 7; injecções, 50.

Oto-rhyno-laryngologica — Matriculados, 33; frequencia dos inscriptos, 12; attendidos pela primeira vez em nariz, 18; em pharynge, 37; em ouvido, 36; receitas, 37; curativos, 10; altas, 6; operações, 2.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Reuniu-se, hontem, o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro.

Após a materia do expediente, foi submettida á votação uma parte do projecto de assistencia judiciaria, sendo adiado o final para a proxima sessão.

THEOSOPHIA

Disse um dos mestres da "Theosophia" que "o problema da morte é um dos maiores problemas da vida." E' a preoccupação de todos os instantes para os que ainda não lograram perceber a razão da existencia terrena.

Emquanto o sabio se deixa absorver na meditação de innumeros problemas que transcendem a capacidade vulgar, o problema da morte preoccupa egualmente a todos, pequenos ou grandes, ricos ou pobres, sabios ou ignorantes, felizes ou infelizes. Conscientemente ou não, todo homem teme a morte. Não mais havendo actualmente, no espirito humano, a confiança que outr'ora havia nas affirmações religiosas, a morte passou a constituir um espectro apavorante, uma interrogação dolorosa da qual a propria sciencia ainda não ousou penetrar no seu mysterioso dominio. E' verdade que outros tantos problemas de valia se encontram insoluveis, como talvez o maior de todos elles: "a origem do homem sobre a terra", cuja solução a Theosophia apresenta.

Mas, a par dessas interrogações que pertubam a investigação do sabio, nenhuma sobraleva em importancia a da morte, que faz curvar a cabeça a todos os que ainda não encontraram a solução theosophica.

Ha, todavia, excepções gloriosas que guardam até hoje um luminoso traço na historia da humanidade. Quem estudou a Grecia antiga devia ter notado a intrepidez heroica, a calma formidavel de Socrates ao receber a condemnação á morte. Emquanto juizes e todos os presentes ao tribunal estremeciam de emoção, maravilhados da eloquencia do mestre de Platão e Xenophonte; emquanto os discipulos queridos choravam a perda daquelle que foi o inspirador da mocidade atheniense, Socrates, sorridente e calmo, afrontava a ira dos seus inimigos e termina a sua "Apologia" com estas palavras: "Eis porque, meus juizes, vós não deveis ter esperanças senão na morte, certos que esta verdade não traz nenhum mal para o homem de bem, nem durante a vida, nem após á morte; e que os deuses velam pela sua segurança. Porque o que acaba de me acontecer não é effeito do acaso, e eu estou sinceramente convencido de que é melhor para mim morrer para poder libertar-me dos cuidados da vida. Eis porque a vóz divina hoje nada me revelou. Não levo nenhum resentimento contra os meus acusadores, nem contra os que me condemnaram, embora tivessem a intensão de me prejudicar. Apenas eu peço um favor. Rogo-vos, quando os meus filhos crescerem, de os atormentar como vos atormentei, desde que elles prefiram as riquesas á virtude, e se julguem grande coisa quando nada são. Se me for concedida esta graça, eu e meus filhos não teremos senão de louvar vossa justiça. Mas é tempo de nos separarmos, eu para morrer e vós para viver. Quem de nós terá a melhor parte? Ninguem sabe, a não ser Deus!"

Foi com estas palavras memoraveis que Socrates despediu-se da vida. Perguntamos nós: porque este homem excepcional manteve tanta serenidade deante da atroz condemnação?

Respondemos: Socrates era iniciado nos mysterios sagrados onde se aprendia a desprezar a vida e as vãs preoccupações terrenas. E nos mysterios gregos de "Eleusis" e "Delphos", que tanta repercussão tiveram na antiguidade, se ministrava o ensinamento esoterico identico ao que actualmente offerece ao mundo a Sociedade Theosophica.

A "Theosophia" abre ao investigador sincero as portas dos mundos invisiveis, e ali se aprende que "nada que se passa comnosco é obra do acaso, e que a vida é apenas uma preparação para a morte".

E. NICOLL

Loja Morya da Sociedade Theosophica Brasileira

Na séde social da Loja Morya da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires 81, 2º andar, realiza-se hoje, quinta-feira, ás 8 e 1|2 horas da noite, a sessão publica habitual, para continuação da série de conferencias sobre a thése "Wagner e a Theosophia" que se desenvolve sobre a Tetralogia, sob seu aspecto iniciatico.

E' livre o ingresso.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "No caminho da vida", film do Programma Art.

BROADWAY — "Os dragões da morte", film da Paramount.

IMPERIO — "I. F. 1" não responde", film da Ufa.

GLORIA — "A vida de Jimmy Dolan", film da Warner First.

ODEON — "Meus labios revelam", film da Fox.

PALACIO THEATRO — "Felicidade prohibida", film da Metro.

PATHE' PALACIO — "A irmã de Celestino", film da Paramount.

PATHE' — "Vienna de meus amores", film da United.

ELDORADO — "Cavadoras de ouro", film da Warner First.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Museu de céra" e "Ginete Furacão".

FLUMINENSE — "Perdão, senhorita", com John Gilbert e Mae Clarck. Em matinée, "Thesouro perdido".

GUARANY — "A Severa", drama com Dina Tereza.

HADDOCK LOBO — "Esquadrilha perdida", "Conquistador de corações e no palco, "Descoberta da America.

LAPA — "Casa infernal" e "Extravaganceta".

MASCOTTE — "A flôr do Hawai", "Mulher só aquella" e "Abutres do mar".

NACIONAL — "Casar é assim" e "Destino rubro".

PARIS — "20.000 annos de Sing-Sing", "Transatlantico de luxo" e no palco, "O medico da Anacleta".

POPULAR — "O homem miraculoso", "Tres ainda é bom" e "Laços da morte".

PRIMOR — "Onde está minha mulher" e "Mumia".

RIO BRANCO — "A Severa" drama com Dina Tereza.

VARIAS NOTAS

GLORIA SWANSON E CAMONDONGO MICKEY, HOJE, NO GLORIA — A quinta-feira elegante de hoje, na Casa do Camondongo Mickey, reserva aos "habitués" do Gloria, um programma perfeitamente á altura das exigencias

Gloria Swanson, em "Casamento liberal"

dos mesmos. Teremos, preliminarmente, a "reentrée" de Gloria Swanson, que só nos está vindo, em uma nova "performance", de longe em longe. A' de hoje, registra-se em "Casamento Liberal", producção United Artists, reunindo, no elenco, quatro outros artistas de renome: Laurence Olivier, John Halliday, Genevieve Tobin e Michael Farmer.

Mas antes e depois de "Casamento Liberal", o Gloria proporciona, aos seus espectadores, um aperitivo e uma sobremesa seleccionados: um Paramount Jornal, com novidades palpitantes, e um Camondongo Mickey inédito: "O Melodrama de Mickey", que encerra uma "charge"-parodia hilariante ao conhecido e popular drama norte-americano "Cabana de Pae Thomaz".

Vae ser, por muitos motivos, um espectaculo de agrado geral, o que o Gloria offerece, de hoje até quarta-feira da semana vindoura, ao seu publico.

"O PRECIOSO RIDICULO" — A extraordinaria figura de Ed. G. Robinson, o tragico de "Vingança de Budha", "Tubarão", "Alma de Lodo", "Sonho Prateado", "Séde de Escandalo", e tantos outros celluloides da Warner-First National, todos joias da cinematographia e que tornaram esse astro a figura ta-

E. Robinson e Mary Astor, no film da Warner First, "O precioso ridiculo"

lhada mais apropriadamente para o drama, o verdadeiro drama das emoções profundas, das violencias e dos sobresaltos, vae reapparecer, já na proxima segunda-feira, no Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, sob inesperado aspecto... Robinson, em "O Precioso Ridiculo", vae causar o mesmo effeito que teria Joe E. Brown, o Bocca Larga, no papel de Hamlet, Slim Summerville, como Tarzan, James Cagney como Pequeno Lord Flauteroy, ou Marie Dressler como Salomé! E essa é a grande força do film, que nos revela a veia comica desse homem que soube se impor na tragedia mais real e vibrante! Com Ed. G. Robinson, em "O Precioso Ridiculo" (Little Giant), teremos a linda Mary Astor, Helen Vinson, Nenneth Thomson, Shyrley Grey, Berton Churchill e Louise Mac Intosh.

O PRIMEIRO FILM FALADO, EM ARABE, "O CANTO DO MEU CORAÇÃO" — O Alhambra vae apresentar, até o fim deste mez, uma outra novidade: o primeiro film falado em arabe. E' um film egypcio, falado e cantado em arabe, mas com letreiros sobrepostos em portuguez, de modo que se torna de facil comprehensão como as pelliculas gradas em qualquer outra lingua. Apenas se trata de uma revelação para nós. O film dá-nos o Egypto verdadeiro, o do passado, pois que, mais que nenhum outro, nos leva a visitar tudo quanto os Pharaós deixaram em monumentos soberbos, como o de hoje, tal qual elle é, sem a fantasia dos films feitos em Hollywood, ou na França e Allemanha. Ha nelle o encanto do exotismo; ha a visão dos monumentos triumphaes deixados pelos reis da civilização antiga — os colossos de Memnon, as thermas de Phylae, o templo majestoso de Luxor, onde diz a lenda que foi encontrado Moysés pela filha do Pharaó... Mas o que ha em "O Canto do meu Coração" é principalmente o Egypto moderno, a sua familia e o seu lar — a par de cantos lindos, authenticamente arabes.

A PSYCHOLOGIA DOS MARIDOS... — Era ainda namorada e já tinha a intuição do effeito ornamental. Assim é que procurava embellezar-se, animando a propria formosura com requintes de "toilette"; tinha a sabedoria dos movimentos que accentuam a seducção plastica

Myrna Loy e Leslie Howard, numa scena do film, "Pouco amor não é amor"

da figura; exaltecia o proprio rosto com as expressões superiores. Sentia, no entanto, que, mão grado todas as attitudes em que se plasticiava, o noivo como que só amava a sua alma, só se embevecia com a sua espiritualidade. E, um dia, elle trouxe-lhe a noticia de que se ia casar com outra. Quasi somnambula na solemnidade da dôr, não teve uma indecisão. Creavá-se uma [illegible] fatal: ou renuncia ao amor ou a paixão amante? A sua pobre vontade de mulher diluiu-se na intensidade da paixão. A noiva transformou-se em amante. Mas ella soube sublimar-se em reptos de ternura dadivosa. Continuava com a mesma macia espiritualidade. Já a esposa, não comprehendendo a magnitude da propria missão, vivia uma vida frivola de mundana. Seduzia apenas pela belleza ponderavel; mas faltava-lhe qualquer traço affectivo. Entre a amante e a esposa, o marido não se decidia a uma escolha. Ia embebendo-se da espiritualidade de uma e da graça voluptuosa de outra... Eis ahi, a rapidos traços, o enredo palpitante do film "Pouco Amor não é Amor" (Animal Kingdon), da RKO-Radio, que veremos, segunda-feira, no Broadway. O film desenha a psychologia de maridos e de esposas, mostrando que a alma dos homens é tecida de egoismos. Os artistas principaes são: Ann Harding Leslie Howard, Myrna Loy e Neil Hamilton.

DOUGLAS FAIRBANKS JR. BETTE DAVIS... — O Pathé Palacio, segunda-feira, iniciará as exhibições de um novo drama de Douglas Fairbanks Junior, que terá por companheira essa loura feiticeira, que a cidade toda namora pela sua belleza e a sua elegancia... Bette Davis! O romance tem a sua parte mais importante vencida por esses dois joven

Douglas Jor. e Claire Dodd, em "Em plenas nuvens", film da Warner First National

astros da Warner-First National... Porém no "cast" está ainda Frank Mac Hugh, o grande comico de "Unica Solução", e que, em "Em plenas nuvens" (Parachute Jumper), tem parte destacada em toda a acção. "Em plenas nuvens" é uma historia que nos arrasta pelas altas regiões azues onde gloriosos feitos são cumpridos e onde, tambem, dramas horrorosos se desenrolam impunemente... Ali, no céo, um homem procurava ganhar a vida, arriscando-a a cada minuto... Um dia, porém, encontra, na terra, outro meio de vida... e que vida! Foi ser chauffeur de uma dama elegantissima, joven, rica, o que desejava encher de poesia as suas horas de lazer... Esta... foi Claire Dodd, outra loura bonita... E Douglas Fairbanks Junior tem de escolher entre Bette e Claire... e ainda tem, a atrapalhar-lhe a vida, o "impossivel" Frank Mac Hugh.

Contando com uma infinidade de "fans" que constantemente solicitam photos, informações sobre elle, George O' Brien é um dos felizardos astros cinematographicos que desfruta uma cotação absolutamente prestigiosa e invejavel. Admirado por ambos sexos e de todas as edades, um film que se annuncia de O' Brien é motivo de prazer e ansiedade. Especialisado em filmes de "far-west" de primeirissima classe, elle tambem tem mostrado o seu valor em filmes de salão. Entretanto, pela perfeita compleição physica e masculas attitudes, a Fox-Film fez deste seu queridissimo artista, um interprete incomparavel deste genero, aliás ainda bem apreciado. Segunda-feira vamos revel-o em mais um desempenho emocional, tendo o encanto de Maureen O' Sullivan, premiando as suas arriscadas e aventurescas façanhas. O Cinema Imperio vae exhibir — "Na Cova dos Ladrões" — o emocionante film de George O' Brien.

JOAN BENNETT E SPENCER TRACY, DE NOVO JUNTOS, EM "EU E MINHA PEQUENA" — Não ha muito nós vimos um film da Fox — "Ella queria um millionario" — em que eram protagonistas Spencer Tracy e Joan Bennett — e podemos mesmo dizer que o exito alcançado por aquelle film foi devido ao trabalho conjunto dos dois. Pois Spencer e Joan vão reapparecer juntos em um outro film da Fox. Em "Eu e minha pequena" dizem os criticos que elles têm os papeis mais fortes que desempenharam em sua vida — papeis tanto mais difficeis, que esse film é um mixto de drama e comedia, tendo mesmo desta em mais dose, e dahi uma demonstração de capacidade artistica que nos leva á convicção que qualquer dos dois, ou melhor, que ambos são verdadeiramente artistas na interpretação dos sentimentos humanos, quer alegres como tristes.

Em "Eu e a minha pequena", que a Fox apresentará brevemente no cinema Alhambra, ha ainda George Walsh e Henry B. Walthall.

UM TRIO DE VEDETAS — Já associados no exito triumphal de "Paris, eu te amo", Meg Lemonnier, Henry Garat e Dranem vão reapparecer na tela do Pathé-Palacio, em "Noites de Natal", uma brilhante producção da Paramount de Paris.

Os tres artistas serão vistos em papeis com que estão tanto mais familiarisados, quanto foram elles os creadores desses mesmos papeis, em "Un Soir de Réveillon", quando a opereta deu volta por todos os theatros do genero, na velha França.

A presença dos tres vedettes ao lado de quem apparecem ainda Arletty, Donnia e toda uma troupe da mais perfeita homogeneidade, empresta a "Noite de Natal" uma alegria e um encanto que tornam esse film um espectaculo em extremo divertido.

LAUREL & HARDY, MARIDOS E... E ESPOSAS... DE LAUREL & HARDY: UM NUMERO! — A boa nova precisa ser divulgada aos quatro ventos: Laurel & Hardy, o gordo e o magro, vão apparecer, segunda-feira, no Palacio-Theatro, como complemento de "Queri-

Laurel & Hardy, "Apparecerão, imitando o bello sexo (imaginem!) no Palacio, segunda-feira

dinha do coração", o film-musicado de Marion Davies, em "travesti". Isso é sensacional. Imaginem que Laurel & Hardy apparecerão como Laurel & Hardy mesmo... e como as respectivas esposas. O magro, esposa do gordo; o gordo, esposa do magro!

O "trailer" da comedia — "Dois e Dois" — está já em exhibição no Palacio, e está fazendo successo louco. Que não fará, senhores, então, a comedia?...

BRIAN AHERNE, O NOVO GALÃ DE MARLENE — Brian Aherne, o actor que bateu todos os "records" do silencio, pois não concedeu uma só entrevista durante todo o tempo que esteve em Hollywood,

Rouben Mahmoulian, o director de Marlene, em "Cantico dos canticos"

já deixou a capital do cinema, o tão caladamente como nella penetrou.

Aherne foi o galã que filmou o principal papel masculino de "O Cantico dos Canticos", ao lado de Marlene Dietrich.

Elle está agora apparecendo na scena londrina ao lado de Diana Wynyard, e deve voltar até fins de setembro a Hollywood, onde executará novos trabalhos para a Paramount.

"AGARRANDO-OS VIVOS!" — Mostra a floresta ao vivo, na sua pompa, com os seus mysterios, as lianas, as serpentes, as féras, a multiplicidade allucinante de animaes. Nós, que desfrutamos a belleza das metropoles claras e modernas, não calculariamos nunca o que representam as maiores florestas do mundo, onde não chega um unico ruido de civilização e onde assistimos, apenas, ao arremesso das féras. O film prende mais porque as suas scenas, longe de mostrarem o exterminio de animaes a tiros, mostra a acção titanica dos expedicionarios apanhando-os vivos. Ha entrechoques brutaes de féras: desdobra-se espectaculo inesquecivel de tigres e leões entredevorando-se para a supremacia na floresta. "Agarrando-os Vivos!" passará, breve, no Broadway.

A INSTITUIÇÃO DO ENSINO ODONTOLOGICO NO BRASIL

A sua commemoração na Associação dos Dentistas

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas vae commemorar, como nos annos anteriores, a instituição do ensino odontologico no Brasil, o que data de 25 de outubro de 1884, pelo visconde de Saboya.

No proximo dia 25, quarta-feira, será realizada na sua séde, á rua Paulo de Frontin n. 123, ás 8 1|2 horas da noite, uma sessão solenne, sob a presidencia do dr. Paulo Cesar, secretariado pelos drs. E. Salles Cunha e Durval Baptista Pereira, para a qual estão convidados todos os dentistas e academicos de odontologia desta capital e da visinha cidade de Nictheroy.

Occuparão a tribuna, na ordem do dia, o professor dr. Rocha Vaz, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e antigo director da Faculdade de Odontologia, sobre o thema: "A odontologia na medicina actual"; o professor Virgilio Moujen de Oliveira, cathedratico da Faculdade de Odontologia, sobre: "A odontologia no passado, no presente e no futuro".

CENTRO PARANAENSE

A directoria eleita em sessão de assembléa geral (2ª convocação (17-10-33) para dirigir o Centro Paranaense no periodo social de 19 de dezembro de 1933 a igual data de 1934:

Presidente, Tenente coronel Julio Gaertner; vice-presidente, dr. Leoncio Correia; 1º secretario dr. Decio Bastos Coimbra; 2º secretario, tenente coronel Herminio Muller; 1º thesoureiro, major Pedro Monteiro; 2º thesoureiro, Antonio Pio de Assis Teixeira; 1º orador, dr. Manoel da Silveira Netto; 2º orador capitão Floriano Peixoto Torres Homem; 1º procurador, dr. Nestor Victor Filho; 2º procurador, dr. Sady Gusmão; 1º bibliothecario, João Salerno Corrêa; 2º bibliothecario, dr. Benjamin Constant de M. Franckel. Conselho fiscal, general dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, general dr. Joaquim Moreira Sampaio, coronel Americo Novaes, coronel dr. Alberto da Cunha Pitta e tenente coronel Sylvio Lourenço Schleder, supplentes, capitão de mar e guerra Tancredo do Alcantara Gomes, dr. José Niepce da Silva e major Euclides Pereira Bueno.

TIRO DE GUERRA 172

Communicam-nos da directoria desse Tiro que se acham abertas as matriculas no mesmo, podendo os interessados comparecer diariamente em sua séde á rua Frederico Meyer n. 19-A, sobrado, das 7.30 ás 10 horas da noite e aos domingos das 8.30 ás 12 horas do dia.

Notas da Marinha

Foram designados: o capitão-tenente engenheiro machinista Jayme de Magalhães Barreto e o 1º tenente Francisco de Paula de Oliveira Junior, para chefe e sub-chefe de machinas, respectivamente, do tender *Ceará*; o capitão de corveta aviador Epaminondas Gomes dos Santos, para servir na Directoria do Pessoal; o capitão-tenente Appolinario Maranhão Buarque de Lima, para instructor de Aeronavegação e Meteorologia do curso da Escola de Aviação Militar; os capitães de corveta Oswaldo de Mesquita Braga e Olavo Novaes da Silva, para servirem, respectivamente, na Directoria do Ensino Naval de Marinha desta capital e o capitão de corveta engenheiro naval Sylvio Weguelin de Abreu, para servir como membro da commissão incumbida de proceder a inquerito sobre o verdadeiro estado em que se encontram as caldeiras do couraçado *"São Paulo"*.

— Foram dispensados: os capitães de corveta Octavio Fernandes de Faria Machado, de encarregado de artilharia do couraçado *"Minas Geraes"*, Oswaldo de Mesquita Braga, de director da Escola de Especialistas da Armada e o engenheiro naval Olavo Novaes da Silva, dos serviços da directoria de Engenharia Naval e o capitão-tenente Ismar Pfaltzgraff Brasil, das funcções de instructor de Aeronavegação e Meteorologia do curso da Escola de Aviação Naval.

— O ministro declarou ao chefe do Estado Maior da Armada que, tendo em vista as razões que lhe foram expostas, resolver dar baixa á canhoneira *Missões*, da Flotilha do Amazonas.

— Conforme é praxe, em todas as quintas-feiras, os alumnos da Escola Naval farão hoje exercicios praticos, saindo barra á fóra, a bordo do contra-torpedeiro *"Santa Catharina"*, do commando do capitão de corveta Francisco Pedro Rodrigues da Silva.

SEM FIO

A IRRADIAÇÃO DE HOJE NA RADIO EDUCADORA DO BRASIL

"Horas Portuguezas"

Em continuidade das irradiações que "Horas Portuguezas" de ha muito vem transmittindo por intermedio da Radio Educadora do Brasil, todas as quintas-feiras, das 9 ás 11 horas da noite, a sua direcção organizou para hoje, um programma de musica popular portugueza e brasileira, no qual tomam parte, entre outros, os conhecidos artistas de "Horas Portuguezas", Manoel Monteiro, Ienlinda Seramota, Manoel Caramés e J. Gonçalves Dias, a cujo conjunto os radio-amadoristas chamam "A embaixada do fado".

Do mesmo programma fazem parte os não menos conhecidos artistas de radio: Neiva Gomes, Ilidia Sobral, Aristhéa de Araujo Jorge, Manassés Lacerda, Arnaldo Barco, Paulo Moreira, Bacellar, Glauco Vianna, Luiz Bittencourt, sendo speaker Genaro Gama.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 225 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica do Radio Club, pela professora Polly Wetti com o concurso da srta. Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 em deante — Radio reportagem de grande sensação.

Das 7 ás 8 — Programma variado.

Das 8 ás 9 — Transmissão da Feira de Amostras de uma palestra sobre a aviação.

Das 9 ás 9,45 — Programma variado.

Das 9,45 em deante — Transmissão da Feira de Amostras do concerto symphonico que se realizará no auditorium. Nos intervallos numeros do studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A's 3 — Sessão do cinema infantil offerecida aos amiguinhos da Radio Sociedade por Tia Beatriz.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento infantil.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite, Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma especial.

A's 8 — Programma especial.

A's 9 — Quarto de hora de Humberto de Campos.

A's 9,15 — Transmissão do programma radio miscellanea sob a direcção de Gramury e Plinio de Brito com a collaboração artistica da sra. Anna Albuquerque Mello, Marietta Bezerra (canto), Mimira Veiga violino), tenor Francisco Pezzi, Cesar Ferreira Braga e pianista Mario de Azevedo. Prestarão o seu concurso a este programma as srtas. Déa Castro Barreto e Elza Zambelli, pianistas da Escola de Musica Figueiredo.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados. Hora certa. Jornal das escolas, dirigido pelo professor Gomes Filho.

Das 6 ás 6,45 — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 7,45 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio, do programma "Horas Portuguezas".

Radio Guanabara

(Onda de 240 metros)

Do meio-dia a 1 — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 2 ás 2,30 — Transmissão na rêde da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, na retransmissão do programma da estação argentina, LR 3 — Radio Nacional de Buenos Aires.

Das 8,30 ás 9 — Transmissão de musicas variadas em discos.

Das 9 ás 11 — Musicas e canto em discos seleccionados.

Radio Philips

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

De 1 ás 2 — Discos variados.

Das 2 ás 2,15 — Quarto de hora de cinema.

Das 7 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão do supplemento do programma Casé.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 6 ás 8 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 8,30 — Será transmittido um programma de Buenos Aires conforme a nota abaixo.

Das 8,30 ás 11 — Programma de studio com o concurso dos seguintes artistas: conjunto Lazzybones, Alda Verona, irmãos Tapajós, Dario Silva, orchestra de danses de Napoleão Tavares, orchestra de salão de P.R.A. 9 e a orchestra regional.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

— Amanhã das 8 ás 8,30 a P.R.A. 9 transmittirá simultaneamente com a estação LR4 — Radio Splendid um programma mandado de Buenos Aires com o qual a Radio Splendid agradece e desta fórma retribue as gentilezas que em nome della recebeu o seu director Benjamin [illegible] O programma será aberto em Buenos Aires com uma saudação pelo escriptor e jornalista argentino Jorge Leal; os estudantes argentinos tambem occuparão o microphone da Radio Splendid para uma saudação aos seus collegas brasileiros; a orchestra Lomuto executará novidades de Buenos Aires.

Radio Leopoldinense

A directoria da radio diffusora da estação de Ramos avisa aos seus ouvintes que só na proxima semana poderá restabelecer as suas irradiações, visto que está aguardando a solução do ministro da Viação e Departamento Geral dos Telegraphos.

O MINISTRO DA GUERRA NO ENTERRAMENTO DO GENERAL BENJAMIN BARROSO

O ministro da Guerra fez-se representar no enterramento do general Benjamin Barroso, pelo capitão Olympio Carvalho Borges, seu ajudante de ordens.

PROROGADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE VOLUNTARIOS

Foi prorogado, até 1º de novembro vindouro, o prazo para apresentação de voluntarios na 1ª zona militar.

DESLIGAMENTO E LOUVOR

Por ter sido posto á disposição do commandante da 5ª região, foi desligado do Departamento de Pessoal, o 1º tenente Carlos Behrenhauser Junior, que exercia o cargo de ajudante de ordens do chefe daquelle departamento.

Desligando-o o general Pase de Andrade louvou-o seguinte: "No exercicio do cargo de ajudante de ordens desta chefia foi o tenente Berenhauser mais uma vez realçar as qualidades que o recommendam como official trabalhador, intelligente e disciplinado. Lamentando seu afastamento do nosso convivio, apresento-lhe as minhas felicitações pela nova commissão que vae desempenhar e, bem assim, os meus louvores pelos serviços que aqui prestou com lealdade, criterio e zelo."

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Vicentina — 1.600 metros — 4:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
	1	Astoria	52	35
	2	Marcilegi	54	40
	3	Badana	52	35
	4	Zamorim	54	40
	5	Picuman	54	30

Premio S. Sepé — 1.500 metros — 3:500$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	Xamate	53	30
2 —	2	Bohemio	53	30
3 —	3	Marfim	55	40
4 —	4	Galaria	51	60
5 {	5	Minho	53	50
	6	Gandhi	54	60

Premio Cachalote — 1.400 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Yapoa	49	40
	2	Diagonal	56	50
2 {	3	Basil	52	35
	4	Errante	48	40
3 {	5	Tarzan	48	40
	6	Bourgogne	48	50
4 {	7	Broadway	49	40
	8	Ciumenta	56	35

Premio La Sonkina — 1.500 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Gigolette	51	40
	2	Lampeira	50	50
2 {	3	Bolivar	54	35
	4	Piastra	50	40
3 {	5	D. Fedrito	56	50
	6	Jemopotyr	52	30
4 {	7	Lena	52	30
	8	Ibar	52	50

Premio Ygerne — 1.100 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Transvaliana	48	35
	2	Ribatejo	52	50
2 {	3	Xaxim	50	40
	4	Londa	52	30
3 {	5	Pueblada	56	50
	6	Xarope	51	35
	7	Fineza	56	40
4 {	8	Legislador	50	50
	9	Double Zero	56	40
	10	Trahidor	50	40

Premio Hoquendo — 1.600 metros — 4:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	Cachalote	[illegible]	[illegible]
2 —	2	Anangel	[illegible]	[illegible]
3 —	3	Lord Breck	[illegible]	[illegible]
4 {	4	Libertino	[illegible]	[illegible]
	5	Bonete Azul	[illegible]	[illegible]
	6	Patati	[illegible]	[illegible]

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Xenon — 4.000 metros — 5:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Royal Star	[illegible]	[illegible]
	2	Zinga	[illegible]	[illegible]
	3	Miss Brasil	[illegible]	[illegible]
2 {	4	Galmita	[illegible]	[illegible]
	5	Rio Branco	[illegible]	[illegible]
3 {	6	Mango	[illegible]	[illegible]
	7	Cacimba	[illegible]	[illegible]
4 {	8	Zelaya	[illegible]	[illegible]
	9	Xird	[illegible]	[illegible]
	10	Yetim	[illegible]	[illegible]

Classico Conde de Herzberg — 1.600 metros — 15:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
	1	Serinhaem	[illegible]	[illegible]
	2	Ticket	54	100
	3	Micuim	54	50
	4	Zero	[illegible]	[illegible]
	5	Zaz Traz	[illegible]	[illegible]
	6	Zug	[illegible]	[illegible]

Premio Rico — 1.600 metros — 5:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	Ygerne	[illegible]	[illegible]
2 —	2	El Ghazi	[illegible]	[illegible]
3 —	3	Tritonia	[illegible]	[illegible]
4 —	4	Capuã	[illegible]	[illegible]
5 {	5	Servidor	[illegible]	[illegible]
	6	Kazoo	[illegible]	[illegible]

Premio Saniarém — 1.600 metros — 5:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Sea	[illegible]	[illegible]
	2	La Sonkina	[illegible]	[illegible]
	3	Jacutaba	[illegible]	[illegible]
2 {	4	Platero	[illegible]	[illegible]
	5	Trixie	[illegible]	[illegible]
	6	Jecyron	[illegible]	[illegible]
	7	Caudal	[illegible]	[illegible]

Premio Caicó — 1.600 metros — 4:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Ramona	55	40
	2	Negro	50	60
2 {	3	Pluma Dorée	52	40
	4	Delva	55	40
3 {	5	Palmares	52	30
	6	Kruppa	55	50
	7	Alsaciano	50	30
4 {	8	Little Jack	48	40
	9	Crepusculo	58	60
	10	Rapido	54	40

Premio Cacique — 1.600 metros — 4:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
	1	Portena	53	40
1 {	2	Youse	53	35
	3	Penaloza	55	100
	4	Kamarada	53	100
	5	Astro	52	40
2 {	6	Pirata	54	40
	7	Marat	51	50
	8	Phebo	55	40
	9	S. Sené	52	40
3 {	10	Roulien	56	40
	11	Ami	54	50
	12	Granadeiro	48	35
	13	Arlequim	53	60
4 {	14	Java	48	60
	15	Dollar	53	40
	"	Jundiá	53	40

Premio Rival — 1.500 metros — 4:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 {	1	Morrinhos	52	40
	"	Yayá	55	40
	2	Herta	54	50
2 {	3	Cossaco	56	35
	4	Viento en Popa	49	40
	5	Orbely	52	50
3 {	6	Yatagan	51	30
	7	Chevalier	53	50
	8	Panam	51	25
4 {	9	Patita	52	50
	"	Pati	52	50

Premio Leviathan — 2.200 metros — 3:000$000.

	Nº	Cavallo	Ks.	Cot.
1 —	1	Soneto	56	30
2 —	2	Catón	52	40
3 —	3	Kelani	53	40
4 —	4	Sastre	55	30
5 {	5	Hoquendo	48	[illegible]
	6	Panache Royal	49	50

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimos no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os des primeiros logares em dois dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empresa de Aguas Mineraes Salutaris)

1 — C. Gonçalves . . 201—312
2 — A. Bastos . . . 194—307
3 — C. de Carvalho . 179—287
4 — A. Corrêa . . . 173—286
5 — H. Campista . . 178—283
6 — Alberto Smith . . 185—277
7 — Valle Junior . . . 181—274
8 — Isac Moutinho . . 181—272
9 — M. da Fonseca . . 181—271
10 — O. Medeiros . . 177—267

TAÇA O GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Carlos Gonçalves . . 235
2 — Augusto Bastos . . . 228
3 — Alberto Smith . . . 219
4 — Carlos Carvalho . . . 218
5 — M. da Fonseca . . . 215
6 — E. de Oliveira . . . 213
7 — Isac Moutinho . . . 211
8 — A. Corrêa 210
9 — Valle Junior 208
10 — Oscar Medeiros . . . 206

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vão reapparecer as velhas côres do sr. Assis Brasil

As velhas côres do sr. Assis Brasil vão resurgir. Reapparecerão no proximo domingo, no premio reservado aos perdedores de tres annos, defendidas por Xirú, cujo entrainement vem sendo dirigido pelo entraineur João Cherubim. Xirú procede do haras daquelle velho criador e é filho justamente do ultimo cavallo que nossas pistas defendeu a jaqueta do sr. Assis Brasil: Kit Fox, que foi um dos cracks de sua geração, ganhador de varias carreiras, algumas dellas de significação. A mãe de Xirú é uma egua chamada Mentirosa.

Os representantes do Haras Milano no leilão do Jockey-Club

Procedentes de São Paulo, chegaram hontem, a esta capital, os quatro seguintes productos de dois annos que vêm tomar parte no leilão promovido pelo Jockey-Club Brasileiro, que terá logar no proximo dia 24.

Arga, tordilha, filha de Visigodo em Argentina IV.

Fonola, alazã, filha de Mehemet Ali em Bonazza.

Galopador, tordilho, filho de Visigodo em Calipolys Girl.

Viperina, alazã, filha de Frayle Muerto em Vipère.

Estes representantes da nova geração, de criação do sr. Rodolpho Crespi, desembarcaram em optimas condições, sendo alojados nas cocheiras do entraineur Nestor P. Gomes.

Os estreantes da corrida do proximo domingo

Serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital os seguintes animaes alistados para a reunião do proximo domingo, no hippodromo da Gavea:

Mango, ex-Zangão, castanho, 3 annos, São Paulo, filho de Sin Rumbo em Quieta, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do Stud Vero. Entraineur, José Lourenço.

Cacimba, zaina, 3 annos, São Paulo, filha de Lusignan em Menon II, de criação do governo do Estado de São Paulo e propriedade do sr. Waldemar Corrêa. Entraineur, Claudio Rosa.

Orbely, ex-John Orbellan, castanho, 3 annos, Irlanda, filho de Prester John em Grania, de propriedade do sr. William M. Middock e propriedade do sr. Antonio Dantas. Entraineur, Estevão Pereira.

Chevalier, alazão, 4 annos, Argentina, filho de Hatach em Maripiera, de importação do sr. Horacio Perazzo e propriedade do sr. Nesso Rocha. Entraineur, Christiano Torres Filho.

Basketball

UMA FESTA DE SPORT E DE ELEGANCIA

A directoria do Light Rua Larga S. C., pujante sociedade de sports formada por funccionarios dos escriptorios centraes daquella companhia, desejosa de proporcionar aos seus associados uma noite de gala, procurou e obteve, com os responsaveis pelo Grajahu' Tennis Club a cessão da sua magnifica séde da avenida Maxuiné.

E ali fará realizar hoje, a partir das 7 horas e 20 minutos, uma festa social-sportiva que promette alcançar exito absoluto, já pelo carinho com que Waldo Meirelles organizou o programma, já pela distincção dos que nella tomam parte, já pela elegancia do ambiente, tantas vezes theatro de reuniões brilhantissimas.

A festa do Light Rua Larga S. Club, será iniciada por um torneio de basketball, no qual estão inscriptos seis conjuntos. Será o inicio do seu campeonato interno dessa especialidade, já em organização.

Os associados do Light Rua Larga S. Club terão ingresso mediante a apresentação do recibo do mez corrente não tendo sido distribuidos convites.

*

OS CAMPEONATOS ACADEMICO E COLLEGIAL

A final do Campeonato Collegial

Em proseguimento aos campeonatos academicos e collegial de basketball, promovidos pela Federação Athletica de Estudantes, terão lugar, sabbado, 21, no Gymnasio do America F. C., as seguintes partidas:

C. Pedro II x I. Rabello.

Cirurgia e Polytechnica.

A prova de collegiaes, será a final do Campeonato, na qual veremos o possante quadro do Collegio Pedro II pôr em cheque o valodoso titulo de invicto que ora desfruta. O Instituto Rabello com uma só derrota e trazendo uma série de brilhantes victorias, está disposto a offerecer ao seu rival o maximo de resistencia que puder desenvolver. Vencendo o C. Pedro II será este acclamado campeão, no contrario, vencendo o I. Rabello, terão esses dois collegios que se empenhar em novo prelio, para decisão do campeonato.

Outro jogo interessante será travado entre a Escola de Medicina e Cirurgia e Escola Polytechnica. A Cirurgia já vencedora da Polythecnica no decorrer do campeonato, encontrará desta vez, pela frente, um "five" mais trenado e com boas modificações.

Foi escolhido o Gymnasio do America F. C. para theatro dessas pelejas.

O 1º jogo terá inicio ás 8,30 horas da noite.

Football

O CRUZEIRO F. CLUB HOMENAGEA — A IMPRENSA —

Uma das provas dedicada ao "Correio da Manhã" — O Cruzeirinho obteve um empate — Como se conta uma historia ouvida numa visita ao sympathico nucleo

Ha, na rua Basilio de Britto, uma travessa a que deram o nome de travessa Maia. Numa das casas, logo no inicio da rua, havia um pianno. Esse piano tocava dia e noite. Se o pianista fosse um *fundura* qualquer, como tantos que por ahi enervam a sensibilidade da gente, o caso passaria despercebido. Aquelle piano, não. Dahi a razão do agrado com que toda a vizinhança ouvia os accordes que vinham da cazinha humilde, quasi ao lado da em que reside uma velhinha, conhecida por d. Bebella. Não eram musicas dansantes, só. A's vezes, aquelles dedos, que se não sabia de quem eram, arrancavam, do marfim, preludios de Rachmaninoff, e com tal arte, e de tal modo, que se tinha a impressão de estar sentindo a propria alma do autor.

— Quem será esse rapaz? — indagavam.

— Ou essa rapariga... — ajuntavam outros.

No fim é que se soube. Quem morava na cazinha humilde da travessa Maia, quasi ao lado da em que reside a d. Bebella, era o Cardoso de Menezes, o conhecido Menezes, pae da Carolina Cardoso de Menezes.

O segundo flagrante que objectiva, de prompto, a travessa Maia é a figura curiosa da d. Bebella, uma velhinha que se fez a Mãe Paula do logar. Não podendo exercer a medicina, por não ser medica, aprendeu a applicar injecções. O dia inteiro, sempre no seu traje preto, nos seus oculos, no seu andar apressado, d. Bebella corre o Cachamby todinho, revendo os seus doentes, ou melhor: aquelles que podecem. Não receita, applica injecções. E applicar injecções nem todos sabem. Os que sabem, cobram. D. Bebella, não. E lá vae ella, apressada, fazendo o bem, sem pensar que o mundo vive tão cheio de gente má...

A terceira coisa curiosa da travessa Maia é a historia do Cruzeirinho. O Cruzeirinho é um viveiro de garotos. De garotos que gostam da bola. Na travessa Maia ha um grupo e esse grupo, fundando um club, deu, a esse club, o nome da rua. Foi assim que nasceu o Sport Club Travessa Maia.

O nucleo, porém, não tinha campo. O campo era a rua. Um dia, lá foi o Travessa Maia jogar no campo do Cruzeiro, ali pertinho do ponto onde hoje existe o Vallim F. C.

O Nilton, morador á rua Basilio de Britto, esquina da rua Americana, gostou do jogo, ou melhor: gostou da garotada. De facto, a turma era pesada. E o Nilton, verificando que, em cada jogador do team estava a promessa de futuros *cracks*, teve uma idéa. E chamando o Antonio Siqueira, antigo morador do logar, disse, em tom de confidencia:

— Eu acho, Siqueira, que esses garotos promettem. Veja bem como elles passam, com que geito elles shootam, com que habilidade elles travam uma bola. Sabe de uma coisa?

— Que é?

— Vamos chamar esses garotos para cá. O Cruzeiro precisa de gente nova. Esses marmanjos do primeiro team já não dão p'ra mais nada. O futuro do Cruzeiro está no Cruzeirinho.

E ficou o Cruzeirinho.

Ficou porque, desde esse dia, ninguem falou mais no Travessa Maia. O nome era grande. Cruzeirinho era melhor.

A MASCOTTE DO CLUB

O Nilton entrou a proteger a petizada e de tal modo que, no primeiro jogo, todos os elementos do Cruzeirinho entraram em campo de shooteiras, meias, tornozelleiras, canelleiras e o resto. O Nilton comprou tudo. Um dia, chamando os garotos, foi franco:

— Aqui está — disse — o uniforme do club. Cada um de vocês vae entrar na posse mansa e pacifica desse patrimonio, que não é dado por mim. Quem dá, ao Cruzeirinho, tudo isso é o Tão.

E foi um berreiro dos diabos. A garotada, o Bettinho á frente, abriu num "hip, hurra!" Ao Nilton, ao Siqueira, ao Oswaldo, ao Tão, sobretudo a este, porque era este o primeiro grande bemfeitor do gremio. E o Tão foi acclamado a mascotte.

A' noite, chegando á casa, o sportman Nilton, chamando a esposa, disse dos acontecimentos da tarde: seu filho, o Tão, o pequerrucho Tão, tinha sido alvo de uma verdadeira apotheose em campo.

E o Tão, todo pernostico, na sua lingua arrevesada, atirando-se nos braços do pae:

— Eu télo é jogá de kipa!

DEPOIS, O JORGE

E o Cruzeirinho foi vivendo, com a graça de Deus e a sympathia dos moradores de Cachamby. Um delles, porém, não via com bons olhos a petizada. Era o Jorge, o Jorge Leandro, conductor do bonde cuja linha tem o nome do logar.

— Esses garotos — dizia-me cabo dos carros!

E explicava:

— Em dia de jogo é uma lastima. Trepam-me no bonde, abrem num berreiro infernal, batem o tympano, mexem nas lampadas, rabiscam os cartazes, revelando, em tudo, nos menores gestos, a inquietação universal. Eu não gosto disso, não posso com isso!

O Oswaldo presidente do Cruzeiro, ouvia-o. Por fim, quando o bonde chegou ao ponto, chamou o conductor. O Jorge attendeu:

— Eu venho convidal-o — fez o Oswaldo ao Jorge — a ir, um domingo, ao campo. Quero que você veja o Cruzeirinho jogar.

— Eu?

— Você mesmo — confirmou o outro. E explicou:

— Esses garotos nada teem com a inquietação do mundo na hora que passa. Muitos delles, Jorge, são operarios. Trabalham a semana inteira para ajudar os paes, que são pobres. E' justo, meu caro, que, num domingo, elles esqueçam as apertura de sempre e caiam na farra. A farra, para elles, é o passeio que dão, de bondes, a caminho do campo em que devam jogar, ou, de volta, quando regressam á séde. De resto, elles não mexem nas lampadas nem quebram os bancos. As suas manifestações de enthusiasmo não ferem o patrimonio da Light nem a moral publica. Deixe, portanto, que os garotos brinquem. A alegria é a flôr da saude.

Uma semana depois o Jorge estava no Cruzeirinho. E pagava, de seu bolso, a passagem de todo jogador do team que viajasse em seu carro.

Hoje, elle diz, francamente:

— Aqui, o que me interessa é, só, a meninada.

Como os tempos mudam!

UMA HOMENAGEM A PENNA

Ha dias, o Cruzeirinho arranjou um festival. Communicando-nos a sua realização, dizia o secretario, que subscrevia o officio, ter a directoria resolvido dedical-o á imprensa, e, especialmente, "á imprensa sportiva, pelos muitos favores que, della, ha recebido".

Uma das provas fôra dedicada ao "Correio da Manhã" e a ella não nos foi possivel assistir. O pessoal de que dispomos tinha de estar, ás mesmas horas, uns no campo do Vasco, outros no do Fluminense, ainda outros presentes ás corridas automobilisticas que se effectuaram em Petropolis.

Faltamos, assim, a um dever. E foi, para reparal-o, que, domingo, mandamos alguem ao campo do Vasquinho, onde o Cruzeirinho devia jogar com o Pindaro e Nery.

COMO SE PORTOU O CRUZEIRINHO

O Pindaro e Nery, que devia jogar com um team infantil, classe a que pertence o Cruzeirinho, apresentou um conjunto de barbados. Assim mesmo o Cruzeirinho conseguiu empatar. O score foi aberto pelo center-forward Newton, o "Palito" como lhe chamam os intimos, em bello estylo, aproveitando um passe de Adacyl.

Depois, o Pindaro e Nery empatou. O primeiro tempo terminou 1 a 1.

No segundo tempo não houve goals. O jogo marcou, assim, um empate.

No Cruzeirinho todos jogaram bem, notadamente Bettinho, que segurou de verdade, e Samuel, um back muito firme, seguido de Adacyl e Antonio, na linha média.

Dos deanteiros Fafá, Newton, Ely e Paulino. O extrema Ernesto centrou bem. João, de back, foi um bom companheiro de Samuel. Emfim, Eduardo, e Didimo completaram a boa fórma do quadro.

Eis o team do Cruzeirinho:

Bettinho; João e Samuel; Eduardo, Adacyl e Antonio, Ernesto (Paulino), Didimo, Newton, Fafá e Ely.

O JOGO COM O HERMINIA

No proximo domingo, o Cruzeirinho disputará um match, em seu campo, com o team do Herminia.

O team escalado é o mesmo que empatou brilhantemente com o Pindaro e Nery.

PAULISTAS x CARIOCAS

COMO A IMPRENSA PAULISTA APRECIA O BOTAFOGO F. CLUB EM S. PAULO

O juiz prejudicou o quadro campeão carioca

O "Dia", de S. Paulo, publicou a seguinte reportagem do match interestadual de football entre o Botafogo F. C., campeão carioca e o scratch da Federação Paulista:

"Um publico regular compareceu ao campo do C. A. Juventus, atrahido pela luta entre o seleccionado paulista de amadores, representando as cores da Federação Paulista de Futebol, e o Botafogo, campeão carioca do anno passado.

A Assistencia só não foi mais avultada em virtude da praça de sports, do club da camiseta grenat ficar em ponto um tanto fóra de mão. E outros affeiçoados naturalmente, na espectativa de que o campo fosse pequeno para comportar um publico dos mais numerosos, preferiram ficar em casa, ouvindo a irradiação das partidas.

Apezar disso foi digno de nota o publico que presenciou o embate, acompanhando o seu transcurso vivamente interessado, exultando de enthusiasmo a cada lance de maior sensação, applaudindo quasi sempre os jogadores botafoguenses e paulistas.

A PRELIMINAR

A contenda preliminar da tarde reuniu como adversarios o quadro principal do São Christovão e o respectivo da A. A. Armenia, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 5 a 2, que é o reflexo da sua superioridade technica sobre o bando da rua Taquary.

UM JOGO QUE AGRADOU

A peleja interestadual, se bem que o Botafogo se apresentasse desfalcado de dois dos seus melhores elementos, impressionou bem a assistencia.

Realmente, a luta durante os oitenta minutos regulamentares foi disputada com muito ardor pelas duas turmas. O jogo foi quasi sempre movimento, culminando no segundo tempo, quando os quadros lutando com todos os esforços pela conquista da victoria, offereceram momentos de sensação, pela rapidez com que se desenvolviam as acções das vanguardas.

A VICTORIA DOS PAULISTAS

Durante o transcurso da refrega, a defesa paulista, sempre agindo com extraordinaria firmeza, superou a rectaguarda carioca, demonstrando grandes recursos ao annullar as investidas cariocas. E assim, bem auxiliado por uma defesa solida, a vanguarda bandeirante ganhou vantagem territorial para o nosso "onze". Foi em maior numero de vezes do que os visitantes ao ataque, porém, não soube desfructar como devia, o shoot final peccando na excessiva troca de passes.

O maior ardor e enthusiasmo com que agiu equipe de S. Paulo foram os factores que proporcionaram superioridade territorial dos paulistas, além da maior combatividade accusada pelos nossos jogadores na disputa do couro com os elementos do quadro visitante. Por isso, achamos justa a victoria dos paulistas, mas lamentamos as condições em que ella se verificou, pois o tento da victoria foi obtido em impedimento.

O AGIR DOS CARIOCAS

O quadro carioca, embora demonstrando estar algo enfraquecido com a saida de Martin, Canali e Benedicto, teve uma atuação que se não foi boa mesmo assim não deixou impressão desfavoravel.

A defesa guanabarina, embora apresentasse um ponto fraco, na zaga, teve um desempenho que satisfez. O ataque, no entretanto, resentiu-se muito da falta de Nilo e Paulinho, dois optimos "artilheiros".

Resumiu-se desse modo, a vanguarda em Carvalho Leite que com suas jogadas de footballer de classe, optimo no conduzir as avançadas e preciso nos passes, constituiu o unico elemento destacado da linha atacante botafoguense. Foi sempre por intermedio da "Maravilha da Serra" que o alvi-negro carioca conseguiu estabelecer o perigo para as redes paulistas.

Caso Paulinho e Nilo tivessem jogado, muito mais interessante teria sido a partida interestadual de ante-hontem.

OS JOGADORES DESTACADOS

Do quadro paulista, Dudú, o centro-médio, constituiu a grande figura da nossa rectaguarda, sendo o melhor homem em campo. Jogou como um verdadeiro campeão, demonstrando todas as qualidades para vir a ser um consagrado "az". Nerino e Segalla, foram os outros pontos altos da nossa defesa.

No ataque, a ala esquerda formada por Pupo e Ratto, actuou muito bem, estabelecendo sempre o perigo para as redes contrarias. Barão, tambem destacou-se, constituindo Miguelzinho o ponto fraco da nossa offensiva.

Dos cariocas, Victor, chamado poucas vezes a intervir, jogou bem. Foi infeliz, porém, na primeira bola que o venceu. Mosqueira e Vicente, tiveram optima actuação. Carvalho Leite, como já dissemos, destacou-se no ataque.

O EMPATE DO 1º TEMPO

No 6º minuto de jogo, Miguelzinho passou o couro a Raul. Este fechou e shootou forte, de 10 jardas, no canto. Victor mergulhou, mas a bola já havia passado. Era o 1º ponto dos paulistas.

Decorridos trinta e tres minutos de jogo, Segalla escanteiou. Attila cobrou. Houve confusão. Jayme shootou. José Roberto atirou-se, mas o couro bateu na trave, do que se aproveitou C. Leite para conquistar o 1º ponto do Botafogo.

A PHASE FINAL

No 2º minuto da phase final, houve uma confusão deante do arco paulista. José Roberto abandonou a méta, não conseguindo aparar a esphera. Afinal, Eloy, quando a méta se achava desguarnecida, shootou a bola. C. Leite empurrou-a, marcando ponto. O juiz, porém annullou o tento sem razão, pois Segalla e Nerino estavam perto... das redes.

Logo a seguir, Pupo recebeu passe adeantado em impedimento visivel. O juiz nada apitou e Pupo correu, fintando Mosqueira e Ludovico, chutando de 3 jardas, assignalando 2º ponto dos paulistas.

O JUIZ

O juiz da partida, o sr. Mario Passerotti, teve uma actuação fraquissima. Annullou um ponto legitimo do Botafogo, deixando de punir Pupo, quando este, impedindo, apanhou a bola e fez o 2º ponto.

Em compensação no 1º tempo, na occasião em que a contagem era de 1 a 0 a nosso ofavor o arbitro puniu uma pena maxima contra os cariocas, falta essa que foi verdadeira. Mas, reconsiderando a sua decisão, com a approvação de Miguelzinho, capitão do bando paulista, o arbitro voltou atraz.

E assim, perderam os nossos, opportunidade de marcar mais um ponto.

Apreciamos a disciplina dos botafoguense, acatando sem discussões as resoluções do juiz.

OS QUADROS

A constituição ds quadros, era a seguinte:

Seleccionado da Federação Paulista de Football — José Roberto — Nenucho e Segalla — Nerino, Dudú e Munhoz; Raul — Barão — Miguelzinho — Ratto e Pupo.

Botafogo — Victor, Ludovico e Vicente; Mosqueira — Ariel e Pamplona; Attila (depois Eloy) Eloy (depois Valdy) e C. Leite — Jayme e Piririca."

Box

IZIDRO LUTARA' COM VICENTE PRICOLI

Hortensio Goulart e Cesar Mari farão a semi-final ao espectaculo de sabbado

Vicente Pricoli lutou ha um anno e meio no Brasil. Fez poucos combates tendo, no entanto, deixado regular impressão. Bateu-se com Gambi e perdeu por pontos. Em seguida empatou com Jack Tigre. Duas lutas não bastam para definir um lutador e, muito menos um homem que vem de fóra, e que póde não se adaptar inicialmente encontrando difficuldades de ambiente. Se o julgamento de Pricoli ha um anno e meio não reservava muita resistencia, em face da falta de dados, agora é ainda menos autorizada, uma vez que dentro daquelle espaço de tempo o uruguayo póde ter experimentado progressos.

Vicente Pricoli é vencedor de Lanza, campeão uruguayo dos pennas. Lanza é um boxeur de qualidades magnificas, apparecendo como um technico completo e senhor de uma aggressividade perigosa. Pricoli perdeu aos pontos para Magnelli, considerado o melhor leve do Uruguay. Magnelli é vencedor de Hugo Cartelli, a quem concederá "revanche" nestes dias. Outros adversarios vencidos pelo uruguayo: José Campana, Litaresa, Daniel Arroucha; Angel Sierra e Terrado.

Tudo indica que Izidro terá uma peleja dura. O portuguez prepara-se vigorosamente prevenindo-se. Conhece os meritos de Pricoli e não quer commetter uma imprudencia fatal. Tem trenado com enthusiasmo, preparando-se para o grande combate de sabbado.

Hortensio Goulart e Cesar Mari farão a semi-final. Ahi está uma luta que promette um desenrolar empolgante. Nem poderia deixar de assim acontecer, uma vez que a batalha reune dois homens de grandes qualidades. Goulart é nada me nos do que o maior médio uruguayo. Por seu lado, Cezar apresenta uma enorme resistencia e uma bravura invulgar. Dahi porque se espera que fará com Goulart uma boa luta.

Waldemar Januario e Rodolpho farão um magnifico combate e as restantes preliminares serão em disputa do campeonato carioca de amadores.

Remo

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Grupo Trem de Luxo

A direcção technica do mais antigo grupo dos nossos clubs de regatas resolveu homenagear nas suas excursões á remo, domingueiras, cada um dos fundadores do referido grupo.

Assim domingo proximo será realizada uma excursão a encosta da fortaleza de Santa Cruz, conduzindo-se os componentes do grupo no yole a 8 remos "Victoria Regia", e sendo feita ao consocio Walter Lima Torres, uma significativa manifestação.

Ali, local do destino será servido um chocolate e doces finos aos da guarnição do yole "Victoria Regia".

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

*

Jogos de domingo proximo

A tabella do campeonato de football do Districto Federal marca para domingo proximo os seguintes jogos:

Divisão Principal:
Brasil x Botafogo.
River x Engenho de Dentro.
Portugueza x Cocotá.
Confiança x Andarahy.

Segunda divisão:
Séria — "João Cantuaria".
União x Central.

Torneio Infantil.
Mavillis x Andarahy.

Torneio Juvenil.
Olaria x Andarahy.

*

UM GOLPE DE VISTA NA SITUAÇÃO DO FOOTBALL EM S. PAULO

Uma rapida palestra com Castro Carvalho sobre o profissionalismo na paulicéa

Acha-se no Rio, a negocios, o nosso confrade da imprensa paulista, sr. J. Castro Carvalho (Barão), que agora vae voltar á actividade jornalistica com o reapparecimento de "O Combate", cuja saida está annunciada para esta semana.

O sr. Castro Carvalho que já foi director do São Bento, fez parte da APEA, por varias vezes e da antiga Associação dos Chronistas Sportivos, está actualmente afastado da actividade sportiva, militando apenas como socio da A. A. São Bento.

Hontem encontramo-nos com esse confrade que assim falou:

— Faz agora justamente um anno que estive aqui no Rio, na sala da Capella, preso com outros amigos politicos de São Paulo, por causa do movimento de 1932. Vim matar saudade, rever amigos e agradecer as muitas visitas que recebi lá no presidio do digno major Nunes Filho. Regressando a São Paulo voltarei á actividade jornalistica, trabalhando sob a direcção do conhecido jornalista, sr. Ludolpho Rangel Pestana, nas partes sportiva e politica de "O Combate", prestes a reapparecer. Como jornalista sportivo tenho um programma a defender que é o amadorismo. Sempre percebi que o profissionalismo não passaria do fim deste anno, mas agora estou vendo que a derrocada se apressa com o que se está commettido o São Paulo F. Club, que se sabe, foi um dos maiores enthusiastas do football remunerado.

Em conversa com amigos, quando assistindo um ou outro prelio do campeonato paulista, sempre disse que a APEA seria supplantada pela Federação Paulista de Football se não voltasse atrás com o estapafurdio programma profissionalista e a prova dessa asserção veremos quando os clubs desgostosos e poderosos forem se bandeando, como alguns que já vivem a ameaçar a entidade desfillada pela C. B. D.

Lamento isso porque a APEA é uma potencia sportiva no Brasil, que sempre foi respeitada até no estrangeiro, mas que ao adoptar uma doutrina errada cava a sua propria ruina. A falta de stadiums em São Paulo é um dos factores da derrota do profissionalismo, accrescida da indisciplina dos grandes clubs que ao confeccionarem estatutos e codigos de penalidades pensam que elles só são applicaveis aos fracos e mais modestos...

E' o caso do São Bento-São Paulo, no qual aquelle tem tido uma attitude tão sympathica, nada reclamando e tudo acceitando, que se vê hoje prestigiado por uma legião de admiradores. Esse caso deveria antes ser chamado "São Paulo-APEA" porque o incidente de campo desappareceu para surgir em seu logar um outro originario da secretaria, da politica dos grandes clubs que desejam o massacre dos mais modestos... E é assim que vae caminhando o profissionalismo em São Paulo, implantado para "moralizar" o football brasileiro...

*

O BOTAFOGO F. C. INAUGURA DOMINGO A SUA BARRACA NO POSTO 2

Proseguindo nas homenagens que vem prestando ás unidades brasileiras, o Botafogo F. Club realizará domingo proximo a sua annunciada festa social dedicada ao Estado de São Paulo, suas autoridades e á colonia residente no Rio, cujas figuras mais destacadas foram convidadas pelo club alvinegro por intermedio do Centro Paulista.

Domingo proximo o Botafogo F. Club inaugurará a grande barraca de praia no posto 2, da Avenida Atlantica, offerecendo um aperitivo aos jornalistas, ás 10 horas da manhã. O conjunto Aracaty tocará suas musicas até o meio dia.

Entre as primeiras familias que chegarem á séde social, para o jantar dansante, das 8 horas e 1|2 ás 9 horas da noite, serão distribuidos cartões numerados com direito ao sorteio de varios brindes. Os socios e suas familias entrarão na fórma dos estatutos.

COMMENTANDO...

Ante-hontem, cerca de seis horas da tarde appareceu na redacção deste jornal um senhor inglez, apparentando ter entrado já na casa dos "quarenta" procurando o redactor de tennis. A figura do nosso visitante não nos era estranha mas como elle fizesse questão de conservar-se anonymo não procuramos empenhar a memoria para descobrir a sua identidade.

Depois de elogiar a campanha do "Correio" em beneficio do tennis o referido senhor entregou-nos uma folha dactylographada, com os seguintes dizeres:

Os srs. Alberto Lage e Guilherme Prechel, apontados como veteranos mas que são figuras indispensaveis na turma principal do Fluminense

"*Torneio de veteranos* — Numa cidade como a nossa, onde existe grande numero de tennistas veteranos, é deveras de lastimar que ninguem tenha tido ainda a iniciativa de organizar um campeonato especialmente para aquelles que não estão mais em condições de medir forças com a mocidade vigorosa.

Em quasi todos os clubs existem homens com mais de 40 annos que constantemente estão defendendo as cores de seus clubs em torneios intimos e mesmo em torneios abertos na cidade. Jogam, porém, pelo simples facto de gostarem do sport a que se dedicaram e não com esperança de victorias, pois, como dissemos, não é possivel, salvo em caso excepcionalissimo, um veterano competir e sobrepujar um joven.

Entretanto, muitos delles são elementos de valor, antigos campeões que conservam ainda a sua technica mas que os annos lhes tiraram parte da destreza. Os que passaram da casa dos 40 attingem no Rio de Janeiro a uma cifra bem elevada. Mesmo com mais de 45 annos temos além de 20 tennistas. A calcular pela apparencia, podemos citar no numero destes os srs. Figueiras, Lage, Prechel e Rocha Miranda, do Fluminense; Adams, Hearn, Fulton, Horwill, Galleão e Dickey, do Leme; Stuttfield e Robinson, do Paysandu'; Couto e Paulo Affonso, do Botafogo; Werneck e Olsson, do Flamengo, e Lowdes, do Country. Ainda poderiamos apontar muitos outros mesmo nestes clubs, sem contar com os do Vasco, São Christovão, Grajahu', Tijuca, America, etc.

Paizes ha em que os veteranos continuam a ser considerados como bons tennistas, pois existem torneios especialmente formados para elles, de fórma que se batem denodadamente por mais um louro. Ainda no anno passado o sr. Figueiras querendo lutar por mais uma victoria foi á Argentina tomar parte no torneio de veteranos organizado na capital platina. E foi bem succedido, de vez que trouxe comsigo além de uma medalha de ouro, o titulo de "Campeão dos Veteranos dos Pampas"!

E os que aqui ficaram tiveram de considerar uma façanha o conseguir jogar dois matches...

A noticia da organização de um torneio para veteranos aqui no Rio seria uma coisa sensacional!! Qual o jubilo do grande numero de maduros ao receber essa nova? Somente o lembrar que no primeiro ou segundo match não teria de enfrentar um Pernambuco ou um Humberto, seria para elles como mais uma victoria alcançada contra o adversario.

Ahi fica a suggestão, senhores dirigentes do tennis na terra carioca."

Pediu-nos o cavalheiro, que desconfiamos ser um sério concorrente a esse campeonato, o nosso maior interesse para a sua lembrança, o que acceitamos com grande prazer, pois se trata de uma medida justissima, e que, além de tudo, é um dos maiores attractivos do tennis em todas as partes do mundo.

Estamos certos de que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, dando fiel desempenho ao seu magnifico programma de propagar esse sport, mesmo á custa de sacrificios, fará disputar, em caracter official, esse interessantissimo campeonato.

G. S. P.

*

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉA GERAL DA C. B. D.

A assembléa geral extraordinaria da C. B. D. tomou as seguintes resoluções:

A) — Approvar a acta da ultima reunião.

B) — Eleger, por unanimidade, o sr. Alvaro Monteiro de Barros Catão, para presidente da Confederação Brasileira de Desportos, com mandato até 30 de junho de 1934;

C) — Enviar ao Conselho de Administração a proposta apresentada pelo sr. Ivan Reys de Freitas representante da Liga Bahiana de Desportos Terrestres, por julgar assumpto da mesma da alçada do Conselho.

Estiveram presentes os seguintes representantes:

Srs. E. Sampaio — A. D. C. — Eduardo Trindade — A. M. E. A. Rivadavia Corrêa Meyer — A. M. F. A. — Augusto L. Otero — C. E. A. — Alvaro O. de Figueiredo — F. Carlos Martins da Rocha — F. C. D. — Cyro Aranha — F. N. F. — Edgard Vasconcellos — F. P. A. — José da Silva Freire — F. P. F. — Ivan Reys — L. B. D. T. — Ariovisto de Almeida Rego Filho — F. B. S. R. — Mario Pinto Guimarães — L. S. E. A.

*

CONCURSOS DE PALPITES DA A. C. D.

Com os resultados dos jogos de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

"Taça Jorge Py"

1 — Lucio Guimarães . . 8-112
2 — Carlos Portinho . . 8-107
3 — Gilberto Vereza . . 5- 99
4 — Fernando N. Pinto . 8- 96
5 — Murillo Guimarães . 6- 96
6 — Abelardo Alves . . 6- 93
7 — Henrique Gigante . . 4- 91
8 — Arthur Ribeiro Rosado 3- 90
9 — Paulo Gomes . . . 3- 30
10 — João Guimarães . . 7- 89

*

CHRONISTAS E COOPERADORES EM LUTA!

Domingo proximo, ás 9 horas, será realisado no estadio de São Januario, o esperado encontro entre as equipes dos socios chronistas e dos socios cooperadores da Associação de Chronistas Desportivos.

Ambos os quadros possuem bons elementos, verdadeiros "astros" do football carioca, prevendo-se dahi, um desenrolar movimentado, em que cada qual, procurará levar vantagem no resultado final da peleja.

Severos trenos estão sendo realisados, as escondidas, afim de ser verificada, a supremacia dentro da A. C. D.

Os organizadores dos quadros avisam, por nosso intermedio, que todos os associados que desejarem tomar parte, no alludido encontro, deverão fazer as suas inscripções na secretaria.

Deverão tomar parte neste prelio os chronistas desportivos, Mello Junior, Carlos Gonçalves, Antenor Magalhães, Arthur Machado Filho, Roberto Machado, Mario F. Silva, José Caribe da Rocha, Antonio Cordeiro, Fernando Brüce, José Maria Forto, Augusto Bastos, Emmanuel Amaral, Lourival Pereira, Francisco Gusmão, Carlos Alberto de Magalhães, Arlindo Monteiro, Tenorio de Albuquerque, Domingos D'Angelo, Walter Jotta, Lucio Guimarães e Fernando Pinto.

Uma manhã sensacional está, pois, preparada para os sportmen cariocas.

Xadrez

A SEMI-FINAL DA P. C. DR. CALDAS VIANNA

Depois da primeira rodada

Terminaram as partidas que estavam adiadas da primeira sessão. Dr. Accioly Borges venceu o dr. Luiz Burlamaqui e Silva Rocha-sr. Bonifacio empataram.

Com os resultados dessa primeira sessão, é esta a collocação dos concorrentes:

Enxadristas	J.	G.	E.	P.	Pts. Pró	Pts. Contra
J. Souza Mendes Junior	1	1	—	—	1	—
C. Pulcherio	1	1	—	—	1	—
P. Accioly	1	1	—	—	1	—
A. Massow	1	1	—	—	1	—
A. S. Rocha	1	—	1	—	½	½
L. Bonifacio	1	—	1	—	½	½
C. Mendes Moraes	1	—	—	1	—	1
L. Burlamaqui	1	—	—	1	—	1
B. Oliveira Fº.	1	—	—	1	—	1
A. Stuart	1	—	—	1	—	1

A SESSÃO DE HONTEM

A segunda sessão, hontem disputada, teve este emparceiramento:

Clovis x Silva Rocha
Stuart x Bonifacio
Souza Mendes x Massow
Burlamaqui x B. Oliveira Fº
Cauby x Accioly

DR. GILBERTO CAMARA

A bordo do "Itapé" partiu hontem, conforme annunciamos, com destino ao Ceará, o dr. Gilberto Camara campeão cearense, que veiu ao Rio, a convite do Club de Xadrez, disputar as preliminares da Prova Classica Dr. Caldas Vianna. O seu embarque foi

tre bastante concorrido, pois que, além de pessoas da familia, aqui residentes, estiveram a bordo varios enxadristas, entre os quaes, o dr. Dias da Cruz, presidente do Club de Xadrez, Candy Pulcherio, Nelson Dantas, John R. Cotrim, F. V. Aguiar, Luis Vianna, O dr. Dias da Cruz saudou mais uma vez o campeão cearense, demonstrando-lhe a sympathia e o agrado com que os cariocas receberam a sua visita. Gilberto Camara, agradeceu promettendo enviar os seus melhores esforços, no sentido de fazer vir, ao Rio, em 1934, as representações enxadristicas do Ceará, Maranhão, Pernambuco e Bahia, para disputarem a Prova Classica Dr. Caldas Vianna. Gilberto Camara deixou em todos os amadores cariocas uma impressão forte da sua personalidade de encantadora sympathia.

Volleyball

O CAMPEONATO ACADEMICO

Estão abertas na secretaria da Federação Athletica de Estudantes, as inscripções para o Campeonato Academico de Volleyball.

O departamento technico da F. A. E. previne aos interessados que as inscripções se encerram, impreterivelmente, no proximo dia 25, sendo que, não poderão tomar parte nesse campeonato athletas ainda não registrados.

Athletismo

NOVOS RECORDS BRASILEIROS HOMOLOGADOS PELA C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos homologou os seguintes novos recordes nacionaes:

100 metros rasos — Ivo Sallowicz — F. P. 10"2|5 São Paulo.

400 — Barreira — Sylvio M. Padilha — F. P. A. 53"7|10 — São Paulo.

Salto em altura — Lucio de Castro — F. P. A. — 1m.895 — São Paulo.

Arremesso — martello — Carmini Giorgi — F. P. A. — 44m.80 — São Paulo.

De accordo com a devida regulamentação, foram pedidas á Confederacion Latino Americana de Athletismo as necessarias providencias para que sejam reconhecidos como "Records" Sul-americanos os resultados alcançados nas provas de 100 metros rasos e 400 metros barras.

Tennis

COMPETIÇÃO INTER-CLUBS EM ICARAHY

"TAÇA CLUB CENTRAL"

Os jogos de hoje entre o Club Central e Rio Cricket

Iniciando o torneio amistoso entre os clubs Club Central, Rio Cricket e Yacht Club Brasileiro, realisa-se hoje, quinta-feira, a primeira competição entre o Club Central e Rio Cricket, na quadra da praia de Icarahy, ás 8 horas da noite. O jogo será disputado na melhor de tres partidas, sendo uma dupla mixta, uma simples de cavalheiros e uma dupla de cavalheiros. A equipe do Club Central composta da srta. Hauer, Luis Tavares, Oscar Saramago, Luis Oliveira e Waldir Damasio. O Rio Cricket, o "leader" do tennis fluminense, deverá comparecer com uma equipe que muito interessará á assistencia, pela sua classe de jogo. A esperar-se grande concorrencia á elegante séde do Club Central.

NOTAS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, hontem reunida, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior.

b) — Approvar os jogos: Carioca x Country e Grajahú x Vasco, do Campeonato da 4ª divisão, realisados em 8 do corrente, marcando 1 ponto aos clubs: Country e Vasco, por terem vencido pelos scores de 4 x 1 e 4 x 1.

c) — Approvar os jogos: Paysandú x Botafogo, Vasco x Andarahy e São Christovão x Tijuca, do campeonato da 3ª divisão, realisados em 8 do corrente, marcando 1 ponto aos clubs: Paysandú, Vasco e Tijuca por terem vencido pelos scores de 3 x 2, 3 x 2 e 3 x 2.

d) — Approvar os jogos: America x Vasco, Grajahu x Tijuca, Paysandú x Country e Fluminense x Carioca, do campeonato da 4ª divisão, realisados em 15 do corrente, marcando 1 ponto aos clubs: Vasco, Tijuca, Country e Fluminense, por terem vencido pelos scores de 3 x2, 4 x 1, 3 x 0 e 5 x 0.

e) — Approvar os jogos: Country x Paysandú, Tijuca x Andarahy e Vasco x America, do campeonato da 3ª divisão, realisados em 15 do corrente, marcando 1 ponto aos clubs: Paysandú, Tijuca e America, por terem vencido pelos scores de 5 x 0, 5 x 0 e 4 x 1.

f) — Multar em 100$000 o São Christovão Athletico Club, de accordo com o artigo 60 do Regimen to Sportivo, por ter comparecido com a equipe incompleta para o jogo contra o Tijuca Tennis Club, em disputa do campeonato da 4ª divisão, marcado para 8 do corrente.

g) — Considerar o Tijuca Tennis Club, vencedor por w. o. da partida do campeonato da 4ª divisão, Tijuca x São Christovão, por ter o São Christovão comparecido com a equipe incompleta.

h) — Marcar a data de 5 de novembro proximo futuro para a realisação da partida Carioca x Fluminense, do campeonato da 4ª divisão não realisado em 24 de setembro por motivo de máu tempo.

ULTIMOS RESULTADOS DO CAMPEONATO ABERTO DA SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS, DE S. PAULO

Continuam despertando grande interesse os jogos realisados em disputa do segundo Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis, de São Paulo.

Os ultimos jogos deram o seguinte resultado:

Luiz O. Barros venceu E. Pyles, por 6|4 e 6|2; José Reusing venceu G. E. Cleaver, por 6|2, 1|6 e 6|3; F. B. Costa, venceu A. A. Frank, por [illegible]; ... venceu A. Netto, por 6|3 e 6|0; M. G. Netto, venceu R. Klabin, por 6|3 e 6|4; Sanches-G. Netto, venceram J. Didier-V. Cipullo, por 6|2 e 6|3; ... Rubião, por 6|3, 5|6 e 6|3; ... Ribeiro venceram L. Coimbra-M. L. Carvalho, venceram J. Obert-N. Rubião, por 6|3, 5|6 e 6|3; O. Ribeiro-R. Ribeiro venceram F. B. Costa-S. R. Leite, por 6|4 e 6|4; Fernando Lara Filho venceu W. Berlink, por 6|1 e 6|1; E. Christensen venceu A. Lima, por 6|4 e 6|2; A. S. Queiroz Filho-A. Serva, venceram M. R. Santos-G. Motta, por 6|3 e 6|3; R. Leite-E. Svedalius venceram A. Lima-R. B. Dias, por 3|6, 6|1 e 3|; Theodoro Prza venceu A. Burmah, por 6|4 e 6|2; J. M. Allisteen venceu A. Ferreira Junior, por walkover; A. Tolosa-F. Lon-... se venceram J. S. Backer-J. Solloway, por 6|1 e 6|4; H. Motta-A. Motta, venceram A. V. Marcondes-F. S. Cordo, por 6|3 e 6|4; ... Coimbra-S. Lara, venceram ... Godoy-M. Godoy Netto, por 6|5 e 6|4; Rubião-R. Whately venceram A. Holland-A. E. Holland, por 6|1 e 6|3; M. C. Assumpção-Th. Prza, venceram H. Junqueira-S. R. Godoy, por 6|4 e 6|3; Fernando Azevedo, venceu W. Lerro, por 6|3 e 6|1; A. C. Lara Filho, venceu J. M. Alljestee, por 6|3 e 6|2; A. Antici, venceu N. Khoury, por 6|2 e 6|1; P. Olsen venceu F. B. Costa, por 6|4 e 6|4; M. Conti venceu J. Reusing, por 6|4 e 6|5; e J. Obert-N. Rubião venceram J. Supplicy-N. Reece por ausencia.

Em continuação ás provas do Campeonato Aberto, realisou-se, o encontro entre Sylvio Lara e Alvaro S. Queiroz Filho. Foi, a mais interessante partida do campeonato. Os contendores chegaram ao quinto "set" que só terminou por falta de luz. Os dois tennistas jogaram brilhantemente.

Após ligeira interrupção motivada pelas chuvas incessantes que têm caido ultimamente, recomeçaram nos dias 13 e 16 as provas diversas do campeonato aberto da Sociedade Harmonia.

Entre as competições de dia 15 realizou-se o encontro entre Alvaro de Souza Queiroz Filho e Romeu Trussardi. Romeu Trussardi conseguiu apanhar o segundo "set" e mais não poude fazer por infelicidade nos remates e por não lhe permittir o jogo aggressivo do seu adversario.

O score a favor de Alvinho foi de 6|3 — 7|9 — 6|2 e 6|3.

No dia 15, Anis Racy venceu Basilio Machado Netto em uma partida pouco interessante. O acompanhado de Schwartz venceu-se atravessa actualmente um periodo de feitio. Não se notava mais nos seus golpes e brilho a combatividade que tantas vezes manifestou no decorrer da sua carreira. Desejamos ardentemente que no mais breve prazo recupere a sua forma e se nos faça que tanto deu a ligeira proporcionou aos apreciadores do tennis.

Anis Racy é um bom tennista. Muito regular, com precisão golpe de direito, joga com calma e intelligencia e não poucas vezes surprehende os entendidos com os resultados dos seus jogos.

O score da partida foi 6|4 — 7|5 — 6|0 — 6|3.

Para o dia 16, annunciou-se o encontro entre Souza Queiroz e Sylvio Lara. Foi a prova mais interessante que se realizou desde o inicio do presente campeonato. Os dois contendores em plena forma de forças equilibradas, apresentaram um jogo vistoso, que facultou á assistencia do Stadium Lara Campos, uma partida emocionante.

Alvinho ganhou o 1º set por 6 x 3, perdendo o 2º pelo mesmo score. No 3º esteve na frente 5 x 2 quando Sylvio em reacção inesperada venceu os tres ultimos jogos, ganhando-o por 7-5.

No 4º set, Sylvio dominando, chegou até 5 x 2. Alvinho reagiu por sua vez, vencendo-o set com resultado de 7-5.

No 5º e ultimo set, Sylvio fez 4-0, Alvinho foi a 4-3. Sylvio ganhou o game a 5 x 3 e tornou a 4 a seu favor. Alvinho reagiu mais uma vez, igualou a 5 x 5. Com ataques alternados foram até 8 a 8, quando o jogo se interrompeu por falta de luz.

No dia seguinte, a partida recomeçou ás 9 horas, na quadra 1.

Os dois tennistas jogaram brilhantemente, demonstrando muita coragem e combatividade. Souza Queiroz teve contra si a imperfeição do seu revez, cuja falta de aggressividade permittiu ao adversario um ataque permanente e incessante na sua esquerda. Apesar disso, conseguiu collocar a bola no fundo da quadra, difficultando o movimento de seu competidor e não lhe permittindo chegasse á rêde com facilidade.

Fez pouco uso do "drive" de ataque que tem dos melhores do paiz e que nos momentos decisivos tem sido de grande efficacia. Sylvio Lara demonstrou todas as qualidades que o tornaram, este anno, o campeão do Club Athletico Paulistano. Rapido, boa pernas, bem serviço e muitas vezes bem "smash".

O desempate offereceu um regular interesse.

real cumprimento da lei escoteira.

CLUB DE CHEFES

A directoria do Club de Chefes Escoteiros do Brasil está projectando realizar uma grande festa a 19 de novembro proximo, commemorando a passagem do seu primeiro anniversario de fundação.

Festividade será realizada á rua Figueira de Mello, 456.

"O CHEFE ESCOTEIRO"

Circulará a 25 de novembro proximo, com 2.000 exemplares, o primeiro numero de "O Chefe Escoteiro", orgão official do Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Entre os variados assumptos que enchem as 32 paginas da nova revista escoteira, figurará uma excellente reportagem da Chefe David de Barros sobre a concentração de Vitoria da Federação de Escoteiros Espirito-Santenses.

Os escoteiros do maior projecção tambem já estão dando os seus artigos.

O "Fogo de Conselho da Fraternidade" tambem occupará uma pagina com a descripção de sua significação, etc.

Innegavelmente será uma bella revista, impressa a duas côres, de distribuição gratuita, na proxima concentração promovida pelo "Correio da Manhã", na noite de 15 de novembro proximo.

A TROPA ESCOTEIRA DO LYCÉE FRANÇAIS, COMMEMOROU O SEU SEXTO ANNIVERSARIO

Commemorando o seu sexto anniversario de fundação e a entrega de estrellas, distinctivos e premios dos escoteiros do Lycée Français, realizou-se domingo ultimo, em sua séde, á rua dos Larangeiras, 33 e 33, uma reunião de caracter intimo e jovial, além de chefes Eurico C. Gomide, do sub-chefe Mauro Souza, do director do collegio, professor Alfred Le Fourestier, compareceram tambem o instructor medico da tropa, drs. Armando Bastos e o presidente do Flamengo, Waldemiro Paes Gomes.

Ao escoteiro Fernando Dodsworth foi entregue a estrella de 5 annos de actividade e aos escoteiros Jorge, Bonnard, Boris, Helio, Geraldo, Sydney, Hercilio, Tadeo Carlos e Olavo foram entregues a de 1 anno de serviço.

Aos escoteiros Jorge, Boris e Sydney, venceram os 1º, 2º e 3º logares do concurso individual, foram entregues os competentes premios. Tambem aos escoteiros da patrulha da "Aguia" do monitor Fernando, foram entregues os premios do ultimo concurso entre patrulhas, foram entregues os concorridos premios.

Aos lobinhos Alexandre, Roberto, Oswaldo, Renê, Evandro, Benjamin, Paulo e Gastão, foram entregues as estrellas de 1 anno de serviço como lobinhos. Tambem aos lobinhos da matilha "verde" de monitor Evandro, foram entregues os "cartões de honra", como premios do ultimo concurso intermatilhas.

Ao escoteiro Paulo Bonnard, monitor, foi entregue o distinctivo de 2ª classe, por ter concluido as suas provas.

Foram tiradas varias photographias dos escoteiros e lobinhos, ao que, gentilmente se encarregaram o dr. Armando Bastos. A todos foram offerecidos doces e refrescos.

A REORGANIZAÇÃO DA TROPA ESCOTEIRA DO C. R. DO FLAMENGO

O chefe Eurico Gomide, um dos nossos mais enthusiastas escoteiros, foi convidado a reorganizar a tropa escoteira do C. R. F.

Os escoteiros do Club do Regatas do Flamengo são um dos nossos antigos e em seu passado as grandes epocas ... escoteiras, ... Faustino Esposel, tendo ... Gabriel Skinner, ... tambem dos escoteiros, ... e ... grandes louros para ...

Entretanto, já ha alguns mezes que as valorosos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo estavam em inactividade por ... da directoria em ... departamento ... de que já ... sido a ... e para ...

O convite ... ao chefe Eurico Gomide partiu ... do Club de Regatas do Flamengo ... chefe, sr. Eurico C. Gomide, transmittindo-lhe o convite ... departamento escoteiro, convite esse que foi aceito ...

Por tudo isso ... que este ... uma ...

Já estão abertas as inscripções para os filhos dos socios e outros meninos que queiram fazer parte do departamento escoteiro do Club de Regatas do Flamengo, com séde em o gymnasio ...

Brevemente, o chefe Eurico Gomide ... reunião de chefes escoteiros para a reorganização ... escoteiros em ... do Flamengo ...

Ainda ... não está assente quem será o chefe escoteiro ...

... de novembro ...

Escotismo

FOGO DE CONSELHO DA FRATERNIDADE

A sua realização a 15 de novembro proximo na Esplanada do Castello

No anno passado a Esplanada do Castello, a 15 de novembro, data da Proclamação da Republica Brasileira, reuniu-se em torno de uma grande fogueira varando milhares de escoteiros e lobinhos, numa extraordinaria demonstração de indissoluvel amizade

O "chief-scout" do Brasil, dr. Affonso Penna Junior, a quem muito deve o escotismo nacional

que deve unir todos os que abraçam o ideal creado por Baden Powell. Presenciámos escoteiros de todas as entidades em jubilo confraternisando, fazendo-se reviver nessa occasião o dr. Affonso Penna Junior, Coelho Netto, Paulo de Magalhães e muitos outros de real destaque.

Este anno e todos os escoteiros no mesmo dia e mez, isto é, a 15 de novembro, data que é o grande dia sobre todos os escoteiros, o "Correio da Manhã", realizará o "Fogo de Conselho da Fraternidade" no mesmo local: Esplanada do Castello, em frente a Associação Christã de Moços.

"O Fogo de Conselho da Fraternidade" deste anno será tambem recebido com grande satisfação por todos os escoteiros, e esperamos que o seu exito ultrapasse a todas as espectativas. A organização tem decorrido com toda a dedicação e dos sensiveis melhoramentos que o da experiencia de anno passado aconselha.

Será uma nova opportunidade para se quebrar as amarras existentes, e iniciar uma vida nova de propriedade crescente.

Está á prova o espirito escoteiro.

Esperamos que os irmãos differentes de algumas entidades, da U. E. B., não evitem este anno o que, se é bem ao lindo de convivermos com os melhores e mais antecedencia.

Como no anno passado, as adhesões para o Fogo deverão ser feitas por escripto.

A tropas que quizerem representar no Fogo de Conselho da Fraternidade deverão ser obrigadas a um numero de ... e como nada ... segundo ... para o melhor ... fogo de bruno e quando ... esperamos que ... e seus ...

Cada tropa deverá tambem preparar no maximo cinco ... que será preparado com ... sobre mesa ...

Além de pessoa dos escoteiros, serão os escoteiros com os seus Fogo de Conselho ...

Escoteiros cariocas! Um segundo momento da confraternização e da nossa verdadeira ... em demonstração cabal que

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O departamento technico organizou para o proximo sabbado uma interessante escalada ao Nariz do Frade, um dos mais altos picos da Serra dos Orgãos. Excursão pesada, destinada aos veteranos. Os participantes deverão levar farnel, cantil e agasalho. A partida será no sabbado, no trem de 17 horas da E. F. Leopoldina. Regresso ao Rio no domingo, no trem da noite.

A turma seguirá sob a direcção dos srs. José Colivani e G. Buchheister.

EXCURSÃO DO CLUB CENTRAL A ANGRA DOS REIS

No dia 4 de novembro, sabbado, o Club Central vae promover uma grandiosa excursão a Angra dos Reis e Tapera, tomando parte os socios do club e seus convidados. Os excursionistas seguirão no vapor do Lloyd "Annibal Benevolo" naquelle dia, ás 8 horas da tarde, e deverão regressar no domingo seguinte á tarde, ás 5 horas, de modo que o Club Central ... offerecer aos seus socios ... pelo regresso, ... com danças e outros festejos.

... de um magnifico passeio ... maritimo ...

Inscreve-se ... na séde ... Central ... socios do Club ...

A bordo haverá refeições, serviço de bebidas, cassino, etc.

A taxa de inscripções acha-se na secretaria do Club Central, em Icarahy, e as pessoas interessadas deverão se inscrever-se até cedo.

Regulamentação do trabalho nas casas de diversões

O sr. Cledoveo Doliveira apresentou ao sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, ... o documento do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões e a directoria do Syndicato Cinematographico de Exhibidores, ... que ... regulamentação do trabalho ...

O sr. Cledoveo Doliveira ... na reunião ... do dia 14, ... de ...

... Bandeira de Mello ... D. N. T.

A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO NESTA CAPITAL

— Dados estatisticos —

Communica-nos do gabinete do ministro do Trabalho:

"Os dados colligidos pelo Departamento Nacional do Trabalho referentes no Districto Federal fornecem os seguintes esclarecimentos que, significativos, bem comprovam a efficiencia da fiscalização das leis em plena execução:

A Procuradoria do Trabalho, comprehendendo o periodo de 26 de março do corrente anno até o dia 11 do mez em curso accusa um total de 4.939 processos, assim discriminados: processos estudados, 2.583. Processos em andamento, aguardando preenchimento de formalidades, 40. Reclamações individuaes e collectivas, devidamente fichadas, 920. Consultas 1.716. Effectuaram-se paralelamente, cobranças de salarios no montante de 40:704$953, quantia que, pelos empregadores directamente aos empregados na séde do Departamento.

Na secção de ferias foram feitas 4.502 notificações.

Na Directoria Geral passaram no 1º semestre 20.576 processos, sendo que 4.096 correspondem a convenções e autos de infracção ás leis reguladoras do trabalho.

De 29 de março a 30 de junho, deram entrada na Inspectoria Geral do Trabalho, através do protocollo geral, 1.540 autos de infracção; de 1 de julho a 11 de setembro, 744, e deste dia a 26 do mesmo mez 147, no total 2.431 em 6 mezes. De 26 a 6 de outubro foram recebidos dos fiscaes nesse periodo pelas disposições das 132 termos de verificação. Conforme se vê, é impossivel pretender maior actividade por parte da fiscalização".

Uma tombola, em beneficio de uma collegio — allemão —

O ministro da Fazenda resolveu permittir que a Sociedade Beneficente Allemã, do Porto Alegre, realize uma tombola, com isenção de impostos, em beneficio do collegio que ali mantém.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 82, em 18 de outubro de 1933:

11.003	200:000$	S. Paulo.
3.669	10:000$	Rio.
10.630	5:000$	Rio.
27.320	2:000$	Manáos.
17.705	2:000$	Rio.
26.220	1:000$	S. Paulo.
31.307	1:000$	Rio.
29.960	1:000$	Rio.

E mais 10 premios de 500$000, 20 de 200$000, 50 de 100$ e 1.280 de 50$000, estes ultimos terminados em 5 cabe o premio de 40$000.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Alberto Marques, guarda de armazem de 3ª classe da 2ª Divisão, E. F. Central do Brasil, com exercicio na estação de Barra Mansa. Declara que desta data em deante passa a assignar Alberto Pereira de Moraes, seu verdadeiro nome.

Barra Mansa, 14-10-933. — Alberto Marques. (46932)

DECLARAÇÃO

Luis Nunes, guarda chaves de 2ª classe da 2ª Divisão da E. F. Central do Brasil, com exercicio na estação de Barra Mansa. Declara que desta data em deante passa a assignar Luis Nunes da Silva.

Barra Mansa, 14-10-933. — Luis Nunes. (46930)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES — PAGAMENTO DE JUROS — Serão pagos, hoje, 19, as seguintes:

"COUPONS": 1.493 a 1.509.

CAUTELAS: 554.

Devendo ser observadas as disposições já publicadas.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1933. — Arthur Felicissimo, Director. (K 18456)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 37|128 (55$056) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 67|256 (56$815) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	55$010
Nova York	—	11$640
Paris	—	$075
Italia	—	$900
Allemanha	—	4$005

		A' vista
Londres	—	55$410
Nova York	—	11$740
Paris	—	$890
Italia	—	$910
Allemanha	—	4$065

CABO

Londres	—	55$610
Nova York	—	11$790

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 37|128 (55$056)

		A' vista
Londres	—	4 67|256 (56$315)
Paris	—	$705
Italia	—	$955
Nova York	—	12$000
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$510
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$555
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$250
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$425
Suecia	—	3$495
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$525
Reichsmark (papel)	—	—
Dinamarca	—	—
Valas ouro, por 1$	—	6$554

CABO

Londres	—	56$022

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 37|128 (55$056,284)	4 51|128 (56$574,584)
" Paris	—	$705
" Italia	—	$955
" Nova York	—	12$000
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$425
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$525
" Portugal	—	$557
" Allemanha	—	4$250
" Suissa	—	3$705
" Hollanda	—	7$274
" Slovaquia	—	$540
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Japão (yen)	—	3$480
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$510
" Belgica (papel)	—	—
Valas ouro, por 1$	—	6$554

EXTREMAS

Bancaria	4 37|128	—

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$715
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	116$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$210
Francos suissos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 18.

A's 10,05 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$010 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.59.75	$ 4.55.75
" Genova á vista por £	L. 59.45	L. 59.50
" Madrid á vista por £	P. 37.19	P. 37.45
" Paris á vista por £	F. 79.72	F. 80.05
" Lisboa á vista por £	Esc. 103.00	Esc. 104.25
" Berlim á vista por £	M. 13.15	M. 13.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.78	Fl. 7.80
" Berna á vista por £	F. 16.09	F. 16.15
" Bruxellas á vista por £	B. 22.41	B. 22.50

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.60.75	$ 4.55.75
" Genova á vista por £	L. 59.25	L. 59.50
" Madrid á vista por £	P. 37.25	P. 37.45
" Paris á vista por £	F. 79.75	F. 80.05
" Lisboa á vista por £	Esc. 103.50	Esc. 104.25
" Berlim á vista por £	M. 13.13	M. 13.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.74	Fl. 7.80
" Berna á vista por £	F. 16.10	F. 16.15
" Bruxellas á vista por £	B. 22.48	B. 22.50

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.74	Fl. 7.80
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.58.75	$ 4.53.87
" Paris, tel., por F.	c 5.74.00	c 5.61.50
" Genova, tel., por L.	c 7.73.50	c 7.57.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.28	c 11.99
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 50.15	c 57.98
" Berna, tel., por F.	c 28.48	c 27.85
" Bruxellas, tel., por F.	c 20.42	c 19.89
" Berlim, tel., por M.	c 34.75	c 34.21

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.63.00	$ 4.58.75
" Paris, tel., por F.	c 5.80.00	c 5.74.00
" Genova, tel., por L.	c 7.80.00	c 7.73.50
" Madrid, tel., por P.	c 12.40	c 12.28
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 50.75	c 50.15
" Berna, tel., por F.	c 28.70	c 28.48
" Bruxellas, tel., por F.	c 20.63	c 20.42
" Berlim, tel., por M.	c 35.20	c 34.75

PARIS, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 79.67	F. 80.12
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.62	F. 134.50
" Nova York á vista por $	F. 17.25	F. 17.54

BUENOS AIRES, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 44 1|4	d 44 1|8
T/compra	d 44 11|16	d 44 9|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 36 1|4	d 35 7|8
T/compra	d 37	d 36 3|8

Telegramma financial

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	13/16 %	13/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.43	F. 22.50
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.35	L. 59.85
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.25	P. 37.45
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 74.50	L. 74.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 18.

COMPRADORES

Titulos brasileiros:	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	80.0.0	80.0.0
Novo Funding 1914	74.5.0	74.0.0
Conversão, 1910, 4 %	24.0.0	24.0.0
Emprestimo de 1913 5 %	30.10.4	30.10.6
Funding 1931, 5 %	64.5.0	63.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27.0.0	27.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	5.10.0	5.10.4

Titulos diversos:	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integral)	0.9.0	0.8.9
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº. Ltd., $	13.50	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº. Ltd. £	0.2.8	0.2.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.17.6	12.15.0
Royal Mail Steam Packet, Cº., Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Lt.	1.10.4 ½	1.9.9
Leopoldina Railway Cº. Ltd. 6 1/2 %. Term. Deb., 1933	90.0.0	90.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13.3	2.13.3
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	0.12.0	0.12.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.19.6	1.19.9
São Paulo Railway Cº. Ltd.	97.0.0	97.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %, Deb. Stock	89.0.0	89.0.0

Titulos estrangeiros:	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	101.7.6	101.0.0
Consols, 2 ½ %	73.12.6	73.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 18 de outubro de 1933.
Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.766	
De Minas	2.665	
Nictheroy	370	
		4.801
Pela Maritima:		
De Minas	4.494	
De S. Paulo	780	
Rio	330	
Nictheroy	—	
		5.574
Regulador Fluminense (Rio)	20	
Regulador Espirito Santo	1.650	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		1.670
Total		12.045
Idem o anno passado		18.254
Desde 1 do mez		212.482
Média		12.488
Desde 1 de julho		1.181.916
Média		10.744
Desde 1 de julho do anno passado		1.880.315
Café revertido ao stock, desde 1 de julho		103.999
Desde 1º do mez		214

EMBARQUES

America do Norte	8.597	
Europa	—	
America do Sul	—	
Africa	—	
Antilhas	—	
Asia	—	
Cabotagem	—	
Total	8.847	
Idem o anno passado		6.860
Desde 1 do mez		86.088
Desde 1 de julho		1.051.620
Idem o anno passado		1.401.465
Stock		570.663
Café retirado do mercado no dia 17 do corrente		18
Menos o consumo do dia 17 do corrente		500
Café devolvido		—
Café entregue como bonificação		1.465
Existencia		571.082
Idem o anno passado		352.703
Imposto mineiro (outubro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		3$000
Pauta (de 16 a 22 de outubro)		$860

Hontem, o mercado desse producto funccionou em condições estaveis, com bastantes lotes na tabos e procura de pouca monta. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 3.056 saccas e á tarde de 1.847 ditas, ao preço de 8$400, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	9$200
Typo 4	9$000
Typo 5	8$500
Typo 6	8$600
Typo 7	8$400
Typo 8	8$200

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.46	5.45
Café para entrega em março	5.54	5.57
Café para entrega em maio	5.60	5.62
Café para entrega em julho	5.65	5.67
Vendas do dia	5.000	10.600

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.45	5.45
Café para entrega em março	5.55	5.57
Café para entrega em maio	5.58	5.62
Café para entrega em julho	5.63	5.67

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos, parcial.

HAVRE, 18.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	111	111 ¼
Café para entrega em março	127 ½	128 ¾
Café para entrega em maio	126 ½	127 ¼
Café para entrega em julho	126	126 ½
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 a 3|4 franco.

HAVRE, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	110	111 ¼
Café para entrega em março	127	128 ¾
Café para entrega em maio	126 ¼	127 ¾
Café para entrega em julho	126 ½	128 ¾
Vendas do dia	5.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 1|4 francos.

LONDRES, 18.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 18.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$900; anterior, 11$900; no mesmo dia no anno passado, 15.300.
Embarques: hoje, 42.280 saccas; anterior, 42.800 saccas; mesmo dia no anno passado, 48.550 saccas.
Entradas, até ás 2 horas da tarde: hoje, 29.735 saccas; anterior, 42.428 saccas; no mesmo dia no anno passado 32.838 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.754.854 saccas; anterior, 1.793.405 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.588.544 saccas.

Sahidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	57.217
Para a Europa	26.993
Para o Rio da Prata	1.902
Total	86.112

Foram revertidas ao stock 5.000 saccas.

SANTOS, 18.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molles

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em outubro	11$525	11$525
Café typo 4, para entrega em novembro	11$550	11$550
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$450	11$450
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$250	11$250

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

S. PAULO, 18.
Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; anterior, 14.000 saccas; no mesmo dia no anno passado 32.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; anterior, 8.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.
Total: hoje, 46.000 saccas; anterior, 22.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 45.000 saccas.

JUNDIAHY, 18.
Meio-dia (5 p.m.)

	Hoje	Fechamento anterior
		Saccas
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos	20.000	20.000
Total	20.000	20.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 18 DE OUTUBRO DE 1933:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.123	4.268	—	—	5.391
E. F. Leopoldina	—	2.649	—	—	2.649
Regulador	—	167	—	—	167
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	550	—	550
E. F. Leopoldina	—	—	1.713	—	1.713
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	200	—	200
Nictheroy	—	—	313	—	313
Regulador	—	—	—	1.697	1.697
Somma das entradas	1.123	7.084	2.776	1.697	12.680
De 1º do mez até o dia 17	14.203	131.308	50.589	16.382	212.482
Até esta data	15.326	138.392	53.365	18.079	225.162

Existencia anterior — dia 17		571.632
Entradas de hoje		12.680
Café entregue 10 % bonificação		862
Café devolvido		—
		585.174

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	2.703		
Europa — Sul e Leste	12.202		
America do Norte	9.915		
America do Sul	2.010		
Africa — Oeste e Norte	2.001		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	261		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	29.092	29.092	
De 1º do mez até o dia 17	86.688		
Até esta data	115.780		
Retirado do mercado	14	14	
De 1º do mez até o dia 17	214		
Até esta data	228		
Consumo local diario	—	500	29.606
Existencia hontem, ás 5 horas			555.568

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	General Artigas	11.343	19	19
Southampton	Almanzora	15.551	23	23
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Bremen	Sierra Salvada	14.000	26	26
Londres	Avila Star	14.000	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.003	30	—
Londres	High. Monarch	14.137	30	30
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	31	31
Genova	C. Biancamano	24.500	31	31

Da America do Sul para Europa — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Campana	15.000	20	20
Southampton	Asturias	22.000	22	22
Genova	Conte Grande	24.000	22	22
Rotterdam	Aldabi	8.000	23	23
Londres	High. Brigade	14.137	24	24
Londres	Almeda Star	14.000	24	24
Bremen	Madrid	9.000	26	26
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	—	30
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	31	31
Havre	Lipari	10.000	31	31
Amsterdam	Zeelandia	12.000	31	31

Do Norte para o Sul — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Mantiqueira (16 hs.)	19
Santos	Piauhy	20
Porto Alegre	Oswaldo Aranha	21
Antonina	Itacava	21
Laguna	Asp. Nascimento	22
Itajahy	Venus	24
Porto Alegre	Itaquera (12 hs.)	25
Porto Alegre	Butiá	25
Porto Alegre	Curityba	26
Porto Alegre	Campinas	27

Do Sul para o Norte — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Cte. Ripper (16 hs.)	20
Cabedello	Itapura (10 hs.)	20
Caravellas	Alice	21
Amarração	Campeiro	21
Aracaju'	Itacava	22
Caravellas	Arary	24
Pará	Cte. Castilho	25
Maceió	Itaguassu'	26

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	20	20
Nova York	Alegrete	3.715	31	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	19	19
Nova Orleans	Barbacena	5.142	29	29

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	19	19
Buenos Aires	Aeropostale	20	20
Porto Alegre	Condor	—	20
Estados Unidos	Panair	20	21
Europa	Aeropostale	21	21
Porto Alegre	Condor	—	24

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	26	26
Buenos Aires	Aeropostale	27	27
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Aeropostale	28	28
Porto Alegre	Condor	—	31

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado regulou, desde a abertura até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. A procura foi nulla e os preços não accusaram modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	83.910

MOVIMENTO DO DIA 17:

Entradas:	
De Campos	2.067
De Pernambuco	1.000
De Maceió	1.500
Total	4.567
Desde 1 do mez	117.082
Saidas	4.630
Desde 1 do mez	119.245
Stock actual	83.847

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4|9	4|9
Assucar para entrega em dezembro	4|10½	4|11½
Assucar para entrega em março	5|2	5|2
Assucar para entrega em maio	5|4	5|4

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.21	1.15
Assucar para entrega em março	1.26	1.20
Assucar para entrega em maio	1.30	1.25
Assucar para entrega em julho	1.36	1.31

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.21	1.21
Assucar para entrega em março	1.24	1.26
Assucar para entrega em maio	1.28	1.30
Assucar para entrega em julho	1.34	1.36

Mercado: Irregular.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

RECIFE, 18.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$500 a 4$700.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	23.600	41.200
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	528.900	505.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	2.200	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	6.200	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	275.800	269.100

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em condições de estabilidade, com alguma procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	7.217

MOVIMENTO DO DIA 17:

Entradas:	
De João Pessôa	848
Do Piauhy	57
De Natal	420
Do Maranhão	99?
Total	1.421
Desde 1 do mez	6.289
Saidas	689
Desde 1 do mez	4.890
Stock actual	7.949

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:

...

American Futures, para março | 9.46 | 9.47
American Futures, para maio | 9.60 | 9.63
American Futures, para julho | 9.74 | 9.77

Mercado: Commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 18.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	41$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	600	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	18.900	18.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	10.600	10.100

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, animado, tendo accusado negocios desenvolvidos sobre os titulos em evidencia.

Cotaram-se em alta as apolices da União, notadamente as Diversas Emissões ao portador. Esses valores ficaram muito firmes.

Foram negociadas em escala desenvolvida, cotando-se 1.650 titulos as obrigações de 1932, que ficaram animadas. As de Minas, porém, continuaram fracas. Regularam as municipaes bem collocadas e as acções de bancos estaveis, com as de companhias, em geral, bem collocadas, ficando firmes as das Docas de Santos.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 6, a	888$000
Ditas idem, 9, 10, 11, 48, a	870$000
Ditas idem, 19, 50, a	874$000
Ditas idem, 23, a	875$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, 18, a	868$000
Ditas idem, 8, 10, 100, 117, a	870$000
Ditas idem, 100, a	872$000
Ditas port., 4, 1, 1, 118, a	883$000
Ditas idem, 1, 1, 9, a	888$000
Ditas idem, 4, 10, 40, 50, a	890$000
Ditas idem, 10, a	892$000
Obrigações do Thesouro (1930) de 500$, 10, 41, 168, a	518$000
Ditas de 1:000$, 15, 20, a	1:035$
Ditas idem, 15, a	1:040$
Ditas (1932) de 1:000$, 50, 50, 100, 180, 200, 1.100, a	1:000$

Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 25, a	150$000
Dito de 1914, port., 4, a	153$000
Dito de 1917, port., 105, a	155$500
Decreto 1999, port., 150, a	180$000
Dito 2097, port., 5, 160, a	175$000
Dito 2284, port., 100, 100 a	174$000
Emprestimo de 1931, port., 24, 60, a	188$000
Dito idem, 10, 10, a	189$000
Dito idem, 2, 2, 5, 2, 2, 5, a	190$000
Dito idem, 2, 1, 1, 2, 2, 2, 2, a	191$000
Dito idem, 1, 1, 1, a	192$000

Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 4, 6, 35, a	203$000
Ditas de 1:000$, 8, 10, 19, 20, 20, 25, a	1:021$
Ditas idem, 2, 4, 10, 100, a	1:022$
Ditas idem, 1, a	1:024$
Rio (Popular), 12, 8, a	101$000

Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 255, a	72$000
Brasil, 20, a	893$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 35, a	470$000

Companhias:	
Manuf. Fluminense, 35 ½ a	85$000
Minas São Jeronymo, 100, 100, 150, a	122$000
Ditas idem, 150, a	123$000
Docas de Santos, port., 40, 60, a	251$000

Debentures:

...

Tecidos Magéense	140$000	—
Usinas Nacionaes	—	201$000
Nova America	—	1:000$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de theodolito e transito.
— Para o fornecimento de arado, grades, cultivadores e pá cavallo.
— Para o fornecimento de carvão de forja, inglez e Cock typo domestico.
— Para o fornecimento de soda caustica.
Dia 19 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 14 e 28.
Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina para fazer serzidos no dorso de livros.
— Para o fornecimento de papel aspero para impressão.
— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 63 e 64.
— Para o fornecimento de machina de combustão interna "Diesel" para propulsão do rebocador "Etchberne".
Dia 20 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.
Dia 23 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de forno electrico para fusão de metaes, inclusive o aço.
— Para o fornecimento de carvão "Cardiff", dito "New-Castle", kerozene e lenha seccas em achas.
Dia 23 — Departamento Nacional de Povoamento, para a construcção de 40 casas para colonos, no nucleo colonial "São Bento", no Estado do Rio de Janeiro.
Dia 23 — Directoria do Material Bellico, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A a J.
Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de enxofre, em bastão e a granel, arsenico branco, formicida brasileira, sulphureto de carbono, de cobre e de ferro e verde "Paris".
Dia 24 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para a acquisição de tres grupos turbo-geradores, para o encouraçado "Minas Geraes" e do material necessario ao accionamento do dito distribuidor.
— Para a construcção dos edificios da Escola Naval, na ilha de Villegaignon.
Dia 25 — Directoria do Dominio da União, para a venda de uma machina rotativa "Walter Scott" e respectivos accessorios.
Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de forno electrico para fusão, modelo H. L.-06, cadinho T.-4, contacto superior e posterior, forno de fusão a vacuo e dispositivo de projecção.
— Para o fornecimento de oxydados, microscopio, condensador, lampadas Zeiss, objectiva ocular, camara clara, marca apparelho micro-photographico, refractometro, bomba rotativa, galvanometro, condensador, resistencias, etc., etc.
— Para o fornecimento de turbo-gerador para illuminação electrica.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	4.95	4.95
Para entrega em dezembro	4.97	4.97
Para entrega em novembro	5.06	5.03
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.27 ½	5.21 ½
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	74.87	69.87
Para entrega em março	78.87	73.87

ALFANDEGA

Renda do dia 18:	
Em ouro	288:579$806
Em papel	261:397$110
Total	549:976$916
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	3.788:046$260
Em egual periodo em 1932	2.640:555$936
Differença a maior em 1933	1.147:985$045

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem m8 — Vapor nacional "Santos" — Importação.
Armazem 8 — Vapor allemão "Adalia" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Delambre" — Importação.
Armazem 16 — Vapor norueguez "Kra Kar" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Zeelandia" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Argentino" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "Afric Star" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.
P. Mauá — Vapor italiano "Oceania" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Oceania".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Itacava".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Ararangua".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Monte Rosa".
De Buenos Aires e escalas, vapor uruguayo "Uruguayo".
De Santos e escalas, vapor belga "Josephine Charlotte".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escalas, vapor uruguayo "Uruguayo".
Para o Rio Grande e escalas, vapor inglez "Sambre".
Para Santos e escalas, vapor nacional "Barbacena".
Para Santos, vapor nacional "Cuyabá".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Annibal Benevolo".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Oceania".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Josephine Charlotte".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Monte Rosa".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itapé".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Anna".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
21 de Outubro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luis de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 20 de Setembro p. p. (45735) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Amanhã 20 de Outubro
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão". (45904) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 23 de Outubro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luis de Camões, 38 (45973)

LEILÃO DE PENHORES
EM 26 DE OUTUBRO DE 1933 A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & Cia.
Rua IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23 e LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina. (45796) 77

EM 28 DE OUTUBRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 26 e 30 (Antiga Espirito Santo) (45414) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 26 de Outubro de 1933 (K 19370) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente n. 28
Leilão amanhã 20 de Outubro de 1933 (K 17557) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Martes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE junto ou separado o predio da Avenida Mem de Sá n. 264. Trata-se pelo telephone 8-1771. (K 19422) 1

ALUGA-SE casa Av. Gomes Freire, 114, 7 q., 4 s. Tratar Jacintho. R. Mayrink Veiga, 21. Tel. 3-1000. (K 17776) 1

ALUGA-SE parte de um atelier muito confortavel, bem installado, com direito a tudo; rua Gonçalves Dias, 65. (K 18480) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (K 19108) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 16972) 1

ALUGA-SE uma loja para qualquer negocio. Rua Vieira Fazenda, 81, perto da rua D. Manoel. (K 20062) 1

ALUGA-SE por 150$000, um magnifico escriptorio, encerado, com telephone e limpeza, em predio novo, com elevador; r. Buenos Aires, 175, 3º andar. (K 19444) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Resende n. 87. Chaves no n. 85. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 20044) 1

ALUGAM-SE dois escriptorios de frente, á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (K 19363) 1

ALUGAM-SE, optimos aposentos com agua corrente e sem moveis; desde 123$; mobiliados com café pela manhã, e serviço; desde 160$000 mensaes. Avenida Passos, 30, edificio "Anavelino". (K 19392) 1

BAIRRO Serrador, aluga-se 2º andar com 8 salas (todo ou separado), proprio para consultorio, laboratorio, etc., tem canalização de agua, esgoto, gas, telephone em todas as salas e muita luz natural; preço accessivel; rua Alcindo Guanabara n. 15-A. (K 17654) 1

OPTIMO sobrado. Aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 158, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves á esquina com Ubaldino do Amaral n. 32. Tratar á rua da Quitanda n. 70, loja. (K 20022) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE o predio de sobrado da R. Gurupy, 15, Grajahú, com duas salas, quatro quartos, hall, copa, cozinha, dispensa, esplendido terraço, banheiro completo, garage, bom quintal, jardim na frente, etc. Acha-se aberta. Trata-se das 9 ás 18 horas, á rua B. Ayres n. 19, sob., com MACIAS. (K 17847) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma grande sala de frente, bem mobiliada, e um grande quarto, com optima pensão, e perto dos banhos de mar; cozinha de 1ª ordem e internacional; rua Silveira Martins, 70. (K 18404) 4

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua D. Marianna n. 225, Botafogo, inteiramente reformado, com 3 quartos, duas salas, banheiro completo, etc. Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 10440) 4

ALUGA-SE um quarto a pessoa educada. General Severiano, 134. (K 17027) 4

ALUGA-SE um quarto com optima pensão em casa de familia estrangeira, á rua S. Clemente n. 280. Tel. 6-3142. (K 17042) 4

ALUGA-SE uma casa á rua São Clemente n. 248, casa 3, recentemente construida, com todo o conforto, armario em todos os quartos, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Teleph. 4-4582. (J 19196) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Tarumá n. 31 (largo dos Leões), tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 19197) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a aprazivel casa da travessa Santa Christina n. 10, com linda vista para o mar. Chaves no numero 12. Bondes Cattete ou Sta. Thereza. (K 20053) 5

ALOUE' Belle chambre meublé pour monsieur seul avec toute liberté; rue Benjamin Constant, 80. (K 19457) 5

ALUGA-SE pequeno, moderno e confortavel apartamento; rua Corrêa Dutra, 40. (K 19447) 5

ALUGAM-SE optimos quartos, mobiliados, para casal e solteiro; tem agua corrente; Gago Coutinho, 32. (K 19487) 5

ALUGA-SE uma optima casa á rua Candido Mendes, n. 206, c. 1. Chaves na casa 2. (K 19414) 5

LINDA sala, bem mobiliada, com tres janellas de frente, aluga-se, a pessoas de tratamento; comida, em casa estrangeira, perto do banho de mar; Silveira Martins, 36. (K 19413) 5

SALA, aluga-se bem mobiliada e quartos, a senhor de tratamento, á rua Barão de Guaratiba, 44. Tel. 5-3853. (K 19403) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE bem apposento, casa de pessôa familia. Inf. tel. 7-3263. (K 19420) 8

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira n. 219 c. 22, duas confortaveis residencias para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas, copa, e cosinha; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 19196) 8

ALUGA-SE bom quarto com optima mesa. Casa estrangeira. Rua Domingos Ferreira n. 14. (K 17860) 8

AVENIDA Atlantica, 480. Aluga-se esplendida sala e quarto com janellas para o mar, optima comida, para cavalheiros ou casaes. (K 18575) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento com 2 peças ou sala, agua corrente, bem mobiliada, com fina pensão a casal ou cavalheiro de alto tratamento e respeito. Familia estrangeira. Av. Atlantica, 522, Tel. 7-4448. (K 18415) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira, socegada, na avenida Atlantica, 270, posto 2, excellente sala bem mobilada, com café e jantar, para senhor de tratamento. (K 19410) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 150$ a 250$; no predio novo junto ao da rua Barata Ribeiro n. 107, onde se trata. (K 18436) 8

CASA mobiliada, com todo o conforto, para pequena familia; travessa Santo Expedito n. 3. Das 2 horas em deante. (K 18443) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de sala ou quarto, mobilado, com fina pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento e respeito; rua Figueiredo Magalhães n. 3. (K 18463) 8

LEME — Aluga-se um apartamento, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, etc.; 450$000, a 50 metros da praia; rua Gustavo Sampaio, 66. Tel. 7-8640. (K 19217) 8

NO LIDO á familia de tratamento aluga-se por seis mezes, lindo bungalow, sem mobilia, 800$; informa-se á rua Belfort Roxo n. 63, Leme. (K 20060) 8

PRECISA-SE de cozinheira e lavadeira á rua Bulhões de Carvalho, 185, Copacabana. (K 19433) 8

POSTO 6, quartos frescos e socegados, conforto moderno, mesa excellente e preço razoavel; rua Sá Ferreira, 19. (K 20004) 8

QUARTOS mobilados, 2 juntos a casal sem creanças, ou separados, a rapaz ou moça que trabalhe fóra. Tel. 7-3333. Copacabana, 3. (K 19360) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto mesa farta desde 10$ solt., 18$ casal. Para familias preços especiaes. Acceitam-se pensionistas para refeições. Hotel Balneario, á rua Barroso n. 43. (K 20005) 8

TO LET well furnished double or single bedroom, use salas (English Home). Tel. 7-1458. Posto 3. (K 19418) 8

Flamengo

APARTAMENTOS EDEN. Praia Flamengo, 64. Alugam-se, mobiliados ou não, preços modicos, optimo restaurante. (K 17936) 10

ALUGA-SE, só á familia de tratamento, perto do Flamengo, a confortavel casa finamente mobiliada, por 6 a 7 mezes. Trata-se tel. 5-2547. (K 19355) 10

FLAMENGO. Em casa de familia allemã, alugam-se salas bem mobiliadas, a casal de tratamento, com optima comida; rua 2 de Dezembro n. 85. (K 19370) 10

SALA DE FRENTE, muito arejada, em casa de familia. Aluga-se na praia do Russel, 108. 5-3169. (K 17781) 10

Ipanema

ALUGA-SE bungalow á rua Garcia de Avila n. 75, 6 quartos, sendo 2 externos, garage, etc. Chaves no armazem. Trata-se á rua dos Ourives, 5, 4º andar, com o dr. Camillo. (K 19439) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 4 quartos, excellentes installações sanitarias e boa chacara. Estrada da Freguezia n. 696. Chaves no 712. (K 17911) 13

Laranjeiras

QUARTO. Aluga-se um independente, com liberdade. Telephone 5-2438. (K 20003) 16

SALA-quarto, aluga-se, independente e bem mobiliado, com socegado a cavalheiro; Pinheiro Machado n. 36. (K 19434) 16

Saúde-Cáes do Porto

GRANDE ARMAZEM — Com magnifico sobrado á rua da Gambôa, 137. Aluga-se conjunta ou separadamente. Chaves no n. 125, loja. Tratar á rua da Quitanda, 70. Tel. 4-1328. (K 20024) 21

Santa Thereza

SANTA THEREZA. Procura-se para cavalheiro de tratamento aposento mobilado, bastante arejado, com todas as commodidades em logar de boa altitude. Resposta com detalhes para a caixa K. M. V., deste jornal. (K 15435) 23

São Christovão

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 19, c. 9. Chaves na casa 2. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (K 20043) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE uma boa casa na Rua Barão de Cotegipe n. 104, Villa Isabel. Está aberta. (45555) 26

Tijuca

ALUGAM-SE á rua Conde de Bomfim n. 40, dois bons quartos com pensão, a familias de tratamento. (K 18379) 27

[illegible] (K 19131) 27

[illegible] (K 17666) 27

[illegible] Ponto bonde Fabrica. (K 19361) 27

[illegible] (K 20066) 27

[illegible] (K 20036) 27

GARAGE nova e confortavel, aluga-se para carros particulares; rua Conde de Bomfim, 516, predio 11. (K 18465) 27

SALA DE FRENTE. [illegible] (K 19423) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Pedro de Carvalho n. 156, casa nova. Chaves na casa 7. (K 17810) 28

[illegible] (K 17981) 29

[illegible] rua n. 110. Tratar á rua da Quitanda, 70, loja. Teleph. 4-1325. (K 20023) 29

ALUGA-SE por preço convidativo, as tres lojas de esquina, novas, em cimento armado, á rua Dr. Garnier, esquina de Conselheiro Mayrink, com 38 metros de linda marquise, todas ladrilhadas e revestidas a azulejo, prestando-se admiravelmente para qualquer negocio, a varejo. O bonde passa na esquina e é lugar de grande movimento. As chaves estão por favor, na tinturaria do lado, e tratar á rua do Carmo, 67-1º. (K 17946) 29

ALUGAM-SE as casas XXI, XXII e XIV da rua Castro Alves n. 110, no Meyer, completamente novas, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, pelo aluguel mensal de 200$000; as chaves na casa XVIII. Trata-se á rua do Ouvidor, 39, 2º. Tel. 4-6555. (K 18453) 29

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Monsenhor Amorim n. 82, Engenho Novo, 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, varanda ao lado e bom quintal com arvores fructiferas; 300$000 e 200$000 de taxas, mensalmente. Está aberta e informa-se á rua General Caldara n. 172. (K 18469) 29

Sub. Linha Auxiliar

ALUGA-SE o predio da travessa Pinto n. 23, c. II, Tury Assú. Chaves na rua Conselheiro Galvão n. 630. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (K 20042) 31

Suburbios Rio d'Ouro

ALUGA-SE á rua B n. 32 uma boa casa. Chaves nos fundos, casa II. (K 19368) 32

Nictheroy

ALUGA-SE bom predio com dois pavimentos, tres quartos, á rua Dr. Octavio Carneiro, 125, proximo á praia de Icarahy. Informações á rua Alvares de Azevedo, 39. (K 19364) 33

ICARAHY — Alugam-se 2 casas, com todo conforto moderno; rua Tavares de Macedo, 204-210. Tel. 2386. (K 17939) 33

PRAIA de Icarahy, 441. Salas e quartos, com optima pensão; telephone 1720. (K 19382) 33

ILHAS

VENDE-SE a chacara da praia Marechal Floriano, 57, Paquetá; trata-se na Avenida Paulo Frontin, 77. (K 19421) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vende-se optima residencia na R. Costa Pereira, 1 pav., 2 s., 2 q. Preço 42:000$. Lafond, R. da Carioca, 10, 1º, sala 2. (K 19437) 91

ANDARAHY — Vende-se na rua Barão de Mesquita, predio de 1 pav., 3 q., 2 s., terreno 8x30. Preço 28:000$. Lafond, R. da Carioca, 10, 1º (14 ás 18). (K 19437) 91

BOTAFOGO: Casa de apartamentos — Vende-se com 6 apartamentos ainda em construcção, por 90 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 18473) 91

BUNGALOW — Grajahú — Vende-se linda casa á rua Itabaiana, 89, com optimo jardim, varanda e 2 salas pintadas a oleo; dois grandes quartos, banheiro completo e moderno; cosinha, etc. Preço 34:000$, facilitando-se. Acha-se aberta. (K 18467) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados, de preferencia com contratos, mesmo hypothecados ou inventariados, paga-se bem, e adeanta-se para os impostos atrazados. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 15850) 91

CENTRO commercial — Vende-se optimo predio de dois pavimentos, por preço de occasião. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 18478) 91

FLAMENGO — Vende-se o palacete da rua Marquez de Abrantes, 44. Preço 300:000$000. Lafond, R. da Carioca, 10, 1º, das 14 ás 18 hs. (K 19437) 91

GRAJAHU' — Bungalow — Vende-se um moderno, em centro de terreno, á rua Prof. Valladares n. 90, com tres quartos, 2 salas, banheiro moderno e completo, entrada para auto, etc. Preço: 45:000$, sendo 17:000$ á vista, facilitando-se o restante. Chaves e tratar á rua Mearim, 96. Phone 8-6801. (K 18400) 91

IPANEMA — Vende-se predio lindo p. a habitado, rua Nascimento Silva, 228, installações luxuosas, junto á Praça Matriz, 72 contos, facilita-se. (K 19372) 91

IPANEMA — Predio: Vende-se predio moderno em centro de terreno, na rua Barão da Torre, a 60 m. da praça Souza Ferreira. Dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage. Custou 80 contos, vende-se por 58 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 18471) 91

RIO Comprido — Vende-se optima residencia de 1 pav., 2 quartos, 2 s., garage, terreno 10x50. Preço: 26:000$. Lafond, R. da Carioca, 10, 1º (14 ás 18). (K 19417) 91

[illegible] (K 19131) 91

TERRENOS para villa, [illegible] (K 19142) 91

IPANEMA — Terrenos: [illegible] (K 12380) 91

TERRENOS. Engenho de Dentro. [illegible] (K 19142) 91

TERRENO [illegible] Irajá. [illegible] (K 19142) 91

URCA — Vende-se por 70:000$ [illegible] (K 19482) 91

VENDE-SE na Av. [illegible] (K 17689) 91

VENDE-SE na rua [illegible] terreno de 12x37. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala 3. (K 17689) 91

VENDE-SE na rua Gomes Carneiro, um terreno de 12,30x35. Av. Rio Branco, 129, 1º andar, sala 3. (K 17690) 91

VENDE-SE em Icarahy, [illegible] (K 17857) 91

VENDE-SE o predio á rua Lucio de Mendonça, [illegible] horas; trata-se com o proprietario á Av. Rio Branco, 96, 2º, s. 15. (K 18305) 91

VENDE-SE um terreno com 12 m.65 por 50 m., na rua Suruhy n. 253, Estação de Braz de Pinna. Preço de occasião. Trata-se na rua Senhor dos Passos n. 131, com Snr. Eduardo, das 6 ás 7 horas da noite. (K 19401) 91

VENDE-SE uma casa na Circular da Penha, em Braz de Pinna, tem 5 commodos e terreno cercado; rua Gunibiba 307. Trata-se na rua Curuzú, 80, São Januario. Tel. 8-1510. (K 10985) 91

VENDE-SE 1 casa com terreno medindo 60 metros para a rua Iguassú e 44 para a rua Francisco Valle, sendo este todo plantado, com diversas fructas. Estação Engenheiro Leal, ver, e cartas para Moura Brasil, Estado do Rio, João Nunes. (K 19312) 91

VENDE-SE o 934 da rua Conde Bomfim (predio velho) 15x35. Off. a Lafond; Carioca, 10, 1º, das 14 ás 18 h. (K 18490) 91

VENDE-SE um terreno, á rua Baptista das Neves (Leblon), muito proximo á linha de bondes, medindo 10x40 metros. Preço 22:000$000. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º, sala 1. (K 19448) 91

VENDE-SE o predio da Avenida Epitacio Pessôa, 58, no fim da rua Visconde Pirajá, perto dos bondes, omnibus e do mar; tratar no mesmo. (K 18483) 91

VENDE-SE solido bungalow, á rua Garcia d'Avila, 75, 6 quartos, sendo 2 externos, terrasse e boa garage. Preço 75 contos. Tratar com Dr. Camillo rua Ourives, 5, das 3 ás 5. (K 19438) 91

VENDE-SE o esplendido predio de um só pavimento. Preço 120:000$, sem intermediarios, á rua Itacurussá, n. 102, Tijuca, das 8 ás 12. (K 10930) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE um official forrador, com pratica de capas e capotas de automoveis, á rua Moncorvo Filho, 35, Antiga Areal. (K 19381) 55

PRECISA-SE de um menino em casa de moveis, só serve apresentado por pessoa que garanta a conducta; não se attende o mesmo sósinho; rua dos Ourives, 32. (K 19481) 55

Achados e perdidos

CASA Campello, Av. Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 327026 desta casa. (K 20037) 61

PERDEU-SE uma apolice, Diversas Emissões, nominativa, de um conto de réis, juros 5 % n. 136.232, pertencente ao Dr. Fernando Barreto Graça, brasileiro, solteiro, Rio de Janeiro, 17-10-1933. (K 17944) 61

Advogados

COPIAS mimeographadas 50 exemplares a 4$500, 1.000 40$, inclusive papel circulares, etc., rua S. José, 40, sobrado, salas 2 e 3. Tel. 3-6906. (K 20018) 62

Animaes

GRATIFICA-SE a quem entregar á rua Heloisa Leal, 38 (Urca), um cachorro branco mestiço "Lulú", que attende ao nome de Pom-Pom, perdido ha uma semana. (K 18481) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE automovel marca Buick. Preço barato. Phone 7-1855, das 18 ás 22 horas. (K 17962) 64

AMILCAR. Compra-se corôa e pinhão. Cartas á redacção a J. R. (K 19237) 64

AUTOMOVEIS. Vende-se diversos para liquidar: Ford, Chevrolet, Nash, Oakland, Buicks, Hudson, etc. Verdadeira occasião. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa, 95, com sr. Grillo. (K 19367) 64

AUTO para entregas estado optimo. Vende-se um pechincha. Rua Hilario de Gouvêa, 95, com o sr. Grillo. (K 10367) 64

Aves e ovos

SHAMO e Calcuta, raça de combate, vende-se gallos, gallinhas e ovos, á rua Magalhães Couto n. 97, Meyer. (K 19410) 65

MARRECOS corredores, Pekin e Rouen. Vendem-se lindos filhotes, á rua Torres Oliveira, 358, Granja Guarany. Tel. 9-1409. (K 19451) 65

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, á rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (K 19484) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista esoterica. Baseada nos segredos de *Papus*, *Eliphas Lévi* e *Ettoeilla*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 12056) 69

MME. NISA. Rua V. do Rio Branco n. 52. (K 18438) 69

[illegible] (K 12889) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida garantida por processo de sua exclusividade [illegible] 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 12380) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 5 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, [illegible] (K 20064) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194, [illegible] (K 20064) 72

SRS. DENTISTAS — Dentaduras de Reservo e Recolte, com a maxima precisão, [illegible] 2º andar; telephone 2-8451. (K 18488) 72

Radiographia 10$000 Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. [illegible] Dr. Plinio Senna, das 9 ás 19 h. (K 15911) 72

Dinheiro

HYPOTHECA — Empresta-se 20:000$ directamente, [illegible] (K 19363) 73

EMPRESTIMO sobre Caixas Registradoras [illegible] (K 15021) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigilo absoluto e juros minimos; á rua S. Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (K 19913) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeanto dinheiro para pagar impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 15949) 73

EMPRESTO sob tudo que represente valor, juros, apolices, alugueis e pensões, etc. Rua Quitanda, 83, sobrado. (K 18474) 73

EMPRESTO 400 contos; minimo 50 contos; juros lei, pagos semestre vencido. Garantia centro. Absoluto sigillo. Ouvidor, 71, 2º, s. 2, das 9 ás 12 horas. (K 16001) 73

Diversos

ENGENHEIRO agronomo — Rapaz formado, conhecendo regularmente francez, inglez, dactylographia, falando e escrevendo correctamente o italiano, procura collocação aqui ou fóra. Pretenções modestas. Dá amplas referencias e fiança se necessario. Cartas a J. Oliveira. Caixa Postal 3077. (K 18501) 74

Caixas Registradoras e maquinas de escrever usadas, estas desde 250$ — como novas — vende á vista e prazo, compra, troca e concerta com garantia; preços sem competencia. Casa Victoria de Joaquim J. Soares & Cia. rua da Conceição 58, tel. 4-5181. (K 15677) 74

MANICURE franceza. Rua do Cattete, 1 — Sala 7. (K 19378) 74

Instrumentos de musica

RADIO — Vende-se um movel com 4 valvulas, funccionando; ver e tratar á rua General Pedra, 197; preço de occasião. (K 19440) 75

VENDE-SE um esplendido piano allemão, quasi novo, urgente pela melhor offerta; rua São Christovão, 39. (K 19468) 75

PIANO — Theoria e solfejo. Prof. ensina segundo o methodo do I. N. M. Botafogo: 6-1242. (K 19431) 75

PIANO 650$ — Vendo devido viagem, urgente por favor, á rua Sant'Anna n. 107. (K 18334) 75

COMPRA-SE um piano; não se faz questão de preço. Tel. 2-2253. (K 19155) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (K 17684) 75

PIANO Bluthener, vende-se, quasi novo e sem uso; preço de occasião; rua Visc. Rio Branco, 62. (K 18400) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem — Telefone 2-0990. (K 19427) 75

Ouro e Joias

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 80. (K 19441) 76

Machinas diversas

MACHINA DE ESCREVER Vende-se por 350$ uma perfeita Remington; rua Evaristo da Veiga n. 100. (K 18428) 78

MACHINA PARA MACARRÃO. Vende-se um conjunto quasi novo, a preço de occasião; escrever para a caixa postal n. 697, Rio. (K 16850) 78

Modas e bordados

MME. FABIANA, diplomada em corte e alta costura pela academia Mme. Noemia, ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda e faz vestidos desde 15$, rua da Carioca 54, 2º andar, sala 2. Tel. 2-3494. (K 18475) 81

MR. SCHENKEL diplomado Paris lecciona corte, confecciona modelos. Pereira da Silva n. 96, c. III. 5-8387. (K 19312) 81

CHAPELEIRA FRANCEZA, faz e reforma. Cattete, 318, sobrado. (K 19158) 81

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se o melhor preço e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3076. (J 10295) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendem-se a Rs. 800$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (K 10294) 83

SALA de jantar completa de madeira de lei, [illegible] Rua Frei Caneca n. 9. (K 10293) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos cristaes, etc. ou mobiliario completo de casas. 4-6332, CASA ANDRE' (K 17970) 83

MOVEIS modernos [illegible] (K 19152) 83

VENDE-SE um mobiliario [illegible] (K 19451) 83

VENDE-SE um dormitorio [illegible] (K 19460) 83

SALA de jantar — Compra-se uma, [illegible] (K 19460) 83

VENDE-SE boa sala de jantar. [illegible] (K 19430) 83

DORMITORIO de imbuya e peroba, [illegible] (K 18489) 83

A CASA OTTO compra dormitorios, salas de jantar e peças avulsas, [illegible] (K 18490) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Faces. de Med. de Austria e Rio. [illegible] (K 17934) 84

PARTEIRA-ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, [illegible] (K 19430) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61 (K 18059) 84

Professores

PROF. allemã, falando tambem francez e inglez, ensina creanças e adultos. Tel. 7-2638. (K 18416) 87

MOÇA franceza ensina seu idioma a senhoras e crianças. Methodo pratico e rapido. Diurno e nocturno. Tel. 2-5847. Mlle. René. (K 16989) 87

AULAS particulares de port. arith alg. etc., por professor ou professora, que podem preparar para exames e concursos. R. S. José, 34, 2º, ou a domicilio. (K 18497) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546, predio n. 11. (K 18407) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. U., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8668. (K 16949) 87

LINGUAS, mathematica e escriptura etc. Aulas pela manhã, para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc., 40$ mensaes, um mez gratis. Largo São Francisco 23, Curso Propedeutico. (K 16372) 87

PROFESSORA diplomada, com pratica de ensino primario, lecciona em casas particulares, preços modicos. Chamados pelo telephone 2-8362, das 10 ás 11. (K 19362) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 32. Mr. E. B. Bright. (K 18487) 87

Vendas diversas

VENDE-SE, para desoccupar logar, brinquedos de jardim e moveis diversos; rua Marquez de Abrantes, 101, Botafogo. (K 18441) 89

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio 9-A. (K 17719) 89

VENDE-SE uma amassadeira "VILNA RA", quasi nova, com tampa, a preço de occasião. Os interessados deverão escrever para a caixa postal, 697-Rio. (K 19837) 89

HYPOTHECA

HYPOTHECA — Precisa-se 15:000$ para 3 annos, s/ fazenda, no Estado do Rio. Escrever sob: Hypotheca, 3 collas M, neste jornal. (K 20002) 92

Medicos e pharmaceuticos

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se razoavelmente, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (K 20065) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. [illegible] (K 12221) 80

DR. BRANDINO CORRÊA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. [illegible] (K 18512) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de Setembro, 194, sob. (K 20012) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Doenças sexuaes no Homem. [illegible] **IMPOTENCIA EM MOÇO** R. 7 Setembro 207 — De 1 ás 6. (K 18749) 80

GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, [illegible] (K 16558) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS Tratamento moderno pelo processo do prof. Zucker, de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas colites desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862. ás 15 horas. (K 16558) 80

GONORRHÉA complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (44165) 80

CONSULTAS GRATIS Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ** Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (K 19423) 80

FIBROMA DO UTERO e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. (K 17286)

Injeções - Posto Avenida Attende, sob responsabilidade medica, ao serviço especial de injecções intramusculares e endovenosas, para ambos os sexos. Preço e demais informações pelo telefone 2-6634. Av. Rio Branco (Casa Rio Grande), 183, 5º andar, sala 506 das 7 ás 11 horas, diariamente. (K 12950)

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso. Tratamento radical da prostatite, epididymite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112 — 5-3964. 67, Assembléa — 3 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO. (K 19006) 80

INSTITUTO DE CIENCIAS SEXUAIS DO RIO DE JANEIRO LICENCIADO NO D. N. S. P.
IMPOTENCIA [illegible] (K 19413) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 4 ás 15 horas. (48831) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2146. "BELLO HORIZONTE — MINAS. (48437)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2.º T. 2-4081 (14 ás 18)
[illegible]

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5. Tel. 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-5086).
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel 2-0688.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3200.
Dr. Vilela Pedras — Ass. R. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 83, s. 34. — Res. 8-1830.
O DR OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8 0575, de 9 ás 11 horas
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3581.
Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. — Diariamente de 1 ás 3.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.
Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4868.
INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.
Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice, etc. 30$000 Dentarias, 6/6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 11 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facult. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.
Dr. Chagas Sirinho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosas psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos: Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

[illegible]

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

[illegible]

HOMEOPATHIA

[illegible] Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr W. Schiller — R. M. Olinda 1(8). — Tel. 6-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 206. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.
Dr. M. Eaberard Leite — 28 Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — Da 15 ás 18 hs., 3ªs, 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-5500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel. 2-7218. Res. Av. Atlantica, 454. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dociano Goulart — Uruguayana, 352 (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 43. — 2-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2727.
Dra. Elise Oehlke Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-3414, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.
Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 25.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 10 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0702).
Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0508. Das 3 ás 6.
Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.
Dr. Marinho Rego — 7 Setº. 94, 1º and. S. 5. 2 ás 6. T. 6-3154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José 54, 3º. das 3 ás 5. (2-8132).
Dr. A. Tourinho — (9 e 13 hs.) Alc. Guanabara, 26. 2-2748.
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização - Rua Buenos Aires, 87, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.
Banco do Brasil, — Rua 1º de Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplastro Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 84
De Faria & Cia, — S. José, 74.
Hyman Rieder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3.º.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria Federal do Brasil.

MEDICOS

Dr. Luis Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio [Branco]
Gasometro "Trevo".

MACHINAS PARA LAVOURA

Exprinter — Av. Rio Branco, 57.
Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luis de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Branco, 11|13.
Casa Hermanny — G. Dias. 66.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

---

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

"Têm os mesmos principios, o mesmo sentido da honra que elle em questão de negocios e em questões de dinheiro.

Alguns homens talvez tivessem dito a Kitten:

— Menina...

"Por que te metteste nesse enredo?

"A coisa é muito séria.

"A ver...

"Dá-me todos os detalhes, e deixa-me conhecer ao certo a situação.

"O que succedeu, este ultimo verão?

"Traze-me um pedaço de papel e vamos a ver...

"Quem são os advogados?

"O seu caracter qual é?

"Naturalmente, não se pode decidir em um minuto o que tem de se fazer ou de que modo cabe estabelecer um *modus vivendi*, até que eu seja um pintor conhecido e possamos viver confortavelmente...

"E' preciso fazer-se qualquer coisa, desde que me casei com uma pequena criminosa..

"Sim, sim...

"Já sei que fizeste isto com boas intenções, deixando-te levar pelo teu coraçãozinho de ouro.

"Comprehendo o teu ponto de vista, menina...

O marido de Kitten, porém, não o comprehendeu.

*

Jack tinha-se nutrido e robustecido com o leite de uma ama.

Pelas veias não lhe corria, porém, o sangue dos vesgos Morris, mas o de um soldado que herdou de varias gerações o valor, a obediencia e uns conceitos clarissimos do bem e do mal.

O seu lemma era:

— Atreve-te a ser sincero!

"Nada ha peor que a mentira!

As duvidas de Pilatos a respeito do que fosse a verdade jámais perturbaram os antepassados do pintor.

E elle cresceu conforme esse typo moral, honrado de pensamentos, palavras e factos, entre outros para quem a honradez era apenas um vocabulo.

Jack praticava o seu codigo conservando um affecto pelos Morris e apesar do odio que sentia contra o seu estrabismo moral.

O tradicional ensino de escola publica, que não influiu nelle senão muito ligeiramente, como na maioria dos rapazes, robusteceu-lhe as naturaes inclinações que lutavam heroicamente com o seu carinho e gratidão por Mamãezinha.

Muitas vezes o haviam deixado perplexo — lembrem-se de que Jack era da estirpe da Savigny — o seu instinctivo horror pelos perversos, e a sua viva repugnancia pela maldade.

Circumstancias especiaes fizeram que tivesse que exceptuar dessa regra a doze rapazes vesgos, o que lhe acarretou sérias complicações.

Mas Jack dera como certo que a moça a quem amava respeitava a verdade e a honradez.

Ter-lhe-ia parecido inconcebivel outra coisa.

Achava-se, agora, deante do inconcebivel, e, com voz sem timbre, elle murmurou:

— Kitten...

"Mataste-me!

"Como pudeste, tu...?

— Mas...

— Quando te encontrei na Bretanha...

"Ao principio, quando ..

Jack esforçava-se em fazer as suas palavras intelligiveis...

— Quando te pedi que casasses commigo, e te disse que era pobre, tu confessaste-me que tinhas dinheiro para os dois, quando na realidade não tinhas nem um nickel.

— Como havia de t'o dizer?

— Como não?

"Ter-nos-iamos casado egualmente, respondeu Jack.

"Ter-nos-iamos arranjado.

Ella moveu a cabeça silenciosamente, desesperadamente.

— Não me déste occasião de escolher...

"Ter-me-ia casado comtigo do mesmo modo.

— Sei isso, Jack.

— Quizeste tornar-me cumplice da tua fraude.

"Olha para mim.

"Não tencionavas dizer-m'o?

— Não pensei que fosse preciso.

— Meu Deus!

E ficou-se a olhar para Kitten, a quem a miudo apostrofava, brincando, com o adjectivo de ladra, como se jámais a tivesse visto.

Produziu-se uma transformação como as que se dão nos pesadelos.

Incapazes de fazer nada tão normal como sentar-se, fumar cigarros, comer sandwiches, os esposos continuavam de pé, olhando um para o outro, ella incredula e rebelde, e elle incredulo e accusador.

— Nunca pensavas em m'o dizer, Kitten, espontaneamente?

"Querias que eu vivesse a expensas de uma fraude?

Era a primeira vez, durante aquelles mezes de vida conjugal que lhe falava com aspereza.

Eil-os, agora, do enamorado casalzinho, das suas felicissimas semanas de intimidade, e de suas superlativas phrases de carinho.

Bobagens!

Necedades!

Vaidade!

Vaidade só!

E's uma trapalhona!

Commetteste uma trapalhice!

Horas antes da festa fatal, quanto arrulhar!

Que briga interessante!

Parecia que os dois, ebrios de ternura, e não a achando sufficientemente doce, inventavam brigas...

Agora, com verdadeira ira, que contrastava com a fingida, Jack usou da mesma palavra:

— Ladra!

— Jack!

"Por Deus!

"Não me fales assim!

"Eu não falsifiquei cheque algum!

— E' a mesma coisa.

— Não é tal.

— A mesma coisa!

— Não te comprehendo, Jack!

— Porque não queres.

— Jack...

"Fiz isso por tua intenção.

— Por minha intenção?

"Eu só o que exijo sempre é que não se faça nada illicito.

"Assim te falei uma vez...

"Lembras-te?

Kitten lembrava-se de que falando dos seus irmãos de leite, aquella duzia de velhacos os havia qualificado de maçãs excellentes mas bichadas.

— Provavelmente, pensou, imagina que sou maçã bichada.

"Não me comprehende.

— Jack... disse em voz alta.

"Tinha necessidade de dinheiro.

Approximou-se delle uns passos, fitando os olhos dilatados naquelle rosto rigido.

Tratava que os olhos delle se fixassem nos seus para o conquistar com amorosos olhares.

As pupillas cinzentas continuavam immoveis e duras como o granito.

— Escuta-me!

"Houve um motivo especial!

"Não te lembras de quando tiveste aquelle desgosto?

"Foi essa tarde... a proposito do... do teu... do nosso mano Les!

Jack comprehendel-a-á agora?

Não, porque o rosto e a voz continuaram-lhe duros.

— Para que voltar a essas coisas, Kitten?

— Nós pensámos...

"Nós não sabiamos exactamente o que se tinha passado nem o que se iria passar depois da sua prisão...

"Eu queria ajudal-os, por tua intenção...

— Eu sei...

"Foste muito boa, mas isso não justifica o de agora.

— Eu queria confiar a defesa a um advogado famoso.

"Imagina que Les tivesse ido para a cadeia por um delicto alheio!

Jack encolheu os hombros.

— Por que não entenderão, as mulheres, que de duas coisas más não se póde fazer uma boa?

— E se houvessem condemnado Les a sete annos?

"Pensa no que teria soffrido Mamãezinha...

A allusão irritou-o, e fel-a interromper-se bruscamente.

— Isso é sair do assumpto.

"Não estamos a jogar o "cricket".

— Santo Deus! murmurou ella, incovando o Supremo Creador.

"Os homens são absurdos...

"São "impossiveis"!

CAPITULO XV

Entre aquelles namorados que viveram tão unidos até então, abriu-se, de repente, um abysmo.

Era o abysmo ancestral sobre que estendem as pontes a amizade, o amor e os interesses communs.

A melhor de todas é a que estendem os beijos.

Sempre, no sangue da humanidade, os globulos vermelhos lutaram contra os brancos.

Até essa noite, o abysmo não se havia aberto entre Jack e Kitten.

O sexo forte sentia-se desilludido, humilhado.

O sexo debil, abatido.

E ambos se vingavam.

O lado pratico da questão nenhum delles o abordava.

Elle perguntava unicamente, a si proprio, como Kitten não se compenetrava do terrivel golpe que acabava de lhe assestar.

Ella, mais pessoal, mais apaixonada e menos intelligente, achava intoleravel que Jack lhe fizesse censuras.

Não se importava Jack mais nada com a esposa?

Friamente, calmamente, estava-lhe a dizer que todo o dinheiro, gasto desde junho, na Bretanha, na Hespanha, na Italia, o que se pagou pelo aluguel do Daimler, no dia do casamento, e o em que importou a conta do Hotel Shakespeare — esse tambem! — era dinheiro roubado!

Mordendo os finos labios descoloridos, Kitten perguntou:

— Como podes dizer que se rouba, o que de direito nos pertence?

— Segundo as disposições da tua avó, o dinheiro não era teu...

— Avózinha quiz sempre que eu fosse feliz, e...

Nesse pathetico instante, Kitten queria fazer comprehender ao marido que se elle renunciasse ao seu amor, ambos, ou ella pelo menos, seriam infelizes o resto da vida.

Assim, proseguiu.

— Jack...

"Se tivesses conhecido vovózinha, comprehenderias que não

(Continua)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0888

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
FELICIDADE PROHIBIDA: 2,30, 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

FELICIDADE PROHIBIDA

(THE STRANGER'S RETURN)

com

LIONEL BARRYMORE

MIRIAN HOPKINS — FRANCHOT TONE

Sob a direcção de **KING VIDOR**

LOJA DAS NOVIDADES — revista colorida em 2 partes — bailados e cantados — METROTONE NEWS n. 202 (actualidades)

GLORIA

A CASA DO CAMUNDONGO MICKEY

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00, 3,40; 5,30; 7,00; 8,40 e 10,20
CASAMENTO LIBERAL: 2,30; 4,00; 5,40; 7,30; 9,00 e 10,40

A United Artists apresenta

Gloria Swanson

LAWRENCE OLIVIER — JOHN ALLIDAY

— EM —

CASAMENTO LIBERAL

(Perfect UNDERSTANDING)

MELODRAMA DO MICKEY — desenho — PARAMOUNT SOUND NEWS.

Jornal Paramount n.º 12
Entre Actos desenho

ODEON

TELEPHONE: 4-4039

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
MEUS LABIOS REVELAM: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10, 8,50 e 10,30

A Fox Film apresenta

LILIAN HARVEY

No seu primeiro film americano, ao lado de

JOHN BOLES e EL BRENDEL

— EM —

Os meus labios revelam

(MY LIPS BETRAY)

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 1 x 4

IMPERIO

TEL. 4-5163

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
I. F. 1 NÃO RESPONDE: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

O Programma ART apresenta

I. F. 1 Não Responde

(TODO FALLADO EM FRANCEZ)

UM SONHO DE JULIO VERNE QUE SE REALISA! Um film que a UFA FEZ e ERIC POMMER DIRIGIU!

com

CHARLES BOYER

Daniele Parola — Jean Murat

COLONIA — natural da UFA

Complementos:
A CAROCHINHA FIGURADA desenho sonoro
A VOZ DO MUNDO actualidades

ALHAMBRA

COMPLEMENTO:	2 — 4 — 6 — 8 e 10
NO CAMINHO DA VIDA	2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

O PROGRAMMA ART apresenta

NO CAMINHO DA VIDA

O 1.º FILM RUSSO FALLADO

com

BATALOFF — TIRLA
MARIA ANTROPAVA

Direcção de NICOLAI EKK

Symphonia grotesca do Theatro de Moscou

Theatro Carlos Gomes

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone 2-7581

Companhia de Operetas WEISS-VIGNOLI

HOJE — A's 8 3|4 horas — **HOJE**

Ultima representação da encantadora opereta de grande successo:

SCUGNIZZA

Tres actos dos maestros Carlo Lombardo e Mario Costa, em que a "soubrette" OLGA VIGNOLI tem uma de suas principaes creações.

Grande orchestra sob a direcção do maestro ERNESTO LAHOZ.

AMANHÃ — Apresentação da "soprano-brilhante" CLARA WEISS, na opereta de Cuscinà e Lombardo:

OLGA Vi[illegible]

MISS ITALIA

Dois magnificos trabalhos de Clara Weiss e Olga Vignoli. Estréa do tenor cav. Mario Zeppegno.

DISTRIBUIÇÃO DE MARC FERREZ FILHOS

"Mais um successo da producção franceza!"

OS 3 MOSQUETEIROS

com AIMÉ SIMON-GIRARD — BLANCHE MONTEL

HOJE no PATHÉ

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho - 4-1639 | Frei Caneca - 2-9435 | Av. Mem de Sá - 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

O film portuguez extraido da obra de Julio Dantas

A Severa

drama tendo como protagonista DINA THEREZA

ULTIMAS EXHIBIÇÕES

Os exercicios da Cavallaria Portugueza, campeões do hipismo

CASA INFERNAL — ESTRAVAGANCIA

Amanhã — "Feira de Amostras" e "Alvorada Rubra".

Museu de Cera — Ginete Furacão

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º N.º 25

HOJE — das 12 horas em deante — O magnifico film do genero "só para adultos".

SEXOS INVERTIDOS

Baseado no importante problema do "homosexualismo".

Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs —

Estudantes e militares 50 °|° de abatimento.

Theatro João Caetano

Grande Companhia de Revistas e peças musicadas

HOJE — TODAS AS NOITES A'S 8 E A' 8|10 HORAS — **HOJE**

A encantadora revista de L. Tangerini e L. Leitão, que já conquistou o coração dos cariocas:

Tudo pelo Brasil

A revista que faz esquecer as tristezas — Bôa Graça — Espirito fino — Deslumbrantes fantasias.

PREÇOS POPULARES — Camarotes e Frisas, 27$500; Poltronas, 5$500; Balcões, 3$300; Galerias, 2$200

Sabbado — Segunda vesperal da primavera — Sabbado
A preços popularissimos — 50 % de abatimento — Distribuição de caramellos "Busi".

POPULAR-Hoje

CHESTER MORRIS em **O HOMEM MIRACULOSO**

WARREN WILLIAMS em **TRES, AINDA E' BOM**

O cão sabio Clondik em LAÇOS DA MORTE

Sabbado: Esquadrilha Perdida — Vingança Diabolica — A Selvagem — O grande guerreiro, 11º e 12º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

IVAN PETROVICH em **A FLOR DO HAWAI**

IRENE DUNNE em **MULHER, SO' AQUELLA!**

Abutres do mar 7º e 8º episodios.

2ª feira: General York — 20.000 annos em Sing Sing

PRIMOR-Hoje

HENRY GARAT em **ONDE ESTA' MINHA MULHER?**

BORIS KARLOFF em **MUMIA**

Macacada gozada

2ª feira: Carmen Santos em ONDE A TERRA ACABA — Sabbado alegre — Meló

Hoje - PARIS - Hoje

NO PALCO, ás: 4 e 9 horas:

GENESIO ARRUDA

e seu conjunto, na esplendida chanchada:

O MEDICO DA ANACLETA

Na téla: Warden Lewis em 20.000 ANNOS EM SING SING. — George Brent em TRANSATLANTICO DE LUXO.

2ª feira: No palco: Genesio Arruda em SEU GREGORIO CHEGOU.
Na téla: MME. JULIE DE PARIS — DOUTOR X

HADDOCK LOBO - Hoje

No palco ás 9 horas:
CIA. LYGIA SARMENTO em

Descoberta da America

com Lygia Sarmento, Barbosa Junior, Olavo de Barros, Cora Costa, Cordelia Ferreira, Anita Spá, Placido Ferreira, Modesto de Sousa

Na téla: Richard Dix em ESQUADRILHA PERDIDA — Armando Falcone em CONQUISTADOR DE CORAÇÕES.

Sabbado, no palco: MISS CHARLESTON pela Cia. Lygia Sarmento.
2ª feira: MUMIA — SEM RUMO — LINDA SELVAGEM

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto

Hoje — A's 4,15, 8 e 9 1|2 horas

A engraçadissima peça regional que venceu e vae ficar:

A Coiêta

As mais bonitas canções e as mais irresistiveis anedoctas sertanejas.

HOJE — Matinée dos estudantes, com abatimento de 50 %, á apresentação da carteira escolar.

PARISIENSE — HOJE

Poltrona . . . . 2$000

CINEDIA APRESENTA

CARMEN SANTOS

EM SUA PRODUCÇÃO E DESEMPENHO — CELSO MONTENEGRO — COM

Photographia de EDGAR BRASIL

Baseado no romance "SENHORA" de José de Alencar

ONDE A TERRA ACABA

DIRECÇÃO DE OCTAVIO MENDES

E mais: **SABBADO ALEGRE** com NANCY CARROL

2.ª FEIRA: — Fernand Gravey, em **CABELEIREIRO de SENHORAS**
MUMIA com Boris Karloff.

Theatro Recreio

HOJE — A's 8 e 10 horas — *HOJE*

A linda opereta de costumes cariocas

"A CASA BRANCA"

Libreto e musica de FREIRE JUNIOR. Opereta que focaliza, atravez linda fantasia, os costumes cariocas! Musicas lindissimas — Feerie admiravel — Canções bonitas e muita graça!

SABBADO — A's 4 horas — MATINÉE DA MOCIDADE, com 50% de abatimento (K 18454)

THEATRO CASINO

SOUTH AMERICAN TOUR PINF ILDI

Companhia Argentina de Espectaculos Typicos. Hoje, ás 4 horas, *Grandiosa matinée das moças*. Soirée ás 8 e 10 horas. Ultimas representações da revista

"SOB O CÉO DOS PAMPAS"

Na matinée as senhorinhas terão a reducção de 50 % do preço das localidades e as creanças não pagam entrada. Amanhã, ás 8 horas e 10 horas. Estréa da nova revista "MOSAICOS ARGENTINOS" — Uma maravilha de arte e bom gosto. 2 actos e 20 quadros. Estréa de MARY AND TROSKY, bailarinos acrobatas. (K 16993)

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

CINEMA ELDORADO

Avenida Rio Branco — Tel. 2-4218

HOJE — HOJE

AS CAVADORAS DE OURO

com Joan Blondel, Warren William, Dick Powell e Ginger Rogers.

Poltronas 3$000.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje uma grandiosa matinée

CASAR E' ASSIM

por CHARLES FARREL e JANET GAYNOR

DESTINO RUBRO

por GEORGE O' BRIEN e JANET CHANDLER

O film em série, só em Matinée

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105.

HOJE — Soirée — Hoje

Perdão, Senhorita!

drama, com John Gilbert, e, mais, só em matinée, "Thesouro do Passado", série.

Amanhã — "SHERLOCK HOLMES", drama.

A COMPANHIA CRUZEIRO DO SUL

Apresenta hoje, ás 20,45, no

DEMOCRATA CIRCO

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — PHONE: 8-5011

A mimosa burleta em 2 actos, originaes de Luiz Iglezias, co-autor da Canção Brasileira

Flor de Manacá

Brilhante desempenho de toda a companhia. Na 1ª parte: Exito de Corona, o homem prodigio, e Cry-Cry e Espanador, Có-Có, etc.

SABBADO — "Eu sou do circo".

DETECTIVE — LIMA

Investigações rigorosamente privadas. Serviço esmerado dentro e fóra do paiz. Desquite e novo casamento. Administração de predios, etc. Tel. 2-0001. Sr. LIMA, rua da Carioca 50 1º sala 5. (K 17967)

PREDIO

Vende-se, novo, ainda não habitado, estylo bungalow, 2 salas, 5 quartos e demais dependencias, em terreno de 21 x 80 — á rua General Canabarro, 321. Tratar directamente á rua 1º de Março 71 — loja. (K 17941)

Technico de jardinagem

Projectos e empreitadas de parques jardins e pomares. Gonçalves Dias, 17 — Otto Kroggel. T. 2-8260. (K 17669)

LOJAS

Alugam-se tres lojas no melhor ponto de Copacabana. Acceitam-se propostas. Negocio vantajoso. Edificio Castro Araujo rua de Copacabana, esquina de Bolivar. (K 17839)

SENADOR FURTADO

Aluga-se o predio n. 35. Chave no n. 46, tratar na Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, sala 217. (K 18368)

Visconde de Abaeté

Aluga-se o de n. 36-A. Chave, armazem da esquina. Tratar com Aguiar á rua Silveira Martins 10. (K 18367)

BOTAFOGO — Leilão Espolio

Vende-se o predio da rua Voluntarios da Patria, 39, em leilão quinta-feira, dia 19 do corrente ás 16 horas e 30 minutos, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Souza Leite, autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel, no Espolio de D. Joanna Ferreira Laranja, pela melhor offerta. (K 18418)

NUMISMATICOS

Vende-se um catalogo da Collecção Munismatica Brasileira, completamente novo. Rua Gonçalves Dias n. 85, 1º andar. (K 18387)

CASA - TIJUCA

Vende-se magnifica, moderna, em um pavimento, alta do solo, quatro quartos, 3 salas, installações sanitarias optimas, muita agua, isolada em terreno de 13 x 52. Não precisa de obras. Fica á rua 18 de Outubro (Muda) n. 37. Está vazia. Tem vigia para mostrar. Preço 100 contos. Tratar á rua S. Pedro 27, com Dale phone 3-1307. (K 17965)

PHARMACIA

Compra-se, até 10 contos, que tenha moradia. Informar Souza, rua Senador Euzebio 129, tel. 4-5043. (K 19340)

Vae a São Lourenço?

Procure o Hotel Sul America dirigido pela familia Garrido informações com o sr. Carlos. Telephone 5-1382. (K 18412)

EMPRESTIMOS

Sobre automoveis. Escreva para caixa postal 384. Guarda-se absoluta reserva. (K 16980)

4:000$000

Precisa-se a juros modicos com garantia de alugueis procuração em causa propria negocio urgente cartas para Manoel á rua da Misericordia 62, — armazem. (K 17803)

Malas para Viagens

Cintos pastas e carteiras só na fabrica rua São Pedro 226. (K 18434)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494. — ALBANO. (K 17963)

DACTYLOGRAPHO

Habilitado e conhecendo os demais serviços de escriptorio, apresente-se á rua da Quitanda, 45. (K 19450)

Producto pharmaceutico

Vende-se um, com regular saida; licenciado pelo D. N. S. P. Informações com o sr. Simões na drogaria Gesteira. Gonçalves Dias 59. (K 18383)

COMPRA-SE UMA CASA

Até sessenta contos á vista, compra-se directamente do proprietario. Recusa-se qualquer proposta de intermediario. Cartas para K 17991, neste jornal. (K 17991)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se uma ricamente mobiliada a senhor de tratamento com pensão. Almirante Tamandaré 20, appt. 13. (K 17992)

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostas em suas vitrines milhares de bolsas ultimas novidades a preços incomparaveis e a unica que tem verdadeiramente sua fabrica propria junto com a loja acceita encommendas e concertos TINGE SAPATOS LUVAS BOLSAS em qualquer côr até de preto para branco, serviço garantido rua Carioca 40, loja, tel. 2-4985 não confundam verifique bem se tem na entrada as letras A 1001 Bolsas e o numero 40. (K 17976)

STAT MUCHEN — Antigo

Aluga-se o terraço coberto. Trata-se na Sapataria. Praça Tiradentes n. 1. (K 20021)

FAZENDA

Vende-se com dois milhões de metros quadrados, situada na Estação de Entroncamento da E. F. Leopoldina — Ilha de Petropolis — uma hora de Barão de Mauá; com casa de sobrado recem-construida, nova, moderna, com os preceitos de hygiene e conforto, inclusive agua quente e fria por encanamentos e illuminação, electrica propria; cincoenta mil pés de bananeiras, algumas arrendados, com a renda liquida de um conto e duzentos mil réis mensaes, restando mais um milhão de metros quadrados a serem plantados de qualquer lavoura. Esta Fazenda pode ser retalhada, por ter uma planta adrede preparada, tendo sido vendidos muitos sitios a trezentos réis o metro quadrado como consta de escripturas publicas. Dez kilometros de ruas com seis oito e dez metros de largura. Possue a Fazenda uma planta, derrota e carta de sentença de mil oitocentos e cinco, ha portanto cento e vinte oito annos, determinando seus rumos dominicaes, liquidos e certos.

A venda pode ser feita a pequeno prazo. Planta, preço e informações com VASCONCELLOS, Rua do ROSARIO, 159, 1º andar sala da frente — Tel. 3—4126. (K 18452)

TUBERCULOSE

Especialista-Pneumotorax. Rua da Assembléa 67, 3º, 2 ás 5. Fone 8-5224. Dr. Hernani Negrão. (K 17658)

BOTAFOGO

Aluga-se por 600$000 mensal o predio á rua Sarapuhy n. 12, com 6 quartos, 2 salas, copa, cosinha e garage. Logar alto, fresco e saudavel; com agua propria em abundancia e linda vista para Botafogo. Entrada pela rua Alfredo Chaves. (K 19181)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3-5155. (K 19194)

COPACABANA

Vende-se casa, um pavimento, sete quartos, etc., grande quintal, quasi na praia. Chaves no Armazem "Oceano", Copacabana 955. Trata-se no Hotel Avenida app. 305, das 14 ás 17 horas. (K 19344)

2:500$000

Vende-se um motor maritimo de 16 H. P. que não é a gazolina. Vêr das 15 ás 19 hs. á rua Maranguape 45, Lapa. (K 20038)

CONTRACTO

Traspassa-se um de optimo predio de 3 andares e loja. Aluguel 2:000$000. Ver e tratar á rua 7 Setembro 139-1º. (K 20047)

CONTADORES

Concurso para o Ministerio da Agricultura. Inscripções abertas até o fim do mez. Professores especializados iniciarão o curso no dia 20. Aulas nocturnas. Informações com Lyon, Rua do Teatro 5, sobr. Das 17 1|2 ás 18 1|2. (K 19335)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dá apetite superalimenta, dá forças. (K 18301)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 149

Enviamos catalogo illustrado. (438..)

ACIDO URICO

Tratamento seguro pelo maximo eliminador do acido urico Albuminol, vegetaes. (K 18300)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marcineiros. Tacos, assoalhos e ferros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira, no Mattoso. (K 18384)

RADIO — ELECTROLA RCA - VICTOR

Vende-se uma nova perfeita, com motor de eduas rotações, movel de imbuia. Preço unico 2:500$000 a dinheiro Ver e Ouvir á rua Carlos de Campos 14 (fim de Paysandu') das 20 ás 21 horas. (K 18430)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade do viver. (43465)

OURO

Paga, até 18 gr. Joias usadas — é quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 23. (43501)

RUA VISCONDESSA DE PIRASSINUNGA

Aluga-se por 250$000 e as taxas a boa casinha n. 11 dessa rua — Está aberta. (45572)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um com 21 metros de frente, á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar, Rua Theophilo Ottoni, 44 — 1.º andar. (43828)

BORRACHA PARA TODOS OS FINS

Virgem, lavada para fins industriaes e preparada para artefactos, concerto de pneus e camaras.

Vende-se á rua Frei Caneca n. 34. Telephone 2—7203. (45475)

Dormitorio de Luxo .. 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85|87
CASA ARNALDO (44138)

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

por ser a mais ECONOMICA BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.

FABRICA: R. Conceição, 166, filial: PINGUIM, Ouvidor, 121 (45761)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (44033)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado
55, RUA DO OUVIDOR, 55 (43155)

APARTAMENTOS

Avenida Niemeyer n. 174. Espaçosos apartamentos de 5 e 7 peças com terraços e todas as installações modernas, incluindo refrigeradores General Electric. Serviço regular de omnibus, restaurante e garage. Preços modicos — Tratar no local. (46921)

VENDE-SE URGENTE

Um sitio no E. de Minas com 2,5 alqs. geometricos na estrada União Industria com boa casa para negocio e moradia, agua encanada, luz electrica propria, moinho de fubá, 1 casa de colono um pastinho para 3 ou 4 vacas e terreno está todo plantado. Quem pretender queira dirigir-se ao sr. Jayme Broscado. Estação de Parahybuna. E. (43679)

Bolsas

luvas e sapatos, tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos, 27, 1º andar. (44394)

BOM NEGOCIO

Quereis empregar o vosso dinheiro com juros de 1 e meio procure o Sr. Santos que vende os predios novos a essa razão desses juros feitos do grande movimento de G. F. da C. do Hime em Neves Rua Nova de Azevedo n. 41. Nictheroy (K 16990)